LEIA NA 4ª PAG.

O prédio ameaça desabar, mas os inquilinos não querem sair!

«O Govêrno não se afastará de sua tese na exploração do petróleo» ASSEGURA CAPANEMA

INSTITUIDA A CARREIRA DE FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA

-GILDA É A MINHA SALVAÇÃO



Fala a A NOITE, numa entrevista exclusiva, ao lado de Marina, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira — "As acusações que levantaram contra mim são absolutamente absurdas e inconsistentes" — "Nada temo e não necessito de advogado" — Veio transferido de São Paulo, mas resolveu parar no Rio para esclarecer tudo devidamente — Descobriu o motorista que o serviu na noite do crime, ao deixar a casa de sua avó — Velho conhecido da mulher que testemunhou o assassínio do bancório — Um blusão azul marinho e um bigode para atrapalhar — Nunca possuiu arma — Agora, sim, tem um Colt 45, que recebeu no Ceará — Sensacional "furo" da reportagem de A NOITE

(Texto na página seguinte)

Marina e o tenente Alberto. Felizes, felicíssimos

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 16 de maio de 1952 — N. 14.095

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

BRUTALIDADE:

-CHUTEI-LHE O CORPO E PISEI-A!

Ilha nova no rio Uruguai

Vibrante discurso do deputado gaucho Adalmiro Moura reivindicando a sua posse pelo Brasil

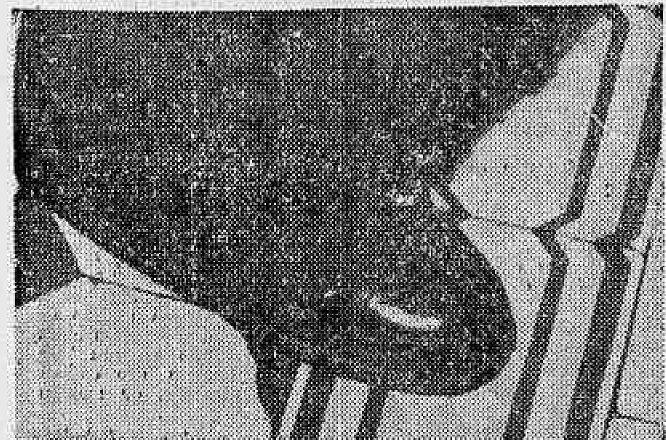
PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Adalmiro Moura, do P. S. P., discursou ontem na Assembléia Legislativa sôbre o aparecimento inesperado de uma ilha no rio Uruguai, na nossa fronteira com aquele país. O orador referiu-se a uma comunicação, bastante fundamentada, feita pelo cônsul do Brasil na cidade de Artigas, ao consulado geral no Uruguai, que até agora nada providenciou. Declarou que levantava a sua voz para mostrar que o problema é importante, dizendo respeito ao próprio território nacional, já que tudo indica ser a aludida ilha pertencente ao Brasil. Terminou sua oração aludindo à cobrança de pedagio que pretende o Uruguai fazer sôbre a mesma ilha.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.



Sétimo Borges, quando, em desespêro, falava ao repórter



Os pés de "Urso-Branco" que pisaram impiedosamente o corpo de sua amante, ocasionando a ruptura do coração

"Madragôa" faz ao reporter impressionante descrição do crime — Os sapatos que trituraram as costelas da vítima e causaram-lhe a rutura do coração — A canção torturante — Desespêro

A voz fina de um sambista, entoando uma canção em voga, vizinho de xadrez de Setimo Borges, exasperava o motorista criminoso. Êle chorava, passava a mão pela cabeça e dizia em voz baixa: "Maria, Maria, que fiz!" E depois voltava a alisar a cabeleira branca para exclamar: "Que a maldita doença me mate, me leve de uma vez".

Um seu companheiro de xadrez, pergunta: — "Qual a doença?" Setimo Borges, responde —

(*Conclui na página seguinte*)

NOMEADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

À Conferência Internacional do Trabalho — Outros decretos do presidente da República

Ler: "O Presidente assinou"

Não há qualquer encontro marcado entre o governador Lucas Garcez e o general Dutra

Desmentido do próprio chefe do Executivo paulista — Mandará, no entanto, visitar o ex-presidente

Os jornais publicaram esta manhã, com certo estardalhaço, que o ex-presidente Dutra tem um encontro marcado com o governador Lucas Garcez, no próximo dia 20, na capital paulista, emprestando-lhe inclusive razões de alta política. Quase que no mesmo tempo, porém, o Sr. Lucas Garcez desmentia, através de nossa reportagem em São Paulo, não haver "qualquer encontro marcado com o ex-primeiro magistrado da Nação". Assegurou, no entanto, que mandará visitar o general Dutra, em respeito ao protocolo, logo que êle chegue.



Governador Lucas Garces

A EPOPEIA DOS PARA-QUEDISTAS BANDEIRANTES

No local do sinistro do "Presidente"



A vila de Piaus, base das operações em demanda do local do desastre com o "President" — (Reportagem na quinta página)

CARREIRA DE FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhado do projeto de lei, que dispõe sôbre a carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda. De acôrdo com o projeto, os cargos das carreiras de Contador e Oficial-Administrativo, exercidos por funcionários do sexo masculino dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda, lotados na Divisão do Impôsto de Renda e suas delegacias regionais e seccionais e inspetorias, passam a constituir a carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda, do quadro permanente do referido Ministério, para fiscalização permanente do mencionado tributo em todo o território nacional.

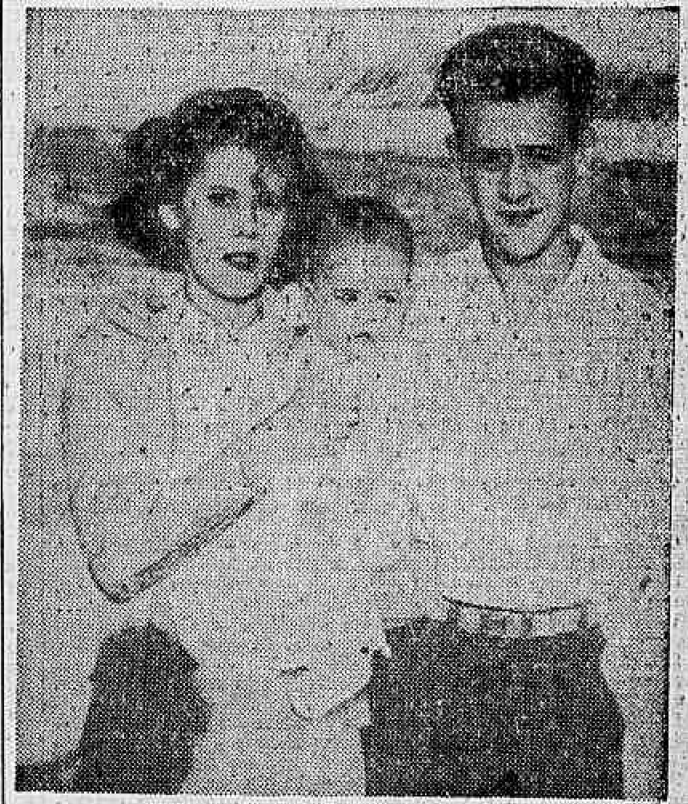
UM GRITO DE HORROR DENTRO DO SANATÓRIO
ROMANCE DRAMÁTICO DE ALBORINA

SALPICADA
DE LAMA A REVOADA

O deputado Leonel Brizzola veio especialmente de Pôrto Alegre, para protestar, através da imprensa carioca, contra uma reportagem divulgada aqui contra a Sra. Eva Peron — Apesar de advertida pelo médico, a espôsa do presidente argentino desceu as escadas, horas depois de haver feito uma transfusão de sangue — Pagaram a sua cortezia com uma indignidade que atenta contra os sentimentos de todos os brasileiros

— "Depois de ter feito uma transfusão de sangue, pela manhã, e ser advertida pelo médico de que não devia ultrapassar a sacada, a Sra. Eva Peron achou que o Brasil merecia, de sua parte, maiores sacrifícios e desceu as escadas da Casa Rosada. Em baixo, uma a uma, apertou a mão dos aviadores que constituiram

(CONCLUE NA DECIMA PAGINA)



Alborina, ao lado de Gilberto, com o filhinho de ambos ao colo. (Leia em "Risos e lágrimas da cidade", na sexta página)

ESTÃO LÁ DENTRO, APESAR DA AMEAÇA

Pânico e alvorôço de madrugada na rua Silveira Martins — 24 horas para a aposição do alvará de interdição do edifício 156 — Até hoje pela manhã ainda permaneciam no prédio condenado muitos dos moradores — Alegam que ali estão por não terem conseguido casa — Nada de novo quanto ao 152

A madrugada de hoje teve como cenário na rua Silveira Martins, no edifício 156, um princípio de pânico entre os moradores do imóvel condenado pelas autoridades municipais. Aconteceu, logo depois da meia noite, que forte ventania sacudiu violentamente as vidraças do prédio e as famílias que ali ainda se encontram, temendo o pior, lançaram-se escadas abaixo, pensando já se o desabamen-

(*Conclui na página 10.ª*)



Pacífico quer sossêgo...







Leia na 3.ª pág.: **Novas prisões na 5.ª zona aérea**

BOMBAS E PERNAS

Bastos Tigre

E' muito perigoso para um cientista lidar de perto com a bomba atômica. Não porque haja receio de explosão ou de envenenamento por emanações de urânio ou plutônio. Contra tais ameaças há defesas de absoluta segurança que permitem aos técnicos trabalhar calmamente e sem susto.

O perigo está em que os homens de ciência, a serviço da energia atômica, são senhores de segredos herméticos, guardam consigo documentos preciosíssimos, com fórmulas, cálculos, desenhos, etc., que encerram as chaves do grande mistério das fôrças construtivas e destrutivas do átomo.

Ora, existem hoje, espalhados pelos Estados Unidos, centenas, milhares, talvez, de indivíduos cheirando, bisbilhotando, espionando, com o fim de descobrir qualquer coisa relacionada com a mais formidável arma de todos os tempos. Essa "qualquer coisa" pode ser uma minúcia sem importância, mas pode também ser algo de substancial, decisivo para a completa elucidação de formidáveis segredos. Pode valer a quem o entregue aos soviéticos, as maiores glórias e riquezas.

Imagine-se, daí, as precauções que devem ter os detentores do mistério, com a sua pessoa e os seus papéis. Pois, apesar dêles, um dêstes cientistas, o Dr. Samuel Undermeuer, de Chicago, que trabalha num laboratório atômico naquela cidade, acaba de passar por um susto, que lhe deixou os nervos como se tivessem sofrido um bombardeio de protons e neurons.

Mas vamos ao caso. Um bandido, (pistoleiro de rosto fino — elucida o telegrama do I.N.S.) invadiu a residência do cientista, roubando jóias no valor de 7.000 dólares. E sequestrou-lhe a espôsa, que foi, depois, restituída sem qualquer dano físico.

A história termina aí. O ladrão era um vulgar ladrão de jóias. O sequestro da senhora visava, naturalmente, o pagamento de um resgate. Mas, por qualquer motivo, o bandido desistiu da "chantage". O que não resta dúvida é que o assaltante não estava interessado em energia atômica, mas apenas em jóias. "Dos males o menor", terá pensado o homem de ciência. Não sei se foi o mesmo pensamento de Mrs. Undermeuer, dona dos preciosos balangandãs.

O caso faz-me lembrar, em caricatura, a história de um sujeito com aspecto de inglês, que viajava num ônibus, num dos extremos em que os assentos se defrontam. O tipo, gordo e vermelho, tinha cara de grossa ressaca. No assento oposto ia uma senhora, bonita e elegante, cujo vestido, muito curto, deixava à mostra as lindas pernas, até os joelhos. O "gentleman" tinha um olhar lânguido e fixo, que parecia dirigir-se às gâmbias de Madame. Esta, um tanto vexada, dava, de vez em quando, um puxão às saias, ou mudava de posição. Por três ou quatro vezes, repetiu a manobra, notada, com sorrisos discretos, pelos passageiros mais próximos. Até que, da última vez, o britânico, reparando nos movimentos pudícos da dama, a ela se dirigiu em língua trôpega e voz pastosa:

— Sinhorra, mim não estar interressado em perna. Estar interessado em whisky...

Surpresa de Madame. E desilusão, talvez.

O matador de Maria Ferreira, no xadrez, chorando, ao lado de uma fotografia de Elvira Pagã

— CHUTEI-LHE O CORPO E PISEI-A!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Sou diabético". O outro ainda arrisca uma pergunta: "Isso mata de repente?"...

O guarda-civil que nos acompanhava, chama, repetidamente, pelos seus apelidos — "Urso-Branco" e "Madragôa". Êle, entretanto, parece nada ouvir. E depois de algum tempo responde. "Eu não sou nem "Urso-Branco", nem "Madragôa". Nunca tive êsses apelidos. Não sei porque me chamam assim. Eu tinha sim, o vulgo mas só de "Russo". Agora me arranjaram mais êsses dois. Nunca ninguém me chamou assim.

O guarda-civil apresenta então o repórter, dizendo: — "Êsse moço quer falar com você?"

— Comigo!?

— Sim, com você.

— Mas que quer?

— Uma entrevista.

— Não digo mais nada a ninguém, já disse tudo à polícia. Já falei com tanto repórter... agora quero descansar e depois morrer.

"Urso-Branco" chora. E chora muito. Esconde o rosto e evita de todos os modos, o fotógrafo. Insiste em não dar entrevistas. Quer ficar só. Isolado. Debruça-se ainda sôbre o ladrilho branco do xadrez, abre a boca num berreiro infernal.

O xadrez é todo forrado com fotografias de Elvira Pagã. Sétimo verifica que está chorando em cima da imagem da artista desnuda e troca de lugar, indo chorar mais adiante.

O repórter espera que acabe o pranto.

"Urso-Branco" já não tinha mais lágrimas. Sabia-se que chorava, simplesmente pelo movimento dos seus lábios e pelos soluços. Mais de quinze minutos durou essa situação. Choros e lamentos e, de quando em quando, a voz do matador, que dizia: — "Por favor, vá embora. Quero morrer. Não quero falar com ninguém."

São companheiros de xadrez de "Urso-Branco" um boêmio, um bicheiro e um outro sujeito que está preso para averiguações.

O bicheiro, que é o "dono" do xadrez, estava visivelmente revoltado. Acabara o seu descanso. Aquele homem chorava muito e aquilo o irritava. O outro ensinava-lhe como defender-se e finalmente o boêmio nem ligava para êle, dizendo apenas: — "Isso tudo passa...".

Matei-a, apenas, por amor — A passageira de preto

Setimo Borges, que diz tudo atrapalhadamente, chorando, pede clemência, misturando fatos e querendo mentir em muitos detalhes.

Mas, mesmo assim, vamos reproduzir suas palavras:

— "Foi numa tarde de junho. O telefone batia insistentemente no meu ponto. Havia muitos motoristas, mas ninguem queria atrever-se a atender o telefone, pois chovia muito. Sai do meu carro e fui atender. Era o pedido de um automóvel para a rua Santo Amaro, residência de Maria Ferreira. Eu era o motorista e ela a milionária. Lembro-me bem. Vestia um costume preto. Olhei-a muito e me senti atraido por ela. Durante toda a viagem olhava pelo espêlho. Maria, saira para fazer compras e me deixara parado no Largo da Carioca, à sua disposição. Não ficou indiferente aos meus olhares. E, horas depois, conversávamos como se fôssemos velhos conhecidos. Na volta, Maria já viajava ao meu lado. O automovel entrara e saia por ruas que não me lembro mais, mas a passageira não reclamava. Procurava também retardar a viagem".

E depois veio a eterna conversa: — "Sou infeliz com meu marido. Ele está viajando". E nesta noite, pernoitei no palacete da rua Santo Amaro. Maria deixou-me à vontade. E' certo que naquela noite não andei pelo interior da casa. Fiquei escondido. Mas nos dias em que se seguiram me sentia como se fosse da familia, pois fui apresentado ao seu irmão, parentes e outras pessoas.

Os dias se passavam e cada vez era maior a minha afeição por Maria. Já tinha mesmo, aliás, adquiridos por ela, pijama e chinelos. E tudo era maravilhoso. Um dia, Mario Ferreira, seu marido, anunciou, por telegrama, que voltaria. Era caixeiro-viajante, havia doze anos, e regressava ao lar.

Enchi-me de ciumes. E Maria parecia mais dedicada. Acariciava-me, beijava-me e fez-me alugar um quarto, nas proximidades do palacete, para não sentir tanto a sua ausência. Passei a morar na rua Santo Amaro 109.

E voltamos então a ser namorados. Um olhar da janela, uma volta pela cidade, um cinema e um beijo que ficava nos lábios.

Mas, um dia vi o marido de minha amante. Tive um prazer intimo muito grande. O homem, fisicamente, não era páreo para mim. E depois ouvia dizer tantas coisas ruins dêle... Perdi então o respeito, isso apoiado por Maria. Quando êle entrava eu saia, quando eu saia êle entrava.

Maria, é verdade, auxiliava-me com pequenas importâncias. Eu era apenas um motorista e ela espôsa de um milionário. Às vêzes brigavamos, mas logo depois faziamos as pazes. Eu tive a impressão de haver encontrado a felicidade e penso que com ela aconteceu o mesmo."

Sétimo Borges entra em nova crise. Chora, desespera se e repete a sua frase predileta: — "Maria, minha querida, porque fui fazer isso?..."

"Não sei se foi êle ou eu"

Voltando à calma, prossegue:

— "Mas o que é bom dura pouco. A minha paixão por Maria era tão grande que resolvi propor-lhe vida em comum. Eu tinha um ciume louco. E sabia da existência de outro homem, que era seu marido. Primeiramente fiz com que êles dormissem em quartos diferentes, exigindo isso de Maria. Depois, passei a convencê-la de que devia aceitar a minha companhia, embora sua vida tivesse de sofrer grandes transformações. Maria chamou-me de tolo. Disse-me que jamais deixaria o confôrto que tinha em sua casa, para enfrentar a vida em minha companhia.

Fiquei então bastante preocupado. Comecei a ter dúvidas sôbre o seu amor. Achava que quando u'a mulher gosta de um homem aceita-o seja qual for a sua situação. E fiquei com a idéia fixa nesse particular. Tivemos brigas tremendas por isso, porém, ela sempre recusava a minha idéia, alegando a mesma coisa. Pensei então atrair Maria com uma casa. Com o dinheiro que ela ia me dando, consegui meios para iniciar a construção de uma casa, que está sendo feito em Caxias. Cheio de alegria, mais uma vez, renovei-lhe a proposta. Nova negativa. Então a idéia de que ela não gostava de mim dominou-me completamente.

E brigamos, mas sempre nos falavamos pelo telefone. Para mim era apenas uma briga passageira. Ela, porém, procurou um frade, ao qual contou os seus pecados. Depois, segundo ela mesma afirmou, contou tudo ao marido. Meu coração se encheu de ódio. Recebi conselhos e a importância em dinheiro para ir para o Rio Grande do Sul, iniciar minha vida.

Mas como, se não podia viver sem ela? E procurei-a uma porção de vêzes. Telefonava sempre, mas nunca encontrava Maria. E no dia em que a encontrei já não era a mesma mulher. Disse-me que fôsse embora, afirmando que a minha vida corria perigo.

E as saudades eram cada vez maiores. Vigiava os seus passos, vivia com sua imagem no meu pensamento. De feliz que era, passei a ser grandemente infeliz. E depois de tentar várias vêzes, sem nenhum resultado, a sua volta, resolvi ir vê-la naquela triste madrugada.

E entrei pela porta. Subi as escadas e fui direitinho ao seu quarto. Sabia que ela dormia sozinha. Mas qual não foi a minha surprêsa, quando deparei com o marido ao seu lado. Não tinha nenhuma arma e não fui com o intuito de matá-la e confesso que não sei se fui eu ou êle, quem a matou. Quando coloquei o joelho no seu estômago, já armado com a espátula que apanhara em cima do móvel, Mario sacou de debaixo do travesseiro um punhal. Mesmo em cima da cama travamos luta, luta essa em que Maria também tomou parte. Tudo estava muito escuro. Tanto eu como êle dávamos golpes. Eu estava desesperado, confesso. E depois que vi Maria chutei-lhe o corpo e pisei-a. ("Urso Branco" calça grossos sapatos, número 44, que contempla ao falar ao repórter). Já àquela altura, ela estava na porta do quarto, ferida, pois deixara a cama, indo cair ali. Mario desapareceu, escondendo-se no banheiro.

Depois fugi, andei perambulando pelas ruas de Caxias, até que a polícia me prendeu. Quero morrer. E se essa maldita doença não me matar, eu sei o que farei".

Novamente, Sétimo Borges cai em desespêro. Soluça com o rosto encostado na parede para evitar o reporter.

O boêmio, seu companheiro de xadrez, diz com simplicidade:

— "Agora, não adiante nada. Você deveria pensar antes".

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 16 DE MAIO — As pessoas que nascem neste dia são dotadas de uma memória extraordinária. Têm um senso de humor inalterável. Se o utilizarem como escritores, poderão obter grande sucesso na comédia, com peças teatrais. São muito felizes quanto a suas relações sociais, principalmente as mulheres, que se destacarão como dirigentes de obras filantrópicas ou em campanhas com fins caritativos.

Têm muita energia, muita iniciativa e um modo de fazer as coisas que as distingue das demais. Quando se propõem fazer algo, põem nele todos os seus esforços, todo empenho, até que o vejam realizado. Não devem permitir que tôdas estas qualidades as levem a converter-se em tiranas intelectuais, nem tampouco assumir uma atitude de superioridade perante os outros, em virtude dos conhecimentos que por sua inteligência natural adquiriram. Há um pouco de tendência à obstinação, quando se fixam numa idéia. São sumamente orgulhosas e não cedem uma polegada, quando querem qualquer coisa. Os verdadeiros batalhadores, quando sentem iminente a derrota, retiram-se discretamente, para voltarem à luta mais fortes que nunca.

Conquanto dêem a impressão de que se bastam a si próprios e sejam suficientes, em seu íntimo anseiam por ver-se cercados de carinho e de afeto, para que possam dar expansão ao seu temperamento ardente, afetuoso, sedento de compreensão. Amam a vida e o que de bom e belo ela lhes pode oferecer. Tão sòmente se encontrarem um companheiro ou companheira com quem tenham perfeita afinidade, serão felizes no casamento. Isto se aplica tanto aos homens quanto às mulheres.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um dia de muita inspiração. Será bem sucedido em tudo quanto empreender. Aproveite-o, pois.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Ajude aquêles que precisam de você. Ainda que, com uma palavra boa, de confôrto.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Meditando um pouco, resolverá satisfatòriamente seu problema.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Coopere com outrém, se quer que outros cooperem com você. E' dando que se recebe...

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Noite indicada para promover uma reunião em sua casa. Divertir-se-á bastante

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Fará novas relações muito interessantes. E' provável que isto aconteça durante uma viagem.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — A economia é uma medida prudente. Evite dividas e restrinja suas despesas.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não tome decisão nem dê resposta alguma enquanto se sentir contrariado. Espere até se sentir mais calmo.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cuide de sua aparência pessoal, que isto sempre causa bom efeito.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — E' preciso recuperar as energias perdidas. Um pouco de repouso, ar livre, passeios pelo campo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Ponha em prática uma idéia nova. Momento propicio a isto.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Qualquer divertimento lhe acalmará os nervos.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

SERÃO TROCADOS POR NOVOS OS TITULOS ELEITORAIS

A primeira remessa de quatro milhões será entregue ao T.S.E. nos próximos trinta dias

Nos próximos trinta dias o Departamento de Imprensa Nacional entregará ao Tribunal Superior Eleitoral a primeira remessa de quatro milhões de titulos eleitorais, novo modêlo, contendo lugares para a colocação do retrato do eleitor e da rubrica dos juizes de 12 eleições, oferecendo, assim, não só maior período de utilidade, como o meio de identificação do seu portador.

Ainda em julho, segundo apuramos, o T. S. E. distribuirá este material pelos vários Tribunais Regionais que iniciarão, através das zonas eleitorais, a troca dos antigos documentos daquela natureza.

Sensíveis baixas

Nos preços das

Meias NYLON

Andorinha

Compre agora mais barato

15 fios — 70 côres

Rua Ouvidor, 167

O aniversário do Colégio Militar

Solenidades com a presença do presidente da República

Estão marcadas para amanhã, às 9 horas, as solenidades comemorativas à fundação do Colégio Militar. A cerimônia contará com a presença do presidente Getúlio Vargas, que comparecerá em companhia do general Caiado de Castro, chefe do seu Gabinete Militar.

Todo o corpo de professores do Colégio, tendo à frente o respectivo comandante, coronel Hermenegildo Portocarrero, prestará continência ao chefe da Nação, no pátio central do Colégio. O ministro Ciro Cardoso, que se fará acompanhar do seu chefe de Gabinete, coronel Jair Dantas Ribeiro e do seu ajudante de ordens, capitão Legruber, acompanhará o presidente da República em ligeira visita às dependências do estabelecimento.

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

INÉDITO!

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

fala dêle mesmo e diz:

"Nunca tive vocação literária!"

LEIA HOJE

A NOITE Ilustrada

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico de sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS

FONE: 42-3037

No sul o ministro da Agricultura

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que foi recebido pelo governador do Estado e altas figuras do mundo politico e administrativo. Depois de breve descanso, participou de um churrasco, devendo hoje viajar para o interior do Estado.

A permanência de jornalistas no recinto da Câmara

Em conferência com os membros da mesa o presidente da A. B. I.

A propósito do caso criado com a redução do número de jornalistas no recinto do plenário da Câmara, a Mesa dessa casa do Congresso forneceu à imprensa o seguinte comunicado sôbre a visita do presidente da ABI, Sr. Herbert Moses:

"A Mesa da Câmara dos Deputados interrompeu os trabalhos de sua reunião ordinária de hoje, para receber o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que declarou ter sua visita por objetivo solicitar fôsse reexaminado o caso relativo à permanência dos jornalistas no recinto das sessões.

Depois de cordial troca de impressões e de terem sido mostradas ao ilustre visitante a tribuna lateral e a bancada existentes no recinto, que somam 48 lugares, S. S. retirou-se.

De novo reunida, a Mesa, por proposta de seu presidente, deputado Nereu Ramos, deliberou convidar os diretores dos jornais desta capital para uma conferência em que se estudaria a localização dos representantes de órgãos de publicidade no recinto da Câmara dos Deputados."

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Desemprêgo em larga escala

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Divulga-se que as classes produtoras de Juiz de Fora, em memorial dirigido ao presidente da República, denunciaram a situação critica do comércio, da lavoura e da indústria daquela cidade, em consequência da retração do crédito bancário e da politica financeira do govêrno federal. Acentua o memorial, que o retraimento do crédito, colocando as emprêsas em situação insolvente, está concorrendo para o desemprêgo em larga escala.

LOCALIZADO O TENENTE BERGMAN

BELÉM, 16 (Asapress) — Noticia-se que o tenente Hilton Bergman foi visto no município de Mocajuba. A polícia está realizando diligências a fim de esclarecer a notícia e, caso verdadeira, prender aquele lider comunista que já fugiu por duas vezes das mãos das autoridades militares da aeronáutica em Belém.

O tenente Alberto Jorge Bandeira Franco, falando A NOITE, em companhia de Marina

— GILDA E' A MINHA SALVAÇÃO

(Títulos principais na 1ª página)

A última nota de sensação sôbre o misterioso crime do Sacopã, onde foi encontrado morto dentro de um "Citroen", com o corpo varado de balas, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, foi a chegada a esta capital do tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, sôbre quem recairam as primeiras suspeitas da policia, que ultimamente voltou novamente suas vistas para o jovem militar. Muito naturalmente, o oficial, que, de início, não levara a sério nada do que se falava a seu respeito, por fim tornou-se sèriamente preocupado com a situação que se criou, ante os indícios contra êle levantados pelas autoridades. E assim, aproveitando-se de sua passagem pelo Rio, transferido que fôra de Fortaleza para São Paulo, pediu permissão para aqui permanecer alguns dias, a fim de desfazer certos pontos obscuros e provar definitivamente, como nos disse, a sua inocência nos graves acontecimentos.

Viajando num aparelho da FAB, chegou ao Rio na tarde de anteontem e do aeroporto rumou imediatamente para o Ministério da Aeronáutica, onde se apresentou aos seus superiores. Em seguida, pôs-se à disposição do delegado Hermes Machado, que por enquanto ainda não o ouviu.

Entrevista exclusiva do tenente ao lado de Marina, num "furo" da reportagem de A NOITE

Queriamos ouvi-lo mais amplamente sôbre os desagradáveis acontecimentos que o envolveram e ao mesmo tempo gravar o seu primeiro encontro com a bela Marina, jovem de apenas 17 anos, por quem o bancário Afrânio fôra apaixonado e que a moça, ao sabê-lo casado com êle rompera, voltando as suas atenções para o tenente. Enamoraram-se e o romance corria num mar de rosas, quando surgiu a tragédia. Dirigimo-nos para a casa onde se encontra Marina e ali nos postamos. Os minutos passavam, decorreram algumas horas, mas, por fim, a paciente espera do repórter foi coroada de êxito. O telefone tocou e Marina foi atendê-lo. Era o oficial. Informava que dai a alguns minutos lá estaria para ver a namorada.

Logo depois, o nosso fotógrafo registrava o primeiro encontro do casal, após um longo mês de separação entre dias cheios de amarguras e apreensões, de sofrimentos e de saudades, arrefecidos levemente de vez em quando por uma ou outra carta, o que absolutamente não bastava para consolá-los das angústias e das aflições em que viviam.

Calmo e sereno, faz revelações surpreendentes

O oficial estava calmo e sereno. Sentimo-lo um tanto constrangido. Talvez a nossa presença, talvez a presença de tantas pessoas no seu primeiro encontro com Marina. Era natural... Mas, pouco a pouco, o tenente Alberto foi se refazendo e finalmente, recobrou a tranquilidade, dispondo-se a assentir na entrevista que lhe pedíamos.

— "Tudo isso não passa de um absurdo — começou. — Mas, compreendo perfeitamente a situação da polícia. Num caso como êste, todos os que com ele se relacionem direta ou indiretamente, por fôrça, têm que ser considerados suspeitos. De início, não dei maior importância ao fato. Achei até graça. Agora, entretanto, o caso mudou de figura. Sou um oficial que preza a carreira que abraçou e defenderei a dignidade da minha farda, não permitindo que a mínima dúvida fique sem o devido esclarecimento. Desde o primeiro instante da minha chegada ao Rio, coloquei-me à disposição das autoridades e espero apenas que o delegado Hermes Machado solicite o meu depoimento. Quanto à imprensa, estou à disposição dos repórteres. Fiz uma viagem fatigante. Ao sair de Fortaleza, meus colegas ofereceram-me uma festa. Por isso estou mal dormido. Da Bahia para cá vim dirigindo o avião e desembarquei cansadíssimo. Mas, imediatamente comecei a agir e já felizmente fui bem sucedido. Trabalhei a fim de localizar um homem que julgo importantíssimo para minha defesa e o encontrei. Declinarei o seu nome por ocasião do meu depoimento. Há, também, uma mulher, que me será muito útil, e que por uma dessas coincidências incríveis, apareceu de início como uma das mais importantes testemunhas do crime. Serão revelações surpreendentes".

O motorista do Chevrolet modêlo 39

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira acabara de mexer com a curiosidade do reporter. Quem era êsse homem misterioso? E quem era essa mulher? O tenente negava-se a adiantar qualquer coisa mais além do que já havia dito. Insistimos e insistimos tanto, que êle acabou por contar:

"Esse homem é um motorista. O seu carro é um "Chevrolet", modêlo 1939, e eu nele viajei, na noite do crime, ao deixar a casa de minha avó. Achei que se o encontrasse seria meio caminho andado. E na mesma noite da minha chegada saí a procurá-lo. Sabia que fazia "ponto" no Mourisco, onde eu sempre tomava "taxi" para a minha residência na Urca, uma vez que a condução para aquele bairro é difícil. Já o vira ali, apesar de poucas vezes ter viajado no seu auto. Como já foi publicado, no domingo anterior ao assassínio de Afranio, estive na casa de Marina até às 22,30. Dali saí e fui à casa de minha avó. Queria despedir-me e lá me demorei bastante esperando o regresso de minha tia que fôra ao cinema na sessão das 22 horas. Cêrca de uma hora da madrugada, despedi-me de todos e fui para a esquina da rua Voluntários da Pátria com rua São João Batista, tomar uma condução para a minha casa. Nisto surgiu um "taxi". Fiz sinal e o motorista parou. Era um velhinho. Reconheci-o do "ponto" do Mourisco. Mandei tocar para a Urca, depois de tomar assento a seu lado, no banco da frente, como sempre faço quando ando de automovel. Fomos conversando sôbre diversos assuntos. E' claro que o depoimento de meus parentes poderiam não ser levados a sério pela polícia e daí o meu empenho em encontrar êste homem. E encontrei-o. Justamente no "ponto" do Mourisco. Fui a êle e perguntei-lhe:

O tenente Alberto Jorge Bandeira Franco

— O senhor me conhece?

— Sua fisionomia não me é estranha.

— O senhor não se lembra que há cêrca de um mês tomei o seu carro na esquina das ruas Voluntários da Pátria e São João Batista?

O homem fez um esfôrço de memória e respondeu:

— Tenho a certeza de que o senhor viajou comigo para a Urca. Sempre converso com os meus passageiros e se o senhor reproduzir o que conversamos nesta noite, sou até capaz de levá-lo à sua casa sem que o senhor me dê o endereço.

Entrei no carro. Sentei-me ao lado dele. Lembrava-me perfeitamente do que haviamos conversado. E comecei a rememorar para êle a palestra. Ao passarmos no túnel do Pasmado, chamei-lhe a atenção para um detalhe que surgira na nossa conversação sôbre a divisão que fizeram no tunel para os carros que iam em direção à Urca. Ele se lembrou de tudo e, sem que eu dissesse nada, deixou-me na porta de minha casa. Confesso que eu mesmo fiquei admirado da memória daquele homem que serve a tantos freguezes por dia. Foi então que lhe contei a minha história, a dolorosa história da tragédia que me envolvera.

Aí o velho motorista coçou a cabeça. E assumindo uma atitude digna e ao mesmo tempo triste, disse:

— Acabo de provar que o senhor viajou comigo e que eu o trouxe aqui. Estou certo mesmo que foi justamente por aqueles dias do crime, mas há uma coisa que não posso afirmar assim de momento. Não estou bem lembrado do lugar onde o senhor apanhou o meu carro. Se eu dissesse que foi na rua Voluntários da Pátria, não estaria sendo sincero comigo mesmo, pois, disto, confesso, não tenho certeza.

Tirei o dinheiro para pagar a corrida. Ele não queria receber.

— "Absolutamente — retrucou. O senhor não me deve nada. Isto não foi uma "corrida". E' apenas a minha colaboração para a verdade e justiça.

Claro que não aceitei as suas objeções e insisti para que êle recebesse. Tomei-lhe o nome e o endereço, despedindo-nos, tendo êle antes se disposto a prestar os esclarecimentos que fossem necessários".

Onde aparece Gilda novamente

— E essa mulher misteriosa a quem o senhor se referiu? Quem é ela? Qual a sua participação no caso?

— Agora o senhor já está querendo saber demais — retorquiu o oficial.

Voltamos a insistir. O tenente, com um sorriso, resolveu tudo revelar.

— Não há mistério nenhum. O senhor se lembra da Gilda, aquela mulher, considerada de inicio pela policia como a principal testemunha do crime? Pois essa mulher é ela

E o tenente passa a relatar.

— "Logo que cheguei ao Rio, recebi um telefonema de uma familia das minhas relações, cuja casa, na rua Domingos Ferreira em Copacabana, frequentei durante muito tempo. Fui atender ao aparêlho. Depois de alguns minutos de conversa, veio o verdadeiro motivo do telefonema.

— Alberto, você se lembra da Gilda?

— Qual Gilda?

— Aquela empregadinha que tivemos aqui em casa, aquela que gostava muito de você?

— Ah! Sim. Lembro-me.

— Pois você sabe que ela assistiu ao crime?

— Não, eu não sabia.

— Pois ela estava namorando lá na beira da Lagôa e disse à policia que assistiu a tudo e que até viu o criminoso.

— Então, está ótimo. Muito obrigado.

Desligamos o telefone. Gilda seria a minha salvação. Absolutamente eu não sabia que ela estava metida nisto. Raramente chegam os jornais do Rio em Fortaleza e de inicio não acompanhei o noticiário sôbre o crime. Mas, Gilda me conhece demais. Quando ela saiu da casa dêsses amigos, por diversas vezes encontrei-a em Copacabana e ela sempre parava ou mexia comigo eu sempre achei graça no "jeitão" dela. O senhor veja que estranha coincidência. Se Gilda me houvesse visto, mesmo de longe me reconheceria.

O bigode e o blusão azul marinho

Prosseguindo, o tenente Alberto Jorge refere-se ao fato de um funcionário da agência do banco onde Afranio trabalhava o haver reconhecido pelo retrato publicado num jornal como sendo a pessoa que por diversas vezes estivera procurando o bancário

— "Nunca estive no banco e não conheci pessoalmente Afranio. Aquele reconhecimento que dizem ter sido feito por um colega de Afranio é verdadeiramente absurdo. A fotografia que publicaram absolutamente não se parece com o que sou atualmente. Foi tirada há muito tempo e eu ainda nem tinha bigode. Não acredito nisto e estou disposto a acarear-me com a pessoa que me reconheceu pelo retrato".

Perguntamos então ao tenente como se trajava na noite do crime.

— "Eu vestia um blusão azul marinho e calça bêije. Marina pode confirmá-lo e o motorista que me levou em casa também se lembra disto. Foi um detalhe que me esqueci de referir acima".

Êste é um detalhe importante, uma vez que alguns amigos de Afranio o viram momentos antes do crime, levando no seu "Citroen" um homem que trajava um blusão amarelo, de mangas compridas.

Agora possui um "Colt 45"

Abordamos então o detalhe da arma.

— O senhor possuia alguma arma?

— Não. Nunca andei armado. Pouco antes de ir para o norte fiz a requisição de um revólver no Ministério, mas só fui recebê-lo quando já me encontrava em Fortaleza. E um Colt 45.

Volvemos para Marina, que ao lado do tenente tudo ouvia.

— E você Marina? Que diz de tudo isto.

— Apenas que estou feliz, felicíssima. Se Deus quiser, tudo acabará bem.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O criminoso quase foi linchado pelo povo

CAMPOS, 16 (Asapress) — Em Vila Nova, neste município, registrou-se brutal cena de sangue, pois, Manuel Vieira Machado, por questões de jogo do bicho, alvejou o banqueiro da localidade, Enéas Trindade, indo o projetil atingir o irmão dêste, Eugenio Trindade, farmacêutico, que faleceu logo, ficando Enéas ferido, em estado grave.

O criminoso quase foi linchado pelo povo da localidade.

ECOS e NOVIDADES

A REFORMA AGRÁRIA E SUAS BASES

O projeto que institui o Serviço Social Rural, segundo se depreende da mensagem que o acompanhou ao Legislativo, é apenas o ponto de partida de um amplo programa de reforma da vida agrária brasileira. Essa limitação inicial indica que o chefe do govêrno conhece o problema em sua amplitude panorâmica, assim como em suas particularidades, e que, por bem o entender, reconhece a inexequibilidade de uma solução rápida e abrangente. O trabalhador do campo não está apto, em geral, a compreender uma transformação brusca, ainda que benéfica, na sua rotina de trabalho e de vida, fixada em séculos de acomodação à penúria material, à estreiteza do ambiente, à solidão social. Êsse longo processo de redução individual — a que é justo acrescer a pesada contribuição psicológica do trabalho escravo — estratificou-se em hábito e inercia, expressos na submissão do indivíduo a uma existência sem confôrto, vasia de esperança e de ambição. Além dêsses fatores, que lhe entorpecem as energias latentes, é forçoso aduzir o analfabetismo, que o torna uma espécie de exilado no âmbito da comunidade a que, no entanto, empresta cooperação essencial. Impossibilitado de avistar a esfera mais ativa e rica do todo nacional a que pertence, êle o serve sem realmente compreendê-lo. Não compreende, igualmente, a repercussão e o valor do seu próprio trabalho, além das medidas que lhe impõem o sacrifício físico e o nível de vida. Ora, como o seu nível de vida se confunde com o próprio chão, o que lhe é possível formular, em relação ao seu labor cotidiano, não chega a ser conceito. Êle interpreta o trabalho como fatalidade, contingência iniludível, castigo que o leva a subsistir. Trabalha por fôrça de hábito e resignação, alheio a todo e qualquer rendimento que não seja o escasso salário. A reforma traçada pelo chefe do govêrno vai exercer-se sôbre o homem do campo e o ambiente bosquejados nestas linhas. Há de proceder, portanto, através de uma ação relativamente lenta, própria a sensibilizar a consciência do indivíduo e, através dêle, modificar o ambiente. A instrução essencial, incluida entre as medidas iniciais de assistência, é o agente capaz de despertar a consciência do homem do campo, possibilitando às gerações rurais mais novas, dotadas de melhor capacidade assimilativa, a compreensão do valor social do próprio trabalho, e, do mesmo passo, facilitar-lhe-á o contacto com a realidade nacional. Paralelamente, outras providências se exercerão sôbre os hábitos e costumes do trabalhador rural. A orientação dos processos de trabalho, por exemplo, que lhe faculte melhor rendimento e menor esfôrço, é medida prática de alcance imediato, econômico e moral. A defesa da saúde, a melhoria da habitação e, em dadas situações, o apôio financeiro — tudo em gradação razoavel, capaz de provar eficiência e continuidade — serão outros fatores objetivando a modificação do indivíduo e do ambiente em têrmos de catequese, com a suavidade persuasiva necessária em problema de tal amplitude e de tão profunda radicação. Tais medidas preliminares, desde que se exerçam com a prudência e a perseverança indicadas, são de molde a realizar uma verdadeira obra redentora do trabalho rural, integrando o homem do campo na comunidade e fortalecendo a consciência nacional. Na singeleza da ação básica, que propõe o chefe do govêrno, reside, exatamente, sua melhor fôrça, e estamos certos de que, sancionado o ante-projeto ora em trânsito no Senado, surgirá um trabalho destinado a marcar época na vida econômica, social e política do Brasil.

JUSTIÇA DEMOCRÁTICA

O apêlo do desembargador José Duarte ao presidente da República sôbre a organização da Justiça há de ressoar, consequentemente, num espírito e num coração, cada vez mais sensíveis às profundezas humanas, às magnitudes sociais dos problemas. Foi como "porta voz das populações esquecidas" que aquêle conselheiro da Sociedade Brasileira de Criminologia e de outras culminâncias jurídicas honrou o seu verbo com o "raciocínio transformado em clamores". E que clamores! A sugestão bíblica não os cobriria, com a validade dos simbolos porque a sede e a fome de "Justiça" têm, aqui, a propriedade concreta, imediata, palpitante das contingências.

E' a "Justiça à porta", a Justiça descentralizada que propugna a destemerosa consciência cívica de um homem do gabinete sem os desdens, as interioridades, os egoísmos dos desertores. Ao contrário, o mestre, que elabora, interpreta, aplica, propaga o direito põe sua múltipla autoridade a serviço dos mais humildes, dos mais necessitados. Os cuidados do espírito liberal que, por isso mesmo, não se perverte no reacionarismo, concentram-se naquela nota erudita de distâncias, separando os cidadãos do "forum", tornaram ilusório o exercício imediato do poder judiciário e político. O desembargador José Duarte afirmou que "confia no espírito democrático, na clarividência, na visão, no realismo do Sr. Getulio Vargas". Não lhe faltará, certamente, dentro das atribuições constitucionais do chefe do poder executivo o indispensável, em prol de uma Justiça, "de acôrdo com as condições do meio, da cultura, da população das distâncias, do progresso". Esta, a justiça democrática.

*

POLITICA DE CRÉDITO

No discurso que pronunciou, há poucos dias, na Câmara dos Deputados, o ministro Horacio Lafer aludiu às medidas que se fazem necessárias para o desenvolvimento de uma sadia política de crédito, capaz de atuar beneficamente para deter o surto inflacionário.

O setor do crédito, cuja importância econômica e financeira é ocioso salientar, reclama, na verdade, um tratamento mais realístico e uma orientação que congregue nos mesmos propósitos os órgãos de direção financeira do país e os estabelecimentos particulares que compõem a rêde crediária.

Entre os vários e complexos aspectos em que se desdobra o problema do crédito, destaca-se o referente ao alto custo do dinheiro, no Brasil. As taxas de juros são elevadíssimas entre nós, situando-se o Brasil, nas estatísticas internacionais, em posição nada lisonjeira a êsse respeito. Temos um diploma legal — a chamada "lei da usura" — que limita a doze por cento ao ano a taxa de juros nos contratos de mútuo, mas é sabido que as operações de crédito são efetuadas, de um modo geral, em bases superiores, que atingem a dois por cento e até três por cento ao mês, sob vários disfarces, sobretudo nos descontos bancários.

Esta é a realidade cotidiana, que experimentam todos quantos no comércio, na indústria e nas atividades agro-pecuárias são forçadas a valer-se do crédito, seja numa emergência difícil, seja para incremento dos negócios.

Ora, não se explica, razoavelmente, que os Bancos, há pouco tempo favorecidos com a redução geral e compulsória das taxas de depósitos, persistam em negociar o dinheiro por tão alto custo.

Tudo está a indicar que existe muita coisa a corrigir, no mercado monetário exigindo a vigilância e a ação das autoridades.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 · Tel. 22-293·

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do radio

VÊR, OUVIR E... CONTAR

LINCE

NÃO SE DEVE MENTIR — *Um general ateniense, chamado Epaminondas, votava santo horror à mentira. Teria êle razão especial para tamanha aversão? Nem a história nem a anedota fazem luz sôbre o assunto. Sabe-se apenas que o general (Epaminondas) detestava a mentira e os mentirosos com tôdas as fôrças da alma. A propósito, lembrei-me de um caso real, que ilustra as más consequências do hábito de mentir. Um político, que é também homem de imprensa e advogado, costumava sair tôdas as noites, dizendo em casa que ia trabalhar em determinado escritório. Sua espôsa, sempre que telefonava para o escritório, recebia de um contínuo esta informação, invariavelmente:*

— O doutor está na casa, porque estou vendo daqui o seu casaco. No momento, entretanto, não se achava na sala.

Aconteceu, porém, que, um dia, o doutor ficou imobilizado em casa, com febre alta. A espôsa, enquanto êle dormia, profundamente abatido, resolveu telefonar para o escritório, a fim de tirar a limpo certas suspeitas. Pediu ao contínuo que o chamasse. Do outro lado do fio, o miserável contínuo prestou a informação habitual.

— O doutor está na casa. Vejo daqui o seu casaco. No momento, êle saiu da sala.

Não era em vão que o general ateniense tinha horror à mentira.

*

P. P. C. — Esta sigla representa um novo partido, do mesmo modo que aquelas que figuram, diàriamente, nas colunas da imprensa carioca: U. D. N., P. S. D., P. T. B., P. S. P., etc., etc. A diferença é que a agremiação simbolizada nas iniciais não se refere a nenhum dos nossos partidos políticos mas a um que acaba de se organizar na Holanda — o Partido do Pão Caro. Os padeiros súditos de sua graciosa majestade, a rainha Juliana, em face do baixo custo do pão naquele fabuloso reino, decidiram arregimentar-se em partido, a fim de lutarem a favor da alta.

Aqui a iniciativa seria uma excrescência perfeitamente desnecessária.

Sensacional!
A NOITE Ilustrada
publica HOJE:
Completa reconstituição fotográfica do crime de Sacopã
de acôrdo com os dados colhidos pela Policia.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

A QUEDA DOS PREÇOS

Iarbas de Carvalho

A vida ainda está bastante dura. Os meios de subsistência são geralmente insuficientes. O homem médio não ganha para uma razoável vida média. Daí o mal estar geral.

Isto não atinge a gente rica, sem dúvida — a gente que não faz questão de pagar o seu confôrto, seja lá pelo preço que fôr. Não se trata de simples observação da maneira de se portar certa classe — que dá gorgetas nababescas e não pergunta o preço das mercadorias que adquire. Basta um golpe de vista sôbre os lugares de estacionamento de automóveis. São tantos e tão luxuosos que ao estrangeiro há de ocorrer este conceito: — "O Rio é uma cidade de milionários..."

Mas, seria clamorosa injustiça dizer que os agentes do poder público estão de braços cruzados. As medidas se multiplicam para que não faltem os artigos de abastecimento e não haja pretexto para a ganância forçar os preços para cima. Até as compras diretas, nos centros de produção, têm sido feitas, com grande desgôsto de certos distribuidores de mercadorias, que tiveram de abaixar a grimpa.

No campo das utilidades vamos, assim, lutando — ora mais favorecidos, ora surpreendidos com o aumento na lista de compras, pois sempre que podem os senhores do mercado puxam para cima.

Há, porém, uma despesa de que não podemos fugir, a que somos obrigados por imposição das circunstâncias: é a da residência. A lei não admite que alguém não tenha residência. E' processado como vagabundo. Bem ou mal, temos de morar em qualquer parte. Sabendo disso é que os proprietários de casa de aluguel se organizaram em sindicato para impor preços — e que preços! Chegaram à alucinação, como todo mundo sabe.

Em tôdas as grandes cidades, seja onde fôr, o sistema de apartamentos foi adotado exatamente para baratear a moradia. E' lógico que havendo muitas residências sôbre um único terreno, o seu valor diminui consideravelmente. Aqui, não. Quanto maior é o edifício, mais caro se torna o apartamento. Há dias terminou a construção de um edifício em Copacabana, cujos apartamentos, postos à venda, custam dois milhões de cruzeiros!

Não parece fantasia? Pois não é — e os agentes de imóveis anunciam: — "Corram! Venham de pressa, porque estão quase todos vendidos."

E' a obra nefasta dos inconscientes, que adquiriram facilidades em arranjar dinheiro — talvez vendendo feijão e arroz pela hora da morte — e não dispensam uma residência com mármores e ferro batido, três banheiros de luxo, com elevador exclusivo.

Um dos maiorais da indústria de construções civis — sentindo talvez a dor de consciência — anuncia, com grande espetáculo, a redução espantosa do preço dos apartamentos. Continuará a construir para vender, mas que se contentará com apenas 5 % de juros sôbre o capital empregado. Se a coisa cifrar-se nisso, não há dúvida que vai haver vantagem para os adquirentes — e, forçosamente, para os possíveis inquilinos.

Essa intervenção está causando dor de cabeça aos exploradores do negócio — que construiam com o capital adiantado pelos compradores e ficavam ricos.

Mas, seja como fôr, a mola real do atual movimento baixista está na política de construções do governo, como sempre afirmei. Continue-se a construir milhares de casas para esta ou aquela classe, que as residências hão de se tornar acessíveis à população escorchada do Rio de Janeiro.

O magnata transviado, que, depois de muito rico, resolveu reconhecer que os habitantes estavam sendo torpemente explorados, teve, certamente, a visão do futuro próximo e agiu com mais inteligência que os carranças, intransigentes, que querem ou tudo ou nada.

As mercadorias hão de vir atrás.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Sobreviventes do "President"?

DESCASO CRIMINOSO PELAS VITIMAS DO DESASTRE

Uma sugestão: inquérito para apurar porque recursos não foram enviados — Ademarização de vereadores cariocas — Água e esgôtos de Pôrto Alegre — Ora, o 1.º de Maio...

Notícias ainda não confirmadas revelam que um dos passageiros do "President" teria sobrevivido ao desastre — e morrido, dias depois, de inanição. Faltaram-lhe alimentos, cuidados médicos, meios de recuperar-se e salvar-se. Evidentemente, que não se poderia exigir de um passageiro — talvez um homem de asfalto, — depois de um sinistro de tal natureza, que êle mesmo se tratasse, buscasse alimentos na selva, pensasse seus ferimentos e aguardasse, tranquilamente — à sombra do matagal, entre miados de onças e nuvens de mosquitos — que a civilização o fôsse buscar.

Dias e dias, em longa agonia, sem recursos e sem meios, vivera o passageiro da "Pan American" e o mesmo noticiário afirma que, se socorros urgentes lhe fôssem ministrados, suas possibilidades de salvação seriam consideráveis.

E o que diz êsse noticiário vem confirmar telegramas anteriores, quando se afirmou que corpos não carbonizados existiam às proximidades do sinistro e que abutres ali se concentravam.

Ora, se abutres existiam é porque os corpos todos êles não foram carbonizados. E se os corpos todos êles não se queimaram, as possibilidades de passageiros terem chegado ao solo com vida são ainda maiores.

*

Essas notícias — ainda imprecisas — veem confirmar nosso anterior comentário, quando criticamos a morosidade das expedições partirem para o local do sinistro. Numa atitude verdadeiramente criminosa — e que não teria a coragem de manter em seu país, se ali ocorresse a tragédia — a "Pan American" se moveu lerdamente. Nenhuma daquelas rápidas expedições — nas quais os ianques são peritos — e que estamos acostumados a ver nos jornais cinematográficos — foi tentada, num desprezo total da companhia norte americana pelos seus passageiros, por aqueles que lhe pagam os vôos e lhe proporcionam os lucros.

*

Aliás, o descaso pela vida dos passageiros não é exclusivo dos senhores diretores da "Pan American". Aqui mesmo, no Brasil, as companhias nacionais estão esquecidas de tomar as comezinhas medidas de segurança. Qualquer pessoa pode comprar uma passagem, ir a São Paulo e voltar (e essa experiência nós fizemos há poucos dias) sem que no escritório da companhia de aviação se pergunte — como era de praxe fazer antigamente — nem mesmo o endereço do passageiro, medida que não diminuiria o número de desastres aéreos, é evidente, mas permitiria à companhia se pôr em contato com a família desesperada do viajante.

*

Voltemos ao "President". Já dessa coluna denunciamos às autoridades responsáveis que dois grupos do Serviço de Proteção aos Índios ficaram estacionados seis longos dias, num ponto qualquer do Araguaia, todo equipado para partir e sem poder seguir porque uma autoridade superior ordenou ao Sr. Gama Malcher (diretor do SPI) que os não fizesse chegar perto dos destroços, antes que ali estivessem os técnicos para apurar as causas do sinistro. E essa mesma tese foi, tambem, advogada pela "Pan American", contrariando todas as leis do bom-senso: primeiro, saber porque houve o desastre, depois salvar as vidas.

*

Tudo isso, não fôsse o trágico de vidas humanas perdidas, seria apenas ridículo. E, com corpos carbonizados e corpos semi-vivos entregues à voracidade dos abutres, torna-se mais do que trágico: é verdadeiramente criminoso.

*

Um inquérito deve ser aberto pelas autoridades responsáveis — polícia, diretoria de Aeronáutica Civil ou outra qualquer repartição pública igualmente competente — para saber porque os socorros não foram imediatamente levados de helicóptero ou de paraquedas — ao local do sinistro e punir os responsáveis, seja êle um funcionário burocrático ou a própria "Pan American", pois é preciso que nos convençamos que vida humana não é bagagem ou algo que represente apenas um punhado de cruzeiros.

VEREADORES CARIOCAS SE ADEMARIZAM

No quartel-general do Sr. Ademar Pereira de Barros, o colunista foi informado que o Sr. Celso Lisboa (UDN) já está "no papo" do populismo. E adiantaram:

— Nas pegadas dêsse, estão marchando os vereadores Levy Neves e Silvino Neto...

MELHORIA DE ÁGUA E ESGOTO EM P. A.

O Sr. Guedes da Cunha, diretor geral da Fazenda da Prefeitura de Porto Alegre, veio ao Rio. Avistou-se com a presidência da República e o chefe do govêrno mandou que êle se aconselhasse com o Sr. Gabriel Pedro Moacir, do IAPI. O assunto não é nenhum empréstimo. Quer o Sr. Guedes melhorar os serviços de água e esgôto de Porto Alegre — que não mais comporta o desenvolvimento da capital gaúcha — e o Sr. G.P.M., que foi prefeito daquela cidade, tem um plano completo. Agora, êsse plano será aproveitado.

1.º EM 13 DE MAIO

O Sr. Daniel Serapião de Carvalho (ex-ministro da Agricultura do govêrno Dutra) e deputado federal pelo PR (Minas) apresentou à Câmara um projeto de lei, muito "chic" e completamente inútil: mudar o "Dia do Trabalho", de 1.º para 13 de maio.

O 1.º de maio é uma tradição — já foi uma data revolucionária para o proletariado, que se marcou, não raras vezes, de sangue quando as classes obreiras em muitos países, reivindicavam seus direitos. Hoje, o 1.º de maio é mais um dia de congraçamento proletário do que mesmo uma data revolucionária. Não sabemos qual a vantagem em mudá-la para o dia 13 do mesmo mês, que representa, na História do Brasil, um outro fato distinto: a redenção dos escravos. E querer confundir as duas comemorações numa só, parece ao colunista apenas falta de trabalho mais sério de um deputado.

Beba CAFÉ PALHETA

O BAÚ

Numa das interessantes palestras radiofônicas com que difunde e defende os postulados essenciais da política financeira do govêrno a que eficazmente serve, o Sr. Horácio Lafer — uma das inteligências mais lúcidas da moderna geração de estadistas — condenou o processo, que ainda adotam muitos compatrícios nossos, de conservarem o seu dinheiro no baú. Tal processo — diz o ministro da Fazenda — é danoso à economia nacional, pois que, subtraído aos bancos e Caixas Econômicas, êsse dinheiro não circula, não concorre ao fomento da produção dos bens de consumo. E' dinheiro morto, infecundo como a pedra, inutil como o egoismo... A doutrina do jovem e notável financista é perfeita. O que nem todos apontam são as origens subterrâneas dêsse hábito antigo, de desconfiança e mêdo .. Para milhões de brasileiros, o Banco ainda é uma instituição perigosa, que pode ruir quando menos se espera. Até o Banco do Brasil já faliu! — dizem os que conhecem a história do Império, e é verdade. Mauá, um dos maiores gênios dêste país, acabou quase pobre, depois de ter criado a maior soma de riqueza que um único homem teve em mãos, há cem anos, entre nós. Ora, o Baú (sobretudo o preguedo, de enorme chave de ferro...) nunca vai à falência. No tempo em que a moeda era metálica, não havia, sequer, o perigo da traça... Aferrolhava-se o dinheiro, com segurança e êxito. Durante tôda a Idade Média, não havia bancos de depósito — e tôda a gente, pobre ou rica, guardava suas economias em casa. Os ricaços tinham-nas em grandes arcas; os pobres, em modestas bolsas ou no famoso "pé-de-meia". Mas ninguém confiava a outrem o produto do seu labor. Ainda depois que os financistas de Amsterdão e de outras praças espalharam, na Europa, os primeiros bancos — continuaram os fidalgos a ter, em casa, os seus cofres e as suas riquezas. A invenção do papel-moeda veio, todavia, complicar o problema: há o perigo de saírem as cédulas da circulação; o de pegarem fogo; o de as roerem as traças... Ora, o capital nada mais é que o trabalho acumulado. Perder o dinheiro é como perder anos e anos de luta, de sacrifício, de privações, de renúncias... Matar por dinheiro é tão compreensível como matar por amor: em ambos os casos, é uma fonte de prazeres que se perde, ou que nos roubam... Por isso, ainda hoje, no Brasil, tantos guardam o dinheiro em casa — porque o Baú lhes parece mais seguro do que o Banco. A solução do problema está na garantia, pelo govêrno, de todos os depósitos populares. Urge distinguir entre o dinheiro do rico e o do pobre. Aquele é muito, às vezes supérfluo, quase sempre mal ganho; êste é pouco, estritamente necessário, sempre adquirido com imenso esfôrço... O milhão que o rico perde, faz-lhe menos falta do que o tostão que ao pobre se tira. No Baú, está a alma de muita gente, como a do licenciado Rodrigues, do "Gil Blas de Santilhana". Como confiar a alma a um banco, se nem sequer sabemos, por vezes, se têm alma os que o dirigem? Eis a origem profunda do Baú — e sua justificação histórica e psicológica...

BERILO NEVES

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Gentleman

Perguntaram um dia a Lloyd George o que entendia êle por um verdadeiro "gentleman". A resposta foi esta:

— Um homem que, mesmo estando sozinho, retira com a pinça as "tabletes" de açucar.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...E MELHOR O PURO



Novas prisões na 5ª Zona Aérea

PORTO ALEGRE, 16 — (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, por solicitação do tenente coronel Hélio Bruggemann Luz, resolveu decretar a prisão preventiva de mais quatro militares da 5.ª Zona Aérea, implicados no movimento subversivo recentemente descoberto neste Estado. Os presos são os subtenentes Antonio Costa e João Monteiro e os sargentos Adão Silva e Francisco Galhardo Lopes, todos acusados de contribuirem com dinheiro para a célula comunista que existia na Base Aérea de Canoas.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

CARAVANA

P. B.

Os sapos podem passar muitos dias enterrados, sem se alimentarem.

*

Quase três quartos da energia utilizada, atualmente, no mundo, provêm do carvão: um quinto é fornecido pelo óleo e o restante pelas quedas d'água. Os depósitos de óleo e carvão, porém, ameaçam esgotar-se, obrigando os cientistas a uma procura incessante de outros elementos fornecedores de fôrça. Calcula-se que se o consumo de hulha e de combustivel liquido se mantiver na proporção atual, as reservas não tardarão a desaparecer. Os técnicos prevêem que as jazidas de hulha da Inglaterra estarão consumidas dentro de um século e as dos Estados Unidos não resistirão mais de quinhentos anos.

Crônica de Cannes

Ainda o Festival

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

CANNES, maio — A mediocridade dos filmes apresentados neste festival não deixa de ser impressionante. Nem se pode discutir sôbre as tendências do cinema contemporâneo, nem estabelecer comparações, porque só vemos filmes comerciais e a nossa função aqui é sempre menos de crítico de cinema do que de agente de publicidade de uma indústria. As "Trois femmes", de René Clement, na base das novelas de Maupassant, são fracas. Parece um filme de amador, meio desajeitado. A primeira história é de um francês que se apaixona por uma negra da Martinica e quer casar-se com ela. Nessa intenção, leva-a para a aldeia onde moram seus pais... mas a apresentação não dá certo e os pais não topam com a côr da pele da noiva. Tudo isso contado de maneira pouco fina e pouco poética. O terceiro conto é da deliciosa menina "Mouche", que vive numa ilha com sete pescadores e acaba sendo a namorada de todos êles. Quando ela tem um filho, ninguém sabe quem é o pai. Mas o grupo decide ser um pai coletivo e adotar a criança. Para resolver a situação, Mouche concorda em ser a espôsa de todos êles.

A atriz grega «Papa» e o repórter

O segundo conto não posso revelar porque acho que dormi muito, durante sua apresentação na confortável poltrona...

Exagerar também não é bom. "Trois femmes" com certeza agradará ao público. E' ligeiro, agradável; é Maupassant com a sua sensibilidade, sua melancolia. Não é um filme para prêmios. Uma produção média. O filme grego, "A cidade morta", com a atriz Papa, é de uma notável imbecilidade. Melodramático, lento, lamentável conto de um Romeu e de uma Julieta das montanhas da Grécia, onde duas famílias se detestam e vivem na esperança da vingança. Um filho meio mole e tímido não quer vingar seu pai assassinado pelo vizinho, cuja filha é bonitinha. A mãe vive num silêncio total, mas seus olhos pedem vingança. Talvez a violência seja para o rapaz o único meio de vingar seu pai e também de conquistar a Papa... Numa cena violenta, e graças a Deus final, o encontro tem lugar à noite, na floresta, entre o pai e o namorado. Disparam-se as espingardas e morre, alcançada por uma bala, a moça. O rapaz carrega-a em seus braços até a casa do pai. Todo mundo chora. Comentou alguém: — "E' o pior filme da história do cinema". Já é alguma coisa...

Alexandre Astruc, jovem crítico de cinema francês, discípulo de Sartre e imitador de Orson Wells, apresentou um filme de metragem média, "Le rideau Cramoisi", que é simplesmente uma ilustração da novela de Barbey d'Aurevilly. O filme é inteiramente mudo; só traz o texto do escritor e as fotografias de Astruc, aliás bastante boas, mas às quais falta uma ligação intima. Tem-se a impressão de passar as paginas de um livro de ilustrações. Se a vanguarda do cinema é essa, então eu voto pela retaguarda. A verdade é que Astruc, como crítico, fez muito barulho, inventou termos, como a "câmera-caneta", lançou filosofias do cinema e organizou partidos e seitas; mas quando teve a oportunidade de pôr as suas idéias em prática, revelou-se um regista fraco e convencional. O fato de não pentear o cabelo e de usar barbas não adianta. Cinema exige talento

Continuam as festas. Ali Kahn recebeu as "vedettes" na sua vila e ofereceu um almôço. Sôbre o piano, a fotografia de Rita Hayworth. Mas isto não quer dizer nada. Chove o tempo todo. As duas garotas mais lindas de Cannes são casadas e gostam de seus maridos. Este festival não me agrada. Num almôço, para o qual o presidente do festival, Sr. Fabre le Bret me convidou, juntamente com as estrêlas Daniele Delorme, Brigitte Auber, Françoise Cristofe, e os críticos franceses, num restaurante extraordinário de Movgins, colocaram-me longe dos brôtos, no fim da mesa, no meio de três senhoras balzaquianas, e cujos maridos, também presentes, estavam conversando com as "vedettes". Só me restava comer o doce de chocolate, que, aliás, era delicioso. O autor dramático Steve Passeur fez muita impressão com seu terno tropical listrado, comprado no Rio de Janeiro. E Brigitte contou seus amores com Pedro de Cordoba, agora terminados. Falou-se também do festival de cinema do Rio de Janeiro de 1954, anunciado pelo Vinicius de Moraes e que já tem muitos candidatos. Posso distribuir os convites!

A presença, neste festival, de Dolores del Rio, Gloria de Heaven e Yvonne de Carlo já criou vários dramas. Vinicius de Moraes não consegue sair do seu isolamento... E, por motivos que ainda não consegui determinar, Novais Teixeira, que também vive atrás dêle, não o deixa conhecer os escritores e registas, que eu quero lhe apresentar. Protestei um pouquinho e expliquei ao Novais que, afinal de contas, Vinicius não tinha atravessado o Atlântico só para tomar um uisque com êle e que seria conveniente, do ponto de vista nacional, que êle frequentasse os homens do cinema e das letras europeus. Mas será que Vinicius de Moraes é o diretor de Novais Teixeira? Não sou eu quem digo...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

ESTÁ FALTANDO UM

No meio desse zum zum dos institutos de previdência, somos forçados a chegar à mesma conclusão do sambista Paulo Soledade: está faltando um. Não sei se algum critério especifico presidiu a atitude do primeiro dos demissionários, que foi êsse admirável Henrique La Rocque de Almeida. De qualquer maneira, porém, seu gesto possuia um conteudo ideológico: convencido de que o presidente Getúlio Vargas, de acôrdo com o seu enunciado de primeiro de maio, desejava entregar a direção das autarquias previdenciárias aos seus associados, o dirigente do I. A. P. C., pleno de convicção, armou-se cavaleiro andante da renúncia e entregou seu pedido ao titular da pasta do Trabalho. Como que para dar mais ênfase à atitude do Sr. Henrique La Rocque, o ministro Segadas Viana declarou à imprensa que só entregaria a carta de demissão do seu auxiliar ao chefe do govêrno quando lhe chegassem às mãos iguais petitórios dos outros administradores autárquicos. Esses foram chegando, aos poucos. Primeiro, o do Sr. Amancio Palmeiro, do I. A. P. M.. Dias depois, o do Sr. Otacilio Gualberto, do Ipase. E nada mais.

Ao leitor desavisado, pode parecer que foram poucos os demissionários. Entretanto, tal não acontece. Basta, para isso, levarmos em conta que o I. A. P. B. já se encontra entregue a um bancário, que é o Sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, e o Iapetec, como se sabe, acaba de ter ao volante o Sr. Cecilio Marques. Bem feitas as contas, está faltando apenas o o I. A. P. I., pois as autarquias econômicas, como o Instituto do Alcool e do Açúcar, não entram nessa recente revoada.

Não tive oportunidade de conversar com o meu velho amigo Gabriel Pedro Moacir, como era do meu desejo, antes de escrever esta nota. Soube, por pessoa que se diz bem informada, estar o dinâmico engenheiro gaucho convencido de que os quadros orientadores das organizações de previdência social são da exclusiva confiança do presidente da República. Não haveria, pois, necessidade de um movimento demissionário. O chefe da nação disporia dos cargos no momento que bem entendesse.

Ignoro se realmente assim opinou o Sr. Gabriel Pedro Moacir. Se opinou, é um ponto de vista que há muitos parecerá especioso mas que nem por isso deixa de merecer o nosso respeito.

Contudo, Paulo Soledade volta a tomar a palavra, pela ordem: está faltando um.

OLEODUTO DE OPINIÕES

Parece que em matéria de petróleo é nosso, estão todos chegando a um acôrdo, ainda que os pronunciamentos venham meio embrulhados como se viajassem dentro de um oleoduto. No seu editorial de ontem, por exemplo, o Sr. José Eduardo de Macedo Soares trás novas luzes para elucidar os contornos do quadro petrolifero. Por êsse longo arrazoado, ficamos sabendo, por exemplo, que o general Estillac Leal é do petróleo é nosso, que o Sr. Ademar de Barros é e não é, que a U. D. N. diz que é mas não é, que o general Dutra diz que podia ser mas não foi e que quanto ao Sr. Macedo Soares não é nem deixa de ser.

Como se vê, todos de acôrdo.

HIERARQUIA OU IDADE?

Para os seus respectivos despachos, encontraram-se, ontem, no Catete o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o coronel Dulcidio também do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal. Quando o general chegou, o coronel palestrava com um grupo de amigos. Vários dos presentes se dirigiram ao titular da Guerra. O prefeito interino, porem, antes de fazer o mesmo, comentou, entre risos:

— Não sei se devo ir ao encontro do ministro ou esperar que o irmão venha me cumprimentar.

E explodiu:

— Acontece que ele é mais moço do que eu ..

PARTIDOS E PARTES

Houve um dado momento em que altas figuras de diferentes partidos encontraram-se no gabinete do Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Em tôrno da defesa do algodão de fibra longa, ali se reuniam os Srs. Café Filho, senador Georgino Avelino e o governador do Rio Grande do Norte, o broto dos governadores. Logo depois, chega o deputado Emilio Carlos.

Alguem comentou:

— Parece que estão se reunindo todos os partidos.

O Sr. Emilio Carlos, porém, atalhou:

— Aqui não há partidos. Há partes...

CARAVANA

Anteontem, como registramos, esteve com o presidente da República o Sr. José Carlos de Macedo Soares.

Ontem, compareceu à presença do Sr. Getulio Vargas o embaixador José Roberto de Macedo Soares.

Amanhã...

POLITICA E POLITICOS

"Reforma constitucional para modificar a representação proporcional"

OPINA O SENADOR MOZAR LAGO — "NÃO ESTÁ O BRASIL PREPARADO PARA OS PARTIDOS NACIONAIS"

O problema da Reforma Eleitoral é agora conjugado à de uma alteração dos dispositivos constitucionais, que se prendem ao regime da representação proporcional dos partidos, no Congresso Nacional. Aqui já colhemos opiniões várias sôbre o referido problema da reforma eleitoral, pendendo umas para a adoção do sistema distrital, outras lembrando a necessidade da inclusão do candidato independente, e, entre as mais radicais, as que mostravam a necessidade do estabelecimento de um teto eleitoral como exigência para registro das respectivas agremiações políticas. Hoje alinhamos mais uma opinião, a do senador Mozart Lago, que há dias solicitou a designação de uma comissão do Senado para estudar o assunto, retirando, porém, posteriormente, o seu requerimento por se ter a Câmara antecipado na providência. Disse-nos o representante carioca:

— A reforma profunda que o Código Eleitoral está a reclamar diante da experiência com as eleições de 3 de outubro e com o funcionamento do Poder Legislativo, nestes últimos anos, a partir de 1945, depende principalmente de uma Reforma Constitucional, através da qual sejam substancialmente modificadas as atuais regras de representação proporcional dos partidos.

"Qualquer outra modificação apenas no Código resultará inutil"

Sem essa reforma da Carta Magna a que me refiro — prosseguiu — tudo que se fizer modificando apenas o Código Eleitoral restará inútil. O Brasil não está preparado ainda para o regime dos partidos nacionais. Essa a grande verdade que teremos que considerar para promovermos uma reforma fundamental e profícua no nosso sistema eleitoral.

Decisões do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido sob a presidência do ministro Luiz Gallotti, deu provimento ao recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, determinando o cancelamento da inscrição eleitoral do Sr. Manoel Joaquim Fernandes, candidato eleito pelo Partido Social Progressista para o cargo de vice-prefeito de Garça. O mandato cassado como consequência do cancelamento da inscrição eleitoral do referido cidadão, foi restabelecido.

Por unanimidade de votos do Tribunal Superior deixou de ser conhecida a representação do Sr. José Maciel Luz, delegado do Partido Social Progressista, no Rio Grande do Norte, contra a deliberação administrativa da côrte local, determinando a realização de eleições em Goianinha.

O GOVÊRNO NÃO SE AFASTARÁ DE SUA TESE NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

O líder Gustavo Capanema reafirma a opinião do govêrno — O sublíder Vieira Lins descontente — Aguardando comunicado oficial

Embora estivessem os Srs. Gustavo Capanema, líder do govêrno, e Vieira Lins, sub-líder petebista, esperando uma palavra do Sr. Getúlio Vargas somente na próxima semana sôbre as emendas que lhe foram enviadas em caráter de consulta, e estabelecendo o monopólio do Estado, sendo que uma delas por cinco anos e em caráter experimental, tôdas assinadas por elementos do P.T.B., já ontem tiveram conhecimento do verdadeiro pensamento do presidente da República a respeito. O chefe do Executivo reafirmou ao próprio Sr. Gustavo Capanema, numa breve entrevista, que não se afasta da tese consubstanciada no projeto enviado ao Congresso.

O QUE PODERÁ SER FEITO

Ficou porém a hipótese de serem estudadas emendas que venham diminuir a participação do capital estrangeiro, e até mesmo as que o eliminem. Conforme as palavras do Sr. Gustavo Capanema, o Sr. Getúlio Vargas não aceitará "nada que signifique transformação da sociedade por economia mista numa entidade governamental".

A REAÇÃO DO SR. VIEIRA LINS

O Sr. Vieira Lins, ao tomar conhecimento do pronunciamento do presidente, de que a forma do govêrno deve ser mantida em tôda sua extensão, não se mostrou satisfeito, declarando que aguarda o pronunciamento oficial, para então reunir-se com os companheiros. Pessoalmente o sub-lider é pelo monopólio estatal e já fez declarações neste sentido em discurso pronunciado em reunião da própria bancada.

A MARCHA DA "PETROBRÁS"

Primeiros debates na Comissão de Finanças

Somente hoje à noite será iniciada a votação na Comissão de Finanças da Câmara das proposições relativas à exploração do petróleo. Conforme declarou o presidente daquele órgão técnico, não foram propriamente iniciadas as deliberações a respeito, por estar aguardando as emendas aprovadas nas Comissões de Justiça, Transporte e Economia, que somente ontem à noite lhe foram enviadas, devendo ainda hoje serem entregues ao relator, Sr. Manhães Barreto.

OS PRONUNCIAMENTOS INICIAIS

Nas duas últimas sessões, porém, para estabelecer um critério na discussão, o Sr. Israel Pinheiro permitiu que os membros do órgão técnico externassem o seu ponto de vista a respeito das diversas teses em pauta, e sôbre a conveniência de se estabelecer uma preliminar, na base da qual será discutido o problema. Pelos pronunciamentos registrados, a tendência é para iniciar os estudos na base do próprio projeto do govêrno.

SUMULA DOS PRONUNCIAMENTOS

ALUISIO DE CASTRO: favorável a que a "Petrobrás" se ocupe precipuamente na descoberta do petróleo nas demais províncias. Defendendo o seu ponto de vista, disse mais: "Excluiria mesmo, embora transitoriamente, do âmbito da sociedade, a exploração comercial do petróleo da Bahia, que ficaria com o Conselho Nacional do Petróleo, enquanto aquele órgão se lançaria na descoberta do produto, noutras regiões. Isso para garantir reservas para o futuro;

LEITE NETO: acha que o problema está suficientemente debatido. Urge acelerar-se a solução através da pesquisa e lavra. E' pelo projeto do govêrno, naturalmente que com alterações relativamente aos fundos e também no sentido de que as nossas jazidas não sejam alienadas a fôrças econômicas internacionais;

MANUEL NOVAIS: adota a "Petrobrás", e não vê na proposição qualquer vicio entreguista;

ALDE SAMPAIO: pelo projeto, mas com alterações de modo a afastar os trustes.

SESSÕES NOTURNAS DIARIAS

De acôrdo com a deliberação tomada, a Comissão de Finanças começou ontem a se reunir em sessões extraordinárias noturnas, num esfôrço para enviar o projeto a plenário dentro do prazo que lhe foi concedido.

Um Dia no Senado

ESTRÉIA DE DRAULT ERNANI

O suplente do senador Assis Chateaubriand, Sr. Drault Ernani, ora em exercício, em virtude da viagem do dono da cadeira à Europa, pronunciou ontem longo discurso sôbre o problema do petróleo, revelando que o seu modo de pensar a respeito está na seguinte assertiva: exploração estatal ou não, mas sob o contrôle do govêrno. É pela solução nacionalista, tome ela o aspecto que tomar. A sua exigência é que a exploração seja feita de forma a significar, na verdade, um grande passo na emancipação econômica do país, relativamente a combustíveis líquidos. Fez um rápido retrospecto do que tem sido a sua campanha neste particular, declarando que, nos seus contactos, sempre encontrou hostilidade e guerra por parte dos trustes, relativamente aos interêsses da economia privada brasileira. Assim sendo, pois, iria bater-se no sentido de que a sociedade que venha explorar o petróleo esteja debaixo do absoluto contrôle do Estado.

MAIS DOIS ORADORES

Falaram ainda, na sessão de ontem, como oradores inscritos, os Srs. Waldemar Pedrosa, que leu carta do coronel Flávio Queiroz Nascimento, elogiando a sua atuação como nosso delegado à última assembléia da ONU, e relembrando o seu discurso, no Senado, contra castigos corporais na África, e Ivo d'Aquino, lendo ofício do presidente do Instituto do Pinho, através do qual dá explicações sôbre a restrição de 50% que aquela autarquia impôs aos produtores de madeira.

SENADOR NÃO PODE SER EMBAIXADOR

Ficou decidido ontem, em virtude da aprovação do ponto de vista da Comissão de Justiça defendido exaustivamente pelo Sr. Clodomir Cardoso, em parecer à indicação de Mozart Lago, que senador não pode ser embaixador. Com licença prévia do Senado, porém, poderá desempenhar missões transitórias, quer em congressos ou conferências internacionais, quer em certas cerimônias ou etiquetas, como coroação ou posse.

PAGAMENTO PARCELADO DA DIVIDAS COM OS INSTITUTOS

Foi aprovado tambem o projeto concedendo aos contribuintes das instituições de previdência social, em atraso com os processos de cobrança em fase judicial, prazo para pagamento das referidas dividas em parcelas. O prazo é de mais quatro meses.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SUB-PREFEITURAS

Os vereadores aprovaram ontem um requerimento do Sr. Mário Martins, solicitando ao prefeito envio de mensagem criando as Sub-Prefeituras. Pronunciando-se a êsse respeito, o Sr. Mourão Filho esteve longamente na tribuna, focalizando a importância da proposição e fazendo votos para que a mesma resulte em qualquer coisa de prático e útil, uma vez que o caso está afeto ao problema da autonomia. Na sua oração o presidente da Câmara, defendendo a aprovação do requerimento, mostrou o quanto de útil êle representa para a autonomia, através das Sub-Prefeituras. Finalizou fazendo um apêlo a todos os responsáveis pelos destinos do Distrito Federal no sentido de que no futuro possamos, num regime autonomo, ver garantidos os direitos dos municipes e o progresso da metrópole.

CANCELAS DA LEOPOLDINA

O presidente da Câmara, vereador Mourão Filho, recebeu comunicação da direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, em resposta ao requerimento de sua autoria, solicitando providências para o alargamento das Cancelas da Leopoldina, em Olaria, Penha, Ramos e Bonsucesso. Informou o diretor da Estrada, que as providências foram tomadas, em relação ao pedido, atendendo a necessidade de melhorar as condições do tráfego naquelas localidades, sobretudo nas passagens de nível das referidas estações.

APOSENTADORIA DE PROFESSORES

O Sr. Frederico Trota justificou um projeto que enviou à Mesa, sôbre aposentadoria de professores com 35 anos de serviço e 60 de idade. O projeto do representante do P. R., revoga o disposto no decreto n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946, em seu artigo 15, item III. Ainda o mesmo vereador defendeu outro projeto computando para efeito de aumento periódico de vencimentos o tempo de licença-prêmio não gozada pelo membro do magistério municipal, desde que o mesmo declare, por escrito, desejar essa modalidade de prêmio, podendo, entretanto, até a data da lavratura do decreto concedendo o aumento de vencimentos nas condições desta lei, ainda por escrito, optar pelo licenciamento a prêmio.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Na segunda parte dos trabalhos, o plenário aprovou o projeto que cria a Escola de Educação Musical. Seis emendas foram aprovadas ao corpo do projeto, sendo que a de n.º 6, manda aproveitar na Escola Popular de Educação Musical, o pessoal do corpo docente e administrativo, do Conservatório de Música do Distrito Federal. Embora com parecer contrário da Comissão de Justiça, a emenda recebeu o beneplácito unânime do plenário. A emenda n.º 7, que versa sôbre assunto idêntico, foi rejeitada pela Casa.

PROJETOS

O vereador Mourão Milho encaminhou à Mesa projeto de lei reconhecendo de utilidade pública a Cooperativa dos Servidores Municipais; e o Sr. Osmar Rezende, modificando a lei que trata da fiscalização dos estabelecimentos comerciais, determinando que cada setor será constituido de trezentos contribuintes, no máximo; finalmente, da Sra. Ligia Lessa Bastos, solicitando informações sôbre a paralisação das obras do ginásio em construção na Avenida Lineu Paula Machado.

REPRESENTANTES DOS GOVERNOS DOS ESTADOS EM MESA REDONDA

Discutirão problemas econômicos — Local: "Centro Casper Libero", em São Paulo

SÃO PAULO, 16 (Asap.) — Encontram-se nesta capital, a fim de debater os problemas econômicos de seus respectivos Estados, representantes da maioria das unidades da Federação. Após as conclusões dos debates, uma comissão especial elaborará um relatório, que será encaminhado ao presidente da República. Na manhã de ontem, alguns dos representantes estaduais tomaram contato com os jornalistas paulistas, adiantando alguns dos pontos que serão objeto de consideração na reunião promovida pelo centro de debates "Casper Libero". O Sr. José Maria de Melo, representante do govêrno de Alagoas, disse: "O problema mais angustioso do meu Estado é o alto custo da subsistência, consequente da baixa da produção, e este decorre, principalmente, do espantoso êxodo de trabalhadores para os Estados do sul, e o pouco que se produz, contudo, é entravado pela falta de transportes, de estradas, apesar das medidas tomadas pelo govêrno no sentido de fomentar a produção, abrir rodovias e ter tomado outras iniciativas. A propósito da lavoura canavieira, que está se ressentindo seriamente da falta de braços, medidas concretas carecem de ser tomadas no sentido de serem construidos os açudes, pequenos e grandes, além de outras providências, a fim de se poder fixar o homem à terra, pois caso contrário, a situação fatalmente se agravará". O representante do Amazonas Sr. Pereira da Silva frisou: "O maior dos problemas do meu Estado, é o da falta de transportes para o escoamento das riquezas naturais da região: melhor transporte fluvial, ferroviário e rodoviário, além da concessão de crédito fácil e a longo prazo e a valorização dos nossos produtos e não desvalorização, como ocorre no momento em benefício de similares estrangeiros — e a economia do meu Estado melhoraria sensivelmente. E' uma situação tragicômica a em que nos encontramos: São Paulo e outros Estados do sul necessitam de produtos que a Amazônia possui, mas não pode fornecê-los, apesar da abundância, em consequência das dificuldades de transportes e outros obstáculos. Talvez depois desta reunião de representantes dos Estados, é possivel que medidas mais práticas para se resolver o grave problema, que gera outros, sejam tomadas". O Sr. Estenio Gomes, vice-governador do Ceará disse que "O nosso grande problema do porto de Cucuripe, que é insuficiente para dar vasão às riquezas cearenses, pois êsse porto possui apenas 400 metros de cais, havendo contudo do projeto para ampliá-lo para 3.500 metros, e uma vez resolvido êsse problema, estou certo que com o escoamento dos produtos [illegible] — algodão, carnauba, peles e couros — alguns dos problemas internos poderão ser resolvidos, e talvez se possa até exportar café, o melhor café do mundo, cuja cultura está sendo fomentada pelo novo órgão criado pelo govêrno, o "Serviço do Café", por outro lado sofremos também com os problemas de êxodo de braços que poderiam ser aplicados mediante a construção de açudes e também do problema de transportes, para cuja solução providências práticas e urgentes não necessárias". O representante do Paraná, Sr. Felizardo da Costa, asseverou que "o escoamento da produção do seu Estado, que é excessiva, é um dos problemas mais cruciantes do Paraná; depois de aludir também, à falta de braços afirmou que a falta de financiamento e de aparelhamento para a construção de pontes são outros pontos que afligem a administração paranaense". O capitão Mauro Borges, representante de Goiás, disse que "seu Estado carece de crédito fácil e barato para o fomento da produção, e com isso, resolveremos a questão dos transportes para escoamento dos produtos". O Sr. Rafael Crissé, vice-secretário da Educação e Cultura, do Espírito Santo, afirmou que "O seu Estado, praticamente, não tem problemas, talvez — aduziu — questão de transportes nos afete um pouco, mas é problema do qual o govêrno já está cuidando.

Poderão trafegar também à noite

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — A antiga deliberação proibindo o tráfego de caminhões à noite pelas estradas de Minas, acaba de ser revogada. O Serviço Estadual de Transito tomou essa deliberação, e dêsse modo, o tráfego Belo Horizonte-Rio, principalmente, poderá ser realizado dia e noite. Essa portaria vigorava desde 1950.

UM DIA NA CÂMARA

Nenhuma solução teve o caso dos jornalistas na Câmara. Apesar da intervenção de diversos parlamentares a situação está no mesmo pé. Os representantes dos jornais continuam fora do recinto, seguindo os debates como o podem fazer, através do alto-falante existente na Sala de Imprensa. E foi por êsse meio que se ouviu o discurso do Sr. Nelson Carneiro, num apêlo que fez para que a crise fôsse resolvida. O representante baiano usou, como o faz sempre, daquele seu estilo jocoso, começando por dizer que êle, tanto tem sido acusado por pretender instituir o divórcio no Brasil, estava ali para lutar pela permanência do vinculo indissolúvel entre o Parlamento e a imprensa. Seu discurso decorreu num tom jovial, recebendo diversos apartes dos Srs. Nestor Duarte, Paulo Sarazate, Heitor Beltrão, Osvaldo Orico e Arruda Câmara.

COM OS DIRETORES DE JORNAIS

O Sr. Herbert Moses esteve ontem na Câmara conferenciando com membros da Mesa. Segundo soubemos, os diretores de jornais vão ser convidados pela Presidência da Câmara para uma conferência, o que deverá ocorrer hoje ou na próxima segunda-feira.

APRESENTARÁ O PROJETO

O Sr. Armando Falcão tem pronto o seu projeto referente ao ingresso de jornalistas no recinto. Ontem à tarde já havia conseguido cêrca de 160 assinaturas de deputados que concordavam com os têrmos da proposição. Antes, entretanto, teve um encontro com o presidente da Câmara, mantendo-se em longa palestra, toda em tom cordial. Como, nessa tentativa, não tivesse havido qualquer acôrdo, o Sr. Armando Falcão apresentará na sessão de hoje o seu projeto.

A DECISÃO DA MESA

Na sessão de terça-feira o presidente da Camara comunicou no plenário a decisão da mesa, fazendo-o da seguinte forma:

«Cumpro dever, que me é sempre grato, de comunicar à Casa que a Mesa, em reunião de hoje, tomou conhecimento de apelos que lhe foram dirigidos a respeito do chamado caso da bancada de Imprensa. Redigiu, assim, a seguinte deliberação, que transmito ao plenário:

«Levando em consideração o requerimento assinado pelos nobres deputados Adahyl Barreto e outros, e os apêlos diretamente trazidos ao conhecimento do Sr. presidente da Camara, por outros dignos representantes da Nação, a Mesa, por unanimidade, em reunião de hoje, 13 do corrente mês de maio, deliberou o seguinte:

1º — Expedir credenciais aos jornalistas de acôrdo com as indicações recentemente feitas pelas direções dos órgãos de publicidade, discriminando aquêles que devem fazer a reportagem dos debates parlamentares e os que devem ter acesso às Comissões;

2º — Designar a tribuna lateral anexa ao recinto, situada à direita do edificio do Palácio Tiradentes, ao uso exclusivo dos representantes de órgãos de publicidade que se dedicarem a reportagem dos trabalhos do plenário;

3º — Expedir dezessete cartões para acesso à bancada de Imprensa no recinto, sem indicação do órgão de publicidade, ou de nome individual, entregues ao Comitê de Imprensa da Camara, para distribui-los, diàriamente, aos representantes dos órgãos de publicidade encarregados da reportagem do plenário, permitindo o ingresso até de, no máximo, dezessete, segundo a interpretação dada pela Mesa às disposições regimentais;

4º — Designar o Senhor Carlos Brasil, oficial de Gabinete do Sr. presidente da Camara, para verificar o modo de divulgação dos debates utilizado pelo Senado Federal, a fim de ser adotado idêntico serviço na Camara dos Deputados e facilitar-se a mais ampla publicidade dos trabalhos parlamentares;

A Camara conhece, para honra nossa, aquêles que lhe mereceram o voto, a fim de serem colocados na direção superior da Casa. Sabe, por conhecimento próprio, que as nossas decisões nunca são movidas por intuitos secundários ou mesquinhos; não nos podem inspirar a prevenção contra quem quer que seja e, muito menos, contra a imprensa.

Várias vêzes temos desta tribuna agradecido à Imprensa os serviços que nos vem prestando, mas o nosso reconhecimento acêrca de seu importante papel não nos pode levar a tirar de um dispositivo regimental entendimento contrário àquêle que julgamos decorrer do seu próprio espirito. Nós não prefixamos numero algum de representantes que aqui pudessem vir; as instalações do edificio é que a isto obrigam. Quando o Regimento estabeleceu uma bancada para a Imprensa, já se sabia que o numero de lugares era apenas de 17. Ao assegurar-se a quem quer que seja determinado direito, evidentemente cumpre dar a possibilidade do exercicio dêsse direito. Se não houvesse a prefixação feita pelas próprias instalações da Camara, teriamos de admitir aqui centenas de jornalistas em igualdade de condições, e quero crer que não pode estar na compreensão da Camara que uma bancada pequena, como a aqui destinada à Imprensa, comportasse numero ilimitado de representantes. Procuramos interpretar o Regimento da maneira que nos pareceu mais condizente com o seu texto e com o seu espirito.

Devemos dizer que temos sido até liberais no admitir a entrada de jornalistas no plenário, porque o Regulamento da Secretaria da Camara estabelece que só podem ter ingresso na Camara representantes de jornais do interior; o Regulamento da Secretaria da Camara prescreve que cada órgão de publicidade só pode ter um representante para o plenário e um para as comissões, e temos admitido mais de dois representantes.

O que não podemos é facilitar o acesso no plenário de um numero de jornalistas que a bancada não comporta, porque não nos é possivel destinar a essa bancada lugares que devem ser reservados aos Deputados.

Nos debates surgiu até, como argumento, a alegação de que, no plenário, não havia as acomodações necessárias para os deputados. Isto importa numa justa censura à Mesa, que, ainda, não colocou no plenário o numero de cadeiras correspondente ao de deputados.

A Mesa, entretanto, cumprirá o seu dever, procurando instalar no plenário cadeiras em numero correspondente ao de deputados eleitos pela Nação.

Estas, as explicações que eu desejava dar à Camara, com o que lhe presto a homenagem que lhe deve a Mesa, da qual fazem parte alguns jornalistas.

REDUÇÃO NOS GASTOS DE GASOLINA DE AVIAÇÃO

SUSPENSOS OS VÔOS DE TURISMO

Em virtude das greves na indústria petrolifera, nos EE. UU., o rendimento de suas refinarias baixou de 35% da capacidade total, sendo que a produção de gasolina decresceu quase de 40%.

Nessas condições, o govêrno americano sugeriu aos paises consumidores a conveniência de serem adotadas medidas para reduzir o consumo de combustivel para aeronaves, nas bases do decréscimo havido.

Essas medidas já foram adotadas pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e do Reino Unido.

Diante dessa situação, o ministro Nero Moura determinou a imediata redução de 50% de gasolina na F.A.B.

No que concerne à aviação comercial houve ontem uma reunião, entre os diretores das companhias nacionais e estrangeiras, presidida pelo Brig. Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral da Aeronáutica Civil, ficando estabelecido que as companhias reduzirão, até segunda ordem, a frequência de suas linhas, suprimindo inclusive, na medida do necessário, as escalas que não proporcionam passageiros nem carga.

Convém acentuar, entretanto, que tais providências do Ministério da Aeronáutica não implicarão em suspensão de nenhuma linha aérea, ficando somente suspensos os vôos de turismo e de caráter privado.

O cardeal D. Jaime Camara no Congresso Eucarístico Internacional

Seguirá para Barcelona no próximo dia 20

Embarcará no próximo dia 20, para Barcelona, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de participar do XXXV Congresso Eucarístico Internacional. Despedindo-se, aquele prelado dirigiu aos católicos do Rio de Janeiro a seguinte circular:

"Já em vésperas de partir para Barcelona, a fim de tomar parte no XXXV Congresso Eucarístico Internacional, vimos apresentar-vos, Revmos. Cooperadores e prezados filhos, nosso adeus e nossas bençãos de despedidas.

Tanto aos atos mais solenes e grandiosos do Congresso Eucarístico, como nas ocasiões de maior recolhimento, teremos presentes a todos de nosso prezado rebanho, para oferecer ao Deus da Eucaristia tôdas as vossas intenções, por meio de nossa Mãe Santissima, a Medianeira de tôdas as graças.

Ao partirmos daqui, desejamos apresentar-vos nossas despedidas em a missa que, "Deo favente", celebraremos no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, às 8 horas de 19 do corrente, segunda-feira, pedir a Deus continue a proteger a amada Pátria brasileira".

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

SENSACIONAL !
O Ministro João Alberto escreve as suas memórias
E FORNECE À
A NOITE Ilustrada
OS PRIMEIROS APONTAMENTOS

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

ALVEJOU A SOBRINHA, POR QUEM ESTAVA APAIXONADO — DESVIAVA MERCADORIAS — A ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Pouco depois das 18,30 horas, um homem seguia em companhia de uma jovem pela rua João Ramalho, no bairro das Perdizes. Pareciam palestrar amistosamente. Defronte do prédio 559, o homem, agarrando brutalmente a companheira, arrastou-a para um lado e com a outra mão sacou de um revólver e deu um tiro na boca da mulher. Tudo se passou com a rapidez de relâmpago. O agressor, vendo a moça cair mortalmente ferida, procurou ampará-la, mas depois resolveu fugir.

O ajudante de motorista Clarindo José de Souza, que passava com o seu auto-caminhão no local, foi a única testemunha da cena de sangue. Procurou perseguir o criminoso inùtilmente, resolvendo depois procurar socorros para a vitima, que foi internada no Hospital das Clinicas em estado desesperador.

Apurou a reportagem de A NOITE ser a vitima a professora Eloá Betel Foriam, de 20 anos, solteira, residente na rua Cesário Alvim, 297. O criminoso é o seu tio Mariano Del Gigante Junior, cuja familia mora no Rio Claro, homem que deve ter aproximadamente 40 anos. Ambos, entretanto, ligados por grande afeição, acabaram se tornando amantes. Mariano, que é pai de vários filhos, tôdas as semanas viajava para esta capital, a fim de encontrar-se com sua sobrinha e amante, situação que perdurou até o momento em que a jovem quis pôr um têrmo final à situação ilegal. O tio, porém, não se conformava de modo algum com a separação, pois estava perdidamente apaixonado pela sobrinha. Acredita-se que tenha praticado o crime, desesperado ante a separação definitiva.

DESVIAVA MERCADORIAS

Recebendo uma denúncia contra o chefe dos motoristas do Frigorifico Wilson, Otávio Rangel, de 32 anos, casado, que vinha desviando grande parte de mercadorias daquela firma, a Delegacia de Furtos, passou a investigar os passos do suspeito. E na tarde de ontem, o investigador Celso Soares, descobriu mais de 150 mil cruzeiros de mercadorias desviadas do Frigorifico Wilson, na residência de Otávio Rangel, o qual, vendo-se perdido, tentou subornar o policial com 97 mil cruzeiros em dinheiro, quantia que foi apreendida e deverá constar do inquérito. Acredita-se que o prejuizo ultrapasse de 1 milhão de cruzeiros, uma vez que Otávio não ganha grande ordenado e possui imóveis avaliados em mais de 700 mil cruzeiros.

A ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

A Assembléia Legislativa do Estado, em sua sessão de ontem, aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei que lhe fôra encaminhado pelo governador Lucas Nogueira Garcez sôbre a encampação, pelo Estado, da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro. A referida proposição contou com o apoio das diferentes bancadas com assento no Palácio 9 de Julho, devendo a velha ferrovia custar 120 milhões de cruzeiros aos cofres públicos do Estado.

OS DEPUTADOS E OS JORNALISTAS NÃO FORAM CONVIDADOS

Foi objeto de comentários desfavoráveis, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, o fato de o Centro de Debates Cásper Libero não convidar os deputados estaduais e cronistas politicos para a conferência dos governadores, instalada na noite de anteontem nesta capital e na qual se estudam medidas que visam à baixa do custo de vida. O Sr. Stenio Gomes, vice-governador do Ceará, visitará hoje a Assembléia Legislativa do Estado em companhia da senhora Francisca Rodrigues, do P. S. P.

NÃO OBTEVE AS DIVISAS

A CMTC não poderá importar 100 ônibus novos para 110 passageiros cada e 50 «Trolleybus» em virtude de a CEXIM negar-lhe as divisas necessárias. Em virtude disso, a CMTC terá que providenciar a compra de 50 ônibus de fabricação nacional.

AFINAL, QUAL A NACIONALIDADE ?

A Delegacia de Falsificações, por solicitação da Diretoria de Trânsito, está desenvolvendo grande atividade no sentido de estabelecer a verdadeira nacionalidade do empresário teatral Nagib Khair ou Miguel Khair. É que Khair, em 1927, se identificou como libanês, obtendo, porém, posteriormente, carteira de identidade como brasileiro. Quando contraiu casamento com a Sra. Elisa Correia, porém, Khair declarou-se novamente libanês. Em 1940, comparecendo o empresário no Cartório de Paz do Distrito de Bela Vista, nesta capital, requereu registro de nascimento, dizendo ter nascido no Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1912.

Como vemos, a confusão é grande. E não é sem razão que a policia procura saber em que lugar nasceu Nagib Khair.

DESAPARECERÃO OS SANDUICHES

O Sr. Armando Copolla, do Sindicato de Hoteis, seguiu para o Rio a fim de entrar em entendimentos com a COFAP, para que fique regularizado o problema do preço a ser cobrado em São Paulo pelos sanduiches. É que enquanto a COAP considera superado o tabelamento anterior a respeito dêsse, o serviço de fiscalização do mesmo órgão entrou em ação, processando os negociantes que, diante daquela resolução, por conta própria majoraram o preço da mercadoria.

SOLIDARIEDADE A JAFET

A Associação Comercial de São Paulo enviou um telegrama ao Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, solidarizando-se com o mesmo e louvando a sua atuação à frente do estabelecimento.

HAVERÁ SUPERAVIT

Segundo os dados fornecidos pelos órgãos competentes da Prefeitura Municipal, a receita do município, fixada em 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, apresentará, no corrente ano, um superavit de 200 milhões de cruzeiros.

RESTABELECEU A CONFIANÇA DOS PRODUTORES

Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa Estadual, o deputado José Miraglia, que é também comerciante de algodão, declarou que a «fixação do preço de oitenta e cinco cruzeiros por arroba de algodão em caroço, independentemente de classificação, foi uma das medidas mais acertadas do eminente chefe do Executivo Federal, o Sr. Getúlio Vargas e veio restabelecer a confiança dos produtores de algodão no govêrno».

FICAM RICOS À CUSTA DO POVO

Falando perante a Comissão de Fomento da Câmara Municipal, na mesa redonda ali realizada para tratar do incremento do abastecimento de legumes, verduras, aves, ovos, frutas, leite, etc. afirmou o Sr. José Pires, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, que os atravessadores enriquecem com prejuizo do povo.

GREVE BRANCA

2.500 operários do Frigorifico Anglo de Barretos, por não terem, segundo alegaram, os empregadores cumprido um acôrdo com êles firmado, declararam-se em greve branca, baixando sensivelmente a sua produção.

EM CAMPINAS

De volta de sua viagem a Batatais, o governador Lucas Garcez esteve em Campinas, onde presidiu a instalação do Instituto de Educação «Carlos Gomes», que foi criado recentemente.

O governador visitou também o Instituto Agronômico.

OLEODUTO

No próximo dia 20, às 9 horas, o governador do Estado visitará, por convite do engenheiro Renato Feio, diretor da Santos-Jundiaí, as obras do oleoduto.

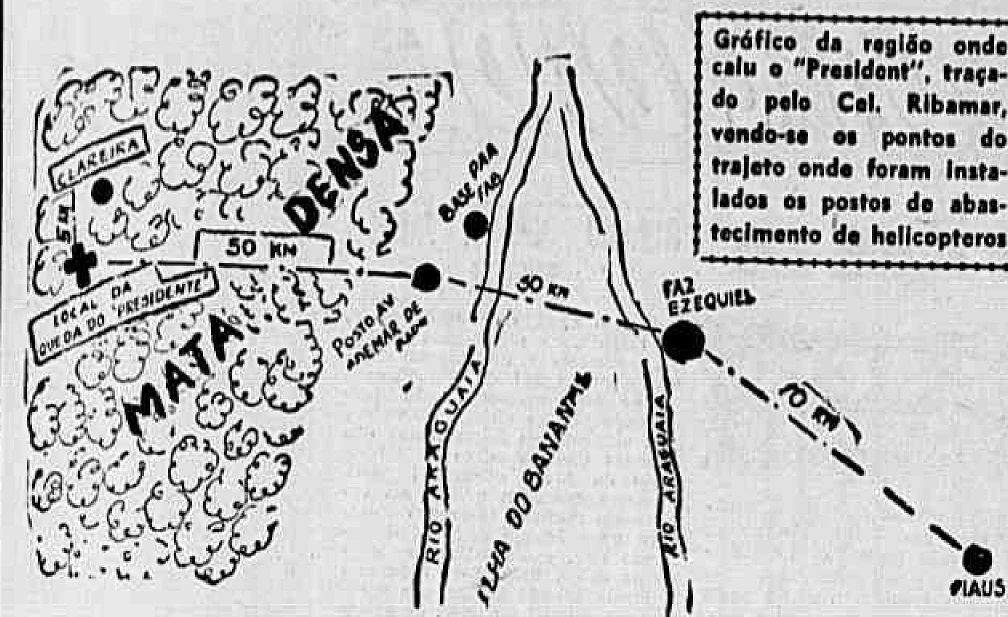


Gráfico da região onde caiu o "President", traçado pelo Cel. Ribamar, vendo-se os pontos do trajeto onde foram instalados os postos de abastecimento de helicopteros

NO LOCAL DO SINISTRO

A FAB-PAA a poucos quilômetros do local em que caiu o "Presidente" — A epopéia dos paraquedistas bandeirantes — Alguns caíram sôbre as árvores — O helicóptero em ação — Instalação de postos de abastecimento daquêle aparelho no trajeto Piaus-Clareira — Um código que substituiu as transmissoras portáteis — Fala a A NOITE o coronel José Ribamar de Miranda, como planejou e fez executar os saltos dos paraquedistas civis e militares de São Paulo

Reportagem de LINCOLN DE SOUZA — Enviado especial de A NOITE



O enviado especial de A NOITE ouvindo o coronel Ribamar, no campo de Piaus

PIAUS, 14 — Muitas e desencontradas versões têm corrido aí no Rio com referência aos saltos dos para-quedistas em plena selva, com o objetivo de atingir o local em que tombou o avião americano, tendo registrado até, a imprensa, o pulo de um paraquedista sôbre a floresta bravia.

Foi para informar os leitores de A NOITE sôbre a verdade dos fatos que, ontem, logo à nossa descida no campo desta localidade, procuramos ouvir o cel. José Ribamar de Miranda, comandante da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo, que, não naquela qualidade, mas na de simples e humanitário cidadão, aqui se encontra dirigindo as operações que estão a seu cargo

Estatura regular, moreno, de gestos calmos e dotado de grande energia, o cel. Ribamar é o sub-chefe da expedição paulista organizada por iniciativa do Sr. Ademar de Barros. Soubemos que só depois de ter carta branca para executar o seu programa, aceitou participar da grave tarefa de que fôra incumbido, dadas as tremendas responsabilidades com que iria arcar expondo vidas preciosas de compatriotas, no sertão goiano, no momento em que os técnicos ianques haviam declarado ser absolutamente impraticável a descida na mata.

Elemento valioso, imprescindível mesmo na expedição, logo após aprovados seus planos, entrou a agir sem perda de tempo. Depois de sobrevoar o terreno das operações e selecionar os que deviam descer sôbre a clareira descoberta a 5 quilômetros do local da queda do «Presidente», o cel. Ribamar, à falta de um transmissor portátil com que os paraquedistas já em terra pudessem comunicar-se com o avião, imaginou uma série de sinais e convenções que traduziriam as suas mensagens.

Assim, uma determinada letra, formada com faixas de pano estendidas no solo, queria dizer: — «Tudo bem» — «Há feridos» — «Vestígios de índios» — «Índios hóstis» — «Perigo iminente» — «Necessitamos de...» (cada combinação de faixas significava uma coisa qualquer) — «Providênciar imediata evacuação», etc., etc.

POSTOS DE ABASTECIMENTO DO HELICOPTERO

Largados os paraquedistas na clareira, era necessário um serviço de salvamento, caso preciso. Como fazê-lo, se os aviões, tanto o Douglas, da Aerovias, como um Stinson, do prefeito João Querido, não podiam aterrissar por falta de campo? O cel. Ribamar mandou preparar, então, dois postos de abastecimento do helicóptero: o primeiro nos terrenos da fazenda Ezequiel, a 70 quilômetros de Piaus e o segundo a 30 quilômetros daquele pôsto até a clareira, numa distância de 30 quilômetros. Essa providência foi tomada, em virtude do helicóptero da Secretaria da Agricultura de S. Paulo ter um pequeno raio de ação, ou por outra, a reserva de gasolina que êle transporta chega apenas para uma hora de vôo. Não seria possível fazer o trajeto de Piau à clareira num só vôo. Daí os postos pelo caminho, para depósito da gasolina.

OS SALTOS DOS PARA-QUEDISTAS

Preparados os postos que tomaram os nomes de Ezequiel e Ademar de Barros, tudo providenciado com relação ao que deviam conduzir os para-quedistas, foi iniciado o vôo em direção à clareira, tendo antes todos recebido minuciosas instruções, especialmente como deveriam comportar-se, no caso de um ataque de índios, o qual não poderia ser revidado (eram ordens expressas) com as armas que levavam.

Assim, às 15,20 do dia 10 tiveram lugar os primeiros saltos. Pularam do avião, nêsse dia, 2 para-quedistas militares, da Fôrça Pública de S. Paulo e 2 civis.

Não convinha, segundo o cel. Ribamar, fazer saltar mais gente, enquanto não fôsse informado do que se teria passado com os 4 primeiros em terra. Imaginou o Comandante da Fôrça Pública paulista que, se se registrasse um grande ataque de índios, por exemplo, seria mais fácil retirar da mata 4 homens do que 14, que era o número dos que deviam saltar. Isso porque o helicóptero só transporta um único passageiro além do piloto.

O cel. Ribamar, na noite daquele dia, foi dormir preocupado com a sorte dos quatro homens que se encontravam em plena selva desconhecida.

No dia seguinte, 11, com os 10 paraquedistas restantes, vôou para a clareira, ansioso para saber o que teria acontecido aos 4 que já lá se encontravam. Felizmente, de acôrdo com as convenções combinadas, todos estavam bem, mas assinalavam a existência de «vestígios de índios». À vista disso, o cel. Ribamar fez descer os 10 paraquedistas, dos quais 5 eram da F. P. bandeirante e 5 civis, êstes do Aéro Clube de S. Paulo e da Escola de Para-quedistas do mesmo Estado. Alguns dêles caíram sôbre a copa das árvores, mas nada sofreram, felizmente.

A MARCHA DOS PARA-QUEDISTAS

Com 14 homens na clareira, 10 partiram em direção ao local da queda do «Presidente», abrindo picada na mata, e 4 ficaram na clareira, a fim de preparar um campo de pouso de «teco-teco», que ainda não está pronto, nem se sabendo quando ficará concluído.

Os que vão à frente, pela floresta, dão notícia, à gente da clareira, do que se passa, através de um aparelho «Motorola», cujo raio de ação não vai além de 7 quilômetros. Cientes dos acontecimentos, os homens da clareira, informam o que lhes foi comunicado ao observador do avião, por meio dos sinais combinados. Assim, a base em Piaus, fica a par, diàriamente, do desenvolvimento da penetração na selva.

A CHEGADA DOS PARA-QUEDISTAS AO LOCAL DO SINISTRO DO «PRESIDENTE»

O cel. Ribamar terminou as suas declarações, informando que esperava que os para-quedistas chegassem ontem mesmo no local dos destroços do avião americano.

NENHUM JORNALISTA OU CINEGRAFISTA NA CLAREIRA

A dificuldade de transporte não permitiu que nenhum jornalista, cinegrafista, ou elemento do rádio chegasse, até agora, à clareira, ou mesmo um pouco antes, isto é, ao pôsto avançado Ademar de Barros. É que o espaço que êles tomariam no avião deve ser ocupado com a gasolina, alimentos e coisas necessárias aos que se encontram na frente. Apenas quatro pessoas, além dos para-quedistas, puderam ali chegar — o prefeito João Querido, o médico Veloso, o deputado Lino de Matos e o coronel Ribamar

A EXPEDIÇÃO DA FAB-PAA, PRÓXIMA AO LOCAL DO SINISTRO

Ao que fômos aqui informados, a expedição constituída pelos elementos da FAB e da PAA está bastante adiantada, e encontra-se a cerca de uma dezena de quilômetros do sítio em que tombou o «Presidente».

Dessa forma, dentro em pouco teremos notícias, quer pela equipe paulista, quer pela da FAB-PAA, do estado em que se encontram os destroços do «Presidente» e dos despojos das vítimas do tremendo sinistro.

Ninguém toca nos destroços — é a ordem

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da expedição paulista que chegou no local em que caiu o avião "Presidente", eis o teor do telegrama enviado ontem à tarde, ao Sr. Ademar de Barros, pelo comandante Ophyr Mastrandela, da Aerovias:

"O deputado Lino de Matos, pessoalmente, à frente de 18 expedicionários, além do piloto Carlos Alberto, que se dirigiu ao local dos destroços em helicóptero da "Caravana da Solidariedade", já se encontra desde as 17 horas de ontem junto aos destroços do avião "Presidente", da Pan American, reunindo as cinzas das vítimas, a fim de entregá-las às famílias enlutadas, e localizando corpos de passageiros do avião sinistrado.

De acôrdo com ordem do deputado, ninguém tocará nos restos do avião, sem a necessária presença das autoridades designadas para presidir ao inquérito, tendo o coronel Ribamar de Miranda, chefe das operações militares, dado severas instruções a respeito, devendo aplicar rigorosas penalidades a qualquer violador das ordens divulgadas."

Distante ainda 40 quilômetros

BELEM, 16 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital informam que a expedição terrestre da Aeronáutica e da P.A.A., ainda se encontra a quarenta quilômetros do local onde caiu o "Presidente".

Não atirar

BELEM, 16 (Asapress) — O deputado Lino de Matos, chefe da "Caravana da Solidariedade", determinou novas ordens aos pára-quedistas para não usarem armas de fogo contra os selvícolas.

Terminará seu trabalho dentro de dois dias

BELEM, 16 (Asapress) — O coronel Ribamar de Miranda, chefe das operações dos pára-quedistas da "Caravana de Solidariedade", falando à imprensa, declarou que espera concluir dentro de dois dias sua tarefa no local onde se encontra o "Presidente".

Velhos sonhos que se tornam realidade

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

CAMPOS, FRIBURGO, SÃO GONÇALO

Espero contar para o ano com a solidariedade e o apoio de Campos, Friburgo e São Gonçalo centros imprescindíveis para que o profissionalismo no Estado do Rio tenha a sua expansão natural e progressiva. Por enquanto eles estão apenas namorando e tenho a certeza de que em 53 estaremos poderosamente armados para disputar o certame nacional com um quadro de profissionais à altura das tradições do futebol fluminense.

A SITUAÇÃO DO CANTO DO RIO

Falando sôbre a situação do Canto do Rio assim se manifestou o Sr. Ramos de Freitas:

— Tenho esperanças de contar em futuro próximo com a adesão do Canto do Rio. Aqui no Estado do Rio é o seu verdadeiro lugar. Clube de gloriosas tradições, ao qual o esporte fluminense deve relevante serviços e uma parcela de sua grandeza não pode ficar divorciado de nossas idéias e nosso esforço em prol do desenvolvimento e aprimoramento do futebol entre nós. O Canto do Rio é nosso, pertence à nossa história esportiva e não poderá viver à distância do Estado do Rio".

ORGANIZAÇÃO E NORMAS SIMPLES

Encerrando suas palpitantes declarações o Sr. Ramos de Freitas nos forneceu as normas que orientam o futebol profissional no Estado do Rio. Vejam que na simplicidade dos seus itens está um trabalho magnífico que pode servir de exemplo e de lição para os que procuram complicar as coisas:

1) Nenhuma associação poderá inscrever mais de 15 atletas profissionais. Os contratos iniciais são uniformes com as mesmas cláusulas de duração, obrigações e direitos.

2) O fundo de reserva para os pagamentos dos vencimentos dos atletas é garantido por 50% das rendas liquidas dos jogos, mas a associação é obrigada a repôr a diferença se ao fim de cada mês a receita dessas percentagens não atingirem ao salário mínimo, isto é, Cr$ 1.000,00. Por outro lado o limite de um salário não excederá a Cr$ 2.000,00, no primeiro período dos dois anos da fundação do regime.

3) O atleta profissional receberá 50% da receita obtida por sua associação a título de bonificação, ou qualquer outras fórmulas, ou vendas de seu passe, fixando-se como mínimo para essas negociações o valor de Cr$ 20.000,00.

4) Do resultado da venda de um passe serão deduzidos 5% para a Liga Municipal de origem do atleta negociado.

5) O regime de gratificação por partidas ganhas ou perdidas fica a critério da associação interessada.

6) Da receita dos jogos de qualquer natureza — amistosos ou oficiais será deduzida 2% para os departamentos de amadores".

OS QUADRUPLOS DE PERNAMBUCO

CATENDE, (Pernambuco), 16 (Serviço especial de A NOITE) — O assunto predominante nesta cidade continua sendo o sensacional caso dos quadruplos nascidos em terras do Engenho de Campinas, propriedade da Usina Catende, neste município, e que na ocasião tivemos oportunidade de noticiar. Hoje, voltamos ao assunto, para divulgar os detalhes completos do referido fato. No dia 10 do corrente, data da ocorrência, o encarregado do Engenho de Campinas esteve em contato com a Usina Catende, solicitando a presença de um médico àquele local, a fim de atender uma mulher que se encontrava com sinais de parto. Para Engenho de Campinas seguiu então o médico Wilmar Mayerhofer, que logo tomou aos seus cuidados a parturiente. Cêrca das vinte e duas horas nascia um menino, medindo exatamente trinta e cinco centímetros, transcorrendo os trabalhos do parto em perfeita normalidade. Logo porém, tinha o médico uma grande surprêsa: a paciente voltava a sentir dores e novos sinais de parto eram constatados, obrigando o facultativo a passar a noite em companhia da parturiente. Antes mesmo do nascimento dos restantes faleceu o primeiro filho. No domingo, já entregue aos cuidados de outro médico que fôra substituir o Dr. Wilmar, a paciente deu à luz a mais três crianças, um menino e duas meninas. Dois deles tiveram poucos momentos de vida e o último veio falecer na segunda-feira quando a parturiente já se encontrava na Policlínica Gouveia, estabelecimento hospitalar da Usina e para onde fôra transferida.

Os pais dos quadruplos são, como já noticiamos, humildes trabalhadores, Antonio Torquato Lopes, de 52 anos de idade, trabalhador braçal, e Laura Maria, de 30 anos de idade, cor preta. O referido casal é casado há 13 anos e já teve sete filhos, inclusive um parto de gêmeos, do qual um faleceu. Vivos tem agora o primeiro e o da delivrance de gêmeos. O estado de saúde atual da parturiente é considerado ótimo.

UMA GRANDE "EQUIPE":

PEDRO BLOCH — LUCIO CARDOSO — DARCY EVANGELISTA — CELESTINO SILVEIRA — ARMANDO PACHECO — NESTOR DE HOLANDA e muitos outros apresentam crônicas e reportagens palpitantes sôbre vários assuntos

HOJE

A NOITE Ilustrada

Famoso técnico italiano...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cho de uma reportagem dos nossos colegas do "Mundo Desportivo", de Portugal, sôbre Lino Taioli:

"Não há dúvida alguma que estamos na presença dum grande técnico e tático em matéria futebolística. Se outras não fossem as virtudes que impuseram ao público desportivo português — o treinador do Boavista, a sua "ficha", que vamos a seguir apresentar aos nossos leitores, bastaria para justificar plenamente a felicidade que, em boa hora, o Clube do Bessa teve, ao fechar contrato com Lino Taioli para orientar a sua equipe principal.

Em boa verdade o orientador do Boavista traz consigo um autêntico rosário de recordações e realizações de que poucos se podem mostrar possuidores.

Lino Taioli, chegou a Portugal e pode afirmar-se desde já que revolucionou, em grande parte, o sistema tático, do nosso futebol, impondo novos métodos, e estruturando, "à sua maneira", o sistema da melhor defesa em colaboração espontânea com o ataque.

A sua já discutida tática do ferrolho, posta em prática principalmente nos jogos que o Boavista efetuou contra o Sporting e o Benfica, por eficaz, mereceu especial realce dos comentadores portugueses.

Fàcilmente se chega, portanto à conclusão que, se Lino Taioli, serviu particularmente o Boavista, veio trazer ao futebol português algo de proveitoso que, num futuro próximo, resultará em benefício do "association", praticado no nosso país".

QUER VIR PARA O BRASIL, TENDO SE OFERECIDO AO BANGU

Sôbre esse famoso técnico italiano há um detalhe que agora podemos revelar. E' que Lino Taioli se mostra disposto a ingressar no futebol brasileiro. Já iniciou entendimentos com o Bangu, por meio de correspondência particular, aguardando agora o pronunciamento do grêmio alvi-rubro suburbano.

AOS SRS. PROFESSORES E ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES,

tenho a honra de convidar para uma visita às coleções de objetos históricos do Brasil Colonial e do 1.º e 2.º Reinados (COLEÇÕES DO DR. J. RAUL DE MORAES), os quais se acham distribuidos em 7 salas do prédio à RUA SÃO CLEMENTE n.º 249. Exposição aos sábados e domingos, das 14 às 21 horas, e às quintas-feiras, das 20 às 23 horas.

LEILOEIRO ERNANI

"PN" SE CONFRATERNIZA COM OS PUBLICITÁRIOS CARIOCAS

EM combinação com **SATURIM**, emprêsa especializada em transporte turístico, a revista **PUBLICIDADE & NEGÓCIOS**, que obedece a esclarecida orientação dos nossos confrades de imprensa, Srs. Manuel de Vasconcelos e Genival Rabêlo, promoverá, amanhã, dia 17, uma excursão à encantadora cidade de Teresópolis, a qual estará subordinada ao seguinte programa:

Partida do Rio . . . . **8,30 horas**
(Galeria Cruzeiro)
Almôço em Teresópolis . . . . **13,00 horas**
(Hotel Regência)
"Lunch" em Quitandinha . . . **17,00 horas**
Chegada ao Rio . . . . **19,00 horas**

Esta simpática iniciativa de PN, a revista dos homens de propaganda do Brasil, visa, tão somente, a congraçar em cordial e alegre reunião todos os publicitários cariocas que, direta ou indiretamente dela recolhem um aprendizado moderno e oportuno.

PN, mercê do esfôrço e da capacidade dos seus responsáveis diretos é, hoje, uma revista vitoriosa. Cada número que aparece supera o anterior em qualidade e bom gosto. Prova disso, o seu último número de 80 páginas bem cuidadas, que está circulando em tôdas as bancas de jornais.

Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Abertas as inscrições

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, das 12 às 16 horas, diàriamente, as inscrições para o Curso de Samaritanas agora abreviado para seis meses.

Tem a finalidade este curso, exclusivamente dedicado às senhoras e senhoritas da sociedade carioca, formar uma legião de damas da Cruz Vermelha Brasileira e lhes proporcionar, além do espírito de Cruz Vermelha, conhecimentos úteis de higiene os primeiros socorros para aplicação no lar e na vida prática. Estas inscrições estão abertas, durante todo o mês corrente, começando o curso a funcionar na sede da Cruz Vermelha nos primeiros dias de junho.

A Cruz Vermelha Brasileira faz um apêlo às senhoras e senhoritas da sociedade para, nele, se inscreverem, porque assim poder-se-á formar, na nossa pátria, um grande núcleo de Samaritanas, tão necessárias, quer na paz, como na guerra.

Comunicados fúnebres

Carolina Silva Di Puglia

(Missa de 4.º aniversário de seu falecimento)

✝ Francisco Di Puglia convida os seus parente, amigos e pessoas de suas amizades para assistirem à missa de sua adorada e inesquecível esposa CAROLINA SILVA DI PUGLIA, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, e às 10 ½ horas será celebrada outra missa com as mesmas intenções, na capela do cemitério de São Francisco da Penitência, no Cajú. Antecipadamente agradece êsse ato de religião e amizade.

VICTOR LUIZ SOUTO

(ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

✝ A família de VICTOR LUIZ SOUTO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar amanhã, dia 17, às 9½ horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), pela passagem de seu aniversário de nascimento. Aos que comparecerem a êsse ato de religião e saudade, a família agradece.

DR. EDUARDO D'AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eduardo D'Aguiar Filho e esposa, Capitão Hernani D'Aguiar, esposa e filhos, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram, enviando condolências e comparecendo ao sepultamento de seu querido pai, sogro e avô, convidam para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, será rezada, sábado, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

DR. EDUARDO D'AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eloy Duarte & Cia., profundamente reconhecidos a todos os seus fornecedores, fregueses e amigos, que acompanharam o sepultamento do seu sócio e amigo, DR. EDUARDO D'AGUIAR ou por qualquer modo manifestaram seu pesar, convidam mais uma vêz, para a missa de 7.º dia que, por sua bonísima alma, mandam celebrar, sábado, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nosa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

DR. LUIZIO CHAGASTELLES

(AGRADECIMENTO)

✝ Impossibilitada de fazer individualmente, a família do DR. LUIZIO CHAGASTELLES, penhorada, agradece a todos que a confortaram, por ocasião do sepultamento e missa do 7.º dia, quer comparecendo a êsses atos, quer enviando coroas, flores, telegramas ou cartas.

FLÁVIO SÉRGIO DUARTE PRADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ General FRANCISCO SILVEIRA DO PRADO, espôsa e filhos, Odorico Carlos Bacellar Antunes e senhora, Haydée Andrade, Manoel E. de Andrade e senhora, Dr. Candido Duarte e família, Antonio Avelino de Andrade Junior e família, Olyntho Barbosa de Mendonça e família, Almerinda Prado de Souza e Silva, Gastão Vicente de Queiroz e família, Amalia Silveira do Prado, pai, irmãos, cunhado e tios do inesquecível FLÁVIO SÉRGIO DUARTE PRADO, agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 17 do corrente, às 8 horas, e, desde já, agradecem o comparecimento a êste ato de fé e religião.

O Gen. Francisco Silveira do Prado e senhora, Manoel E. de Andrade e senhora, pais e tios do saudoso FLÁVIO SÉRGIO DUARTE PRADO, agradecem a todos que, em Teresópolis, se solidarizaram com a sua dôr e lhe prestaram inestimáveis apoio e auxílio por ocasião do infausto falecimento de seu filho e sobrinho.

Maria de Jesus Tavares

FALECIDA EM ESTARREJA — PORTUGAL

✝ Seus irmãos Manoel e Marcelino Martins Ferreira, suas famílias, sobrinhos e demais parentes, farão celebrar missa em intenção à alma da finada, no dia 18 do corrente (domingo), às 10,30 horas, na Matriz de São Cristóvão, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato.

ARISTIDES CUGOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família agradece a solidariedade recebida no doloroso transe porque passou, e convida a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada, para o eterno descanso da alma de — ARISTIDES CUGOLO na Igreja do Divino Salvador (Piedade), às 9 horas do dia 17 do corrente, sábado. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Olympia Moreira de Almeida Ribeiro

(NENEN)

✝ Filhos, noras, genro, sobrinhos e netos, muito sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua querida NENEN, e comunicam que farão celebrar a missa de 7.º dia, por sua alma, no dia 17, às 9,30, na Igreja de Santana (Niterói).

JOÃO DA SILVA MOUTELLA FILHO

(BIBI)
(FALECIDO EM S. PAULO)

✝ A família de JOÃO DA SILVA MOUTELLA FILHO, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará rezar pelo descanso de sua alma, sábado, dia 17, às 9 horas, na Igreja Santo Antonio Maria Zacaria, à Av. Geremário Dantas, no Tanque, em Jacarepaguá. Confessa-se desde já agradecida.

PEDRO TAVARES ALVES

Capitão Intendente da Aeronáutica

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de PEDRO TAVARES ALVES convida seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

PEDRO TAVARES ALVES

CAPITÃO INTENDENTE DA AERONÁUTICA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O diretor geral de Intendência comunica o falecimento do Capitão PEDRO TAVARES ALVES, e convida seus parentes, colegas e amigos a comparecerem ao ato religioso, que será mandado celebrar no dia 17 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — insinuante — VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importação de café

A importação mundial de café, em 1951, foi de 31 milhões, 464 mil e 800 sacas, ou sejam 2 milhões, 138 mil e 74 a mais do que no ano anterior. O Brasil participou com cêrca de 52 % dêste total.

Se consultarmos as estatísticas dadas à publicidade pelos órgãos econômicos das Nações Unidas, verificamos que houve, em 1950, uma depressão nas compras de café no mercado internacional; e que o aumento extraordinário da importação dêste produto, em 1949, ultrapassou as necessidades do consumo e forçou a queda, já citada no ano seguinte.

Atualmente, a média do consumo mundial sobe a 31 milhões, 322 e 500 sacas, não havendo índice de que esta cifra possa decrescer nos próximos mêses.

A estimativa para a importação mundial no presente ano é superior a 39 milhões de sacas, cabendo ao nosso país cêrca de 20 milhões, ou seja 54 % daquêle volume total. Resta, entretanto, sabermos se as nossas disponibilidades exportáveis podem suportar a evolução do mercado mundial de café nestes 16 próximos mêses.

A safra de 1952/1953, estimada em 16 milhões de sacas, somada aos diversos estoques existentes no país sobe a 20 milhões e 300 mil. O consumo interno, de cêrca de 1 milhão, tende a crescer, fato que nos permite estimar em 19 milhões e 100 mil as nossas disponibilidades até fins de junho de 1953.

Assim, o café, que nos proporcionou quase 706 milhões de dólares, no ano passado, tem possibilidades para garantir cifra equivalente na presente safra, não obstante o pouco desenvolvimento da sua produção que permanece estagnada desde 1950.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em alta de 25 a 39 pontos. Foram vendidos 69 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou inalterado, cotando-se a 58¼ cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/2 cent, cotando-se a 56¼ cents de dólar a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O preço do cacau para entrega imediata declinou 13 pontos, passando a 37,75 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados no preço teto de 38,375 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3500
Pêso uruguaio	7,3268
Pêso argentino	1,3160
Peseta	1,1170
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,30
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9329

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2860
Pêso uruguaio	7,0692
Franco francês	0,8525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3130
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6868
Corôa tchesa	0,3675
Peseta	—
Florim	4,3431

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino .... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 4	355,00 a 360,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 205,00

Falências

F. Soares & Silva Ltda. — No Juízo da 14.ª Vara Cível, Manuel Jacinto, dizendo-se credor da importância de Cr$ 16.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua São Luiz Gonzaga, 1.055.

A Martins Frad — O juiz da 10.ª Vara Cível, nos autos da falência do negociante supra, nomeou síndico, em substituição a Companhia Swift do Brasil S. A.

Confecções Caçadora Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Cível nos autos de falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, o liquidante judicial.

Ficou sem os óculos e, aflita, veio contar o acontecido a A NOITE

O bonde deslisava na sua marcha regular. Era do Águas Férreas. A senhora, que viajava só, tinha na mão sua bolsa, dentro da qual estavam os óculos, as chaves e papéis. Deu sinal para saltar e saltou do carro. Fê-lo, porém, de certo modo apressado. Quando não mais viu o bonde verificou que seus óculos já iam longe... Ficou aflita, porque sem êles, quase não vê, nem distingue bem as coisas. E lembrou-se logo de vir contar o acontecido a A NOITE esperando reaver a sua bolsa com o seu conteúdo. D. Maria de Sá até já fez promessa, podendo a bolsa ser entregue por quem a achou ou nesta redação ou na rua Sete de Setembro, 90, sobrado, ao Sr. Segond.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do ...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Os ladrões levaram até o cofre forte

Na madrugada de hoje, os ladrões, com auxílio de uma escada, galgaram a "marquise" do prédio n.º 1.610, da rua Itapiru, onde funciona o "Café Grande Atlântico", de propriedade do negociante José da Costa Monsanto, morador na rua Professor Gabizo, 54, apartamento 101, subiram ao telhado e, retirando algumas telhas, penetraram no interior do estabelecimento comercial. Os meliantes comeram, beberam vinhos finos e, não satisfeitos, ainda carregaram o cofre forte e diversas louças, saindo pela porta lateral, a qual arrombaram.

Ao chegar, pela manhã, ao estabelecimento o comerciante, dando pela falta do cofre forte, comunicou o ocorrido ao comissário Lacerda, de serviço no 14.º distrito policial, declarando, que no interior do cofre continha a importância de 9 mil cruzeiros, tendo os ladrões carregado, ainda, uma caixinha, na qual continha dinheiro, que estava sôbre o cofre.

Declarou ainda, o negociante, que o prejuízo se eleva a 20 mil cruzeiros.

A autoridade esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada, inclusive solicitando o comparecimento da perícia.

CAIU DO BONDE

Milton Mariano, de 9 anos, filho de Sergio Mariano, residente na rua Catumbi, 101, caiu de um bonde em frente à residência. Sofreu fratura do crânio. Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida internado no H.P.S.

Ai, Catarina

LUCIO CARDOSO

— Ai, Catarina — dizia êle — Não me deixe que sem você eu sou um homem perdido...

E era. Ela o conhecera no Hospital Nossa Senhora das Dôres, quando fôra atropelada por uma "camionette" do Exército, na rua Conde de Bonfim. Êle era enfermeiro, com grandes olhos românticos e ela, que era severa, enérgica e decidida, enamorou-se daquele tipo estranho, que nunca em sua vida tivera uma aventura feminina. Armando, mais conhecido nas rodas familiares por "Didinho", não experimentou logo nenhum sentimento que o transportasse. Ao contrário, muito sério no seu avental branco, com laivos de noites mal dormidas nos olhos lânguidos, escutava as promessas da mulher, indiferente e calmo com se o mundo fôsse um acontecimento independente da sua vontade, um êrro traçado fora dos seus planos de vida.

— Você vem morar comigo — dizia ela. O apartamento não é grande, mas dá para dois. Tenho mobília muito boa, comprada na rua do Catete, e além do mais, possuo um terreno em Niterói...

Êle escutava — e volvendo para ela os grandes olhos mansos, dizia com um suspiro:

— Ai, Catarina, você me assusta. Não precisa de tudo isto para me conquistar... Quer saber de uma coisa? Estou farto do hospital...

E indo até a janela, que se rasgava sôbre uma triste paisagem suburbana:

— Vou de qualquer jeito. Meu destino é ir com os outros. Vou com você, que é melhor do que ir com uma lambisgóia dessas que não valem nada...

*

No apartamento pequeno, da rua Mem de Sá, começou uma vida estranha para o inesperado casal. No princípio, Catarina ainda alimentou sonhos de que Didinho fôsse trabalhar, procurasse sustentar a casa, ou pelo menos a auxiliasse nas despesas. Mas o rapaz indiferente e calmo, ficava o dia inteiro estendido, reclamando limonadas, inventando hipotéticas doenças e lendo revistas infantis. Catarina, que trabalhava como um touro, surpreendia-o às vezes nos seus ócios prolongados:

— Qual — dizia — você não tem mesmo jeito... Onde é que já se viu um homem dêste tamanho deitado o dia inteiro?

Alto, intensamente pálido, Didinho soerguia-se a meio corpo, estirando meio palmo de língua diante do espelho:

— Eu? Deus me livre... Estou pela hora da morte.

E como Catarina balançasse a cabeça, incrédula:

— Estou, sim, você pensa que eu não conheço doenças? É a única coisa para que vale a minha experiência do hospital, filha...

E estirava-se novamente, as mãos abandonadas, queixando-se de pontadas e outros males imaginários. No princípio, ela ainda o socorria, complacente:

— Deixa disso, Armando. Você não tem mesmo é nada...

Êle suspirava e fechava os olhos — que era um desmaio quase a chegar, dizia.

*

Sua grande paixão foi uma cantora de rádio. Como Catarina desistisse finalmente de fazê-lo trabalhar — qual, homem quando não presta, é pior do que mulher danada... — acabou comprando na esquina um rádio a prestações. E êle, dia a dia, com a paciência de um namorado, travou conhecimento com Maribél Jardim. O "speaker" anunciava: "Maribél Jardim, o samba em pessoa". E êle tinha delíquios, estirava-se de encontro aos travesseiros, os olhos semi-cerrados:

— Esta Maribél é um colosso...

Deu para comprar revistas especializadas, recortou o retrato da "vedette", pendurou-o à cabeceira da cama. Catarina, solitária e pacificada, indagava:

— Que história é esta? Você agora tem duas mulheres?

E êle, muito sério:

— Maribél é a mulher dos meus sonhos...

Catarina, que trabalhava a valer, entrou um dia nervosa e rasgou o retrato — não queria poucas-vergonhas na "sua" casa... Didinho choramingou um pouco, "que tristeza viver na casa dos "outros", etc., mas comprou novas revistas, recortou de novo o retrato de Maribél e colocou-o debaixo do travesseiro. Quando Catarina saía, beijava-o às escondidas, com ternas declarações que teriam deixado estarrecida a nossa namorada, caso ela as ouvisse: você sim, Maribél, que é um tesouro. O dia em que me encontrar com você, pronto, sou um homem liquidado...

Enquanto não se encontrava com a fatal Maribél, ia passando muito bem — até que, farta, Catarina protestou, e êle veio com o seu costumeiro suspiro.

— Ai, Catarina...

*

Como se recusasse absolutamente a sair — Deus do céu, os automóveis, que cidade louca! — Catarina resolveu arranjar-lhe serviço. Não podia ficar o dia inteiro dormindo ou aos beijos com o retrato de Maribél Jardim. Armando era dócil e aprendeu a fazer "tricot": divertia-lhe a diversidade das linhas, as côres variadas, o estilo dos pontos. Comentava com grandes sorrisos:

— Que coisa, heim Catarina?

E ela:

— Pois é, meu filho. Você vai fazendo êsses pontinhos, que eu vou até à repartição e já volto.

De pernas cruzadas sôbre a cama, Armando tricotava o dia inteiro: uma grande sonolência invadia as casas, derramava-se iluminada e lenta sôbre a paisagem. Êle bocejava, estirava os braços, retomava as agulhas, acabava dormindo, o "tricot" nas mãos. Catarina entrava, num grande estardalhaço:

— Que é isso, homem de Deus, você agora deu para dormir?

E êle, concertando aflito as agulhas no colo:

— Não sei o que me deu, Catarina. Tive uma vertigem, uma coisa do lado...

Ela contemplava-o, balançando a cabeça:

— Qual, Armando, você não toma mesmo jeito...

Êle protestava, erguia-se — suprêmo esfôrço — da cama que vinha ocupando há dias:

— Você está zombando de mim, Catarina...

E ela, a frase costumeira nos lábios, enquanto lavava a vasilha suja e acumulada:

— Qual, homem quando não presta...

*

Acordou um dia, de repente, vendo Armando estirado ao seu lado, roncando. Estava morta a sua paixão. Vestiu-se, tomou o café como de costume, imaginando o que faria. Pensou em abandoná-lo, mas logo teve pena. Aquele dia, quando chegou em casa, indagou:

— Se eu o deixasse, que é que você faria?

Êle teve o seu primeiro assomo de orgulho:

— Eu? Sairia daqui e ia direto viver com a Maribél...

— Ela assustou-se:

— Que Maribél é esta?

E êle, encarando-a com desprêzo:

— Maribél Jardim, meu bem, o samba em pessoa...

Ela teve um riso largo e fácil — o sol, entrando pela janela, iluminava cruamente os objetos.

— Pois olha, sou capaz de fazer isto, só para ver o que acontece...

Êle tornou-se pequeno, esqueceu o seu ídolo:

— Ai, Catarina, não me deixe. Você sabe, sòzinho, sou um homem perdido...

Ela examinava-o com os olhos baixos, vendo-o pela primeira vez na sua miséria: flácido, naquele ridículo pijama azul de bolinhas, afeminado e triste. E ela, uma mulher séria, uma mulher que sempre duvidara dos homens! Como é que pudera se ajuntar à semelhante traste?

Ergueu-se, foi até ao banheiro, examinou-se ao espelho, julgou que tinha febre. Era um domingo, vozes familiares soavam na rua, uma torneira cantava perto, num aposento vizinho. Voltou ao quarto, tomou um lapis. Êle, inquieto, indagou:

— Que é que você tem, Catarina?

E ela:

— Nada. Estou tirando um risco de bordado.

Traçou-lhe algumas linhas simples: «Didinho: você não presta mesmo para nada. Deixo o apartamento, você que pague o aluguél. Vou morar com uma amiga, não me procure, adeus. Sua, Catarina».

Assim terminou o seu primeiro e único romance.

*

Quando descobriu o bilhete, êle não acreditou nos próprios olhos: seria possível? As horas passavam, o relógio marcava um insuportável tic-tac, o apartamento fazia-se maior, inteiramente deserto. Acabou assustando-se, chorou, foi diante do espelho, tentou arrancar os cabelos. Havia alguns trocados na gaveta da penteadeira: saiu, comprou uma lata de veneno. «A ingrata — dizia — ela ainda virá chorar sôbre o meu corpo». Escreveu uma carta desesperada à Maribél Jardim e, misturando o veneno à cerveja, ingeriu tudo, de um só trago. Mais do que o veneno, o esfôrço aniquilou-o — tombou para trás, fulminado.

*

Ela leu a notícia no dia seguinte, no cabeçalho dos jornais. «Suicídio misterioso». Comoveu-se, deitou algumas lágrimas furtivas. E indo visitar o corpo, levou um grande ramo de rosas vermelhas, que depositou, com ternura e cautela, junto àquele homem que na verdade nunca amara.

VIGARISTAS, ETC., "ENCANADOS"

Em diligência que a Delegacia de Vigilância realizou esta madrugada contra a malandragem, foram efetuadas 46 prisões, entre as quais, 10 vigaristas, 4 punguistas, 1 por porte de arma e 1 condenado. Este último é José Bernardes Filho, com 36 anos, comerciário, residente na rua Teixeira Mendes, 78, condenado em Minas Gerais à pena de 5 anos por crime de estelionato. Vai ser recambiado para aquele Estado.

TEVE O BRAÇO QUEBRADO

José Pereira Rodrigues, de 71 anos, casado, residente na rua Francisco Fragoso, 65, com fratura do braço esquerdo foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida internado no H.P.S. Era passageiro do bonde de linha 77, Piedade, número 3, conduzido pelo motorneiro regulamento 5365. O veículo foi abalroado pelo ônibus da Viação Universal, linha 104, número 82731. O fato ocorreu na rua Dias da Cruz esquina de rua Vilela Tavares. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Um grito de horror dentro do sanatório

O DRAMÁTICO ROMANCE DE ALBORINA

Assim morreu Gilberto

Acomodada numa confortável cadeira, na varanda grande e limpa do sanatório, a jovem consultava, amiudadamente, seu reloginho de pulso. Inquieta, levantou-se, debruçou-se no parapeito de cimento e perscrutou o céu e o horizonte. Em forma de pala, colocou a mão direita sôbre a fronte, para proteger os olhos da forte luz solar. Aguçou ainda os ouvidos, procurando captar o ruído do motor, já tão seu conhecido e familiar ao seu sentido da audição, ruído que muito dizia ao seu coração cheio de esperanças.

"Êle não virá hoje", monologou a bela moça, dando as costas à paisagem e voltando para sua cadeira. A tosse sêca, que há muito não a largava, atestado vivo da moléstia que a levara ao Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, estremeceu-lhe convulsamente o corpo. Alborina Gomes da Silva, com 20 anos, ainda tossindo, levantou-se novamente. Cabisbaixa como uma autômata, mediu com passos lentos a varanda cujos ladrilhos vermelhos, polidos, refletiam sua imagem, imagem da dor e da esperança. Em poucos segundos, pela sua memória, desfilaram sucessivamente os quadros do seu triste romance, naquele momento ligado da maneira mais íntima ao ruído daquele motor, que ela tanto queria ouvir, como ouvira já dezenas de vezes em dias anteriores. Significava aquela sucessão de explosões, que êle ainda a amava, amor que representava para sua cura o principal remédio.

Haviam se conhecido há mais de dois anos, conhecimento que se transformara em profundo e sincero amor. Algo havia que inicialmente impedia que se ligassem pelos laços matrimoniais. O amor foi mais forte, e Gilberto Saulo Menezes, o jovem piloto de 19 anos, tornou-se pai de uma linda menina. Foi quando a tossezinha sêca apareceu e um dignóstico terrível foi feito. "Ela ainda é moça e com os medicamentos modernos, reagirá, ficará boa", sentenciaram os médicos. Por amor ao companheiro e à filhinha, Alborina Gomes da Silva aceitou com resignação a idéia de isolar-se no hospital. Ele prometera vê-la sempre e sua promessa jamais deixara de ser cumprida. Tôdas as manhãs o seu aviãozinho assomava como um ponto insignificante no horizonte e pouco a pouco ia tomando vulto e sobrevoava o hospital. Infringindo os dispositivos que regem os vôos, o jovem piloto, para distrair sua amada no isolamento, executava as mais incríveis figuras acrobáticas e depois baixava o aparelho até tornar-se bem visível. O apaixonado e jovem piloto lançava então beijos que eram nervosamente retribuidos pela enferma.

Do espetáculo gozavam ainda os demais doentes e funcionários do sanatório.

—x—

— Sim, casar-nos-emos muito breve. Os médicos dizem que já estou melhor. Ele naturalmente não virá hoje porque está tratando dos papéis...

—x—

— Mamãe, acorda-me amanhã às oito horas. Preciso fazer um vôo — recomendou na véspera da tragédia o rapaz.

Todavia, a boa senhora esqueceu-se da recomendação feita com tanto empenho pelo filho à noite.

As 10 horas, aproximadamente, seu companheiro de vôos, Eliseu Alves, de 22 anos, solteiro e residente na rua Sá Ferreira 22, ap. 1.103, estranhando a demora de Gilberto, foi à sua casa, indo encontrá-lo ainda dormindo. Acordou-o. Apressadamente o rapaz consultou o relogio e saltou da cama. Ao despedir-se de sua mãe, com humildade e carinho, fez uma pequena censura: — "Vou tão tarde, mamãe! Por que a senhora não me acordou às 8 horas?

— "Esquecimento, meu filho... esquecimento. Vá com Deus."

—x—

Um ruído longínquo, aquele ruído muito conhecido tirou Alborina de seus pensamentos, da recapitulação do seu romance e dos projetos para o futuro. Instantes após o avião executava arriscadas acrobacias, dominado por mãos hábeis. Depois, como das demais vêzes, o pequeno aparelho desceu. Fez vôos rasteiros e os gestos de carinho e saudação se repetiram. Temerosa e feliz, Alborina lançava beijos para seu amado e pedia a Deus em preces rápidas pela segurança do piloto.

—x—

O avião ganhou altura. Bem lá em cima, o piloto notou que algo de anormal ocorria no motor, que espoucou consecutivamente. Embicou o avião para a terra, para compensar a velocidade que a máquina lhe negava. Em dado momento, a hélice calou e em silêncio precipitou-se o aparelho.

Um grito de horror partiu dos lábios de Alboina, exclamação que fez côro com os que também contemplavam o avião.

Segundos depois, dois cadaveres jaziam deformados entre ferragens retorcidas e telas enrugadas. Era tudo que restava do PP-GBX, do Aero Clube do Brasil.

Médicos do hospital acudiram a Alborina, que desmaiara depois de forte crise de nervos e acudiram ao local do desastre, na estrada dos Teixeiras, em Jacarepaguá. Nada puderam fazer.

Pouco depois o comissário de dia na delegacia do 26º distrito policial, fazia remover os corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Gilberto Saulo dos Santos Menezes era filho do médico da Prefeitura do Distrito Federal, José de Barros Menezes, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.236, apartamento 1.107.

Em desespêro, ontem Albuino deixou o hospital e transportou-se para a capela do cemitério de São João Batista, para onde foram removidos os corpos, depois de necropsiados no Instituto Médico Legal. Ali permaneceu até a hora do sepultamento de seu noivo, levando de quando em vez o lenço à bôca, para abafar

(CONTINÚA NA 7.ª PÁGINA)

CAIU DO TREM

Orestes Rodrigues, de 29 anos, viúvo, brasileiro, garçon residente na rua Francisco Giesi, 160, foi vítima de queda de trem na estação de Engenho de Dentro. Com um ferimento contuso no flanco esquerdo, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e em seguida removido para o Pôsto Central de Assistência a fim de ser submetido ao Raio X.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA NO TRIBUNAL DO JURI

Retira-se do recinto o advogado de defesa — Dissolvido o conselho de Sentença e adiado o julgamento — Injuriam-se mutuamente o promotor Sá Peixoto e o criminalista Celso Nascimento

As últimas horas da tarde de ontem foram marcadas por episódios tumultuosos, no Tribunal do Júri. Desentenderam-se pessoalmente em plenário o promotor Atilá Sayol de Sá Peixoto e o advogado Celso Nascimento, no momento em que êste, pela segunda vez, triplicando a réplica da acusação, falava aos jurados.

A sala estava cheia. Presidia à sessão o juiz Jonathas Milhomens. Estava sendo julgado Angenor Odilon Santana que, no dia 28 de dezembro de 1949, cêrca das 22 horas, na rua Miguel Cervantes, 173, alvejou a tiros de revólver, Arthur de Almeida e sua espôsa, produzindo-lhes lesões corporais.

Em dado momento, em face da atitude assumida pela Promotoria Pública, o criminalista Celso Nascimento pediu a intervenção do juiz presidente, a fim de que lhe fôsse assegurada a palavra, no sagrado dever da defesa do réu.

Solicitou, então, o exame de livros e dos acórdãos lidos pelo promotor, pois, acrescentara, haviam sido omitidos trechos importantes, que beneficiavam o seu constituinte.

— Não estou aqui — replicou nessa altura o promotor, opondo-se ao desejo do advogado — para dar lições.

— Eu não pedi lições — respondeu o advogado Celso Nascimento. — Nem as solicitaria a um principiante, um simples promotor substituto.

O juiz fez soar o tímpano. Estabelecia-se tumulto no plenário.

O promotor Atilá Sayol de Sá Peixoto, visivelmente irritado, grita com tôdas as fôrças dos seus pulmões:

— Você fique sabendo que eu já ocupei cargos importantes na minha terra, o Amazonas!

Faz-se silêncio. O advogado protesta, agora, contra o tratamento de — você. E declara que só continuaria na tribuna se lhe garantissem o uso da palavra. O juiz Jonathas Milhomens suspende a sessão por alguns minutos: Que se acalmassem os ânimos, acrescenta. Mas o promotor ofende, agora, diretamente, o advogado de defesa.

Havia ido para ali — dizia — mentir e que Celso Nascimento não passava de um advogado de porta de xadrez.

Novos tumultos. O advogado, pedindo desculpas ao juiz e aos jurados, abandona a tribuna. E suspensa a sessão, para serem, pouco depois, reabertos os trabalhos.

O oficial de justiça apregoou por três vêzes o nome do constituído, que não se encontra mais no recinto e não responde ao pregão. O juiz espera alguns minutos ainda. Lamenta, depois, o incidente e dissolve o conselho de jurados.

Ao retirar-se do Tribunal do Juri, diz o advogado Celso Nascimento:

— Retiro-me profundamente magoado. Éramos amigos eu e o promotor Sá Peixoto, antes dêste julgamento, mas nunca pensei ver-me em tal situação, desconsiderado pela Promotoria Pública.

Segundo a acusação do promotor, o réu tencionava eliminar a vítima. Era indivíduo perigoso e sabido, como atestava a sua vida pregressa, já envolvido antes em três delitos contra a vida alheia. O advogado Celso Nascimento havia iniciado a defesa, folheando os autos e marcando inverdades — no que dizia — nêles contidas, de que se valera a Promotoria Pública. O seu constituinte não queria matar. Havia sido agredido e ficara na contingência de reagir para salvar a sua própria existência. Se quisesse matar, teria continuado a fazer fogo. Não pleiteava a absolvição para o seu constituinte, mas que fôsse compreendido o seu gesto, pois, excedera-se êle, na verdade, indo além do estritamente necessário para afastar o perigo.

Agora, porém, em legítima defesa.

Terá o réu que comparecer a novo juri.

O Tribunal viveu, assim, horas tumultuosas na sessão da tarde de ontem e presenciamos tristes episódios na história dos julgamentos sensacionais, como o que passou a ser o do réu Angenor Odilon Santana.

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

Pedro Paulo Mangueira, de 66 anos, solteiro, calafate, residente na rua Circular, 6, casa, 2, foi arrancado do estribo de um bonde por um caminhão quando passava pela rua General Gurjão em frente ao prédio número 71. Sofreu fratura de costelas e forte contusão no torax. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no Hospital da Ordem 3.ª do Carmo.

MORREU NO H. P. S.

Alberó Augusto Rodrigues, de 50 anos, casado, português, residente na avenida Presidente Vargas, 990, faleceu ontem no H. P. S. onde estava internado desde o dia 13, vítima de atropelamento em frente à residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BALEADOS

Foram medicados no Hospital Carlos Chagas e internados no Hospital Central do Exército, os soldados do Regimento Escola de Infantaria do Exército, Jorge Barbosa Araujo do Nascimento, n. 1383 e Edson Inácio Evangelista, n. 709. O primeiro apresentava ferimento no ventre e o segundo na coxa direita, produzidos por balas. Os militares foram agredidos na rua Nerval de Gouveia, em baixo da estação de Cascadura. O comissário Ciraudo, de serviço no 24.º distrito policial, ao ter conhecimento do fato, dirigiu-se àquele nosocômio, onde ouviu dos soldados que os agressores eram desconhecidos.

A escada caiu sôbre o garoto

Ilton, de 13 anos, filho de Antonieta Conceição Cruz, residente na travessa Rio Grande, 12, ontem, com alguns garotos da redondeza, correu atrás de um balão, que caiu sôbre um galpão nos fundos do prédio número 76 da rua Coração de Maria. Os meninos foram pressentidos pelo vigia e correram. Um deles esbarrou numa escada que caiu sôbre Ilton. Com fratura do crânio a criança foi socorrida no Posto de Assistência do Méier, e, em seguida, internado no H. P. S.

DORMIU COM A JANELA ABERTA

Com o auxílio de uma escada, os ladrões, na madrugada de hoje, penetraram no interior do apartamento 201 da rua Visconde de Albuquerque n. 418, carregando jóias e objetos de valor. Um sargento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, adido ao Ministério da Aeronáutica, ali residente, apresentou queixa ao comissário Pompeu Chaves, de serviço no primeiro distrito, declarando que, como estivesse com muito calor, deitara-se, deixando a janela lateral aberta. Ao acordar, na manhã de hoje, deparara com os móveis todos remexidos, dando por falta de jóias e objetos. Alegou não poder, por enquanto, avaliar o seu prejuízo, ficando de apresentar a relação mais tarde.

MORTO PELO AUTO-PIPA

Gustavo Alberto Moraes, de 3 anos, filho de Araci Martins de Moraes, residente na rua G, 1, apartamento 111, no Conjunto dos Bancários de Cavalcanti, foi colhido pelo auto-pipa número 009878 na rua Maria Passos em frente à estação de Cavalcanti. Tendo sofrido fratura do crânio, foi removido para o H.P.S. onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI ASSALTADO

Joaquim Ramos, operário, morador na rua Capitão Felix, 82, queixou-se ao comissário Norival de Alcântara, do 19.º distrito, de ter sido assaltado ontem à noite no morro da Mangueira, por vários indivíduos e roubado na quantia de 160 cruzeiros. O queixoso diz que foi atraido para aquele morro por sua conhecida Cremilda Bastos, que estava mancomunada com os assaltantes.

Agredido pelo deputado

JOÃO PESSOA, 16 (Asap.) — O delegado do IAPETC que há dias foi vítima de uma agressão armada por parte do deputado estadual Sr. Bonifacio, apresentou queixa crime contra o mesmo, acusando-o de tentativa de assassinato.

ANULADO O CASAMENTO

BELÉM, 15 (Asap.) — A justiça paraense decidiu interessante questão de direito de família. Heraclito Flock Danin contraira matrimonio com a americana Roth Kellenberg Schea, que se dissera viuva. O casal foi em viagem de nupcias aos EE. UU. onde surgiram desinteligências, vindo o marido a saber que sua esposa era casada e divorciada, mas não viuva. Chegando ao Brasil moveu uma ação para anular o casamento por êrro substancial, tendo o Tribunal de Justiça decretado a medida.

Aguinaldo Ferreira dos Santos

Deu uma surra de facão na mulher

Foi socorrida, hoje, à primeira hora do dia, no Posto Central de Assistência Noemia de Oliveira, de 38 anos, residente no Beco 31 de Maio, casa 2, vítima de espancamento. A vítima apresentava ferimentos contusos pelo corpo. O agressor, Aguinaldo Ferreira dos Santos, de 22 anos, solteiro, biscateiro, residente na rua Prata, 525, foi preso e conduzido para a delegacia do 16º distrito policial. Daí, foi remetido para o 19º distrito, jurisdição em que ocorreu o fato sendo devidamente processado. Segundo apurou o detetive Perpétuo, Noemia e Aguinaldo haviam bebericado na Tendinha Bom Cabelo, no morro do Pendura a Saia e ali haviam tratado um encontro na residência de Noemia. Esta, uma vez em casa, resolveu que não mais queria Aguinaldo. Este, enraivecido, apanhou um facão de mato e desceu-o de rijo em sua namorada.

Avariado um avião da Aerovias

BELÉM, 16 (Asap.) — Encontra-se avariado em Port of Spain um avião da Aerovias Brasil, tendo seus passageiros sido desembarcados continuando viagem em outro aparelho. Trata-se de um acidente sem maior importância e mesmo rotineira.

UM "VENTANISTA" SEM PERNAS

RECIFE, 16 (Asap.) — Sebastião Cantidio, aleijado, com as pernas cortadas, vivendo sôbre um carro de rodas, pedindo esmolas, decidiu dedicar-se ao furto. Apesar disso, Sebastião causa admiração, dada a sua agilidade.

Ontem, por exemplo, tomou o elevador do edifício "Anel de Ouro", e fez-se conduzir ao sexto andar, onde funciona um estúdio fotográfico. Informando-se de que o fotógrafo não estava e não tendo meios para penetrar no estúdio, dirigiu-se à área, onde encontrou uma janela aberta, saltando para a outra que dava para o estúdio, a uma distância calculada em meio metro. Caindo dentro do estúdio, levou forte pancada, e procurava voltar pelo mesmo caminho, levando uma máquina fotográfica, quando foi surpreendido e preso.

O fotógrafo, entretanto, informado do caso, compareceu à delegacia e solicitou ao delegado que soltasse o aleijado, pois, o considerava um herói, por haver saltado sem pernas...

Confirmadas várias apreensões na Alfândega

Entre os processos ontem julgados pelo Tribunal Federal, de Recursos, figuraram os seguintes:

A emigrante Emilo Katharina Coock, inglêsa, fez embarcar em Nova Iorque uma geladeira que pretendia isentar de direitos como sendo «máquina ou instrumento da profissão». Foi apreendida pela Alfandega e a viajante impetrou mandado de segurança que foi denegado e a decisão confirmada pelo TFR. Leo Seidler, consul da Austria em Santos, também trouxe um refrigerador que teve o mesmo fim que o do caso anterior. A Sra. Ligia Cintra, Espenazi, trouxe como bagagem um automóvel, que foi apreendido. Impetrou mandado de segurança que foi denegado na primeira instancia e ontem foi esta decisão confirmada. Celso de Oliveira, em causa própria, impetrou mantrou mandado de segurança para liberar a parte de sua bagagem apreendida na Alfandega, notadamente dois aparelhos de televisão, um grande e outro portatil.

O juiz concedeu a segurança e recorreu para a TFR que resolveu reformar a decisão, liberar o pequeno aparelho com o pagamento de impostos simples.

Em todos êstes casos, a sub procuradoria geral da Republica, pelo seu titular, Sr. Alceu Barbedo, ou procuradores com exercicio ali, funcionou pleiteando as medidas afinal tomadas.

Os lotações em Francisco Sá

O diretor do Serviço do Trânsito, considerando que as manobras atualmente feitas por autos-lotações da linha Estação Francisco Sá-Leblon, vêm prejudicando o tráfego na rua São Cristovão, em frente à estação, resolveu determinar:

1.º — Que os citados veículos quando procederem da cidade, ao atingirem a rua São Cristovão, sigam pelas ruas Lopes de Sousa, Hilário Ribeiro e Sotero dos Reis, fazendo ponto nesta última, próximo à rua São Cristovão;

2.º) — Estabelecer um só curso de direção na rua Sotero dos Reis, no trecho compreendido entre as ruas São Cristovão e Hilário Ribeiro, no sentido desta última para aquela.

MUSICA

A TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Os espetáculos da Temporada Nacional de Arte vão decorrendo satisfatoriamente, dando ocasião a que os menos abastados possam tomar contato com o repertório lírico, sinfônico e de bailados. Neste setor a Comissão Artística e Cultural tem demonstrado o louvável propósito de elevar o nível das realizações. O Teatro Municipal vem, pois, atravessando uma fase de transição e não são poucas as dificuldades a vencer. Se, às vezes, é o apuro do gôsto do público que têm sido visado, com a apresentação de peças de caráter mais fino, de outras, é o desempenho dos artistas que se deve reconhecer melhorado. Essa última hipótese esteve m foco na noite em que foram cantadas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci" de Leoncavallo.

Maria Henriques deu a impressão de estar enveredando por outro caminho. Tendo sempre interpretado partes destinadas a "contralto", desta vez apareceu como "Santuzza". Tirou partido dos agudos (sempre a parte melhor timbrada de seu registro) mas ainda não perdeu o hábito de apoiar demais, no peito, as notas graves. Cantou com emoção e obteve calorosos aplausos da assistência. A atuação cênica, não correspondeu ao temperamento da personagem e mesmo aos momentos por ela vividos. O material vocal é esplêndido mas deixa sentir a necessidade de um guia seguro, que lhe indicasse o caminho para conseguir recursos mais artísticos.

Alfredo Colósimo, como "Turidu", realizou um grande esforço pois ainda não se acha, na realidade, preparado para enfrentar papel de tal responsabilidade. Raul Gonçalves, já tendo dado demonstrações de tendência para a carreira, desta vez, não se apresentou em condições favoráveis, inclusive, desajustando-se com a orquestra.

Kleusa de Pennafort não se enquadrou ao papel e cantou apenas discretamente. Laura Neto do Vale foi mais feliz na interpretação de "Mamma Lucia".

Paulo Fortes, cantando o "Prólogo" de "Palhaços", o fez em grande escola, com exuberância de temperamento e surpreendente propriedade de frasear. "Viveu" a parte que cabia ao personagem, com emoção convincente, a qual teve como repercussão delirantes aplausos intercortados de pedidos de "bis". Não se tendo podido furtar a isso, obteve sucesso ainda mais estrondoso. A seguir, apareceu como "Silvio", esmerando-se nos detalhes da emissão e contracenando esplendidamente, no último ato. As sucessivas demonstrações de suas possibilidades lhe deveriam valer uma estadia no estrangeiro, não para buscar o "sêlo vermelho" porque seus patrícios proclamam seu merecimento, mas para tirar proveito de seu apurado senso de observação.

Nadir de Mello Couto evidencia musicalidade na justeza da afinação e na maneira como fraseia. A emissão nem sempre estava clara, deixando supor alguma indisposição momentânea. Assim ficou, em parte, prejudicado o caráter sedutor do timbre. Seus vestuários são muito cuidados assim como o jôgo de cena. Na queda final, não foi entretanto, feliz a posição em que ficou.

Assis Pacheco fez esplendidamente a cena final e vocalmente se manteve com as qualidades e deficiências apontadas de outras vezes. Guilherme Damiano, como "Fonio" e Nino Crimi, como "Arlequim", concorreram para a harmonia do espetáculo que teve como regente o maestro Santiago Guerra.

Carlo Marchese foi o responsável pela "mise-en-scene", bem preparada.

R. B.

Rosella Hightower, bailarina e coreógrafa

A figura de Rosella Hightower projeta-se, no elenco do "Grand Ballet" do Marquês de Cuevas, pela excepcional "performance", como primeira bailarina e ainda pelo gênio inventivo, manifestado em criações coreográficas de valor consagrado. Ainda o ano passado, a Companhia de George apresentou, em Londres e Paris, a última produção de sua grande "vedete", o bailado "Scaramouche", com música de Sibelius e cenários de Raoul Pen du Bois. A própria Rosella interpretou o principal papel feminino, assim obtendo duplo sucesso. Da coreografia, a impressão da crítica especializada foi bastante lisonjeira. Mas os maiores aplausos foram reservados à bailarina, cuja mestria, virtuosidade, extraordinário brilhantismo, se manifesta, aliás, em qualquer das criações a seu cargo. "Rosella Hightower, ou a técnica completa" — assim a definiu Maurice Pourchet, do credenciado semanário parisiense "Arts".

Rosella figura, como principal atração, do elenco do Marquês de Cuevas, para sua próxima temporada no Teatro Municipal, cuja estréia está anunciada para os últimos dias de maio.

Na bilheteria do teatro continuam abertas as assinaturas para seis récitas noturnas e seis vesperais.

No próximo dia 21, quarta-feira, a estréia de "D. Pasquale", de Donizetti

DIVA PIERANTI E GUILHERME DAMIANO NOS PAPÉIS PRINCIPAIS — PALCO GIRATÓRIO, PELA 1.ª VEZ NO BRASIL

No próximo dia 21, quarta-feira, terá o público carioca oportunidade de assistir uma das mais interessantes óperas da atual temporada lírica, "D. Pasquale", de Donizetti, em 3 atos. Além da cuidadosa e esmerada preparação pelo maestro Hirschmann, sob a direção do maestro Guerra, apresentará a ópera uma nova e original "mise-en-scène" do "regisseur" Honolka e, pela primeira vez no Brasil, palco giratório.

O protagonista será Guilherme Damiano, com Diva Pieranti, Isauro Camino e Roberto Galeno nos papéis principais. Os cenários são de autoria do pintor Edoardo Loefler.

Domingo, quarto concêrto para a Juventude Escolar

Será realizado no próximo domingo, dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 4.º Concerto da Série Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Esse concerto será regido pelo maestro Richard Austin, e terá a colaboração do teatrólogo Joracy Camargo e do pianista Arthur Moreira Lima. Do programa constarão: Sheherazade — Suite de Rimski-Korsakow (com comentários de Joracy Camargo); Batuque de Lorenzo Fernandez e Concerto n.º 1 para piano e orquestra de Beethoven.

Volta ao Brasil o soprano Elizabeta Barbato

Por avião da Alitalia chegará, domingo, a esta capital, o célebre soprano Elizabeth Barbato, que excursiona pelas Américas, em uma "tournée" de concertos e que realizará o seu único recital na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal. Tratando-se de uma artista de méritos incontestes, é grande a expectativa em tôrno desse acontecimento artístico. Ao piano, o pianista Luigi Calabria.

Estreiará no "Guarani", de sábado próximo, o baixo Newton Paiva

No próximo sábado voltará a ópera de Carlos Gomes ao palco do Municipal, pela última vez nesta temporada.

Deverá estrear no papel de "Cacique" o baixo Newton Paiva, sendo os demais intérpretes os mesmos das apresentações anteriores.

Novo horário no concêrto de sábado para o quadro social da O.S.B.

No 4.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social — série vesperal que será realizado no próximo sábado, dia 17 do corrente, no Teatro Municipal o início do mesmo será realizado às 16,30 horas em ponto. Será regente o maestro Richard Austin que terá como colaborador o violinista Louis Kaufmann. O programa constará de um "Festival Beethoven" assim constituído: Coriolano — Ouverture; Concerto para violino e orquestra e 6.ª Sinfonia (Pastoral).

Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — telefone 22-5812.

Um grito de horror dentro do sanatório

CONTINUAÇÃO DA 6.ª PÁGINA

e ruído da tosse sêca, que, com o pranto convulsivo, fazia tremer mais seu corpo doente...

"QUERO GUARDAR A IMAGEM DO MEU FILHO COMO O VI PELA ULTIMA VEZ!" — DISSE, ENTRE SOLUÇOS A MÃE DO JOVEM AVIADOR

A cena era chocante na Capela de Real Grandeza, presentes parentes e amigos dos dois jovens que pereceram tragicamente no lamentável desastre de aviação da tarde de ontem em Jacarepaguá. Mudos círios se queimavam velando os corpos, suspiros de dor profunda exalavam-se dos corações atingidos brutalmente pelo golpe da fatalidade. O cadáver de Gilberto estava coberto de flores e mão previdente e caridosa ocultara-lhe o rosto desfigurado com um lenço. O semblante estava irreconhecível e ninguém se atrevia a descobri-lo. A mãe, entre lágrimas, disse então que não feriria suas retinas com um quadro ainda mais doloroso, ver o rosto do filho despedaçado. Preferia, portanto, "guardar para sempre na memória a lembrança da imagem do querido filho tal qual a vira pela última vez, quando ele desprevenidamente saíra de casa não mais voltar".

AMPARO DO GOVERNO AOS MENORES DELINQUENTES E ABANDONADOS

Será construido um Instituto Profissional, com capacidade para 500 menores — Ampla reforma do sistema de amparo aos menores, em elaboração no Ministério da Justiça — Os frutos da administração do padre João Pedron

Flagrante tomado durante a visita

O ministro da Justiça visitou ontem o Instituto Macedo Soares, na Ilha do Carvalho, em companhia do vice-presidente da República, Sr. Café Filho, do chefe de Polícia, do juiz de Menores, do comandante do Corpo de Bombeiros e de jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Uma ilha abandonada

A Ilha do Carvalho estava completamente abandonada quando o titular da Justiça conseguiu do govêrno fluminense a localização ali do Instituto Macedo Soares, destinado ao recebimento dos menores delinquentes que apresentassem sinais de periculosidade. Para ali foram, então, levados os menores autores de delitos na jurisdição do Distrito Federal. E ontem o ministro Negrão de Lima foi encontrar na ilha do Carvalho oitenta dêsses menores internados em face de determinação do Juizado de Menores. Durante a visita, o Sr. Negrão de Lima e o vice-presidente da República tiveram oportunidade de ouvir vários dos menores internados naquela ilha, os quais se mostravam satisfeitos com o novo diretor do estabelecimento, José Simões, designado pelo padre João Pedron para dirigir o Instituto Macedo Soares.

O padre Pedron manda abolir castigos

O repórter de A NOITE teve oportunidade de apurar, durante a visita, que a pena mais comum aplicada aos menores que cometem falta consiste em deixá-los de pé durante duas e mais horas durante a noite. Cientificado pelo nosso companheiro do que vinha se verificando, o padre João Pedron, a quem se deve, sem dúvida, o melhor desenvolvimento do sistema de proteção ao menor desvalido, deu instruções ao Sr. José Simões, que ali se encontra há apenas uma semana, para que proibisse tal sistema de castigo, pois as horas noturnas devem ser destinadas à recuperação física do menor.

Instituto profissional para 500 menores

O ministro Negrão de Lima é um apaixonado pelo problema do menor abandonado.

Está até elaborando amplo plano de reforma do sistema de proteção ao menor, tendo já tomado providências no sentido de levar avante vários melhoramentos nos atuais estabelecimentos que formam a rêde do Serviço de Assistência a Menores, hoje sob a direção do padre João Pedron, sacerdote culto, técnico no assunto, e, sob cuja administração, já se conseguiu afastar a onda de casos ocorridos naquela dependência do Ministério da Justiça.

Falando à reportagem de A NOITE durante a visita à Ilha do Carvalho, o senhor Negrão de Lima teve ensejo de declarar que irá patrocinar a criação de um Instituto agro-industrial, que será construído naquela própria ilha, ou, à vista das deficiências de transportes, energia elétrica e abastecimento, noutro local onde estas não se tornem um problema de difícil solução. O pensamento do ministro da Justiça se inclina mais pelo abandono completo da Ilha do Carvalho para localizar os menores delinquentes apenas na Escola João Luiz Alves, na Ilha do Governador.

Na Escola João Luiz Alves

Terminada a inspeção do Instituto Macedo Soares, o ministro da Justiça e sua comitiva rumaram de lancha para a Ilha do Governador, a fim de visitarem a Escola João Luiz Alves, dependência onde estão internados 150 menores delinquentes de bom procedimento. Depois de percorrerem as dependências da Escola, o diretor do estabelecimento ofereceu um almôço ao titular da Justiça e sua comitiva, findo o qual retirou-se, não sem deixar de manifestar ao padre João Pedron a excelente impressão que teve oportunidade de colher em tôrno dos novos métodos e dos novos melhoramentos que vem introduzindo no regime de recuperação do menor abandonado e desvalido.

O diretor do reformatório da Ilha do Carvalho, falando à A NOITE

Exigência de uniforme para motoristas e trocadores

Aumentado de 20 para 50 cruzeiros o troco máximo permitido — Exigências do D. C. que deverão entrar em vigor no dia 15 do mês próximo

Por determinação do Departamento de Concessões todos os motoristas e trocadores das empresas de ônibus terão que se apresentar para o serviço corretamente uniformizados. Essa determinação entrará em vigor no dia 15 de junho próximo e, daquela data em diante, o D.C. exercerá rigorosa fiscalização, sujeitando os que forem encontrados sem uniforme à multa de 200 cruzeiros. O uniforme exigido compõe-se de terno de zuarte e gravata preta, não havendo exigências quanto à côr da camisa e ao uso do quepi.

Na mesma data entrará em vigor nova disposição quanto ao troco máximo, que passará de 20 cruzeiros, como é atualmente, para 50 cruzeiros.

De enfermeira a médica

Premiado pelo ministro da Educação o belo exemplo de tenacidade de uma antiga e exemplar funcionária

Desde 1941 exercia as funções de enfermeira do Departamento Nacional da Criança, servindo no Instituto Fernandes Figueira, a senhorita Francisca Sampaio Santos. Com admirável tenacidade, trabalhando e estudando, ela se matriculou na Escola Nacional de Medicina, concluindo o curso no ano passado. O fato foi levado ao conhecimento do titular da pasta de Educação e Saúde pelo diretor daquele Instituto, Dr. J. de Melo Teixeira, através da Divisão de Pessoal daquele Ministério, com a sugestão, inclusive, de ser a antiga enfermeira admitida numa das vagas de médico extranumerário do referido Instituto, em consideração, também, à circunstância de se tratar de uma funcionária que sempre cumpriu os seus deveres com assiduidade e competência exemplares. O ministro Simões Filho, à vista do exposto, exarou o seguinte despacho: "Aprovo com inteira satisfação a proposta do diretor do Instituto Fernandes Figueira, pelo espírito de justiça e equanimidade que encerra, com a recompensa, no caso, de uma enfermeira que, por seu esfôrço, conseguiu diplomar-se em medicina, sendo, ao mesmo tempo, funcionária exemplar e estudante cumpridora de seus deveres escolares".

Redigido, em consequência, o respectivo ato, foi o mesmo assinado, ontem, pelo Sr. Simões Filho, sendo a Dra. Francisca Sampaio Santos, que é natural do Ceará, admitida na função de médico daquele Departamento do Ministério da Educação, o que ocorre, exatamente, na "Semana da Enfermeira".

A rua não vai mudar de nome

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Alfredo Farah apresentou, na Assembléia Legislativa, uma indicação sugerindo fôsse mudado o nome tradicional da rua Direita, para rua Assis Chateaubriand.

A propositura foi posta em votação e foi derrotada por 38 votos contra zero. Comenta-se que êsse resultado prova que nem o próprio autor da indicação votou a favor dela.

Concentração de produtores de algodão

Para debater, com o presidente do Banco do Brasil, os assuntos ligados ao financiamento — Em Paraguaçu Paulista a reunião de amanhã

Está sendo aguardada, com a maior ansiedade, nos meios econômicos do país, a concentração de produtores de algodão, a realizar-se, amanhã, 17 do corrente, na cidade de Paraguaçu Paulista, em São Paulo, sob a presidência do Sr. Ricardo Jafet.

Nessa ocasião, o presidente do Banco do Brasil debaterá, com os produtores, os assuntos ligados ao financiamento do algodão, levando-lhes a palavra de ordem do presidente Getúlio Vargas.

O Sr. Ricardo Jafet viajará, amanhã, em avião especial para aquela cidade, em companhia do Sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, integrando a sua comitiva mais as seguintes pessoas: Srs. Antônio Arraes de Alencar, chefe do gabinete; Frederico Bittencourt Roxo, Aldo Batista Franco e Manoel Albuquerque Cordovil, assessores técnicos, e Raimundo Mendes Sobral, gerente da Carteira de Crédito Geral.

Também seguirão com o presidente do Banco do Brasil, além de industriais e figuras destacadas de nossos círculos econômicos, os deputados Antônio Silvio da Cunha Bueno, Carlos Castilhos Cabral e Emílio Carlos, e jornalistas.

Mais uma vitória do Palmeiras no México

MÉXICO, 16 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do Palmeiras triunfou ontem, pelo resultado de 2 x 1, num "match" contra o clube mexicano Oro.

Os brasileiros tiveram que enfrentar um excelente jôgo dos seus adversários, no segundo tempo particularmente, no transcurso do qual marcaram os seus dois "goals". O primeiro tempo fôra caracterizado pela superioridade dos mexicanos.

Os jogadores do Oro haviam sido preparados com muito carinho para enfrentar a equipe brasileira, equipe que conseguiram dominar no comêço do jôgo, quando Rovira realizou o único "goal" dos mexicanos. No segundo tempo houve jôgo equilibrado durante os primeiros dezesseis minutos, mantido pelos brasileiros e no qual sobressaiu particularmente a ação pessoal de Richarél. Prosseguindo no seu ataque os dianteiros brasileiros conseguiram o seu segundo "goal" aos 25 minutos, quando Ponce de Leon conseguiu iludir a vigilância de Arenaga.

O ministro João Cleofas favorável à volta do regime de compensações

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, em declarações prestadas à imprensa desta capital, manifestou-se plenamente favorável ao retorno imediato do regime de compensações, estipulando, porém, que os lucros não deverão ser canalizados para as mãos dos intermediários e que as trocas devem ser efetuadas unicamente com bem da produção. O titular da pasta da Agricultura informou que vem de ser realizado um negócio tipicamente de compensação com a Alemanha, país onde adquirimos centenas de tratores, os quais serão embarcados em breve prazo para pagamento com gêneros alimentícios, inclusive o arroz, café, fumo, madeiras e outros artigos produzidos no Rio Grande do Sul. O Sr. João Cleofas informou aos jornalistas, que o Banco do Brasil já garantiu o preço mínimo para a lã, efetuando o financiamento na base de oitenta por cento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAUFRÁGIO NAS PROXIMIDADES DE SÃO JOÃO DA BARRA

VITORIA, 15 (Asap.) — O vapor "S. Mateus", pertencente à companhia de navegação Artrur Donato Ltda., naufragou nas imediações de São João da Barra. Levava madeira para o Rio, carregada em Conceição da Barra, neste Estado, da firma Companhia Industrial de Madeiras.

Quatorze tripulantes conseguiram salvar-se ilesos. O vapor era de 300 toneladas e era comandando por João Pedro de Moraes. As causas do naufrágio, até o momento, são desconhecidas, supondo-se tenha sido motivado pela fúria do mar.

PRIMEIRO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Ontem, no Ministério da Educação, realizou-se a solenidade de inauguração do 1º Salão Nacional de Arte Moderna, no qual participam cento e sessenta e quatro artistas, totalizando mais de duzentas obras da nossa moderna arte plástica. (No clichê um aspecto da solenidade vendo-se as autoridades presentes ao ato)

HOMENAGEM AO PADRE JOAO PEDRON — Na antiga sede do SAM, em São Cristóvão, realizou-se, ontem à noite, uma homenagem promovida por amigos e auxiliares do padre João Pedron, pela passagem do seu aniversário natalício. Um jantar foi oferecido ao diretor do Serviço de Assistência aos Menores, do mesmo participando figuras representativas dos meios civis e militares da capital da República, diretores de Colégios e instituições religiosas e jornalistas, seguindo-se números de música folclórica apresentados por artistas locais. Foram levar cumprimentos ao aniversariante, entre outras, em nome do presidente da República, o comandante Ferraiolo, ajudante de ordens do chefe do Govêrno; ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial do Catete; senador Alberto Pasqualini, comandante José Augusto Vieira, chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; deputados Antonio Balbino, Israel Pinheiro, Crispim Jacques, Bias Fortes e Sr. João Goulart e numerosas outras pessoas. Na gravura um aspecto do jantar

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 280

Importações da área do franco francês

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, em vista da necessidade de se conservar o equilíbrio das transações com os países com que mantemos acôrdos comerciais, examinará com interêsse pedidos de licença relativos a importações da área do franco francês, a título de adiantamento de cotas, de manufaturas e matérias primas licenciáveis no momento e enumeradas nas listas B-1 e B-3, anexas ao acôrdo firmado com a França, em 14-7-51.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor
LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente

À PRAÇA

ALBERTO DE ALMEIDA COIMBRA comunica à praça e a seus amigos que renunciou ao cargo de Diretor da Sociedade Ferragens Pinheiro Guimarãis S. A., não tendo mais qualquer interferência nos negócios dessa sociedade. Aproveita a oportunidade para se colocar à disposição de seus amigos na sociedade "DILAMI" — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S. A., à rua Camerino números 87/89, telefone 52-2174, ou à rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1.º andar, telefone 43-8523. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1952. — *Alberto de Almeida Coimbra.*

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERAMERICANA DO TRABALHO

Como falou o ministro Segadas Vianna, durante a homenagem que lhe foi prestada

O ministro Segadas Viana foi homenageado pelos delegados brasileiros à V Conferência do Trabalho dos Estados da América, pela sua atuação como presidente do conclave.

Compareceram ao ágape, além dos delegados governamentais, os representantes operários e patronais, e ainda numerosos jornalistas que promoveram a cobertura daquele Congresso.

Saudando o ministro Segadas Viana, usou da palavra o Sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, exaltecendo a orientação que o titular da pasta do Trabalho imprimira à Conferência, no exercício das funções do seu presidente, orientação que recebeu o aplauso unânime dos representantes governamentais, operários e patronais das Américas.

Acentuou que o Brasil, recebendo a responsabilidade de dirigir os trabalhos dêsse Congresso, desenvolveu uma atuação tão brilhante e eficiente, através do ministro Segadas Viana, que, ao encerrar os seus trabalhos, mereceu uma grande consagração. Segadas Viana representou o govêrno brasileiro, explanou o sentido social de nossas realizações e foi um fiel intérprete do pensamento do presidente Getúlio Vargas.

Falaram, ainda, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da assembléia patronal, e Baeta Neves, presidente do grupo operário, ambos focalizando o equilíbrio com que o ministro do Trabalho dirigiu os trabalhos da V Conferência dos Estados da América.

Agradecendo a manifestação, o ministro Segadas Viana, disse que o êxito alcançado na Conferência, fôra um esfôrço da equipe que teve sempre em mira engrandecer o nome do Brasil. Adiantou que a orientação social que o presidente Getulio Vargas imprimiu ao país desde 1930, e o seu espírito sempre acompanhando a evolução social, constituiu a base de todos os trabalhos desenvolvidos pela delegação brasileira, que através de suas três representações governamentais, deu uma demonstração de eficiência.

Recordou que nas três principais resoluções da Conferência, na parte relativa ao trabalho agrícola, a previdência social e à remuneração dos empregados, o Brasil tivera a maior influência, ditando normas e advogando adoção de medidas de interêsse dos trabalhadores. E nessa causa, fácil era se confundir os representantes patronais como operários, pelo entusiasmo com que defendiam direitos e benefícios para a coletividade operária.

Frisou que a mulher brasileira, representada dignamente por dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, teve um destaque impar na Conferência, colaboração salientada e aplaudida por tôdas as delegações presentes àquele conclave. Foi uma cooperação das mais brilhantes, o que só podia constituir justo orgulho para os brasileiros.

Concluindo acentuou que as homenagens que recebia transferia-as ao presidente Getulio Vargas, que na realidade, como paladino da legislação social brasileira, projetara o Brasil no mais alto conceito das nações americanas.

Em visita aos trigais o ministro da Agricultura

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro João Cleofas partiu ontem em visita aos municípios de Erechim e Passo Fundo, grandes produtores de trigo.

Nova descoberta científica

Nova e maior fonte de vitamina C revelada em importante pesquisa alimentar

Até agora o caju tem sido considerado, pelo mundo científico como a maior fonte de vitamina C, com a taxa de 274 miligramas por cento, na variedade vermelha. Esse índice de ácido ascórbico foi encontrado pelos técnicos do SAPS em centenas de pesquisas levadas a efeito nos laboratórios daquela autarquia, num trabalho intenso e eficaz.

Entretanto, prosseguindo em sua tarefa de encontrar, nos alimentos brasileiros novas fontes de vitamina, uma vez que a maioria dos livros estrangeiros, cita as frutas cítricas (laranja, limão, etc), como as mais ricas em ácido ascórbico os pesquisadores do SAPS descobriram que as taxas apresentadas por aquelas frutas são fàcilmente superadas não só pelo caju, como pela uvaia, o pimentão, a goiaba, o caruru, a couve, a couve-flor (flores), a taioba e outros vegetais.

A nova descoberta feita pelo SAPS, como resultado de seus trabalhos científicos, veio demonstrar que mesmo o caju tem a sua taxa de vitamina C ultrapassada por outro alimento, o pimentão amarelo. Este fato, de grande importância científica no campo da nutrição, foi revelado graças às análises procedidas em exemplares de pimentão amarelo provenientes de Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Após uma série de determinações, foi encontrada, naquêle alimento, a cifra de 341 miligramas por cento de ácido ascórbico, o que ultrapassa de muito, a existente no caju e nas demais fontes apontadas como excelentes em vitaminas.

O pimentão amarelo apresenta sabor semelhante ao dos pimentões doces e se presta às mesmas preparações. Deve, portanto, ser incluído em nossa alimentação, não só pelo seu sabor agradável como pelo seu preço, relativamente baixo, que o torna acessível a tôdas as bôlsas.

Essa vitória dos técnicos do SAPS representa, para a ciência brasileira, no campo alimentar, um troféu de alta valia, porisso que vem projetar, ainda mais o nome de nosso país no mundo científico internacional onde já possuímos figuras de inegável valor e grande projeção.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Maria Elisa Goitacaz, capela do cemitério; Rosa Teixeira Lopes, praça da República, 89; Flora da Silva Lemos, capela do cemitério; Lauro Costa, Hospital N. S. do Socorro; Yolanda Diniz da Costa, praça da República, 89.

No cemitério de São João Batista: Moacyr Fernandes Fidelis, Hospital dos Servidores do Estado; Ana Costa Lopes de Castro, capela do cemitério; Joaquim da Silva Costa, capela do comitéro; Eliseu Alves, capela do cemitério; Juvenal Bernardo, Hospital Miguel Couto; Casemiro Pereira Martins, Beneficência Portuguêsa.

Telefone para a CARIOCA REPORTER: 43-3349

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 281

IMPORTAÇÕES DA TCHECOSLOVAQUIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, em vista da necessidade de se conservar o equilíbrio das transações com os países com que mantemos acôrdos comerciais, examinará com solicitude pedidos de licença relativos a importações da Tchecoslováquia, inclusive a título de adiantamento de cotas, de manufaturas e matérias primas licenciáveis no momento, os quais serão despachados observado o critério de essencialidade e o interêsse econômico do país.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1952.

LUIZ SIMOES LOPES — Diretor
LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente

Comunicados fúnebres

MAXIMINO JOSE' PEREIRA

(FALECIMENTO)

✝ Laurentina Correia Clara, Lia Pereira Nunes, Horacio Cezar Pereira, Alberto Figueiredo Nunes, Romilda Pereira, Alvaro Pereira e Amélia Pereira, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e irmão MAXIMINO JOSÉ PEREIRA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, amanhã, dia 17, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

N.º 34

Os arquivos de New Gate

FRANCES MERCIER
O FRIO ASSASSINO

Fez-se amigo do relojoeiro compatriota para tirar-lhe a vida de maneira cruel, mas acabou na fôrca

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



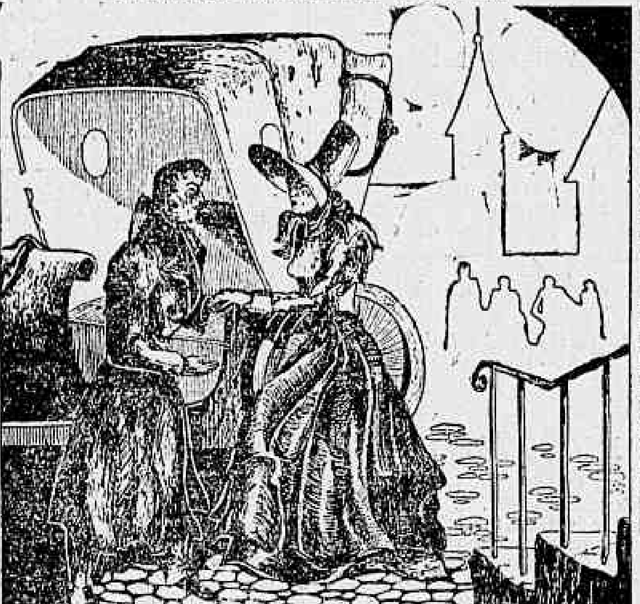
7) — No dia seguinte, Mercier teve a ousadia de voltar à casa. Queria saber se Mondroyte já tinha partido, dando a entender que havia propôsto ao amigo uma excursão pelo interior do país. O pessoal da casa, notando que a porta estava fechada à chave, respondeu-lhe que tudo levava a crer que, de fato, êle partira —



8) — Essa farsa trágica, Mercier representou vários dias: queria saber se o amigo já tinha regressado... A família, porém, julgando tratar-se de alguma pilhéria de mau gôsto, resolveu apurar os fatos. Com o auxílio de uma escada, penetrou no quarto de Mondroyte, forçando uma janela



9) — O acuado maracuo, ... já estava em adiantado estado de putrefação



10) — As suspeitas recairam sôbre ... ... descendo de uma carruagem, em companhia de uma mulher de vida duvidosa



11) — A ordem de prisão veio, incontinenti. Em seus bolsos e no seu aposento, foram encontrados dezesseis relógios — de ouro (alguns de grande valor); um grande número de diamantes, anéis e uma grande variedade de ninharias de ouro. Mercier trazia em seus bolsos, ainda, 75 guineus

12) — Depondo acabou por confessar o hediondo latrocinio. As provas era por demais concludentes. Recebeu a sentença de morte. No dia seguinte ao julgamento, foi enforcado, em lugar exatamente opôsto ao que cometeu o crime

(CONTINUA AMANHÃ)

Precisa-se de...

— Cozinheira para casa de pequena familia. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Cozinheira do trivial variado e serviços leves de pequena familia. Rua Cosme Velho, 256.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um enceradar com prática de limpeza, para casa de familia. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 74.

— Empregada para cozinhar em casa de familia de alto tratamento. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Professor Estelita Lins, 167, Apt. 401 — Jardim Laranjeiras.

— Lavadeira e engomadeira para casa de familia, dois dias na semana. Ordenado, 40 cruzeiros diários, com refeição. Tratar à rua Pituruna, 96, casa 1. Pc. da Bandeira.

— Empregada de meia idade, de preferência de côr, e um menino para fazer companhia a outros meninos, para casa de familia. Rua Leandro Martins, 82. Tel. 33-3320.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro, Rua Delfim Moreira, 13, Tel. 47-3178.

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar que durmam no aluguel e dêm referências. Rua da Passagem, 48, casa 6, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena familia. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 96, Apt. 202 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 003, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 1 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3. Copacabana.

OFERECEM-SE

— Empregada para arrumar ou lavar e passar em casa de familia, de 15 às 18 horas, Nadyr. Rua Julho de Castilho, 40, Apt. 502, Copacabana.

— Moça com carteira e referências, para casa de casal. Não lava roupa. Rua Ambiré Cavalcanti, 360 — Rio Comprido, com Marlene.

— Senhora para trabalhar em casa de familia pequena ou pessoa só. Leva uma menina de oito anos de idade. Preferência, Santa Teresa ou Catete. Tel. 23-2228, com D. Lucy.

— Arrumadeira, com carteira para fazer limpeza geral em apartamento, uma vez por semana, das 9 às 11 horas, ou das 12 às 18 horas. Ordenado, 150 cruzeiros. Só serve centro e Botafogo. Recados para Maria, pelo Tel. 23-4867.

— Senhora do Norte, branca, de inteira confiança, deseja trabalhar em casa que dê dormida a um neto que trabalha de dia. Faz todo serviço e entende de costura. Tel. 25-1626.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

EMOCIONANTE! REAL! "ALUCINAÇÃO" FILME SUECO 2ª FEIRA SÃO JOSÉ

CHAPEUS

Precisa-se de modista e boas ajudantes

A DAMA

RUA 7 DE SETEMBRO, 167

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A CASA DO JORNALISTA DO CEARA'

Lançada a pedra fundamental

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o lançamento da pedra fundamental da Casa do Jornalista, em terreno cedido pela Prefeitura e situado no centro da cidade, à rua Floriano Peixoto. A solenidade contou com a presença do governador Raul Barbosa, prefeito Paulo Cabral, representantes do arcebispo da cidade e do comandante da 10.ª Região, do deputado federal Antonio Horácio e outras autoridades. Usaram da palavra os Sr. Perzovre Silva, presidente da Associação Cearense de Imprensa, engenheiro Luciano Pamplona, autor do projeto do edificio, o prefeito Paulo Cabral e o governador. O prédio está orçado em seis milhões de cruzeiros, é em moderna arquitetura e consta de sete andares.

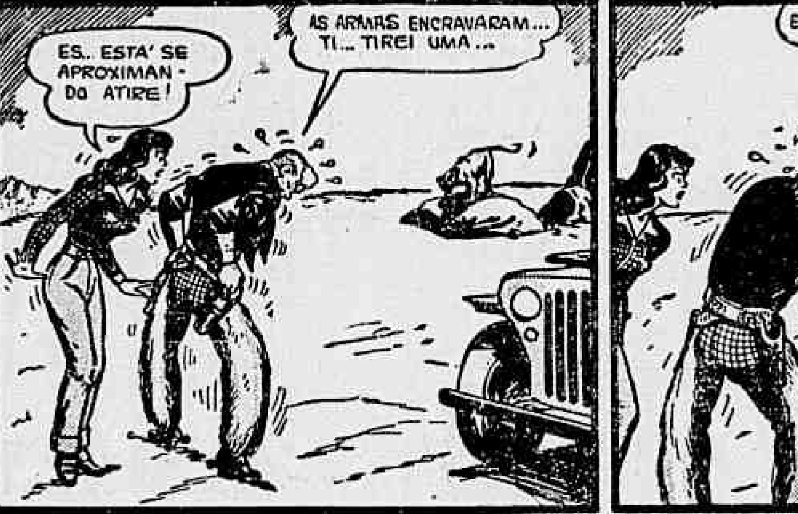
A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL...



JANE POUCA-ROUPA...





SEUL, Coréia — O brigadeiro-general Francis T. Dodd, mantido cativo durante 78 horas, na ilha de Koje, pelos prisioneiros de guerra comunistas, é saudado pelo general Charles W. Cristenberry, à esquerda, chefe do Estado-Maior do Oitavo Exército, ao descer em Seul de um avião, logo após sua libertação. O general Dodd, de 52 anos de idade, dirigiu-se imediatamente ao quartel-general do general Van Fleet para apresentar um relatório sôbre sua fantástica experiência no meio de 6.000 prisioneiros hostis. Van Fleet fez concessões estranhas aos prisioneiros a fim de salvar a vida do colega, mas o general Mark Clark acaba de repudiar o acôrdo. (Foto I.N.S.)

TÓQUIO, 16 (United Press) — Os delegados aliados e comunistas estiveram reunidos, hoje, em Pan Mun Jom, pelo espaço de 30 minutos. A pedido dos vermelhos, marcaram nova reunião para amanhã.

VAI SER BATIDA A QUILHA DO PRIMEIRO EM JUNHO

FLOTILHA DE SUBMARINOS ATOMICOS NOS EE.UU.

E, dentro de dez anos, segundo o secretário da Marinha, Kimball, a Armada espera ter providos a energia atômica porta-aviões, cruzadores e destroieres

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Armada anunciou que, em junho próximo, será batida a quilha do submarino movido pela energia atômica, que espera seja simplesmente o primeiro de uma flotilha de submersíveis de grande raio de ação e sumamente poderosos em ataques. O submarino, que já foi batizado com o nome de "Nautilus", será construido pela "Electric Boat Company", em Grotton, Connecticut. Como o combustível atômico desprende tremenda energia e não necessita de oxigênio, como outros combustíveis, o submarino atômico poderá, teòricamente, navegar sob a água por tempo indefinido. Terá que se reabastecer de oxigênio sòmente quando sua tripulação necessitar do mesmo para respirar.

O secretário da Marinha, Dan Kimball, declarou que a Armada espera ter, nos próximos dez anos, porta-aviões, cruzadores e destroieres atômicos, além de submarinos. Atualmente está sendo construido um dos motores para submarinos e a Armada espera que um dêles seja instalado no "Nautilus", a tempo de ser o mesmo lançado ao mar em 1954.

O casco do "Nautilus" foi especialmente construido para navegar a grande velocidade sob a água. Calcula-se que a sua velocidade será de trinta e cinco nós, ou seja, maior que a da maioria dos destróieres.

Não terminará já a greve do petróleo

DENVER, Colorado, 16 (U. P.) — A previsão feita pelo Govêrno Federal de que a greve dos trabalhadores na indústria petrolífera terminaria "dentro de 24 horas", foi desfeita pelo Sr. O. A. Knight, presidente do Sindicato de Trabalhadores Petrolíferos, filiado à CIO.

HOJE no Mundo



TOQUIO, Japão — O general Matthew Ridgway e sua espôsa despedem-se de uma enorme multidão postada no aeroporto de Haneda, em Tóquio, ao partirem para os Estados Unidos. Como se sabe, Ridgway foi designado para substituir o general Eisenhower no comando do Exército do Atlântico e de Nova Iorque partirá imediatamente para a França. Antes de partir, o ex-comandante na Coréia declarou que era "notável" haver fôrças das Nações Unidas ombro a ombro no solo de um "Japão amigo e soberano". (Foto I.N.S.)

CIDADÃO HONORÁRIO DE NOVA IORQUE O PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — Os prefeitos das cidades do Rio de Janeiro e de Santiago do Chile, João Carlos Vital e Manuel Dominguez Echenique, respectivamente, receberam o título de "Cidadãos honorários" de Nova Iorque, das mãos do prefeito desta cidade, Vincent Impellitieri. A distinção foi outorgada, também, a outros cinco prefeitos de cidades estrangeiras, numa solene cerimônia pública realizada ontem na "Casa Consistorial de Nova Iorque", ao terminar o desfile pela Broadway dos participantes da Conferência de Prefeitos. Ao terminar a sessão, Impellitieri deu as boas vindas aos prefeitos estrangeiros e elogiou os governos de seus respectivos países. Carlos Vital e Dominguez Echenique compareceram, em seguida, ao almôço e ao "garden party" com que os homenageou o prefeito desta cidade, no Parque Central.

15.000 PRISIONEIROS DE KOJEDO RECUSAM-SE A SER REPATRIADOS PARA TERRITÓRIO COMUNISTA

PUSAN, 16 (A.F.P.) — Mais de 15.000 prisioneiro de guerra norte-coreanos, detidos no campo de Kojedo, assinalaram a vontade de opor-se ao seu repatriamento para o território comunista e deram provas de seu sentimento anti-comunista em pedido expresso por meio de 2.000 cartas escritas com o próprio sangue e enviadas à Assembléia da República Coreana. Êsses documentos, datados de 9 do corrente, são igualmente assinados por 150 mulheres de prisioneiro de guerra. Foi essa a maior campanha de petições registrada desde o comêço da guerra da Coréia. De acôrdo com a Assembléia Nacional êsses documentos serão brevemente enviados à delegação das Nações Unidas, em Pan Mun Jom, por intermédio do ministro da Defesa sul-coreano.

Ventos impedindo a experiência atômica

LAS VEGAS, Nevada, 16 (INS) — Os ventos altos nos terrenos de prova de Nevada causaram ontem o cancelamento de uma nova explosão atômica fixada para hoje. A Comissão de Energia Atômica anunciou que tinha sido suspensa sua conferência de imprensa marcada para ontem.

Lettourneau convidado pelo Departamento de Estado

PARIS, 16 (U. P.) — Jean Lettourneau, ministro residente geral na Indochina, declarou que foi convidado pelo govêrno norte-americano para conversações sôbre a situação no convulsionado Vietnam. "Recebi um convite do Departamento de Estado, disse Lettourneau aos jornalistas, ao desembarcar do avião que o trouxera de Saigon.

Não casará com o príncipe a Sra. Pappas

ROMA, 16 (U. P.) — A atriz cinematográfica grega Irene Pappas desmentiu os rumores de que estivesse comprometida com o príncipe Aly Khan, ex-espôso da atriz norte-americana Rita Hayworth. A artista grega veio à Itália para assinar contrato com uma companhia cinematográfica italiana e foi vista com Aly Khan em várias ocasiões. Disse ela que o príncipe a convidou para passar "alguns dias" em seu castelo na Riviera, porém desmentiu os rumores de matrimônio. Acrescentou que "embora esteja separada de meu marido, continuo casada e ainda não pedi o divórcio". Irene, que tem 23 anos de idade, é casada com o ator grego Alkes Pappas.

DE GAULLE, MARECHAL DE FRANÇA

RENNES, 16 (AFP) — O Conselho Geral do Departamento do Ille et Vilaine aprovou ontem por 36 votos e seis abstenções uma moção pedindo que fosse conferida ao general De Gaulle a dignidade de Marechal de França.

FALA PERON SÔBRE O PLANO QUINQUENAL

INDUSTRIA PESADA PARA CONSOLIDAR PARA SEMPRE A INDEPENDENCIA ECONOMICA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O presidente Juan Peron exaltou ontem as qualidades dos militares alemães, por ocasião do discurso com que inaugurou a nova Escola de Guerra do Exército Argentino. Perón elogiou-os especialmente como "mestres" da planificação, dizendo o seguinte:

"Nós, os militares, aprendemos de nossos mestres, os alemães, que foram os verdadeiros mestres do mundo no estabelecimento de planos, a planificação e a realização. Temos muito terreno ganho já agora, e podemos aplicar êsses sábios conhecimentos que desde há 50 anos vimos recebendo dêles." Descrevendo o panorama político e social do mundo, Perón disse: "Em 1914, verificou-se a primeira guerra mundial; nessa época, eu era sub-tenente, e ainda me recordo, mas muitos de vós recordareis mais que eu. Nessa primeira guerra disse-se no mundo que luta tinha como objetivo a defesa da justiça e da liberdade. Todos acreditamos nisso. Terminou a guerra; lançamos um olhar sôbre a justiça e a liberdade dos povos e os homens, e me parece que nos encontrávamos um pouco mais atrás do que estávamos em 1913, quando éramos mais livres e o mundo mais justo do que em 1919, quando terminou a guerra.

Acabou essa primeira guerra e a ela sucederam vinte anos de interregno, mas logo surgiu a segunda guerra mundial. Disseram-nos também que desta vez era sério, que a guerra se fazia pela justiça e pela liberdade, que era imperioso acabar com o nazismo, com o fascismo e outras coisas que tais. Nessa ocasião, os comunistas eram democráticos. Disseram-nos que, como vos digo, era pela justiça e pela liberdade. O justicialismo não é nada mais do que isso: O trabalho do povo argentino para a conquista de sua própria justiça e de sua própria liberdade, produzida aqui, de fabricação nacional e não importada de nenhuma outra parte do mundo."

Perón anunciou que o segundo plano quinquenal argentino começará a 1.º de janeiro de 1953, e encararia o estabelecimento da indústria pesada, o que constituiria a consolidação para sempre da independência econômica do país.

VENCEU MESMO REMON NO PANAMÁ

BALBOA (Panamá), 16 (A. F. P.) — Terminado o cômputo relativo a 130 das 699 circunscrições eleitorais da República, o candidato presidencial, coronel José Antonio Remon, tinha uma vantagem de 12.744 votos sôbre o candidato oposicionista Roberto Chiari. Enquanto aumentava a vantagem com o aparecimento dos novos comunicados oficiais, parecia justificar-se o prognóstico dos "remonistas" de que triunfariam por espetacular diferença. Os dados oficiais do Ministério do Interior declaravam, que até quinta-feira, Remon contava com 31.494 votos contra 18.751 atribuidos a Chiari e salientavam, que o candidato oposicionista havia perdido no próprio distrito natal de Aguadulce, capital da província de Cocle, no qual Remon obteve 1.628 votos contra 1.484 dados a Chiari.



NAPOLES — Presos por estarem promovendo desordens, êstes tripulantes inglêses seguem acorrentados para o tribunal, que os condenou a 10 meses de prisão, suspendendo porém a sentença. Os insubordinados serão recambiados para o seu país de origem no vapor seguinte. (Foto Keystone)

Inicio imediato da construção do Metro no Rio

PARIS, 16 (AFP) — A Société Generale de Traction et d'Explorations, antiga "Compagnie du Chemin de Fer Metropolitan de Paris", apresentou na sua assembléia geral um relatório acêrca das diversas atividades empreendidas em 1951. Entre os fatos destacam-se os estudos procedidos em Niterói, Estado do Rio de Janeiro; o ante-projeto da rêde subterrânea do Rio de Janeiro, executado nos prazos prescritos, sendo que o projeto definitivo poderia ser começado proximamente. Tambem é citada a missão enviada a São Paulo, Lima, Santiago e Caracas, cidades que atribuem grande interêsse à solução do Metropolitano para seus transportes.

BATISTA ACUSA:

Cuba, "casa atacadista" de entorpecentes

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica uma informação de seu correspondente em Havana, Robert Sylvester, na qual afirma que o presidente Fulgêncio Batista lhe disse que "um dos primeiros atos de seu govêrno foi acabar com o vasto tráfico internacional de entorpecentes, do qual Cuba era a "casa atacadista".

Segundo Sylvester, Batista lhe disse que "alguns dos altos funcionários dos govêrnos anteriores eram cocainômanos ou traficam com cocaína".

EM BERLIM

PROCURAM OS RUSSOS JUSTIFICAR-SE

BERLIM, 16 (U. P.) — Em protesto escrito dirigido pelo sub-chefe de estado maior do general Trussov aos representantes militares americano e britânico, na terça-feira passada, sòmente agora divulgado pela agência de notícias A. D. N. autorizada pelos soviéticos, o comando russo procura justificar as medidas tomadas contra as patrulhas ocidentais, alegando que as mesmas andavam armadas e que "a direção e proteção do tráfego, bem como o contrôle do mesmo, constituem privilégio exclusivo das autoridades militares soviéticas".

LANA TURNER VEM FILMAR NO RIO

HOLLYWOOD, 16 (INS) — Louella O. Parsons, redatora cinematográfica do INS diz que quando Lana Turner sair de Hollywood em fins do verão para rodar o filme "Latin Lovers", no Rio de Janeiro, não regressará durante muito tempo para esta cidade.

Informa Louella que Lana e o seu noivo, o artista argentino Fernando Lamas "permanecerão dez dias no Rio de Janeiro, filmando e que, uma vez terminada a filmagem, Lana Turner pretende ser apresentada à família de Fernando Lamas".

Acrescenta que depois a artista irá com a sua filhinha Cheryl à Europa onde permanecerão até depois do Natal.

Prontos os acordos germano-aliados

BONN, 16 (A.F.P.) — Terminou às cinco horas de hoje a reunião entre os altos comissários aliados e o professor Walter Hallstein, que, desde 22 horas e 30 minutos de ontem, substituia na reunião o chanceler Adenauer.

Foi essa a 31.ª sessão dedicada ao preparo dos acôrdos germano-aliados, e os seus trabalhos duraram dezessete horas e meia.

Andres François Poncet, novo imortal na França

PARIS, 16 (U. P.) — Andres François Poncet, alto comissário da França para a Alemanha, foi eleito ontem para ocupar uma cadeira na Academia Francesa, vaga pelo falecimento do marechal Philippe Pétain. A eleição do estadista, que conta 64 anos de idade, realizou-se em sessão secreta, no mesmo edifício sôbre a margem esquerda do rio Sena, em que os "imortais" da França se vêm reunindo desde 1635. Poncet foi eleito por maioria de votos, vencendo o escritor Fernand Gregh e o crítico e filósofo René Guillouin.

Truman evitou pronunciar-se

ESTÃO OS EE. UU. EM GUERRA NA CORÉIA?

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman evitou, durante sua habitual entrevista aos jornalistas, ontem, pronunciar-se especificamente sôbre se os Estados Unidos estão ou não em guerra na Coréia, limitando-se a dizer que se trata de uma medida para impedir a agressão. O assunto tem importância em relação com a medida do Poder Executivo encampando a indústria do aço, sôbre cujo problema a Suprema Côrte de Justiça dêste país deverá pronunciar-se dentro em breve.

O presidente, em ocasião alguma — discursos ou proclamações — disse que os Estados Unidos estavam em guerra na Coréia. Sempre qualificou a luta ali de "ação policial". Todavia, assinalou-se que na defesa da posição do Executivo perante a Suprema Côrte, o advogado do govêrno disse que os Estados Unidos estão em guerra. Êste ponto adquiriu significação política, já que alguns elementos contrários à administração têm acusado o presidente Truman de haver arrastado a nação a uma guerra verdadeira de forma imprópria e sem a declaração legal que para isso exige a Constituição.

FORTALECE A IUGOSLAVIA SEU CONTROLE SOBRE SUA ZONA DE TRIESTE

LONDRES, 16 (U. P.) — A Iugoslávia, como uma resposta às decisões da conferência das três grandes potências aliadas em Londres sôbre Trieste, deu os primeiros passos destinados a fortalecer seu contrôle sôbre o território da zona iugoslava.

Segundo informou a agência oficial "Tanjung", o chefe do govêrno militar da zona iugoslava, coronel Stamatovic, aboliu o Comité Popular de Istria, ampliou as atividades do Banco Nacional Iugoslavo e garantiu aos residentes da zona a entrada na Iugoslávia com apenas suas carteiras de identificação.

Abatido em Sinuiju um "ás" norte-americano

FRENTE DA CORÉIA, 16 (AFP) — Um comunicado publicado esta manhã pela 5.ª Fôrça Aérea anuncia que o "ás" norte-americano Walter Mahurin foi abatido na terça-feira pela artilharia anti-aérea norte-coreana no transcurso de um ataque dirigido contra Sinuiju. Mahurin contava vinte vitórias no seu ativo.

CAIRO, Egito — Sua Excelência Naguib Hilaly Pasha, primeiro ministro do Egito, palestra com o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, por ocasião da recepção no palácio Zaafaran, nas comemorações do "Dia da Ascensão", que marca a subida do rei Farouk ao trono dos faraós. (Foto I.N.S.)

R. A. BULLER ACONSELHA À INDÚSTRIA BRITÂNICA:

PARCIMONIA TANTO NOS LUCROS COMO NOS SALÁRIOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O chanceler do Erário (ministro da Fazenda) britânico, R. A. Butler, lançou um apêlo a 50 grandes industriais e líderes sindicais, ontem, para que ajudem na luta contra a crise econômica britânica, poucas horas depois que os mineiros de carvão uniram suas vozes aos que estão reclamando aumentos de salários. Butler descreveu a crise econômica numa reunião de emergência do Conselho Consultivo Misto Nacional, na Câmara dos Comuns, esperando-se que êle recomende parcimônia tanto nos lucros quanto nos salários. Entretanto, apenas algumas horas antes, sir William Lawther, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, declarou que teriam início imediatamente o início dos preparativos para a reivindicação de "substancial" aumento de salários para os 600.000 mineiros das minas nacionalizadas de carvão.

DOROTHY THOMPSON NA SÍRIA

DAMASCO, 16 (AFP) — A senhorita Dorothy Thompson, jornalista americana, chegou a esta capital, sendo recebida pelo general Sela e o coronel Chichakly. O diretor da Propaganda e da Informação ofereceram-lhe um jantar.

Tomou posse na Côrte de Justiça Internacional o novo juiz brasileiro Levy Carneiro

HAIA, 16 (AFP) — Tomou posse, ontem, na Côrte Internacional de Justiça, o novo membro desse alto corpo judiciário, o jurisconsulto brasileiro, Sr. Levy Carneiro. Na mesma ocasião tomaram posse, também, os juizes Benegal Raul, da India, e Armando Ugon, do Uruguai. Essas cerimônias de posse foram realizadas na sessão de instalação da nova sessão da Côrte. O novo presidente, Sir Arnold Mac Nair, da Inglaterra, eleito a seis do corrente por um período de três anos, falou, elogiando seu antecessor, o professor Jules Basdevant, da França, que durante seis anos exercera a direção da mais alta entidade judiciária internacional.

Iniciando seus trabalhos, a Côrte ouviu o primeiro caso inscrito, referente a uma divergência, conhecida sob o nome de "Caso Ambatielos", a propósito de venda de navios, entre a Inglaterra e a Grécia.

AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE CAFÉS AFRICANOS

WASHINGTON, 16 (UP) — Segundo as estatísticas divulgadas pelo Departamento de Comércio, as importações de café em grão, pelos Estados Unidos, durante o mês de março do corrente ano foram inferiores às de fevereiro e março de 1951.

As importações procedentes dos países africanos continuaram a aumentar, sendo superiores em volume às do ano passado, e o café da Republica Dominicana e do Haiti também acusou aumento extraordinário.

As importações totais de café em grão pelos Estados Unidos em março de 1952, ascenderam a 269.505.546 libras peso, das quais couberam ao Brasil 127.377.110 libras no valor de 64.374.685 dólares, enquanto que em fevereiro a importação total atingiu 138.090.130 libras no valor de 68.199.335 dólares.

O aumento da importação de cafés africano é atribuido pelos peritos no assunto ao seguinte: 1º — à necessidade que as colônias dos países europeus têm de dólares, o que faz com que vendam para os Estados Unidos em vez de o fazerem para os países de moeda fraca;

2º — O aumento de produção em muitas zonas da Africa; e

3º — A necessidade que os torradores americanos têm de cafés a preço relativamente baixo para misturas destinadas a satisfazer exigência feita pelos consumidores de café a baixo preço, a varejo.

O Brasil no Conselho Executivo da OMS

GENEBRA, 16 — (A. F. P.) — O Brasil, Canadá, Dinamarca, Nova Zelândia, Irã e Inglaterra, foram eleitos membros do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS). Recorda-se que os doze outros membros dêsse Conselho, que conta com 18, são a França, Chile, Libéria, São Salvador, Grécia, Itália, Tailândia, Líbano, Cuba, Paquistão, Ceilão e Bélgica.



MUNSAM, Coréia — O alto comando aliado na Coréia está reunido nesta fotografia: general Mark Clark, novo comandante em chefe no Extremo Oriente e comandante das fôrças das Nações Unidas; general Matthew, que acaba de ser destacado para substituir o general Eisenhower no comando das fôrças do Pacto do Atlântico e abandonou o Japão; o vice-almirante C. Turner Joy, comandante das fôrças navais no Extremo Oriente e delegado às conferências militares para o armistício coreano. — (Foto I.N.S.)

Um milhão de turistas visitaram a Espanha em 1951

MADRID, 16 (INS) — A Direção Geral de Turismo, organismo encarregado da gestão direta do fomento do turismo, está realizando uma ativa propaganda e criando uma extensa rêde de rotas nacionais com a localização de hoteis e albergues nos pontos mais pitorescos, com o fim de incrementar o turismo na Espanha. No ano passado de 1951, a Espanha recebeu a visita de mais de 1 milhão de turistas, os quais na maioria eram dos EE. UU., Brasil, Argentina e Cuba.

Conferência com o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 16 — (AFP) — O embaixador do Brasil nesta capital, Sr João Batista Lusardo, manteve ontem uma entrevista de cêrca de meia hora com o chanceler Jeronimo Remorino, no Palácio de San Martin.

Nenhum comunicado ou informação foi divulgada a respeito.

MIAMI, 16 (United Press) — A "Pan-American Airways" anunciou haver cancelado 52 vôos semanais de sua Divisão Latino-Americana, em cumprimento às ordens do govêrno para reduzir em 35 por cento o consumo de gasolina.

Deputado Leonel Brizzola, quando falava a A NOITE

Salpicada de lama a revoada

a Comissão incumbida de lhe oferecer o presente de uma imagem de Nossa Senhora do Loreto.

A sua mão era realmente fria e leve, mas aparentava grande resistência. E foi precisamente essa série de dolorosas circunstâncias que ainda mais respeito imprimiu àquela manifestação de cordialidade.

E no entanto a mesma Sra. Eva Peron recebe, em troca ou em paga dêsse gesto, uma agressão que representa, tão somente, uma traição aos nossos propósitos."

O único objetivo da viagem

Estas foram as palavras do deputado Leonel Brizola, presidente da Federação dos Aero Clubes do Rio Grande do Sul, protestando contra a reportagem divulgada, esta semana, por um magazine carioca, fazendo um estranho cotejo entre a personalidade da espôsa do presidente da Argentina e a terrivel enfermidade que já lhe decretou a sentença de morte.

O deputado Leonel Brizzola chegou ontem, de Pôrto Alegre, a esta capital, com o objetivo único e exclusivo de reunir a imprensa carioca para, através dela, fazer o seu protesto, muito embora o governador Ernesto Dornelles, aproveitando o ensejo de sua viagem, desse-lhe a missão de representá-lo na conferência de governadores que hoje se realiza na capital paulista, para onde viajou ontem mesmo, à noite.

O representante petebista gaúcho na Assembléia Legislativa do seu Estado falou a A NOITE e aos outros jornais, na sede do Aero Clube do Brasil, e iniciou as suas palavras dizendo que estava falando em nome da Federação que preside e que promoveu a revoada que possibilitou ao reporter de "O Cruzeiro" aproximação bastante para escrever a reportagem.

Em nome da aviação civil

Acreditava mesmo que estava falando em nome de todos os aviadores civis brasileiros, pois não se compreendia que se correspondesse com uma agressão daquele vulto, a gentileza da espôsa do presidente da Argentina, que recebeu a todos fidalgamente; franqueou o território a todos os que integravam a "Invasão da Amizade"; hospedou-os na qualidade de convivas nos melhores hotéis de Buenos Aires; permitiu que fotografassem e filmassem o que bem entendessem, sem a exigência de qualquer documento, e finalmente deu a mais tocante demonstração de amizade e hospitalidade aos brasileiros, recebendo-os no Palácio presidencial em solene audiência.

Salpicada de lama

— O que lamento, o que choca profundamente os nossos sentimentos, é que a maior revoada de paz já realizada pelo Brasil, acabasse salpicada de lama.

Os jornalistas que escreveram a reportagem, só o conseguiram porque se aproveitaram de uma efusão de amizade do chefe do govêrno argentino e de sua espôsa gravemente enferma. Mas estou certo de que o povo brasileiro saberá repudiar uma publicação dessa natureza. E o mais grave é que tenha sido a aviação civil brasileira, involuntariamente, levada a propiciar tão lamentável oportunidade.

Revolta, sobretudo — prossegue o deputado Leonel Brizzola — que a reportagem tenha sido escrita e ilustrada por aqueles que já estiveram assistindo ao imenso sacrifício da senhora Eva Peron quando cumprimentou os quatrocentos rapazes que lhe foram entregar o presente. E que êsses mesmos jornalistas se tenham hospedado em hotel pago pelo govêrno argentino, e desfrutado livremente da hospitalidade que o mesmo govêrno proporcionou a todos, indistintamente.

Consumada a indignidade

As fotografias foram possiveis — continua o deputado gaucho — por única razão: no dia em que fomos recebidos pelo presidente Peron, os fotógrafos brasileiros que integravam a embaixada foram naturalmente munidos de suas máquinas. E somente, por assim dizer, às portas do salão de honra do Palácio Rosado, advertiram-se que não estavam munidos das senhas necessárias, em todos os paises, para fazer tal serviço. Mas o ato não constituiu qualquer empecilho, pois em poucos minutos altos funcionários governamentais removeram os obstáculos. No dia seguinte, já estavam habilitados a fazer novas fotografias, podendo, assim, os autores da reportagem, consumar facilmente a indignidade.

O Sr. Leonel Brizzola concluiu as suas declarações dizendo que não acreditava que o responsável pela cadeia jornalistica, a que pertence a revista, tivesse tido conhecimento do texto da reportagem, mas isso não impedia que lançasse o seu protesto contra o processo adotado pelos seus autores, sobretudo porque os que participaram da revoada e a entidade que a promoveu e a que a ela se associou — a União Brasileira dos Aviadores Civis — foram os instrumentos eventuais daquele atentado aos sentimentos de todos os brasileiros. Vai dirigir-se ao Aero Clube da Argentina, para lamentar a ocorrência, e dizer que ela não expressa, de nenhum modo, nem as intenções nem o carater daqueles que lá estiveram, pois a ela falta a menor parcela de nobreza.

Fala o presidente da A. C. B.

Secundando as palavras do Sr. Leonel Brizzola, o Sr. Lourival Lopes de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil, disse que em nome do Aero Clube tambem protestava conta a reportagem divulgada por "O Cruzeiro.

— O maior crime que se pode cometer é o crime contra a hospitalidade. E foi isso, precisamente, o que aqueles jornalistas acabaram de perpetrar. E isso depois de ouvir do próprio presidente Peron palavras como estas: "Os senhores são os donos da Argentina".

Além disso, os brasileiros que tomaram parte na revoada não receberam demonstração de hospitalidade apenas do govêrno, mas também do povo argentino em geral, que se desfazia em manifestações de aplausos e solidariedade nos clubes, nas lojas, nas ruas de Buenos Aires.

Agarrou um dos vigaristas

Mas o outro pôs-se ao fresco, com o dinheiro...

Sidronio Alberto Lisboa chegou ontem do sul de Minas, a fim de efetuar o pagamento de um terreno que adquirira em Vigário Geral. Saltou na praça Mauá e fez amizade com dois individuos, sem saber que eram perigosos vigaristas. Os estranhos aplicaram-lhe o "conto do paco" e Sidronio lhes entregou 17 mil cruzeiros. Na hora, porém, de receber a sua parte, Sidronio descobriu o logro e entrou em luta com os vigaristas. Um deles fugiu com o dinheiro, mas o outro, não pôde livrar-se das garras de Sidronio, que o prendeu e o entregou a um guarda. Levado para a Delegacia de Vigilância, ficou apurado tratar-se de Juvenilio José Leite, morador na rua do Lavradio, 46. Interrogado sôbre a identidade do seu companheiro, Juvenilio diz conhecê-lo apenas de vista, ignorando-lhe o nome. As policia não foi no golpe e o vigarista vai ser interrogado com mais habilidade.

DE 10 PARA 500...

E para um esperto, esperto e meio

Cabe bem, no caso, o provérbio. Sendo, vejamos. Era já noite adiantada quando entrou no bar da avenida Barão de Tefé, 109, denominado "Bela Vista", o biscateiro Antonio Gonçalves, residente na hospedaria da ladeira do Livramento, 1. Sentou-se, consumiu o que lhe aprouve e chamou o "garçon". Deu-lhe uma cédula. Voltou o "garçon", com o troco. Antonio reclamou. Dera — disse — uma cédula de quinhentos cruzeiros. O rapaz voltou à caixa. Levava na fisionomia um arzinho de malicia. O gerente do bar, Sr. Almeida foi à mesa do freguês. E disse-lhe:

— Olhe "seu" maroto, eu também sou um pouco esperto. Foi uma de dez que me deste. Os olhos não me enganam...

Uma tentativa de estrilo do biscateiro. Ai entra no caso o vigilante 912 e, diante do que via, pega amavelmente no braço do Antonio e disse-lhe ainda mais amavelmente:

— Está preso. E vamos.

Ele foi.

Na delegacia do 9.º distrito, autuou-o o comissário Barbosa Lima. Falhara o golpe.

A REUNIÃO DOS GOVERNADORES EM SÃO PAULO — Eis um flagrante da reunião dos governadores, no "Centro de Estudos Casper Libero". No conclave deverão ser debatidas importantes teses de interêsse dos Estados

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

A medida será adotada em todo o país, de acôrdo com a fórmula CDL — O assunto está sendo estudado pelos ministros da Fazenda, Trabalho e presidente da COFAP

A COFAP realizou mais uma uma sessão, sob a presidência do Sr. Benjamin Cabello. Após fazer um relato de sua recente viagem ao interior do Paraná, assinalando o progre so que se verifica naquela região, e o crescente aumento de produção ali, passou-se à discussão e decisão dos assuntos em pauta.

O tabelamento do preço do pão

Passou-se, em seguida, à votação da portaria referente ao tabelamento do prêço do pão. Em virtude da importância do assunto e tendo em vista ainda a ausência à reunião do coronel Sardenberg, que apresentou emendas à referida portaria, a solução do assunto foi mais uma vez adiada. Por proposta do representante do Comércio, o Sr. Cabello nomeou uma sub-comissão que estudará a questão, devendo a mesma apresentar as suas conclusões no próximo dia 20, quando o plenário se reunirá novamente.

Aumento das tarifas portuárias na Bahia

O plenário aprovou o parecer do Sr. Derlio Vasconcelos, representante dos Economistas, favorável ao aumento das tarifas portuárias vigentes no Estado da Bahia, na base de 10 por cento. O aumento foi concedido, a fim de possibilitar à Companhia Docas da Bahia, concessionária do porto de Salvador, como empregadora, nos termos do contrato coletivo de trabalho celebrado com o Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários da Cidade de Salvador, para fazer face ao aumento de salários dos seus empregados.

O congelamento dos preços

Tomando novamente a palavra, o sr. Benjamin Cabello deu ciência no Conselho do propósito do govêrno de promover, em todo o país, um congelamento de preços, estando os estudos a êsse respeito a cargo duma comissão nomeada pelo presidente da República, composta dos ministros da Fazenda e do Trabalho e do presidente da COFAP. Esse congelamento será feito tendo-se em vista a fórmula C. D. L. (custo, despesa e lucro), devendo a COFAP apresentar à referida comissão um parecer à respeito. O presidente da COFAP nomeou uma sub-comissão encarregada de examinar a questão, composta dos senhores Luiz Antonio Borges, que funcionará como presidente; Nilo Sevalho, representante do Comércio; Dorilo Vasconcelos, representante dos Economistas; Mario di Pierro, representante da Indústria; Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil; Manuel Ferraz de Almeida, representante da lavoura; Mário de Almeida Franco, representante da pecuária, e Alvaro Batista de Magalhães, representante das Cooperativas. O próprio presidente da COFAP tomará parte nos estudos, sempre que possivel.

Segundo o Sr. Benjamin Soares Cabello, o congelamento poderá ser total ou atingir sòmente os gêneros e serviços de primeira necessidade e os instrumentos fundamentais à produção, cabendo à sub-comissão os estudos nêsse sentido.

Todos os conselheiros se manifestaram favoráveis ao congelamento, tendo os representantes do Comércio e da Indústria afirmado que participaram dos trabalhos da sub-comissão com o necessário patriotismo.

Elogios à ação do senhor Cabello

O Sr. Manoel Ferraz de Almeida, representante da lavoura junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, leu o discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo deputado Catoja Roguski, da bancada da UDN e um dos lideres ruralistas do Paraná, apreciando a atuação do Sr. Benjamin Soares Cabello, na sua recente viagem ao norte do Paraná, de que também participou.

No seu discurso, o deputado Ostoja Rojuski frisou que, como militante da UDN e oposicionista convicto, era para êle motivo de satisfação verificar, pessoalmente, os métodos democráticos de trabalho do presidente da COFAP, na solução dos magnos problemas nacionais, quais sejam os de produção e transporte. Enumera, em seguida, as medidas de alto alcance tomadas pelo presidente da COFAP, no sentido de amparar a produção de cereais, melhorar os seus métodos e escoar, ràpidamente, a safra.

O Sr. Benjamin Soares Cabello, agradecendo essas referências do deputado paranaense a seu respeito, disse que elas constituam o éco de uma consciência sincera de patriota e de representante de fato dos interesses de seu povo e de seu Estado, e contrastava, flagrantemente, com os ataques sistemáticos e por vezes perversos que se movem contra êle próprio e sua atuação como responsável pela politica de abastecimento e preços do govêrno.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Antonio Tolentino de Menezes Netto, funcionário municipal.

Professor José Freitas Machado, diretor do Colégio Republicano.

Padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Senhoras:

Izolina de Lossio Pamphiro, professora da Escola de Enfermeiras Rachel de Queiroz, viuva do general Arthur Pamphiro.

Senhoritas:

Marlene Martinho Morais, filha do Sr. Alvaro M. Morais.

Transcorrerá, amanhã, dia 17, a data do aniversário natalicio da Sra. Teresa Amadeu Alonso, espôsa do conhecido industrial de calçados, Sr. Manoel Abril Alonso. A aniversariante receberá suas inúmeras amigas em sua residência, à rua Vista Alegre 33, onde lhes oferecerá lauto almôço.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do nosso confrade Ari Azevedo Nepomuceno vão prestar-lhe hoje várias homenagens, por motivo de seu aniversário natalicio e ter terminado brilhantemente o curso de jornalismo.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Radio-Ginastas, comemora, hoje, o XX aniversário da "Hora da Ginástica", prestando uma homenagem ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, criador e animador do mesmo programa radiofônico, no Teatro Serrador, com a representação da peça que estiver em cartaz. Amanhã, haverá sessão solene de encerramento do I Congresso de Rádio-Ginástica, nos salões do IPASE e, domingo, às 9 horas, um passeio maritimo de confraternização, na Guanabara. O embarque será na Frota Carioca, na praça Quinze de Novembro.

VIAJANTES

Em avião da Pan American, partiram, no dia 13 do mês corrente, para os Estados Unidos, tendo ao embarque comparecido grande número de pessoas amigas, as seguintes figuras de nossa sociedade: Walter Raski, Irving Frank, Maria Vitória Andrade, Clifford Iott, Lawrence Kuas e Marion Silvester.

Repercussão da assembléia de acionistas do Banco do Brasil

Continua repercutindo, em todo o país, o resultado da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas do Banco do Brasil, realizada a 29 de abril último, em que foram aprovados o relatório apresentado pelo Sr. Ricardo Jafet, presidente do nosso maior instituto de crédito, e as contas de sua gestão no exercicio de 1951.

Ainda agora, depois do pronunciamento das Associações Comerciais do Rio de Janeiro e de São Paulo, que se congratularam com o Sr. Ricardo Jafet pela atitude assumida naquele conclave, salvaguardando o sigilo das operações bancárias, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo acaba de dirigir-lhe o seguinte telegrama.

"São Paulo, 13 — Federação do Comércio do Estado de São Paulo tem a honra de manifestar a V. Excia. a satisfação com que tomou conhecimento do resultado da assembléia geral do Banco do Brasil, na qual foi apreciado e aprovado o relatório da diretoria presidida por V. Excia. a satisfação com que tomou conhecimento do resultado da assembléia geral do Banco do Brasil, na qual foi apreciado e aprovado o relatório da diretoria presidida por V. Excia. Entidade signatária deseja ressaltar ainda o elevado espirito público que V. Excia. vem imprimindo à sua gestão à frente desse estabelecimento de crédito, confirmando as expectativas de quantos conhecem o seu passado de trabalho e probidade. Atenciosas saudações (as.) João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo".

O Tempo

MAXIMA, 31,1 — MINIMA, 18,1

...viço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Oeste a Leste, moderados.

—— Tendência do tempo para domingo — Bom.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

"O govêrno está alerta contra os que tentam desprestigiar nossa moéda"

O valôr do cruzeiro será mantido e seu conteudo tenderá a ser reconhecido dentro do Brasil como já o é lá fora — "Os que dilapidam e vivem em gastos excessivos, não dando importância ao dinheiro que possuem, são responsáveis por uma situação que aflige a toda a coletividade" — Nova palestra radiofônica do ministro da Fazenda sôbre o combate à inflação

Em prosseguimento à campanha de esclarecimento público a respeito da inflação, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, realizou, ontem, a sua quinta palestra através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, proferindo as seguintes palavras:

"Tenho falado aos amigos, que são todos os compatriotas, que me ouvem, sôbre vários assuntos, todos êles intimamente ligados ao problema mais agudo que preocupa ao Brasil — a inflação, causa principal da vida cara e dificil. Hoje desejo examinar outro aspecto do problema, na linguagem de quem procura explicar coisas que são simples mas que normalmente escapam ao entendimento da maioria porque são apresentadas de forma dificil.

Todos os paises possuem as suas bandeiras. Tivemos a do Império, simbolo de um Brasil que começava a viver; temos a da República, que é a bandeira de hoje, diante da qual, todos nós, reverentes, nos descobrimos. Esta é a bandeira da unidade politica, da nacionalidade eterna, afirmação da soberania de um povo. Outra há, também, simbólica e importante, que é a bandeira do crédito do país, representada pela sua moeda.

Presente pelo mundo afora, ela ou se fixa no alto de um mastro como prova do prestigio ou fôrça de um pais ou encolhida e desbotada, atesta fraqueza e desprestigio.

Quando é procurada ou aceita por outros paises e com ela se adquire maior quantidade de bens, considera-se a moeda valorizada e forte. Por outro lado, dentro do pais, se ela tem valor aquisitivo, isto é, consegue comprar bastante com um minimo, impõe-se e se prestigia.

Em época de inflação, a moeda se desvaloriza, perde substância, e como, em consequência, os preços sobem, cada dia é preciso sempre mais para comprar menos do que antes.

Alastra-se, então, a tendência de não poupar nem guardar. Ninguém mais discute quanto paga porque não confia no valor da moeda, na ânsia de transformá-la em bens. E' o fenômeno da desvalorização da moeda que revela doença no organismo econômico social. Aí quem suporta o sacrificio é aquele que vive de rendas fixas, principalmente salários e vencimentos. A classe média, empregados, funcionários, advogados, médicos, dentistas, etc. e os operários entram em dificuldades, porque com a mesma quantidade de dinheiro cada dia compra menos bens essenciais à vida. Por isso é certa a alegação de que o caminho mais direto que leva ao comunismo é o da inflação. Combater a inflação é combater a destruição da liberdade humana e do regime democrático, isto é, lutar contra o coletivismo. Ser inflacionista é, consciente ou inconscientemente, preparar a subversão social e o aniquilamento do homem, nos seus direitos fundamentais, na sua dignidade de pessoa humana.

Qual é a posição do cruzeiro, a moeda brasileira, hoje? Além do dólar, do escudo, do franco suiço, do peso uruguaio, nenhuma é melhor aceita no mundo do que o cruzeiro. Na Argentina, ou na França, na Italia, e em vários outros paises, a nossa moeda é procurada e mesmo entesourada.

Pela taxa oficial que lhe foi atribuida, ela compra no exterior uma quantidade de mercadorias que é razoável. O cruzeiro, no mundo, está no alto do mastro. Internamente, pela ação corrosiva do inflacionismo, êle tem perdido valôr.

Os que temem a luta surgem, então, com a doutrina perigosa e anti-nacional de que é preciso desvalorizar o cruzeiro para adaptá-lo à queda interna do seu valôr aquisitivo.

O pensamento do presidente Getulio Vargas é justamente o contrário: se externamente o cruzeiro está valorizado, façamos uma politica orçamentária, de crédito, de combate à especulação que recoloque o cruzeiro no alto do mastro, também dentro do país.

Esta é a orientação que estou executando e que defende os superiores interêsses nacionais. Nunca nenhum pais resolveu seus problemas desvalorizando a moéda. No dia que o fizéssemos não somente os artigos importados, mas os produtos nacionais, de tal forma subiriam de prêço, que o custo da vida iria castigar rudemente todo o povo brasileiro. E porque, se já temos todos os elementos para normalizar a situação? Trabalhar e produzir mais, manter o equilibrio orçamentário, evitar aumento de custos, viver dentro das nossas possibilidades, confiar no Brasil e na sua moéda, reagir contra abusos e especulações, eis o caminho para a reabilitação interna da nossa moéda.

Confiemos no cruzeiro, que é a bandeira de crédito do Brasil. Todos aqueles que estão pagando preços excessivos por propriedades e outros bens, hão de se arrepender porque se desfizeram da moéda trocando-a por cousas que não representam o seu justo valôr.

O govêrno está alerta contra os que tentam desprestigiar nossa moéda, cujo valôr será mantido e cujo conteúdo, que é expressão das riquezas que possuimos, tenderá a ser reconhecido dentro do Brasil como já o é fora.

Os que dilapidam e vivem em gastos excessivos, não dando importância ao dinheiro que possuem, são responsáveis por uma situação que aflige a toda coletividade.

Os mais prevenidos, os prudentes, êstes verificarão que agiram bem, na defêsa dos seus interêsses, é certo, mas auxiliando também o Brasil. Neste pedaço de papel, que é uma nota do Tesouro Nacional, está encerrado um simbolo, que o patriotismo deve vigiar e amparar.

É a expressão da boa ou má politica, da nossa capacidade administrativa, da nossa confiança no Brasil, do valor que damos ao nosso patrimônio e da fé que depositamos no nosso futuro.

Neste sentido, o nosso cruzeiro vale infinitamente mais do que a cifra que êle representa. Falémos, pois, em valorização e nunca em desvalorização da nossa moéda.

Não discorramos somente sôbre as belezas naturais da nossa terra que tanto encantam os olhos. Saibamos reconhecer também o valôr da nossa moéda que traduz um conjunto de riquezas que fará do Brasil, mais cêdo ou mais tarde, um dos paises líderes de um novo mundo que se aproxima.

A bandeira do nosso crédito, que é a moéda, precisa e será conservada no alto do mastro".

A POLITICA DE SANEAMENTO FINANCEIRO DOS MUNICIPIOS

Impõem-se medidas dos poderes federais, no sentido de que a obra de reconstrução das finanças do país não estoure nas prefeituras municipais

PORTO ALEGRE, 16 (Especial para A NOITE) — Depois das primeiras grandes resistências, a Nação vai compreendendo que, sem o Plano Lafer, sem a pertinácia com que o ministro da Fazenda se empenhou na sua obra de reconstrução econômico-financeira nacional, o país terminaria afundando no mais completo descalabro. Essa atmosfera de euforia administrativa e comercial que tantos líderes desavisados pleiteam, seria excelente, sem duvida, para os seus interesses e para o grupo de interesses que giram em tôrno às suas figuras. Mas a grande massa, a coletividade nacional, essa seria envolvida de novos desenganos e de renovados desalentos. Aí está, até agora não detida, a influência da expansão imoderada dos meios de pagamentos. Quem não vive no regime dos salários ou rendimentos fixos, geralmente não sente na própria carne a rudeza de uma inflação que, dia após dia, vai arrancando mais sangue ao trabalhador e vai tirando mais pão das mãos inocentes de pobres criancinhas... Há felizardos que riem dessas observações — «mãos inocentes», «pobres criancinhas», «sangue do trabalhador»... O emissionismo desenfreado leva a muitos males, um dos quais é a insensibilidade moral. Os usufrutuarios da inflação se tornam tôrvos aventureiros, para os quais apenas há uma coisa justificável e boa — lucrar mais ainda!...

Mas o tema nosso não é bem êsse. Queremos mostrar precisamente que é necessário sejam estabelecidas pelo ministro Lafer, em desdobramento dos itens apresentados ao presidente Getulio Vargas e aprovados por S. Excia. algumas recomendações especificas às Prefeituras Municipais, advertindo-as das condições que devem preencher, quando desejem ver seus pedidos de créditos examinados com possibilidade de deferimento. Dir-se-á que isto fere a autonomia municipal. Não nos parece que isto aconteça, desde que a politica do crédito é estabelecida pela União e, assim, toda liberalidade ou restrição que a lei ou as instruções federais adotarem, será decorrência de uma competência a que se hão de subordinar os municipios. Quando, além disso, o que se tem em vista é uma politica de combate ao custo de vida cada vez mais alto e ao empobrecimento do interior — porque a inflação é o contraste das metrópoles vertiginosamente progressistas e do interior abandonado e pobre! — os municipios só hão de bater palmas a quem trate de implantar no País uma politica de maior fortalecimento do «hinterland», inclusive pela difusão e ampliação do mercado interno nacional, de que é inimigo implacável a inflação.

Não leram os Prefeitos de alguns municipios a mensagem presidencial de 15 de março. O prefeito de São Gabriel, por exemplo, deseja um empréstimo de 8 milhões, para comprar uma usina. O de Livramento deseja um empréstimo de 15 milhões, para calçamento, aquisição de uma área para construções da Fundação da Casa Popular e outros melhoramentos. O de Rio Grande tem iguais necessidades. Quais são, no entanto, em grande parte, os fatores responsáveis pelo aumento imoderado das despesas das municipalidades? O desdobramento das despesas, sobretudo das despesas de pessoal, sem a necessária atribuição de recursos financeiros hábeis para sua cobertura! Aí reside o drama de muitos municipios. Aí residiu a terrivel luta do governador Walter Jobim, de 1947 a 1950. Pois, votavam-lhe leis sem a indispensável atribuição de recursos, como cumpri-las? Nas prefeituras, há situações clamantes. Cada novo prefeito é portador de uma legião de esperanças pessoais... Fulano, filho de Beltrano, que foi companheiro de todas as horas... Sicrano, irmão de Fulano, que deu muito dinheiro para a campanha... João, sobrinho de Joaquim, que sempre leva seus 30 ou 40 eleitores... E é assim, Sr. ministro Lafer e Sr. presidente Getulio Vargas, é assim que as prefeituras se afundam, a pouco e pouco... Desgraçadamente, estas coisas são dificeis de serem ditas, porque sempre ferem. Que mais fere um povo, entretanto, do que a inflação, a doida inflação que convulsiona e destrói, que solapa e corrói?

A policia prestigiará os agentes de fiscalização

O chefe de Policia baixou portaria recomendando às autoridades policiais e seus agentes que prestem aos agentes da Fiscalização, da Recebedoria do Distrito Federal, tôda a cooperação de que carecem para a plena execução de seus encargos. Na hipótese de desacato à pessoa do agente fiscal, providenciará o policial que atender ao chamado a imediata apresentação do acusado e das testemunhas à delegacia distrital da respectiva jurisdição, a fim de ser o fato apreciado pela autoridade policial e poder esta solucioná-lo, tendo em vista os têrmos do artigo 331 do Código Penal, que define como crime o desacato praticado contra funcionário público no exercicio da função ou em razão dela.

Deu um tiro no pneu do ônibus

E parou o veículo

Potiguara Pessoa, gerente da emprêsa de ônibus Rio Dias, comunicou ontem, às 22 horas, ao comissário Gedeão Pimentel, do 27.º distrito, em Bangu, que, quando o auto-ônibus daquela emprêsa, 8-25-95, número de ordem 153, vinha para a cidade, às 21 horas e 10, ao passar na estrada de Santa Cruz, esquina da rua Dr. Lessa, houve um desentendimento entre o motorista do veículo, Arthur de Azevedo Vasconcelos, e os componentes do "Rabecão" da Policia, 8-51-20, tendo um dos referidos componentes dado um tiro com um revólver, no pneu esquerdo do ônibus, o qual esvasiou, fazendo o veículo parar.

O fato foi registrado para ser apurado.

Estão lá dentro, apesar da ameaça

to tido pelos peritos como fatal. O vento fustigou duramente o imóvel. Em menos de meia hora todo mundo estava na rua, muitos em trajes menores. Também a vizinhança despertou assustada e o medo generalizou-se rapidamente.

Felizmente, porém, tudo não passou de vento e susto. Mesmo assim, os rebeldes mas timoratos últimos inquilinos do 156 se deixaram ficar pelas calçadas fronteiriças até tudo voltar lentamente a uma desejada normalidade. Foi quando descobriram que tinham sono e voltaram aos seus cômodos. E o dia amanheceu sem outra novidade a não ser que a maioria dos rebelados já se mostrava decidida a mudar-se de qualquer maneira. O que não conseguiram os argumentos dos engenheiros da Prefeitura lograra a ventania com os seus imponderáveis atmosféricos.

A reportagem de A NOITE, hoje, mais uma vez, tornou ao local. Já encontrámos o pessoal mais disposto a locomover-se do prédio condenado e alerta, lento sofregamente os anúncios à procura para onde ir.

As relações comerciais entre o Brasil e o Japão

Possibilidades de entendimentos satisfatórios

A propósito das noticias correntes nos circulos comerciais de Tóquio e divulgadas nesta capital pelo serviço telegráfico da "U. P.", segundo as quais o Brasil e Chile adquiriram no Japão maquinária e locomotivas no valor de mais de cinco milhões de dólares, tivemos oportunidade de ouvir os Srs. Kaoru Hara, encarregado de negócios e Tadashi Kurahachi, do Ministério de Indústria e Comércio do Japão, os quais nos afirmaram que, na parte referente ao Chile, a transação já foi concluida com pleno êxito, restando o Brasil, cujos negócios a serem realizados estão dependendo da conclusão do acôrdo comercial que será estabelecido com o Japão e que se encontra em andamento no Itamarati. Realizado o acôrdo, serão efetuadas as transações mencionadas no noticiário e outras de maior vulto, pois grandes são as possibilidades que existem para um estreito intercâmbio entre os dois paises.

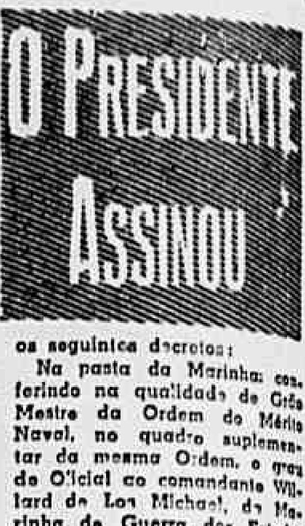
Reunião dos sindicatos de madeireiros

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Visando a obter do govêrno federal uma medida que melhores a situação de crise que vêm atravessando os madeireiros, realizar-se-á, no próximo dia 21, nesta capital; um congresso de todos os sindicatos madeireiros do sul do país.

24 horas para a interdição definitiva

Segundo apuramos a Prefeitura relevara a aposição do alvará interditando o prédio 156, tendo em vista a alegação de que as familias ainda restantes ali não terem encontrado apartamento. Todavia êsse prazo de tolerancia, disseram-nos esta manhã, só seria prorrogado por mais vinte e quatro horas. De modo que com isso e com a ventania da madrugada a tendência era mudarem-se todos antes do término do prazo.

Quanto aos moradores no prédio 152, a situação permanece inalterada. Ninguém ainda se mudou nem, pelo que francamente nos declararam, cogitam seus inquilinos disso. E condenado ou não, com a ameaça de ser interditado a partir de amanhã, lá ainda estão à espera do que possa ocorrer.



os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha: conferindo na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval, no quadro suplementar da mesma Ordem, o grau de Oficial ao comandante Willard de Los Michael, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Na pasta da Guerra: exonerando o major da arma de Infantaria, Oscar Jeronimo Bandeira de Melo das funções que exerce na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido nomeado para outra comissão: mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Mario Vieira Loureiro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado: incluindo por necessidade do serviço no quadro do Estado Maior da Ativa, os coronéis da arma de artilharia, Heitor Borges Fortes, Hugo de Matos Moura: declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de uma área de terra à avenida Guilhermina Maswell, em Bonsucesso, Distrito Federal, destinada a melhoria das condições de segurança no aquartelamento do 1.º Batalhão de Carros de Combate: autorizando a cessar à Prefeitura do Distrito Federal, do terreno da União, sob a jurisdição do Ministério da Guerra, localizado em Deodoro, a fim de nele ser construido o Mercado Regional de Deodoro: declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóveis situados nas proximidades do hospital de convalescentes de Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, e destinado à moradia de funcionários civis e militares do mesmo hospital.

Na pasta das Relações Exteriores: designando o deputado federal Candido Ivete Vargas para integrar, sem ônus ao Tesouro Nacional, a delegação do Brasil à Primeira Sessão Executiva do Comité Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa, a realizar-se em Washington, em junho de 1952.

Na pasta da Justiça: concedendo naturalização a Helena Berwid, natural da Polônia: e comutando para oito meses a pena a que foi condenado Waldemar Câmara, por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal.

Na pasta do Trabalho: designando para constituirem a delegação governamental brasileira à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho: delegados — José Segadas Viana, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Luiz Augusto do Rego Monteiro: suplente — Alfredo da Rocha Leão: conselheiros — Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Arnaldo Lopes Sussekind, Francisco Carlos de Castro Neves, Hermes Lima, Humberto Grande, Miguel Reale, Nelio Batendieri, Pericles de Souza Monteiro, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos: conselheiros sem ônus para os cofres públicos — Augusto de Ulhôa Reis, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, José Arthur de Frota Moreira, José Gonçalves de Andrade Figueira, Josué de Castro e Virgilio Pires de Sá. Dispõe o mesmo decreto que o ministro do Trabalho designará oportunamente assessores técnicos e o secretariado da delegação.

A mensagem presidencial na abertura do Congresso

O embaixador Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, recebeu de Fortaleza, o seguinte telegrama do Sr. Raul Barbosa, governador do Estado do Ceará:

"Agradeço a remessa da mensagem apresentada pelo presidente da República ao Congresso por ocasião da abertura da sessão legislativa do corrente ano, e onde se acha brilhantemente focalizada a grande obra realizada pelo Sr. Getulio Vargas nesse primeiro ano de sua fecunda e patriótica administração. Saudações (as.) — Raul Barbosa".

AGRACIADO O COMANDANTE ARAGÃO COM A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO — No salão nobre do Palácio do Catete realizou-se, ontem, a solenidade de condecoração do comandante José Garcia Pacheco de Aragão, agraciado pelo presidente da Republica com a Ordem Nacional do Mérito, no grau de comendador. Presentes o ministro do Libano, Sr. Joseph Saouda, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente Sr. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, o procurador geral da República, Sr. Plinio Travassos, Sr. Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência, almirante Jorge Dodsworth Martins e numerosas outras pessoas. O ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da referida Ordem, pronunciou um discurso exaltando as qualidades pessoais do agraciado. Em seguida o ministro Coelho Lisbôa fez a entrega da comenda com que foi distinguido o comandante Aragão, tendo êste, em rápidas palavras, agradecido a alta distinção que lhe conferiu o presidente da República. No «clichê», um aspecto da solenidade. (Foto A. N.)

...NSACIONAL A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO NOVA

...nica de turfe

...P. "Marciano de Aguiar Moreira"

...prova mais importante, reservada às éguas nacionais ...anos, é êsse grande prêmio que se disputa domingo, na ...de 2.400 metros. E, todos os anos, seu campo se ...naturalmente, numeroso e selecionado, reunindo ...melhor produziram os haras nacionais na geração ...dente. Ainda nesta temporada, Platina, Nabia, Vi... Nyx, Acropole e Flor do Sol, sem dúvida as mais ...dadas representantes do Rio e de São Paulo, medirão ...a clássica distancia.

...tina surge como figura mais saliente do confronto. ...do as honras do favoritismo a que certamente será ... Tem sido a filha de Blue Train, a mais regular égua ...a, e ao derrotar Nabia, apoderou-se da liderança da ...ieina. Recorde-se que a defensora do Stud Peixoto ...teve uma campanha discreta mas promissora, em ...tendo dois triunfos comuns. Mas sua estrêla começou ...no "Inaugural" dêste ano, ao secundar Vigorosa ...metros, na grama pesada. Logo depois, no "Hen... Possolo", derrotou a líder Nábia na milha, em 96 3/5. ...u o "Outono" e foi quarta para Homero, Porfio ...de Anjo. E, finalmente, venceu o "Nove de Maio", ...sôbre Hell Cat e Acropole. Com o aumento da dis... parece aumentar sua "chance".

...Flor do Sul e Acropole, são suas maiores adver... Nábia não correu desde o "Henrique Possolo", quan... a derrotou e a desbancou da liderança da turma. ...totalmente normal sua "performance", pois apareceu ... após a carreira, tendo descansado dois meses, para ...agora em condições de ir à forra. Se nada sen... de Higer Sheriff dará grande trabalho à favorita. ...pole vem correndo bem na temporada, tendo obti... triunfos comuns em abril e secundado Platina e Hell ...de Maio", em raia normal. Parece gostar também ...distâncias e será grande candidata ao segundo ...Flor do Sol melhorou bastante nas cocheiras de Ma... Almeida e gostará, com certeza, dos 2.400 metros, em... fracassado no "Henrique Possolo". Certamente ...no final com sua atropelada característica.

...outras concorrentes possuem menor "chance". Hydé ...nda demonstrou que autorize qualquer atuação des... nesta companhia. Hidalga é bem apontada no per... embora a turma seja um pouco fraca. Não acredita... em que se coloque. Vigorosa é uma das boas ...geração, mas achamos que a distância seja deme... seus recursos. Nyx foi quarta no "Henrique Pos... depois de uma boa campanha em São Paulo, mas mos... inferior a Nabia.

...cluindo, vamos indicar Platina, com Nabia, Flor do ... Acropole na dupla.

BIAS

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

...reo — 2.000 metros — ...00 — As 13,30 horas.

Kg
...drigal, A. Araujo .. 56
...h Finder, O. Macedo 52
...ydon, D. Ferreira 56
...nthenon, F. Irigoyen 56
...esidente, E. Castillo 56
...ti, W. Andrade ... 55
... Gaucho, J. Tinoco . 56

...reo — 1.400 metros — ...00 — As 13,55 horas.

Kg
...umbi, L. Rigoni .. 56
...ll, E. Castillo 54
...rió, U. Cunha 54
...ucupapo, D. Ferreira 56
...el, F. Irigoyen 54
...vorit, J. Mesquita .. 54

...reo — 1.400 metros — ...00 — As 14,20 horas ...dicap especial — "Alvaro ..."

Kg
...Coruña, U. Cunha .. 51
...nica, A. Araujo 52
...pletista, J. Tinoco .. 43
...came, D. Ferreira.. 54
...mble Bee, F. Irigoyen 52
...osa, L. Rigoni 60
...abella, D. Moreira .. 57
...ns Route, J. Portilho 50

...reo — 1.000 metros — ...00 — As 14,45 horas.

Kg
...ydon, F. Irigoyen .. 55
...Gin, J. Portilho ... 55
...rriso, A. Araujo 55
...arengo, I. Pinheiro .. 55
...tmarino, L. Diaz 55
...rnaso, A. Rosa 55
...ual, E. Castillo 55
...sastro, A. Vieira 55
...ron, N. C. 55

...reo — 1.500 metros — ...00 — As 15,10 horas

Kg
...alenia, L. Diaz 55
...padana, J. Mesquita 55
...ndorra, U. Cunha .. 55
...tiva, E. Castillo ... 55
...ncora, L. Rigoni 55
...aripe, D. Ferreira .. 56
... Madre, J. Tinoco .. 55

...reo — 2.400 metros — ... prêmio "Marciano de ... Moreira — Cr$ 350.000,00 ... 16,40 horas.

Kg
...latina, J. Marchant .. 55
...ydé, J. Mesquita 55
...cropole, F. Irigoyen . 55
...idalga, J. Tinoco 55
...lor do Sol, E. Castillo 55
...igorosa, A. Araujo .. 55
...abia, O. Ulloa 55
...yx, D. Ferreira 55

...reo — 1.000 metros — ...00 — As 16,10 horas ...etting).

Kg
...undamento, A. Araujo 52
...racia, N. C. 54
...geria, J. Graça 50

2—4 Montanhês, A. Portilho 50
5 Monterrey, J. Coutinho. 56
6 Ojerisa, Não corre 54
5—7 Theophilo, E. Silva .. 56
8 Indolente, U. Cunha .. 56
9 Tartaro, M. Henrique .. 56
4-10 Oieta, O. Macedo 54
11 Macedonia, J. Portilho 50
12 Guayanaz, J. Mesquita 56
" Ornato, L. Mezaros ... 56

8.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

1—1 Pancada, A. Portilho . 55
" Nagoia, D. Ferreira 55
2 Predica, U. Cunha 55
2—3 Nikoda, E. Castillo 56
4 Arouca, N. C. 55
5 Elegal, N. C. 55
3—6 Rumena, F. Irigoyen . 55
7 Levuska, N. C. 55
8 Luxuosa, N. C. 55
4—5 Indayá, J. Mesquita .. 55
10 Escallonia, A. Ribas .. 55
" Joncils, O. Coutinho .. 55

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

Kg
1—1 Kentucky, L. Rigoni .. 54
2 Don Carelli, A. Ribas .. 54
2—3 Buonarotti, E. Castillo 58
4 Rio, I. Pinheiro 58
3—5 Ernani, W. Andrade .. 54
" Master Bob, J. Mesquita 54
" Larue, J. Portilho 52
4—6 Eudora, N. C. 52
7 Arcame, D. Ferreira .. 52
" Bumble Bee, F. Irigoyen 52

POR TRAS DAS CORTINAS

Pelas últimas "performances", Considerado é a fôrça da eliminatória que abre o programa de sábado. Rialto melhorou após a estreia e também pode ganhar, restando Estudrio como "tertius".

Musicanta vem de uma boa corrida e pode vencer o segundo páreo, mas Zairita vem de Corrêas, com duas vitórias convincentes, e Holege também melhorou.

Mau encontrou na terceira carreira uma ótima oportunidade para obter o quinto triunfo da temporada. Ocoi é o seu maior adversário e Malú também tem chance.

Borrifo reapareceu correndo muito no sábado, e como a turma de agora equivale àquela que êle abateu, pode continuar uma série de vitórias. Noviço e Lóto são suas principais adversários.

Giselle corre muito na areia e vem de uma carreira suspeita. Deve agora conquistar mais uma vitória, aparecendo Dança e Marinheiro como suas principais adversárias.

Sarah Bernhardt acaba de perder para Islete no quilômetro, na grama, mas agora deve desforrar-se dêste adversário, ainda mais que leva o precioso refôrço de Incendiário. Islete continua como diferença da parelha.

Está equilibrada a eliminatória de potrancas do sétimo páreo, mas a estreante Frauleim, do Stud Seabra, parece reunir maiores possibilidades. Ilvada, Okayama e Querela, também têm pretensões.

Polin, na areia, é fôrça destacada do oitavo páreo, devendo ganhar. Aquila, Lucifer e Rio Verde são os adversários.

Arapuan surge como favorito e provável vencedor do nono páreo. Alvino, Missioneiro e Hollywood são os adversários do pilotado de Castillo.

...APISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
...Prof. Med. ...
...ador Dantas, 20-9.º. 22-8368

...Endiabrados x Ana Neri

...ou-se domingo último ...po do Eng. de Dentro A. ...contro entre as equipes ...rando-se vencedora a ...por 1 x 0, gol de Luizi... ao cobrar uma penalidade ...

...equipes foram as seguin... Endiabrados — Eduardo, ... Chiquito, Ivo, Flávio e ... Luizinho, Binga, Djal... e Mazinho.

...Nery: Tico, Wilson e Ma... Santos e Nelson. So... (Nicola), Moacyr, El... Antonio.

...Nery abandonou o cam... 30 minutos da segunda ...depois de uma penalidade ...bem marcada pelo ár... Rubens Pereira dos San... Preliminar: Endiabrados

...RIOCA pertence aos ..." do cinema e do rádio

QUERELA, AVE ALTA, FRAULEIN E CAPITANEA, AS FAVORITAS

Bons, como já dissemos, os dois programas desta semana. Tendo o da reunião principal, como base, o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros.

Reaparecendo aí, Platina, a excelente defensora do Stud Zelia Peixoto de Castro, domina amplamente e facílimo triunfo deve obter.

No páreo, o que mais curiosidade desperta, é o segundo lugar, cuja disputa deve ser sensacional.

Sem clássico, o programa da sabatina, vem, também, chamando a atenção, pois nove provas interessantes o compõem, destacando-se a eliminatória para as potrancas da geração nova.

Onze disputantes estão inscritas, cinco das quais são estreantes, a saber: Fraulein, Saravence, Okayama, Capitânea e Quilha.

As conhecidas são Ilvada, Beleza, Querela, Ave Alta, Bassaroca e Ibarra. Tôdas estão preparadíssimas.

Das primeiras, os nomes em evidência são Fraulein e Capitânea, cujos exercícios foram apreciáveis.

Esta fez 1.300 em 85, à vontade, na areia, tendo aprontado muito fácil os 600 metros em 37 2/5. E' uma filha de Rusticana que defendeu com êxito a jaqueta do Sr. Buarque de Macedo e possui ótima corrente de sangue. Capitânea é irmã própria de Rumena, que vem se revelando uma utilidade.

Fraulein é, por Hunter's Moon em Francesca, irmã própria, portanto, de Frania. E neta de Congrève, o que importa em dizer "dinheiro em Caixa".

Nos exercícios, Fraulein, uma castanha desenvolvida, mostrou qualidades. Passou 1.300, na grama, em 80 3/5 ao lado de England. Com ação vistosa. Aprontando, à vontade e, pelo meio da raia, fez a reta em 37, com 21 4/5 para os 300, onde foi um pouco solicitada.

Das conhecidas, Querela e Ave Alta são as mais apontadas como ganhadoras. A primeira é o retrospecto, pois chegou segundo para Senzala, há dias, tendo melhorado posteriormente. No apronto fez 22 2/5, correndo bastante.

Sem estar no último "furo", Ave Alta, ao debutar, chegou 3ª muito perto de Quebranto o Senzala, em 59 3/5 o quilômetro.

Melhorou consideravelmente, constituindo, assim, um perigo.

Posto que parecendo com menos chance, são as demais perigosas, também. Mesmo porque em se tratando de potros, tudo é admissível.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Rialto — Manhoso, mas pode ganhar. Trabalhou bem

Considerado — Na areia atua melhor, tendo chance.

Estuário — Volta com bom trabalho. Muita fé.

Caju — Promete, mas é cedo.

Quincas — Regular seu exercício. Achamos difícil.

Finger Grass — Arenático. Sério inimigo.

2.º Páreo — 1.500 metros

Musicanta — Melhorou, sendo adversário temível.

Zairita — Correndo bem, em Petrópolis.

Luisiana — Bem, tendo alguma chance.

Dalmata — Não cremos. Páreo forte.

Holege — Não é arenática. Difícil.

Lampeira — Trabalhou mal. Não agrada.

3.º Páreo — 1.400 metros

Alvitre — Perigoso. Anda tinindo.

Milu — Tem bom exercício. Alguma chance.

Ocoi — Bem dirigido, aparecerá colocado.

Jurujuba — Não é arenática. Difícil.

Panópila — Veio preparada de São Paulo. Inimiga.

Fogo Bravo — Defenderá o terceiro lugar.

Mau — É fôrça, mas não barbada.

Mahon — Havendo luta, aparecerá no final.

4 Páreo — 1.400 metros

Loto — Defenderá o placé. Continua bem.

Toropi — Não está no páreo.

Borrifo — Ganhou de galope. Deve repetir.

Creoulo — Não está no páreo.

Noviço — Tinindo. Candidato ao 2.º pôsto.

Mitene — Bombardeada. Não é inimiga.

Dalmata — Não correrá.

Galathéa — Poderá fazer a dupla.

Fogo Belo — Reforça um pouco a poule.

5.º Páreo — 1.500 metros

Giselle — Uma das fôrças do páreo. Ótimo estado.

Dança — Tem bom trabalho. Perigosa.

Elanut — Só em raia pesada tem chance.

Changa — Bem, valendo um placé, bem pilotada.

Catira — Trabalhou mal. Não cremos.

Marinheira — Séria inimiga. Estado excelente.

Oistria — Vai atuar bem. Melhorou.

6.º Páreo — 1.500 metros

Incendiário — Pesado, mas está "voando".

S. Bernhardt — Agora é a fôrça. Continua ótima.

Islete — Rende menos na areia. Alguma chance.

Ituano — Páreo duro. Não cremos.

A. Amargo — Ligeiro Folgando, assustará.

Irresistível — Melhorou, mas é difícil.

Don Euvaldo — Bem, porém, não agrada.

Altamisa — Não correrá.

7.º Páreo — 1.400 metros

Ilvada — Melhorou, sendo temível.

Beleza — Regular seu trabalho. Vale o placé.

Querela — Progrediu. Inimiga perigosa.

Ave Alta — Aparecerá melhor, agora. Trabalhou bem.

Bassaroca — Pouco melhor. Difícil.

Fraulein — Ótimo trabalho. Confirmando aparecerá.

Saravence — Promete, mas é cedo ainda.

Ibarra — Perigosa, agora. Melhorou bastante.

Okayama — Jeitosa, porém não está no último furo.

Capitanea — Debutará com chance. Trabalhou bem.

Quilha — Falta carreira, ainda. Não agrada.

8.º Páreo — 1.400 metros

Polin — Vai leve e está ótimo. Inimigo.

Blue Dream — Competidor sério. Ótimo estado.

Adbin — Não está no páreo.

Aquila — Mesmo na areia tem possibilidades.

Estalo — Não é inimigo. Regular, apenas.

Ecelero — Perigoso. Tem trabalho bom.

Moratin — Saindo junto será inimigo.

Lucifer — Páreo aborrecido. Achamos duro.

Intrépido — Não está no páreo.

Balancim — Correndo pouco. Não agrada.

Kanthaca — Vai aparecer, mas é duro ganhar.

Rio Verde — Havendo luta, aparecerá.

Carinho — Reforça a poule. Tinindo

9.º Páreo — 1.500 metros

Arapuan — Fôrça. Deve ganhar ou chegar 2.º.

Itamoji — Não está no páreo.

Alvino — Serve para o placé, apenas.

Espadarte — Não é inimigo.

Itaituba — Deve ser dos últimos. Anda mal.

Missioneiro — Páreo duro. Defenderá o 3.º lugar.

Follador — Candidato ao 3.º, também.

Hollywood — Companhia forte. Difícil.

Mau — Sério adversário, se correr.

Erin — Não está no páreo.

Come On! — Companhia aborrecida.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

kg
1—1 Rialto, D. Ferreira 54
2—2 Considerado, D. Moreira 54
3—3 Estuário, J. Mesquita . 54
4 Cajú, E. Silva 54
4—5 Quincas U. Cunha 54
6 Finger Grass, E. Cast. 54

2.º Páreo — As 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

kg
1—1 Musicanta, J. Portilho. 52
2—2 Zairita, E. Silva 56
3—3 Luisiana, I. Pinheiro . 50
4 Dalmata, P. Souza ... 48
4—5 Holege, J. Tinoco 52
6 Lampeira, D. Ferreira. 52

3.º Páreo — As 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

kg
1—1 Alvitre, E. Castillo ... 52
2 Milú, J. Mesquita 52
2—3 Ocoi, L. Mezaros 54
4 Jurujuba, D. Ferreira .. 52
3—5 Panoplia, J. Portilho . 52
6 Fogo Bravo, P. Tavares 54
4—7 Mau, S. Barbosa 50
8 Mahon, R. Filho 52

4.º Páreo — As 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

kg
1—1 Lóto, A. Portilho 58
2 Toropi, J. Santos 54
2—3 Borrifo, A. Araujo 50
4 Creoulo, J. Araujo 54
3—5 Moviço, E. Castillo 54
6 Mitene, J. Coutinho .. 54
4—7 Dalmata, P. Souza 50
8 Galathéa, J. Costa 54
" Fogo Belo, L. Mezaros . 52

5.º Páreo — As 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

kg
1—1 Giselle, E. Castillo, ... 54
2—2 Dança, J. Portilho 50
3 Elanut, J. Tinoco 50
3—4 Changa, U. Cunha 50
5 Catira, C. Calleri 50
4—6 Marinheira, M. Henriq. 54
7 Oistria, O. Macedo 54

6.º Páreo — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Incendiário, L. Mezaros 58
" S. Bernhardt, F. Irig. 52
2—2 Islete, L. Rigoni 58
3 Ituano, J. Tinoco 50
3—4 Arroz Amargo, P. Tav. 58
5 Irresistível, H. Henrique 54
4—6 Don Euvaldo, J. Mesq. 50
" Altamisa, não corre ... 56

7.º Páreo — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

kg
1—1 Ilvada, E. Castillo ... 54
2 Beleza, J. Mesquita ... 54
2—3 Querela, x x 54
4 Ave Alta, D. Ferreira . 54
5 Bassoroca, J. Tinoco .. 54
3—6 Fraulein, F. Irigoyen . 54
7 Saravence, L. Coelho . 54
8 Ibarra, A. Ribas 54
4—9 Okayama, J. Martins .. 54
10 Capitanea, L. Rigoni .. 54
11 Quilha, U. Cunha 54

8.º Páreo — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

kg
1—1 Polin, F. Irigoyen 50
2 Blue Dream, J. Tinoco 56
3 Abdin, M. Tavares ... 54
2—4 Aquila, D. Ferreira ... 56
5 Estalo, A. Brito 50
6 Ecelero, J. Mesquita .. 50
3—7 Moratin, L. Rigoni ... 56
8 Lucifer, P. Tavares 50
9 Intrépido, não corre .. 50
4-10 Balancim, R. Filho 54
11 Kanthaca, I. Pinheiro . 54
12 Rio Verde, J. Portilho . 54
" Carinho, A. Araujo ... 52

9.º Páreo — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

kg
1—1 Arapuan, E. Castillo .. 54
2 Itameji, não corre 50
2—3 Alvino, J. Bafica 52
4 Espadarte, J. Tinoco .. 52
5 Itaituba, M. Henrique . 58
3—6 Missioneiro, A. Ribas . 56
7 Foliador, U. Cunha ... 52
8 Hollywood, A. Dornelles 54
4—9 Mau, L. Rigoni 58
10 Erin, J. Mesquita 54
11 Come On !, J. Graça .. 58

PALPITES PARA AMANHÃ

Estuario — F. Grass — Considerado
Musicanta — Luisiana — Zairita
Panoplia — Máu — Milú
Borrifo — Loto — Noviço
Marinheira — Giselle — Dança
S. Bombardt — Islete — A. Amargo
Fraulein — Capitanea — Querela
Polin — Moratin — Ecelero
Arapuan — Máu — Alvino

ELEIÇÕES DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

RESTABELECENDO A VERDADE

Procurando justificar a escolha do nome do Dr. João Borges Filho como candidato à segunda reeleição à Presidência do Jóquei Clube Brasileiro, a maioria da atual diretoria do clube, em declaração feita pela imprensa, quer atribuir aos seus antagonistas a responsabilidade no fracasso das negociações para uma candidatura conciliatória.

Ora, os fatos demonstram exatamente o contrário do que se pretende naquela declaração.

Baseados nas reiteradas afirmações feitas pelo Dr. João Borges Filho de que, em hipótese alguma, seria candidato à reeleição iniciaram-se entendimentos visando a escolha de um nome que congregasse a grande maioria dos sócios do Jóquei Clube Brasileiro.

Neste ambiente propício a um entendimento, o grupo de sócios que diverge da atual administração tomou a iniciativa nas «demarches» conciliatórias apresentando o nome do benemérito consócio ministro Francisco Maciel. Em reunião especialmente convocada para cuidar do assunto esta indicação não foi aceita pelo Dr. João Borges Filho que sugeriu o nome do ilustre Dr. Rodrigo Otávio Filho, o que foi aceito pela unanimidade dos presentes, afastando-se assim os nomes de outros dignos consócios apresentados nesta mesma ocasião.

O Dr. Rodrigo Otávio Filho insistentemente convidado, aquiesceu afinal, condicionando sua candidatura ao congraçamento das correntes mais ativas na vida do Jóquei Clube Brasileiro.

Contrariando êste ponto de vista, diversos fatos que culminaram com a rumorosa entrevista de um dos diretores da atual administração do Jóquei Clube impediram o ambiente de confraternização exigido pelo ilustre candidato. É de se estranhar que não houvesse nenhuma manifestação pública de reprovação à aludida entrevista por parte do Dr. João Borges Filho, quando isto foi feito pelos Drs. José Bastos Padilha e Francisco Eduardo de Paula Machado em entrevistas concedidas à imprensa.

Tais acontecimentos, aliás ressaltados na carta e entrevista do Dr. Rodrigo Otávio Filho, só poderiam constituir um desestímulo a quem se apresentava com o único e elevado propósito de conciliação.

Sempre fiéis aos compromissos assumidos foi com pezar que vimos destruidos nossos esforços e aspirações de conciliação. Mesmo assim, a 6 do corrente mês ainda foram apresentados ao Dr. João Borges Filho os nomes do eminente desembargador Cezário Pereira e do turfman e criador Francisco Eduardo de Paula Machado como possíveis candidatos. No dia seguinte tivemos conhecimento por duas comunicações telefônicas do Dr. João Borges Filho que aquelas indicações haviam sido rejeitadas e que êle próprio resolvera aceitar por insistência de amigos, a indicação de seu nome à segunda reeleição, contradizendo assim o que afirmara categòricamente até à véspera e rompendo em definitivo qualquer possibilidade de conciliação. Diante dessas circunstâncias só então cogitamos de congregar todos os elementos que estavam em desacordo com tal procedimento e convidamos o ilustre e benemérito consócio Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, engenheiro e construtor do Hipódromo Brasileiro, para ser o nosso candidato à Presidência do Jóquei Clube. Este só acedeu ao nosso convite com o elevado propósito de servir ao Clube, do que já dera prova cabal no passado.

Após o compromisso formal que assumimos com o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, os nossos oponentes, esquecidos de um passado tão recente, nos sugeriram nomes de ilustres consócios que muito nos merecem, mas, dadas as circunstâncias expostas, não nos era mais lícito cogitar do assunto, mesmo porque não desejávamos que qualquer nova candidatura de conciliação pudesse, a poucos dias da eleição, passar pelas vicissitudes por que passára a candidatura do Dr. Rodrigo Otávio Filho.

Sempre estivemos pela conciliação e nada fizemos para seu fracasso. Mas consideramos a existência de duas chapas às próximas eleições um fato normal na vida de um clube, desde que o pleito seja disputado com a elevação que deve ser peculiar a nossa instituição.

Dentro deste pensamento concitamos os sócios do Jóquei Clube Brasileiro a sufragarem nas próximas eleições a chapa liderada pelo ilustre e benemérito consócio Dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

ADEMIR
DEVOTO DE SÃO JORGE!
Vinte respostas indiscretas do "crack" das multidões.
Leia HOJE
A NOITE Ilustrada

O S. C. A NOITE em Inhauma

Contra o Inhaumense F. C. a apresentação do grêmio da Praça Mauá — Os atletas convocados

O S. C. A NOITE terá no próximo domingo que saldar um sério compromisso. Jogará contra a equipe do Inhaumense F. C., sem dúvida um dos fortes conjuntos do subúrbio de Inhauma. A direção técnica do grêmio da Praça Mauá tudo vem fazendo para colocar frente no simpático clube suburbano, a sua fôrça máxima, representada nos seus quadros de amadores e aspirantes. Outra notícia grata para o quadro social do S. C. A NOITE, é a referente a estréia do seu quadro de juvenis que jogará às 13 horas no mesmo local dos dois encontros citados, contra o conjunto de igual categoria do Rezende F. C.

A diretoria do S. C. A NOITE, prestará ainda uma homenagem ao seu saudoso defensor Aristides Cugolo, falecido recentemente, jogando os seus quadros enlutados.

CONVOCAÇÃO E LOCAL DO ENCONTRO

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, os jogos de juvenis, aspirantes e amadores entre as equipes do S. C. A NOITE x Inhaumense F. C. e Rezende F. C., serão disputados no próximo domingo dia 18, na praça de esportes do Inhaumense F. C. situado no Bairro de Inhauma, no Caminho de Itaóca n.º 618, com início marcado para às 13 horas, com o jôgo juvenil entre o S. C. A NOITE x Resende F. C., seguido dos jogos de aspirantes e amadores.

A direção técnica do grêmio noitista convoca seus defensores para comparecerem no domingo às 13 horas no campo do Inhaumense F. C., munidos das respectivas chuteiras, os atletas convocados: Americo, Bene, Cecy, Benjamin, Aquiles, Mario, Atalíba, Lico, Cri-cri, Hugo, Léo, Freire, Rubens, Adomir, Milton, Souza, Miltinho, Pinho, Russo, Chaveco, Adão, Miligo, José, Gilson, Amorim, Edvaldo, Arnaldo.

GRAVES IRREGULARIDADES NA FEDERAÇÃO PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O reporter José Ramalho vem denunciando à imprensa graves irregularidades que estariam ocorrendo na Federação Paraibana de Futebol, inclusive o desaparecimento de 30 mil cruzeiros do auxílio conseguido pelo govêrno, para as obras do futuro estádio. Noticiou-se também a falsificação de recibos de passagens aéreas do selecionado, para Recife, no valor de 7 mil cruzeiros, quando a viagem se efetuou de ônibus, gratuitamente, fornecida pelo govêrno. Anteontem, pela manhã, encontraram-se, no Café Cristal, na zona do comércio, Ramalho e Genival Menezes, presidente da Federação, travando-se luta corporal entre ambos, depois de acalorada troca de palavras. Outras pessoas intervieram na contenda, sendo necessária a ação da polícia.

Brilhante vitória do Filhos de Irajá F. C.

Por 3 x 2 caiu o Coservatória F. C. — Sucesso amplo na excursão do grêmio de Irajá

O team do Filhos de Irajá, vencedor do match

Preliando domingo último, na cidade fluminense de Conservatória, o Filhos de Irajá F. C., obteve um difícil triunfo ao abater o campeão local, Conservatória F. C., pelo escore de 3x2.

Momentos antes do início da partida, o Sr. Wilson Gonçalves, presidente do Filhos de Irajá F. C., fez, no centro do gramado entrega de um rico troféu denominado "Carlos F. da Silva", em homenagem à um dos moradores da próspera cidade. A seguir a rainha do Conservatória F. C. fez entrega ao presidente do Filhos de Irajá de uma bela corbeille. Após êste ato, houve a troca de flâmulas entre os capitães das duas equipes. Terminada às cerimônias foi, então, dado o pontapé inicial da contenda, pelo menor Paulo Cesar, mascote do Filhos de Irajá F. C.

Às 16 horas, foi iniciada a partida, jogando os quadros assim constituidos:

Filhos de Irajá — Alvarinho; Arding e Enock; Nelson, Djalma e Alveir; Augusto, Renato, Tormego, Silvio e Arthur.

Conservatório — Marques; Ismar e Adolfo; Silas, Licanor e Euclides; Lulú, Maneco, Terinho, Otavio e Mario.

Desde o início da pugna notou-se um grande período — no qual — a defesa do Filhos de Irajá achava-se indecisa e descontrolada, devendo-se destacar nêste período o arqueiro Alvarinho que fez defesas eletrizantes. Aos 15 minutos de jôgo os conservatorienses assinalaram o seu 1.º tento, aumentando o "placard" para dois aos 23 minutos da 1.ª etapa. Êste tento então alertou o quadro visitante que passou a assediar à meta contrária em busca de um tento, que lhes desse chance de um melhor resultado. Aos 40 minutos de jôgo conseguiram, então, o seu 1.º tento, após uma bela cabeçada de Augusto, terminando assim à 1.ª etapa. Às 16,50, foi iniciada a 2.ª etapa, continuando agora o Filhos de Irajá em busca de um novo tento, que o colocaria em igualdade de condições. E aos 17 minutos de jôgo o meia direita Renato sofreu uma entrada nos limites da área, que cobrada por Alvacir, foi a mesma revertida em gol, ficando assim o "placard" igualado. Dada nova saída e os conservatorienses mostraram-se descontrolados, já não havendo o entendimento inicial. Aos 23 minutos de jôgo a direção de esportes do Filhos de Irajá fez entrar Sody no lugar de Arthur. ...am decorridos 28 minutos quando o juiz assinalou um penalti contra a equipe do Conservatória, cobrada a penalidade por Sody, foi a mesma defendida pelo arqueiro local. Eram já decorridos ... minutos de jôgo, quando Silvio ao receber de Renato, assinalou o 3.º tento para os Filhos de Irajá. E com o escore de 3x2 para os Filhos de Irajá, após o tempo regulamentar, o juiz trilhou o apito dando por encerrada a peleja. Entrando então as diretorias dos dois quadros em campo, cumprimentando-se dando assim, vencidos e vencedores, provas da unidade existente entre os clubes cariocas e fluminenses. A partida foi presenciada por um bom público que aplaudiu durante todo o transcurso os 22 elemenos. Parabens aos rapazes e aos incansáveis diretores do Filhos de Irajá F. C.

AGRADECIDOS O FILHOS DE IRAJÁ

Por nosso intermédio a diretoria do Filhos de Irajá F. C., agradece a diretoria do Conservatória F. C., a população da próspera cidade do mesmo nome e a direção do Hotel da Estação, onde ficaram hospedados os seus atletas a maneira cortez com que foram tratados durante a permanência do seu clube nesta cidade e agradece também a sua numerosas torcida, por haverem apesar da distância comparecido em pêso para incentivar os seus atletas.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Madrigal — A. Araujo, 700 em 45;
Path Finder — O. Macedo, 700 em 34 2/5;
Croydon — D. Ferreira, e Panthenon, I. Irigoyen, 800 em 49 3/5;
Presidente — E. Castillo, e El Gaucho, J. Tinoco, 80 0em 50 3/5;
Elati — W. Andrade, 800 em 51;
Morumbi — L. Rigoni, 600 em 35;
Quail — E. Castillo, 600 em 38 3/5;
Curió — U. Cunha, 700 em 47, suave;
Tijucupapo — D. Ferreira, 700 em 42 2/5;
Ravel — F. Irigoyen, 600 em 35 2/5;
Favorit — J. Mesquita, 600 em 36 2/5;
Cupletista — J. Tinoco, 600 em 37;
Arcame — J. Ullôa, 700 em 43;
Bumble Bee — D. Ferreira, 700 em 46 3/5;
Sans Route — O. Moura, 600 em 38;
El Gin — E. Cardoso, 600 em 37;
Sorriso — L. Diaz, 200 em 12;
Parnaso — A. Rosa, 600 em 36, reta oposta;
Usastro — A. Vieira, 600 em 37;
Halenia — L. Diaz, 600 em 36;
Nativa — E. Castillo, 600 em 39 2/5;
Ancora — L. Rigoni, 600 em 40;
Araripe — U. Cunha, e Siena Madre, D. Ferreira, 700 em 49;
Platina — J. Marchant, 800 em 50 4/5;
Hydé — J. Mesquita, 80 em 50 3/5;
Acropole — F. Irigoyen, 800 em 49 3/5;
Hidalga — J. Tinoco, 600 em 37 3/5;
Vigorosa — A. Araujo, 1.000 em 62 2/5;
Nabia — O. Ullôa, e Nyx, D. Ferreira, 800 em 50 3/5;

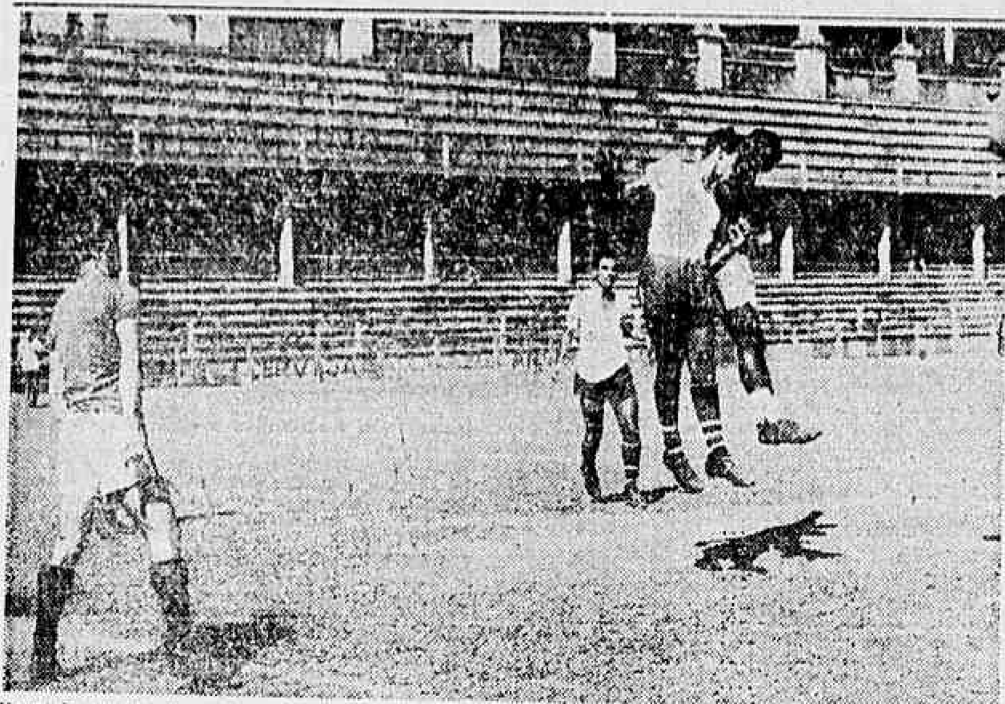
JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

NÃO INVADAM A PISTA! DEIXEM O O CAMINHO LIVRE!

10

FAMOSO TECNICO ITALIANO INGRESSARIA NO FUTEBOL BRASILEIRO

Lino Taioli, atualmente treinador do Boa Vista, de Portugal, em entendimentos com o Bangú — Nome dos mais acatados do futebol europeu — Antigo craque da Itália e implantador do rrevolucionário sistema da "tatica do ferrolho"



Fase do treino de ontem, dos elementos que deverão integrar o selecionado carioca que enfrentará os mineiros em disputa do Campeonato Brasileiro.

Segundo o que podemos agora revelar, é provável o ingresso no futebol brasileiro de um famoso técnico que é considerado atualmente das maiores autoridades futebolísticas na Europa.

Trata-se do italiano Lino Tacoli, nome acatado no Velho Mundo, estando há dois anos prestando serviços profissionais no Boavista, clube da cidade do Porto. O Boavista, agremiação relativamente modesta em comparação com os "maiores" como o Sporting, Belenenses, Benfica, nunca realizou campanhas tão destacadas como quando da orientação do técnico Lino Taioli.

REVOLUCIONADOR TATICO, COM O "SISTEMA DO FERROLHO"

Lino Taioli, que foi em sua época destacado player dos grandes italianos, esteve em 1947 na Colômbia, como técnico contratado do govêrno colombiano. Um ano depois foi contratado pelo govêrno do Equador e lá serviu durante uma temporada das mais proveitosas.

Depois voltou ao Velho Mundo e foi contratado pelo Atlético Madrid, da Espanha, onde marcou a sua passagem com brilhantes sucessos.

E há menos de dois anos foi contratado pelo Boavista, tem confirmado o seu ... de técnico de renome.

A título de curiosidade ... transcrever em seguida ...

(CONTINUA NA 5.ª PAG.)

Velho Sonho Feito Realidade

A IMPLANTAÇÃO DO PROFISSIONALISMO NO E. DO RIO

Vencendo resistências e receios de fracasso — Campos, Friburgo e São Gonçalo de ... — Organização e normas — O verdadeiro lugar do Canto do Rio — Oportunas declarações do Sr. Ramos de Freitas

Há muito que o futebol do Estado do Rio sonhava o profissionalismo. O regime se fazia necessário a fim de evitar o êxodo dos seus amadores, que se transferiam para o futebol carioca pela taxa de dois mil cruzeiros para se tornarem rapidamente em profissionais valendo fortunas. Hoje em dia por exemplo ninguém se lembra que Zizinho pertenceu ao Byron de Niterói, e como Zizinho outros tantos craques famosos começaram no Estado do Rio. Assim, a idéia de criar o profissionalismo no futebol fluminense acabou se tornando uma realidade em 1952, graças ao trabalho perseverante do Sr. Ramos de Freitas, que preside os destinos da entidade local. Vamos ouvi-lo através uma interessante palestra sôbre o regime profissional, hoje efetivado no soccer do E. do Rio.

— Não foi fácil conseguir criar o Departamento de Profissionais na Federação Fluminense. Encontrei resistência tenaz por parte dos principais centros esportivos do Estado, como sejam, Campos, Friburgo, São Gonçalo, Petrópolis e a própria capital. O receio de um fracasso dominou a quase todos que poderiam aderir, a fim de prestigiar o movimento. Dessa maneira, apenas alguns clubes de Niterói, Nova Iguaçu, Barra do Piraí e Barra Mansa se alistaram compreendendo o alcance de nossa iniciativa."

RAZÕES DO MOVIMENTO

E prosseguindo nas suas oportunas declarações o senhor Ramos de Freitas abriu um parêntesis para esclarecer:

— O que me levou a transformar em realidade a idéia do regime profissional no nosso futebol foi o sucesso do campeonato fluminense de 51.

Arrecadamos 500 mil cruzeiros, cinco vezes mais do que nos anos anteriores e tivemos jogos com renda superior a trinta mil cruzeiros. Ora em face desse sucesso do espírito de colaboração das entidades regionais, julguei oportuno lançar o movimento do profissionalismo

Falharam adesões ... qualquer forma ... mos atingir nossos obj... Agora é tocar para a f...

Sr. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Futebol, que fez a A NOITE interessantes declarações sôbre o profissionalismo no Estado do Rio.

(CONTINUA NA 5.ª PAG.)

DEVEM "SOBRAR" MAXWEL PINDARO E SIMÕES

PRATICAMENTE ESCALADO O "SCRATCH" PARA O JOGO COM OS MINEIROS

DECISIVO, O TREINO DE TERÇA-FEIRA – APENAS TRÊS DÚVIDAS PARA O TÉCNICO

Aos poucos Zezé Moreira vai compondo a fisionomia do selecionado metropolitano, que tentará a conquista do penta campeonato brasileiro, tarefa que desde já se apresenta como das mais árduas dado a excelente constituição do conjunto bandeirante, (isso na hipótese mais do que viável de que Rio e São Paulo sejam os finalistas). Bem sentem os guanabarinos essas dificuldades e por isso mesmo entregam-se aos ensaios com entusiasmo e afinco.

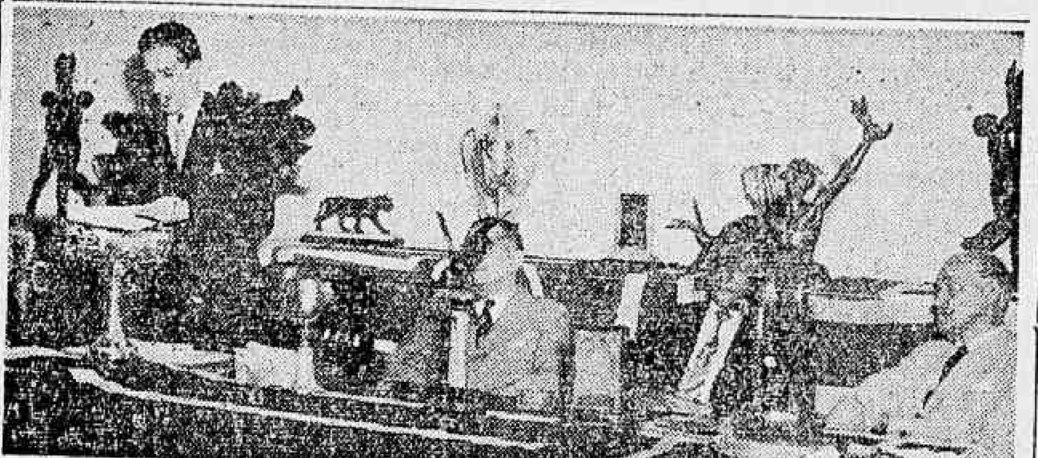
O selecionador campeão pan-americano trabalha com tranquilidade procurando resolver todos os inúmeros problemas surgidos na tarefa, fazendo-se surdo às insinuações e "ondas" vindas dos eternos descontentes.

PINTOU A SELEÇÃO

Após a realização do coletivo levado a efeito, ontem, pela manhã, no estádio das Laranjeiras o "onze" carioca já está praticamente selecionado. Não existem mais dúvidas, por exemplo, na formação do trio final, nos médios de ala Arati e Eli e nos atacantes Didi, Maneca, Ademir e Nivio. Ruarinho e Jair lutam pela intermediária, enquanto que pela posse da ponta direita, Friaça e Telê duelam-se bravamente. Essas são, praticamente as únicas incognitas da nossa equipe.

Maxwell cuja convocação foi recebida com reservas não conseguiu adaptar-se ao sistema tático de Zezé Moreira, muito embora tenha-se esforçado ao máximo e acabou "sobrando" irremediavelmente. O valente comandante "bariri" juntamente com os tricolores Pindaro e Simões são os mais "cotados" para o corte, que Zezé Moreira terá de proceder no "teste" de 25 jogadores que convocou.

No ensaio de terça-feira próxima essas dúvidas serão, forçosamente dissipadas e então surgirá a constituição oficial da equipe do Distrito Federal.



O 19.º ANIVERSARIO DA F. M. B. — O flagrante acima foi tomado ontem na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, por ocasião dos festejos comemorativos do 19.º aniversário de sua fundação, transcorrido aliás, no dia 10. Paredros, atletas e jornalistas compareceram à solenidade em cujo decorrer o presidente da F. M. B., Sr. Anibal Pelon processou a entrega dos troféus e medalhas conquistados em 1951 pelo Flamengo, campeão da cidade e seus atletas

"Foi desconsiderada a Federação Mineira"

Até agora a entidade montanhesa não recebeu comunicação oficial das novas datas dos jogos com os cariocas — "Não houve consulta aos montanheses", diz o representante da entidade das Alterosas

Está na ordem do dia do noticiário futebolístico a próxima realização das pelejas entre cariocas e mineiros, relativa à série semifinal do Campeonato Brasileiro.

Como se sabe, os montanheses classificaram-se semifinalistas, tendo vencido os fluminenses e maranhenses nas eliminatórias.

A primeira partida terá lugar em Belo Horizonte, no dia 25 do corrente. E o segundo jôgo, que a princípio estava marcado para o dia 1.º de junho, foi antecipado para o dia 28, após entendimentos entre a F.M.F. e C. B. D.

"HOUVE DESCONSIDERAÇÃO COM A FEDERAÇÃO MINEIRA"

A propósito da nova marcação da data do segundo jôgo, é curioso assinalar que, oficialmente, a Federação Mineira não sabe da antecipação, pois que não chegou a comunicação da C.B.D. Isso é o que nos informou o Sr. Canor Simões Coelho, nosso colega de imprensa e representante da entidade das Alterosas.

E diz ainda que a Federação Mineira se julga desconsiderada com a medida tomada pela C. B. D., uma vez que houve entendimento apenas com a Federação Metropolitana, ao passo que a entidade montanhesa, diretamente interessada, não foi consultada.

Daí essa extranheza acrescentou Canor Simões Coelho — com que os montanheses receberam a notícia da alteração da data do segundo jôgo.

Veludo quer comprar uma casa

e foi melhorado, junto com Nestor e Vitor

Os jogadores do Fluminense, Vitor, Nestor e Veludo respectivamento reservas de Jair, Pinheiro e Castilho tiveram ontem os seus contratos melhorados. A proposta foi da direção do futebol aprovada pela diretoria. Assim Veludo, Nestor e Vitor passaram a receber o ordenado mensal de 8 mil cruzeiros e o arqueiro Veludo que se achava afastado das atividades vai reiniciar o seu treinamento em Alvaro Chaves para reaparecer no Torneio Carlos Martins da Rocha. Aliás, Veludo está fazendo muita falta à equipe tricolor, já que Adalberto não vem cumprindo atuações seguras, tendo no domingo passado falhado em dois tentos do Bonsucesso.

QUER COMPRAR UMA CASA...

Veludo está empenhado em adquirir a sua casa própria e nesse sentido pleiteou a melhoria de suas condições no Fluminense. Veludo que começa agora a sua carreira, é um rapaz econômico e espera ainda ganhar o suficiente no futebol para garantir o futuro. A sua condição de reserva de Castilho não o perturba pois nas vezes que foi chamado a intervir em substituição ao titular correspondeu plenamente, pois mantém a sua forma perfeita empregando-se a fundo nos treinos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

BOATO...

Genuino continua em Sete Lagoas

Correu ontem pela cidade a notícia de que Genuino teria resolvido vir para o Rio a fim de entender-se com os dirigentes do Madureira sôbre a sua situação. O discutido jogador teria atendido a um chamado do Sr. Antonio Moscoso Filho, diretor do clube suburbano. Todavia, a reportagem procurou a confirmação das versões correntes e pode apurar que Genuino continua em Sete Lagoas dirigindo um velho caminhão não pretendendo retornar ao Rio salvo se o Madureira o considerar livre para ingressar em qualquer outro clube e consequentemente em condições de fazer um contrato em condições excepcionais. Aliás êsse é o ponto de vista de Genuino. Não quer que clube nenhum pague ao Madureira qualquer importância exigida pelo seu passe, pois firmou um compromisso de seis meses com a promessa de absoluta e integral liberdade. Genuino, segundo declarou ao emissário rubro-negro, pretende permanecer seis meses em Sete Lagoas, a fim de reverter à categoria de amador quando estará habilitado a ingressar em qualquer clube, recebendo tôdas as vantagens que teriam que ser oferecidas ao Madureira.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



O Comitê Olímpico Brasileiro está muito empenhado em fazer desfilar no Estádio de Helsinqui uma numerosa equipe de atletas, atletas e "pára-quedistas".

Falamos atletas quando nos referimos àqueles que realmente fizeram jus a competir com os maiores ases do mundo em várias modalidades do esporte. Atletas, do atletismo, da natação, do basquetebol, do pentatlo e do tiro ao alvo. Falamos em "pára-quedistas" quando nos referimos aos rapazes do halterofilismo e da esgrima, onde, positivamente não alcançamos índice capaz de nos levar a um confronto com autênticos campeões. Sôbre halterofilismo, soubemos de um detalhe curioso: a C. B. D., entidade que superintende o halterofilismo no país, não o inscreveu para ir a Helsinqui. Coube, ao Comitê tomar a iniciativa de enviar os rapazes do pêso e alteres à capital da Finlândia. O simples registro do fato, dispensa maiores comentários sôbre a matéria, uma vez que a ida do halterofilismo sem o conhecimento prévio da C.B.D., comprova que há "pára-quedistas" na Delegação Brasileira...

ALFAIATE

TITE

Cotado para titular da seleção paulista

SANTOS, 16 (Asapress) — Comentava-se ontem, em Vila Belmiro, após o exercício do selecionado paulista, o qual já divulgamos ter sido verdadeiramente surpreendente a atuação do "mignon" ponteiro santista Tite, formando na seleção vermelha, que venceu o Santos por 2 x 0 e a Seleção Azul, por 4 x 1. Tão bem se houve o ex-ponteiro do Fluminense, presentemente defendendo o Santos, tanto no primeiro treino contra o São Paulo, quanto ontem contra o seu atual clube, o Santos, que não constituirá surpresa, se Aimoré o efetivar na extrema direita da seleção, embora havendo um Julinho como rival.

Esportes no mundo

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Senado, depois da Câmara dos Representantes, adotou por unanimidade uma resolução, recomendando que o presidente dos Estados Unidos lance um apêlo para subscrições voluntárias para o envio de uma equipe americana aos Jogos Olímpicos de Helsinque.

*

MILÃO, 16 (René Gentassi, da F. P.) — Mais de cem concorrentes tomarão parte, amanhã, na partida, de Milão, do 35.º Circuito Ciclístico da Itália. Cento e dezenove concorrentes tomarão parte na prova, repartidos em 16 equipes, formadas pelas fábricas de bicicletas, estando entre os mais notáveis o italiano Fausto Coppi, o suiço Hugo Koblet, o campeão do mundo e também suiço Ferdinand Kubler e o belga Riki Van Steenbergen, entre os mais notáveis.

O circuito compreende vinte etapas, em um percurso de 3.982 quilômetros, cortando a Peninsula em todos os sentidos, indo ao sul até Nápoles, e ao norte, penetrando mesmo na Suiça. Duas etapas serão disputadas contra o relógio — a quinta e a décima quarta — e estão previstos três dias de repouso — após à quarta, após à décima e após à décima sexta etapas.

MARIO VIANA EM MINAS

GERALDO FERNANDES NO D. FEDERAL

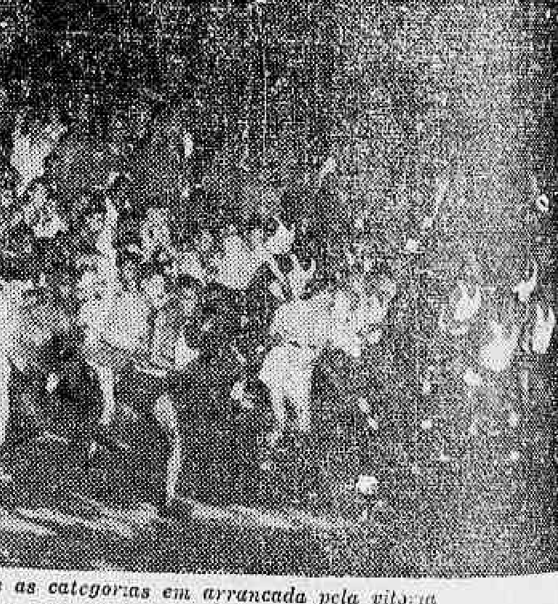
Como A NOITE teve oportunidade de noticiar, houve acêrdo entre as federações carioca e mineira no acertamento dos detalhes que precederão à disputa das semi-finais entre metropolitanos e mineiros. Em relação à arbitragem a entidade montanheza acabou aceitando a proposta da sua congênere carioca e a fórmula, realmente interessante foi posta em execução ontem quando foram designados os árbitros e auxiliares para as duas sensacionais pelejas.

Mario Viana, auxiliado pelos juizes mineiros Raimundo Sampaio e Geraldo Fernandes, dirigirá o encontro Mineiros e Cariocas em Belo Horizonte, domingo, 25. Para o encontro desta capital, Geraldo Fernandes será o juiz, auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Mário Gonçalves Viana.

S. PAULO, 16 (Asapress) — O ponteiro esquerdo Mário, que já integrou as equipes do Vasco, Portuguêsa Santista e Bangu, atualmente vinculado ao Corintians, receberá do grêmio do Parque São Jorge o clássico "bilhete azul", obtendo autorização da diretoria corintiana para procurar outro clube.

Inauguração de estádio em Cuiabá

CUIABÁ, 16 (Asapress) — Está marcada para o mês de junho próximo, nesta capital, a inauguração do Estádio "General Dutra", sendo a parte principal do programa o grande jogo entre as representações de Cuiabá e de Campo Grande.



CENTENAS DE ATLETAS CONCORREM ANUALMENTE A CORRIDA DA FOGUEIRA

A COOPERAÇÃO DOS CORPOS MILITARES EMPRESTA GRANDE VALOR AO CERTAME QUE "A NOITE" REALIZARÁ, MAIS UMA VEZ, NO DIA 25 DE JUNHO

Flagrante da partida da "Corrida da Fogueira", com as centenas de atletas de tôdas as categorias em arrancada pela vitória

Os leitores de A NOITE estão já inteirados de que a 23 do próximo mês de junho será mais uma vez realizada a "Corrida da Fogueira", a tradicional prova rústica popular, criada em 1935.

A respeito recordamos em nossas últimas edições vários dos mais interessantes aspectos dessa singular competição; as razões de sua criação e o sentido nitidamente popular que a anima, atraindo competidores de tôdas as classes sociais e categorias desportivas, como a população, interessada nas suas peripécias.

O renovado interêsse que as entidades desportivas demonstram pela "Corrida", como dissemos então, encontra entre os técnicos de nossos núcleos militares, que se dedicam à preparação física e desportiva da tropa, muito particular atenção. E assim centenas e centenas de recrutas dela participam anualmente. Os resultados têm sido os mais favoráveis. A juventude dos nossos quartéis atende com êxito à essa chamada de capacidade, que vale como índice de eficiência dos métodos empregados na preparação para as tarefas militares.

De resto, com a reforma dos métodos de preparação, dos sorteados e recrutas, e que data da criação da nossa Escola de Educação Física do Exército, por mestres franceses, aos quais se seguiram oficiais brasileiros estudiosos e competentes que ampliaram e adaptaram melhor as realidades nacionais às linhas mestras do regulamento em execução, tornando êsse departamento um verdadeiro centro formador de técnicos-desportivos, o homem-soldado ganhou muito em condição atlética.

A difusão de um plano de preparação física com a participação dos moços que vão às casernas para o preparo militar devido por todos os cidadãos encontrou na "Corrida da Fogueira" excelente oportunidade para atestar os resultados práticos dessa feliz orientação. A totalidade dos soldados concorrentes realmente vence os quase ... quilômetros de percurso, sem ... diga extenuante.

O conjunto das Fôrças Armadas por tôdas essas razões empresta à "Corrida da Fogueira" relêvo especial.

O PALMEIRAS CONTINUA INVICTO NO MEXICO

MÉXICO, 16 (U. P.) — O "Palmeiras", de São Paulo, derrotou o quadro do "Oro", de Guadalajara, por 2 a 1, no encontro realizado ontem à noite. O primeiro tempo terminara a favor dos locais por 1 a 0. Os dois quadros estavam assim constituidos: Palmeiras — Fábio; Salvador e Juvenal; Sarno, Villa e Dema; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Lima. Oro: Arenaza; Chico Lopez e Ruis; Garcia, Valpizar e Carrasco; Rivas, Naranjo, Dumbo Lopez, Torres e Arroyo.

A NOITE — 6.ª-feira 16/5/52 — N. 14.095

A visão maravilhosa que se oferece a quem sobe ao alto do Corcovado, praias que se estendem a perder de vista e os arranha-céus coalhando à beira mar

VAMOS FAZER TURISMO?

Praias Cariocas

REPORTAGEM DE H. DIAS DA CRUZ

— 1ª DE UMA SÉRIE —

DE COPACABANA A SEPETIBA — "AQUELE DESERTO DO SAARA"... — A CIVILIZAÇÃO E O PITORESCO NA DIVERSIDADE DE ESPETÁCULOS MARAVILHOSOS — "SEREIAS FOLHEADAS", "TAINHAS" E "TUBARÕES" — POR QUE SÓ OS PARQUES? — COISAS QUE INCOMODAM NA "PRINCESINHA DO MAR" — A NOITE, ENTÃO!...

TURISMO é antes de tudo, negócio. É indústria. É comércio. Assim se pensa e se age nas terras em que êle tem organização. O essencial é ter o que negociar. E, conforme, as exigências dos tempos modernos, requer propaganda inteligente, de convicção, de atração da "freguesia". Nós temos o que "vender". Tenhamos, isso, sim, espírito mais especulativo do que contemplativo. Aí está tudo em grande estoque, na vitrina da cidade. "La naturaleza" ainda é o nosso artigo, não "do dia", mas de todos os dias. Cuidemos de arrumar, compôr, com arte, o mostruário, para atrair a clientela. Há os que exigem pouco, outros, demais. Saibamos servir a todos a contento, como manda a boa técnica de comerciar. Aliás estamos empregando a palavra comércio no seu sentido lato, — convivência, trato, sociedade, como ensinam os mestres. Está à frente do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, um homem viajado, de espírito arejado que conhece e sabe aplicar métodos próprios. Não se pode, porém prescindir de certos elementos com que se completa a arrecadação, a limpeza, a ordem no "estabelecimento".

Traduzindo tudo isso que dissemos: se o D. T. C. não contar com a colaboração dos demais departamentos, nada feito. Ou tudo mal feito, resultando todo o esfôrço inútil. Em linguagem moderna: trabalho de equipe.

Há muitos obstáculos a transpor, entre os mais fortes o da dificuldade de acesso nos lugares mais pitorescos da cidade, ou onde haja uma curiosidade interessante, um trabalho de vulto realizado pela mão do homem, que sejam agradáveis aos olhos dos alienígenas. E que se faça tudo sem excessos nem vastaquerismo.

PRAIAS E PARQUES

Em nota fornecida pelo gabinete do prefeito se ficou sabendo da louvável iniciativa de se melhorarem os parques e jardins da cidade. Há cêrca de dois meses, na seção "A Cidade" A NOITE focalizou o assunto, lamentando o estado quase de abandono de uns e de abandono completo de outros desses pontos de recreio, de que o Rio é muito nobre. Não se incluem nas providências que ora vai executar a Prefeitura, as praias, nem a elas, há a mais leve referência. Por que? Não são lugares pitorescos, cheios de belezas dignas de serem admiradas? As praias cariocas, é verdade sabida, são, sempre, pontos de atração turística. Se Copacabana, pelo seu esplendor, é admirada, até, além fronteiras, é um espetáculo que vai ao extase, há outras praias que, tão ricamente aquinhoadas pelas belezas naturais, merecem ser, com o mesmo interêsse, pelos seus encantamentos.

Não se deve, convenhamos, e ordena o bom senso, permitir é que, da primeira, se diminuam o refinamento social, o seu alto grau de civilização a que atingiu a "Princesinha do Mar", nem tampouco das segundas, as dádivas da natureza não menor motivo de serem visitadas. Numa, a imponência dos arranha-céus de uma cidade moderna, as reuniões de elegância apurada, em ambiente de cores vivas, da graça e de espírito de suas encantadoras "sereias", tôdas essas deliciosas futilidades dos nossos dias... noutras, florestas majestosas banhadas pelo mar, que acabam onde aquelas começam. Espetáculos diferentes para a vista, mas, tôdas com o seu próprio enlevo, para o espírito.

Copacabana é agitada, rumorosa; Sepetiba, calma, silenciosa e bucolica.

Olhe-se o mapa do Distrito Federal e veremos que a cidade é toda adornada pelo mar. Também, variando o cenário, muitas montanhas, rios e lagoas. Assim é o Rio de Janeiro. Tem, pois, o que «vender», isto é, o que se ver e apreciar.

«COPACABANA — AQUELE DESERTO DO SAARA»... — PROFECIA QUE SE REALIZA

1904. Malvino Reis disse:

— «Aquêle deserto do Saara...

É um clima esplendido e salubre e suas maravilhosas praias beijadas pelas frescas brisas do Oceano constituem um verdadeiro Sanatório. É um bairro a criar-se». A fala tem ares poéticos mas se tornou em absoluta realidade a profecia.

Desde muitos anos desapareceram da imponente praia oceanica os barcos de pesca, os casebres de pescadores, seus unicos habitantes, o verde das árvores, renques de pitangueiras, com seus frutos de vermelho vivo. Lá longe, numa curva do grande areal, sôbre uma colina, a Igrejinha, que deu o lugar ao forte.

Copacabana nasceu adulta. Impôs-se, logo, ao dar os primeiros passos do progresso. Em 1871 se projetara a construção de um balneário. O clima, o verde cristalino de suas águas, já despertavam entusiasmos. E Copacabana tinha, então, sómente a poesia da sua praia rustica.

Pereira Passos construiu a Atlantica. Paulo de Frontin ampliou-a. Mas, no seu espirito de previsão das coisas, levou a magnifica avenida ao Leblon. Coelho Cintra já havia aberto o tunel para o bonde ir até lá. Todos êsses homens e alguns poucos mais souberam pressentir o destino do aristocrático recanto carioca. Lamentável foi que não se atendesse, então, a linha de construção. Agora — ó previsão humana, como és falha! — se cogita de roubar ao mar espaço para os automóveis correrem mais...

Registre-se: Leblon e Ipanema só em 1915 começavam a urbanizar-se, a civilizar-se, o que levou longos anos.

«GENTE DE FORA» — «SEREIAS FOLHEADAS» BOLAS...

Na praia já não sobra lugar para uma reconfortadora sesta sob a morna caricia do sol. Nem andar se pode. «Gente de fora»... Corpos formam quadros policrômicos, agitando-se na alvura da areia. Mistura-se, no ar, a frase fina, elegante, com o patuá. «Sereias folheadas» saracoteiam. Peles de ebano rebrilham no estrelejar da areia. Cães, peludos, meio peludos, de focinho comprido e chato, grandes e pequenos, todos, porém, granfinos e conduzidos pelas madamas, suas donas, saltam, ladram, fazem coisas no pleno uso de sua liberdade de cachorro...

Grupos de rapazes batem bola. Filho do Dr. Fulano, sobrinho do coronel sicrano etc. São todos importantes. Como a "meta" é imaginária, chutam para a frente e a bola bate em quem não está no jôgo. Se alguém reclama, o moço estufa o peito, alça os ombros e larga uma que machuca mais do que a bola. O guarda — quando o há — esta lá, longe, não anda na areia...

Um conselho — sereias de cabelos fulvos, corpos tostadinhos do sol, tomem cuidado com as "morenas" autênticas, de sangue quente, atrevido. Olha que elas podem jogar areia nos seus olhos!...

PESCANDO "TAINHAS"...

Há muitas coisas que acontecem que, para contá-las, temos necessidade, para não escandalizar, usar de certo artificio de linguagem. E como incomodam! Como está suja tôda a orla marítima! O banhista, a todo o momento, tem surprêsas desagradáveis. Aparece na água... que horror!... E sai tapando o nariz...

Há casais que resistem a todos os olhares. Parece, mesmo, que são os únicos habitantes do planeta. Quem não quiser ver que olhe para o lado. Chega a noite. Povoam a praia as Julieta se os Romeus. As cenas ganham mais veracidade, mais "colorido", mais "movimento". Na pista interna, "rabos de peixe" roncam os motores, em marcha lenta, na pesca das tainhas", que não param. Entram, saem dos bares, passeiam pelas calçadas, para lá, para cá... até que uma businada muda a cena: uma olhadela, um roçar de saias, um bater de porta e um automóvel que arranca a 60!

Eis Copacabana de hoje em linhas rápidas.

A seguir, concluindo esta reportagem, visitaremos as praias suburbanas e rurais. Sairemos da civilização para entrarmos no pitoresco.

Nas praias cariocas há espetáculo de inesquecivel beleza

ONDE TUDO SE RECUPERA:

Os livros didáticos têm sido os mais procurados. Em seguida, os infantis

SEISCENTOS LIVROS EM QUATRO DIAS

A Biblioteca Pública do Méier, recentemente inaugurada, já está praticamente vazia — Inscrições numerosas de estudantes, crianças e trabalhadores, numa surpreendente manifestação de amor à leitura — O plano da Prefeitura compreende uma rede de vinte e cinco bibliotecas — Mil e quinhentos livros, a primeira remessa

A Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, no dia 8 do corrente, a primeira de uma rede de bibliotecas públicas e gratuitas, que se destinarão a auxiliar os estudantes secundários e superiores dos suburbios cariocas, difundir a cultura em tôdas as camadas e estimular o gosto das crianças pelas leituras educativas infantis.

A primeira dessas bibliotecas foi localizada à rua Frederico Meier, 32, no Meier, a titulo de experiência, e dentro de um periodo de apenas quatro dias, a afluência foi tamanha que se registou uma retirada de mais de seiscentos livros de todos os gêneros.

O resultado é que apenas pouco mais da metade dos mil e quinhentos livros com que foi instalada estão nas prateleiras, já tendo o encarregado dos trabalhos de empréstimo solicitado numeros outros que têm sido insistentemente reclamados.

Assim sendo, dentro de mais algum tempo serão inauguradas as bibliotecas da Penha, Campo Grande e Tijuca, pois o plano inicial de instalação compreende precisamente êsses quatro grandes aglomerados.

Concretiza-se, um antigo plano do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, que tem como diretor o professor Miguel Daddario, atendendo ao fato de tôdas as Bibliotecas do Distrito Federal estarem localizadas no centro da cidade, obrigando, consequentemente, aqueles que têm necessidade de fazer uma consulta, se deslocarem dos subúrbios, com evidente prejuizo para o estudo, se se trata de estudante, e de tempo para os que não o são.

PESSOAS DE OUTROS SUBURBIOS

A necessidade de tais iniciativas, já estimada por aquele departamento da municipalidade, acaba de ficar patente, quando a Biblioteca do Meier tem sido visitada não só por pessoas daquele suburbio como de outros vizinhos e mesmo distantes, como Madureira, Del Castilho, Ramos, Piedade, Encantado e até do Flamengo, enfim por pessoas que não residem mas ali trabalham.

Procurado pela reportagem de A NOITE, o Sr. Osmanir Chaves, atualmente encarregado da biblioteca, enquanto espera a designação de um bibliotecário, declarou-nos que a afluência durante todo o dia é regular, mas após os encerramento das aulas dos colégios ali localizados, opera-se um verdadeiro congestionamento, obrigando a organização de filas para o empréstimo de livros, particularmente os didáticos. Assim é que registou, nos primeiros quatro dias, uma saida média de 150 exemplares de todos os gêneros, tanto por parte de estudantes co-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A instalação da biblioteca ainda foi mais oportuna quando pensamos no estudante pobre — diz-nos a normalista Helena Belo

O Brasil em tempo de "flash":

Uma Cidade Ameaçada de Desaparecer

Urucurituba a povoação que vai morrer — Um rio imita Saturno — Breves notas de um caderno de reporter em andanças pela Amazônia — Juta, cacau, malária e verminose — Onde a solução do problema não se resume em Atebrina e Quenopódio — Almas errantes ainda vagueiam pelas ruas da cidade-fantasma enquanto a maioria já debandou com mêdo de ser tragada pelas águas — A triste condição humana nas selvas

Reportagem e fotos de ARMANDO PACHECO

Esta Amazônia indefinível, capaz de levar à loucura aqueles que tentaram plasma-la e descrevê-la, mundo aluvional talvez estranho apêndice a este nosso mundo das elocubrações de Laplace, surge de novo no cartaz. Quando não é o rio-flagelo do seu povo, são os índios que emergem de recessos das florestas invioladas atormentando populações ribeirinhas, espalhando o terror pelos igarapés. Desta vez a amazonia das páginas vívidas de Raymundo de Morais e Ramayana de Chevalier aparece no noticiário jrnalistico trazendo para a le-

tra de fôrma o drama de uma cidade ameaçada de desaparecer. É o rio voraz solapando tudo. É a sua gente sempre dependente do mau humor do gigante. Se vem a cheia carrega plantações e colheitas. Se acontece a estiagem não há navegação possível e aí comparece a fome ceifando vidas. Se se prolonga o estio os caminhos liquidos não dão passagem aos gaiolas e demais embarcações que levam suprimentos de viveres a tôda a região improdutiva em matéria de mantimentos. Então o caboclo reza, pede a Deus a enchente. É feita a sua vontade. Dá-se o dilúvio e ocorre o reverso da medalha, a água em torrentes homéricas causa a destruição geral. Tragédia sôbre tragédia. O rio preside os destinos das populações marginais amazônicas. A condição humana ali é ínfima. Sorte e esperteza são fatôres decisivos, nesse ingrato "habitat". A sorte de não pegar as febres, de não ser devorado pelas feras, de não ser tragado pelas águas, de não apodrecer ilhado numa das inumeráveis bifurcações dos caminhos caudalosos e sem fim. Mas com a morte à espreita. E que dizer do fator esperteza? Não cruzar os braços diante do fato consumado do rio engulindo o incerto produto da mão do homem. Não se mostrar vencido nem desafiar os demônios amazônicos. Tirar proveito imediato e arribar antes da repetição dos fenômenos climatéricos. Se a cheia chegar a carregar casa, cercado, plantações e animais domésticos na garupa das águas, não insistir nunca no local porque da segunda vez os elementos em fúria avançarão muitos mais quilômetros a dentro. Ser esperto é mudar de pouso levando a família e todos os pertences nas costas, indo acampar noutra parte. A amazônia é imensa e haverá sempre onde plantar a aventura de uma sesmaria que o rio fatalmente beberá de roldão um dia. Esta Amazônia de Gastão Cruls e Nunes Pereira misteriosa

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Paisagem melancólica de Urucurituba, a cidade-fantasma, as águas vão subindo e dominando tudo. Até o velho cemitério ficará submerso.

A RIQUEZA DO SOLO E A CONFIANÇA DOS HOMENS

E em tôrno da velha Fazenda Modêlo de Guaratiba vai se refazendo um celeiro abandonado — Reconquistando a confiança dos que viviam de promessas — Onde Louis Bromfield ficou admirado — A erosão, um inimigo que não mete medo — Um exemplo a seguir — "Agora a coisa vai..." — Crédito, cooperação e confiança — "Moço, me empresta dois burrinhos?" — E como é pequeno o Estado-Maior da Batalha da Produção — Pouca gente, mas de boa têmpera e grande disposição

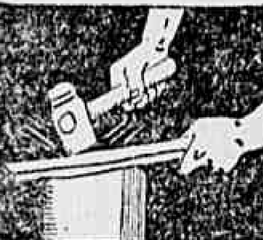
(Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de MAURICIO MOURA)

REPORTAGEM NA PAGINA SEGUINTE

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Cardar lã em cágado
(Pretender o impossível).



Cardar a lã das ovelhas a ninguém admira, mas fazê-lo na carapaça dos quelônios ou tartarugas, chamem-se êles ou elas jabotis, como no sul do Brasil, ou cágados, como no norte, parece tarefa sem futuro. Com idéia equivalente e no mesmo tom de ironia, correm as seguintes frases: procurar lã em asno (ab asino lanem quaerere), pôr sal em carne pobre, querer tirar água de pedra-pome (aquam a pumice alicere), malhar em ferro frio, fazer das tripas coração, fazer do abissínio branco (arthiopem dealbare), arar a praia (arare litus, Ovídio), semear a areia (arena semina mandare), pôr cevada à cauda de um asno morto, ensinar o ferro a nadar (ferro natare docere), apanhar o caranguejo à lebre (cancer leporem capere).

Seiscentos livros em quatro dias

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

mo de operários, comerciantes, funcionários públicos e crianças.

TREZENTOS NOVOS INSCRITOS

O processo de empréstimo é o mesmo adotado pelas outras bibliotecas públicas, isto é, pelo prazo de duas semanas, podendo ser prorrogado se não tiver sido solicitado por outro leitor inscrito na ausência do livro. Para que se possa fazer uma idéia do volume do movimento, basta dizer que no quinto dia de funcionamento, além dos volumes saídos estavam inscritos mais de trezentos outros leitores, número tendente a crescer.

Por tudo isso — acrescentou o encarregado — é muito possível que a Prefeitura amplie desde logo o plano de instalação de bibliotecas por todos os bairros, ao invés de apenas as quatro iniciais. O plano mais remoto é de 25 bibliotecas públicas municipais.

Além disso, temos apenas livros didáticos para o curso secundário, mas estão sendo freqüentemente procurados livros para o curso superior, cuja relação já enviei ao Departamento, de conformidade com as instruções que recebi nêsse sentido. Com a amplitude que está tomando o movimento, até o próprio local acabará exíguo e consequentemente inadequado para a biblioteca.

A MESCLA DAS PREFERENCIAS

Indagamos, então, das preferências dos leitores inscritos.

— Variam. Os estudantes, por exemplo, só têm procurado livros didáticos; os operários querem apenas livros técnicos, ficando a literatura para as moças e senhoras. Toda a coleção de Machado de Assis e Humberto de Campos, por exemplo, já está fora, e muito pouco resta de José de Alencar.

— E as crianças — perguntamos à Sra. Jurema Caldas Cuimarães, encarregada dos livros infantis.

— Já levaram tudo o que havia no gênero, restando apenas alguns volumes. Tanto faz, para a criança, que seja literatura educativa ou os contos de fada. O importante é a gravura. E lá se foram todos.

FALAM TRÊS ESTUDANTES

Os estudantes Paulo Antônio e Lúcio Barreto, ambos alunos do "Colégio 2 de Dezembro", encontravam-se na Biblioteca, na ocasião da reportagem, e nos deram a sua opinião a propósito da iniciativa da Prefeitura:

— Muito boa, principalmente para os estudantes. Nem sempre temos em mão ou podemos comprar livros dos quais carecemos somente para uma consulta de momento. E nada melhor do que a biblioteca. Precisamos, por exemplo, há dois dias, de fazer uma consulta de História e já foi a biblioteca quem nos salvou.

Também lá estava a senhorita Helena Bele, aluna da Escola Normal Carmela Dutra, que nos declarou:

— Muito boa a idéia, principalmente quando imaginamos que há numerosos alunos pobres que não podem adquirir os livros pedidos, alguns dêles somente utilizados em consultas esporádicas. E então damos um pulo aqui e pedimos o que queremos. E, assim, "safa-se a onça"...

Ginásio mineiro reconhecido pelo M.E.S.

O ministro Simões Filho assinou portaria concedendo reconhecimento ao ginásio da Escola Normal Oficial de Manhuaçu, com sede na cidade do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais.

Da Associação Rural da região de Presidente Prudente

O presidente da República recebeu do Sr. Francisco Lopes, presidente da Associação Rural da região de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

"A Associação Rural da região de Presidente Prudente, de cotonicultores em geral, bem dizem o govêrno de V. Excia. que tão sabiamente resolveu o problema algodoeiro, intervindo no mercado e comprando o seu principal produto, na base de 85 mil, sem classificação."

A RIQUEZA DO SOLO E A CONFIANÇA DOS HOMENS

(Título principal na 1.ª página da segunda seção)

O leitor já ouviu falar na Fazenda Modêlo de Guaratiba? É uma propriedade da Prefeitura, subordinada à Secretaria de Agricultura, situada num dos mais belos recantos da zona rural carioca. Através de vários govêrnos a velha fazenda teve o seu cartaz, mas, na verdade, mal chegou a passar de um cantinho pitoresco para os chamados convescotes cívicos, onde os políticos falavam às massas e pescavam, em avalanches de frases bonitas e promessas sem conta, o precioso votinho do eleitor desconfiado... Foi Pedro Ernesto, se não nos enganamos, que resolveu dar um destino melhor à antiga propriedade, transformando-a de simples invernada para os animais da Limpeza Urbana, num centro de produção para os hospitais da municipalidade. Outros prefeitos vieram; todavia, somente o general Mendes de Moraes voltou a lembrar-se da velha Fazenda Modêlo e, dando expansão ao seu programa de fomento agrícola, resolveu mobilizá-la em benefício dos pequenos produtores locais, instalando alí um posto agrícola para o ensino, o incentivo e o desenvolvimento das atividades produtivas no chamado "cinturão verde" da capital da República. Entretanto, como sempre acontece, nem tudo que o dinâmico prefeito pretendia fazer pode ser feito. Os lavradores e criadores locais já estavam calejados por uma descrença mais perniciosa do que a tiririca que lhes fuzilava a paciência... Em todo o caso a semente lançada pelo ex-prefeito Mendes de Moraes ficou. A vitória da iniciativa, contudo, para ser alcançada, dependia agora de comprovações mais convincentes para que tudo não se perdesse de uma vez. Ante a desconfiança generalizada dos lavradores e criadores, era imprescindível uma sequência de exemplos práticos, através das quais a Secretaria de Agricultura convencesse aos céticos dos seus propósitos de ajudar de fato os pequenos produtores e, isto, fazendo e não apenas prometendo.

O repórter também não acreditava

E eis que, aos ouvidos do repórter, chegaram rumores que contraditavam seus conhecimentos em torno do assunto. Diga-se de passagem que também o jornalista não acreditava fosse possível chegar êsse dia em que, a municipalidade de um lado e os produtores de outro, se empenhassem de fato, em estreita aliança, pelo bom êxito dêsse empreendimento que é o fomento da produção de gêneros destinados ao abastecimento das nossas dispensas. Mas, felizmente, afirmamos aqui, a bem da verdade, que isto está acontecendo agora e de maneira intensiva. Não exigimos que o leitor, igualmente descrente, confie na sinceridade desta reportagem. Todavia, aos que não acreditarem, deixamos aqui um convite: visitem também a Fazenda Modelo de Curitiba, entrem em contato com os seus dirigentes, colham assim, pessoalmente, os mesmos elementos que servem de base a êste trabalho. E, como nós, concluirá certamente de que nada é difícil quando são homens de boa vontade que o fazem. Nem sempre os bons empreendimentos dependem exclusivamente de uma plataforma de govêrno, pois, para que as recomendações governamentais se transformem em realidade, o que será preciso antes de mais nada, são os elementos materiais e humanos indispensáveis a sua execução, sobretudo o elemento humano. E o atual prefeito, para a execução do seu programa de governo no que tange a produção, conta na Secretaria de Agricultura com elementos de primeira ordem, a principiar pelo secretário, Dr. Heitor Grillo, que foi excelente aluno e continua apologista entusiasta dos métodos de trabalho do ex-ministro Fernando Costa, que foi, na pasta de Agricultura, um titular de méritos invulgares, cuja capacidade de trabalho e realização até hoje não foi superada por nenhum outro ministro. Como auxiliar imediato e de confiança do saudoso homem publico, o Dr. Heitor Grillo foi o autor e executor dos planos que resultaram na concretização dessa obra magnífica que é a Universidade Rural do K 47.

As prateleiras feitas pelas enxadas mecânicas para a recuperação do solo

Cabe também ao Dr. Heitor Grillo bases do projeto que hoje beneficia os agricultores e criadores do Distrito Federal com a instituição do crédito agrícola e, ainda de outras formas de auxílio que, independentemente dêsse crédito, muito concorrem para cobrir inúmeras dificuldades de ordem técnica e financeira que desestimulavam os nossos ruralists para as tarefas da produção. Hoje êsse auxílio, tanto técnico como financeiro, existe de fato e dêle se vale numeroso grupo de interessados. Basta provar a sua capacidade de trabalho para qualquer um, de pequeno produtor, se transforme num elemento útil para suprir as necessidades das nossas fontes de consumo. A recíproca é seguinte: se para os lavradores a promessa nada vale, também para os técnicos a imagem não muda de figura. Se pretendem o auxílio da Prefeitura que trabalhem, mostrem do que são capazes, para então o merecerem.

Ao lado do Dr. Heitor Grillo, há outro elemento de valor. É o Sr. Correia da Silva, engenheiro agrônomo e atual diretor do Departamento de Agricultura da S. A., cujo expediente funcional começa às 5 horas da manhã em Niterói, quando toma a barca para o Rio e acaba quando acabar depois de um dia inteiro em contacto com os homens da zona rural carioca e, ainda, com a papelada das suas funções de gabinete. Correia da Silva, nos bons tempos da L.B.A., foi o homem que com meia dúzia de auxiliares, executou a famosa campanha das "Hortas da Vitória" instalando várias centenas de núcleos de produção hortícola em todos os estabelecimentos do ensino público primário desta capital. Realizando um notável trabalho de esfôrço de guerra, mas nem por isso foi condecorado... São êsses os dois generais da campanha da produção no Distrito Federal e entre herois do pequeno contingente em ação figuram os agronomos Sotto Maior e Frota, o primeiro administrando a Fazenda Modêlo de Guaratiba e o segundo estabelecendo relações diretas entre os produtotres e a Secretaria de Agricultura, estudando as necessidades dos primeiros para pô-los em relação com as possibilidades da segunda. Para êste pequeno grupo, inclusive para o próprio secretário, o local de trabalho é o campo.

O Sr. Heitor Grillo, todas as segundas-feiras, mete a sua roupa de briga e vai enfeitá-la de carrapicho, vasculhando sítios, fazendas e fazendolas do "cinturão verde" da metrópole. Correia da Silva, já é diferente: vai quase todos os dias à zona rural e sempre irrepreensível no seu terno branco. Claro que, ao voltar, já o branco é menos branco. E quando alguem estranha a sua mania êle tem uma resposta pronta: "O que é que tem? Eu não sou daqui; sou de Niterói".

Um modêlo de fazenda

A Fazenda Modelo que nós conhecíamos antigamente não prometia grande coisa. As terras já cansadas, dominadas pela erosão, já não dispunham do melhor para sua fertilidade. A tristeza não manchava apenas os pomos dourados dos seus laranjais. Ia mais longe, plasmando-se pelo bucolismo dos recantos em abandono. Havia algumas galinhas, algumas plantações... Ninguem a procurava. Entretanto, um novo surto de vida reflete-se agora no aspecto animador da sua fisionomia rejuvenescida. O trabalho reanimou velhas árvores, embelezou-lhe o casarão vetusto de paredes seculares; espalhou pela vertente das colinas e pelos vales humosos uma profusão de plantinhas novas. E todas elas com um cartão de visita com o nome e data de nascimento. Através de várias alamedas estendem-se numerosos aviários com uma população avícola do mais puro "pedigree". Tudo em grande quantidade: Leghorns, New Hampshire, Rhode Island, Plymouth Rock, etc., etc., Mais adiante, em pocilgas bem construídas e mantidas cuidadosamente limpas, moram os componentes de uma ilustre população porcina. E, entre eles, o porco indígena, da raça "Caruncho", criação muito nossa que em matéria de resistência, beleza, tamanho e proliferação, não teme confronto com as raças de alto preço, de origem estrangeira. Gordo como um gaucho e resistente como um nordestino, o "caruncho" passa bem até de barriga vazia... Até nisso é um autêntico patrício. Mas a fazenda é enorme e há muita coisa para descrever, inclusive um apiário onde as abelhas trabalham o dia inteiro, sem hora de expediente, produzindo mel em abundância.

Louis Bromfield viu outra "Malabar"

Mas voltemos à fazenda primitiva, de terras esgotadas e improdutivas. Como já dissemos, o descuido e o desinterêsse de outros administradores deixaram que a ação erosiva do tempo se aproveitasse da terra sem defesa e carregasse, pelas enxurradas, tôda a riqueza do seu solo. Mas tudo isso foi refeito e a velha Fazenda Modelo da Prefeitura está preparada para cumprir a sua missão de irradiar pelas colinas e baixios da região os bons resultados que um trabalho bem orientado pode conseguir para o aproveitamento intensivo do solo e fazê-lo produzir



O Sr. Heitor Grillo declara para o repórter: — Que terra maravilhosa!

cada vez mais e melhor. O atual secretário da Agricultura da P. D. F. e seus auxiliares imediatos tiveram que enfrentar uma tarefa exaustiva para colocar novamente a antiga fazenda em ordem de marcha. Pondo em prática métodos modernos da técnica agrícola trataram, primeiro, de defender o solo contra os malefícios da erosão e, depois, refertilizaram a terra. Pelo dorso das colinas rasgaram caprichosamente curvas de contôrno e ao longo das encostas plantaram especimes florestais com a dupla finalidade de fixar e defender a superfície humosa contra a erosão e reavivar as propriedades que as enxurradas haviam destruído. Pelos terraços, naturalmente formados pelas curvas de nível, a defesa do solo conquistado foi feita com especimes rasteiros, como feijão mucuna e outras, cuja folhagem vale por uma cobertura defensiva contra os efeitos erosivos e, mais tarde, à medida do seu fenecimento, se misturava à terra proporcionando-lhe novos índices de fertilidade e produtividade.

Louis Bromfield, o famoso escritor, jornalista e fazendeiro norte-americano, que aqui esteve recentemente com um grande grupo de "farmers", visitou também a Fazenda Modelo de Guaratiba. E quando o Sr. Heitor Grillo mostrou-lhe os métodos adotados para a recuperação do solo cansado, o festejado autor de "Pleasant Valley", "The Rains Came..." e outras obras de vulto da literatura americana, não ocultou a sua admiração, acentuando que foram exatamente êstes os métodos que pôs em prática para recuperar o solo adusto da sua já celebrizada fazenda "Malabar". Situada em Lucas, Ohio, nos Estados Unidos, a fazenda de Mr. Bromfield constitui um admirável exemplo de tenacidade do homem na sua luta contra a agressividade dos solos improdutivos. Tal foi o seu triunfo sôbre a aridez de um deserto estéril que "Malabar" é hoje um centro de atração para todos os estudantes e professôres das universidades agronômicas norte-americanas. Bromfield, com a sua persistência e seu espírito de luta, havia transformado um deserto num paraíso. E, praticamente, na Fazenda Modelo de Guaratiba, Louis Bromfield viu outra "Malabar".

Faz-se qualquer negócio para fomentar a produção

Esta reportagem sôbre as nossas observações colhidas em Guaratiba é a primeira de uma série que nos permitirá focalizar o que é que se faz e se pretende fazer para transformar a Fazenda Modelo numa espécie de "Q.G." para o fomento da produção agrícola e avícola do Distrito Federal. Na verdade, faz-se ali qualquer negócio para aumentar a capacidade de trabalho do homem e da terra em prol do abastecimento da capital da República. Durante a nossa visita assistimos vários lavradores em busca de auxílio junto aos técnicos da P. D. F. Três dêles, aliás, nos deram exemplos bastante curiosos em tôrno da extensão dessa ajuda que é sempre imediata. Um, trazendo um galo velho e plebeu, conseguiu trocá-lo por um novo de boa raça "New-Hempshire". Outro, dirigindo-se ao agrônomo Sotto Maior, disse que estava pronto para arar o seu sítio. Tinha o arado, mas faltava o principal: os burrinhos para puxá-lo. Também foi atendido: pouco depois saiu puxando os dois animais e com o contentamento de quem havia acertado num bilhete premiado. O terceiro, parando a sua carroça carregada, explicou que aquilo era milho e pediu prontamente:

— Colhi oito sacos e quero fazer fubá. O senhor quer me emprestar o moinho?

Claro que o moinho foi emprestado, um moinho enorme, movido a eletricidade, que, em três tempos, transformou em delicioso fubá os oito sacos de milho do modesto lavrador. E tudo isso foi dado, cedido e emprestado inteiramente de graça. O Sr. Correia da Silva, notando a nossa admiração, apressou-se em explicar:

— Aqui faz-se qualquer negócio para fomentar a produção.

— Realmente — ajuntou o Sr. Heitor Grillo — êstes e muitos outros auxílios fazem parte do nosso programa.

E o modesto lavrador, que havia pedido o galo e já o carregava debaixo do braço, aproveitou a deixa e arrematou:

— Eu que o diga. Agora a coisa vai...

CARIOCA pert..ce aos "fans" do cinema e do rádio

Com vista ao diretor do Departamento de Concessões

Já temos tratado, em nossas colunas, das facilidades concedidas às Emprêsas de Onibus, pelo Departamento de Concessões. Agora, atendemos a novos apêlos que nos são feitos pelos nossos leitores, especialmente do caso dos aumentos sucessivos das passagens da linha "29", que, de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), passou, em menos de um ano, para Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos), causando verdadeira indignação aos passageiros, porque sôbre o último aumento, não foi dada a menor satisfação ao público, conforme praxe antiga, pois fazem-se comunicações pela imprensa apresentando as razões da majoração. Como isso não foi feito, o público continua a ignorar as razões. Outras reclamações vimos recebendo do modo porque o Departamento de Concessões resolveu seccionar a passagem da linha 103, que dividiu em duas seções, de modo que paga-se 2,00 da praça Saenz Pena à Lapa, e da Lapa ao Leblon, 2,00, sendo a passagem direta Cr$ 3,00. Ora, isso só se verifica na ida para o Leblon, pois não é secionada a passagem de volta para a praça Saenz Pena, quando é cobrada a passagem direta. Por que essa diferença? Por que não se cobra por seção a volta do Leblon para Saenz Pena? O trajeto não é o mesmo, como também a distância?

Passamos, pois, a palavra, ao Departamento de Concessões, para que se pronuncie, esclarecendo ao povo, já tão sacrificado.

UMA CIDADE AMEAÇADA DE DESAPARECER

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

e cruel que imita Saturno comendo os próprios filhos, mardo-nos pelo telégrafo a notícia da tragédia de uma cidade cujos dias estão contados.

A CIDADE QUE VAI MORRER

O repórter já cruzou algumas vezes o Amazonas e conhece por acaso Urucurituba, a cidade que vai morrer, a cidade que o rio ameaça fazer desaparecer. Urucurituba é uma pequenina colméia de atividade assentada à margem direita do rio Amazonas, cêrca de 180 milhas abaixo de Manáus. Fica, geogràficamente, na chamada região do Baixo Amazonas. Para alcançar Urucurituba o jornalista serviu-se de um dos possantes e seguros aviões da Panair do Brasil até Parintins e aí, fretando um barco motor recomendado pelo, deputado Carvalho Leal, pôde conseguir condução até este dramático lugarejo. A história da localidade é triste. Ela simboliza a politicagem que infelicita este país. Os maus fados de Urucurituba provém precisamente dos estultos caprichos políticos rasteiros. Sua fundação data do remoto ano de 1894. Algum tempo depois seus fundadores perceberam que o novel povoado estava plantado em terreno aluvional, e reconhecendo um grave erro topográfico transferiram sua sede, no tempo do governador Silverio Nery, para o lugar chamado Tabocal, em terra firme, à mesma margem direita do rio Amazonas. E ass'm aquilo se transformou e progrediu. Aconteceu então o estouro da bolada das paixões políticas. Ao sabor das flutuações oligarquicas municipais a sede da cidade deixou de ser em local sólido para voltar ao terreno perigoso em que hoje se encontra. Quem vai pagar o pato é o povo, é o burgo. As últimas enchentes obstruiram o barranco central da cidade, numa extensão de aproximadamente quarenta metros de frente por quinze de fundos. A sede do município presentemente, dado o alarma geral com o rio ameaçando tudo, possue uns trezentos habitantes e cêrca de sete mil almas espalhadas pelo interior. Isso demonstra o pânico. Quer dizer deserção. Temendo as águas o povo começa a juntar seus troços e debandar. Como aves migratórias as gentes da Amazonia buscam ninhos novos. Nenhuma providência oficial de caráter efetivo foi posta em vigor. Apenas o telégrafo se incumbiu de divulgar o drama dêsses nossos irmãos ignorados como se vivessem no planeta Marte e esquecidos como se residissem muito além da Taprobana. Até agora nada de medida concreta em favor do povo e da terra.

Urucurituba está condenada. Seus moradores bancam caracol e se largam com casca e tudo para outras paragens. Às vezes essa troca de ambiente resolve seu problema quanto ao futuro. Embora ainda habitada, com algumas almas penadas errantes pelas ruas, a cidade tem algo de um fantasma. O povo contempla a água barrenta, em alguns pontos bem escura, noutros avermelhada, e se benze com um certo fatalismo. O lugar é de clima saudável, é centro produtor de juta e cacau e em suas imediações existem ou existiam nos bons tempos de calmaria lagos piscosos. E como nas demais regiões da gleba amazônica a malária e a verminose são ainda os grandes povoadores dos cemitérios. Cruzes tôscas de madeira são banais como as pedras pelos caminhos perdidos. A cidade conheceu fugaz período de prosperidade e possue reminiscências remotas desse fastígio em chalés, casas de platibandas armados e a praça central com o coreto onde a xaranga tocava o "Guarani" nos domingos ensolarados. Como se tivessem lido Sinclair Lewis os fundadores de Urucurituba fizeram da sua rua principal uma síntese da vida econômica, política e social da cidadezinha do Baixo Amazonas que deixa o seu secular anonimato para figurar no noticiário da imprensa por estar ameaçada de submergir. Urucurituba, a cidade condenada, adquire assim a importancia dessas criaturas insignificantes que se tornam notícia de jornal à custa de sua própria tragédia.

A MELHOR DEFINIÇÃO DA AMAZONIA INDEFINIVEL

O drama vivido presentemente por essa pequenina comunidade amazonense faz pensar no futuro ainda incerto da nossa pátria comum, eterno pasto dos apetites inexauríveis de políticos vorazes. Eles querem comer, beber, farrear, gozar, e o país que se afunde como Urucurituba vai se afundar tragada pelo rio impiedoso. Os dias vão se passando e a cidade só escapará se por uma lei da natureza que controla o impeto das águas, acontecer uma súbita parada e assim estancar o avanço avassalador do rôlo compressor liquido sôbre o que estiver pela frente. Fauna, flora, gênero humano, tudo é triturado pelo rio. Somente Deus poderá dominar o Amazonas e conquistar a Amazonia. E sôbre a furia das águas vale a pena transcrever aqui um esboço traçado pelo escritor e jornalista Ramayana de Chevallier, penetrante definição da realidade amazônica:

"Água em caudal: o rio. Água em revolta: a pororoca. Água em extase: o lago. Água em gangrena: o igapé. Água em dispnéia: o "furo". Água em turbilhão: o salto. Água em delírio: o rebojo. Água em tortura: a lama. Água alegre: a corredeira. Água triste: o charco. Água em triunfo: o delta. Água humilde: a fonte. Água hipócrita: o remanso. Água vaidosa: a onda. Água em noivado: a espuma. Água em absurdo: a Amazonia".

Conforme ainda suas observações, "só há uma monstruosidade nesta selva: a água. Ela, sim, é enorme, solapadora, infiltrante, voraz. É a hidromedusa. A terra é uma condescendência dela. As árvores são encharcadas dela. Tudo é ela, na suprema aspiração do aniquilamento pela solução do mundo. Fora da água: nanismos e alucinações. Nos homens. Nos vegetais. Nas coisas. Tudo aqui é água de mil formas, de mil jeitos, de mil fôrças. Essa realidade existe. Ninguém a contesta. É capaz de espantar o ádvena, de deslumbrar o esteta. Para vencer esta selva não se necessitam metralhadoras ou gases tóxicos. Com duas coisas se consegue dominar a gleba, reabilitar o homem, transformar o "habitat": — Quenopódio e Atebrina".

Para este repórter, embora conhecendo menos a realidade amazônica do que a autoridade de "Fronteiras", a questão de domínio da gleba não se apresenta assim com fórmula tão simplista, de que vencidas as febres e vencidos os vermes, duas fatalidades que dizimam as selvas, tenhamos resolvido o problema. A solução não está, pois, em doses maciças de quinino nem quenopódio. Não basta matar a malária e a verminose. O rio é a chave do enigma. E onde os recursos indispensáveis como começo de conversa para dominá-lo? Com que roupa vamos enfrentar a fôrça das águas? Enquanto isso não se tomam providências, Urucurituba que os políticos retransferiram para o centro de um aluvião está fadada a desaparecer. A água expulsa o invasor reconquistando as terras onde se plantaram povoados. Nesse avanço impenitente do rio moribundo e voraz dentro em breve que restará da Amazonia?

— Teria "acontecido" alguma Urucurituba nos tempos da Atlantida?

— Seremos nós, urucuritubanos, os atlantes ou atlantidas do século XX? foram perguntas que fizeram ao repórter criaturas de imaginação em delirio que ainda vagueiam pelas ruas da cidade-fantasma à espera de que somente êles sabem e que...

Dobrem os sinos, uma cidade vai morrer! Glória a Deus nas alturas, que este país é um Amazonas de má vontade!

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O milionésimo consumidor da Light



A Light, com uma cerimônia realizada na sua sede administrativa, assinalou festivamente o seu milionésimo consumidor, Sr. Ivan Vizaco, contador do Banco Moreira Salles e residente em Pindamonhangaba. A ligação da residência do consumidor nº 1.000.000 com a fonte de suprimento da Light também deu lugar a uma solenidade que foi realizada em Pinda com a presença do prefeito daquela cidade. A cerimônia aqui no Rio foi presidida pelo Sr. J. R. Nicholson, vice-presidente Executivo do Grupo Light no Brasil, que ofereceu ao Sr. Ivan Vizaco um artístico diploma. Representando o prefeito de Pinda, esteve presente ao ato o Sr. Francisco Lessa, presidente da Camara Municipal da próspera cidade paulista, que, em nome do seu representado, enalteceu a significação do ato e agradeceu a contribuição da Light para o progresso e o desenvolvimento comercial e industrial de Pindamonhangaba. No clichê, vemos o Sr. J. R. Nicholson fazendo a entrega do diploma ao milionésimo consumidor da empresa.

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

À VENDA A EDIÇÃO DE MAIO DE
O FIGURINO DE "A NOITE"
NUMERO ESPECIAL DE NOIVAS
FIGURINO — PARA AS NOIVAS — NUMERO ESPECIAL — MODELOS DE VESTIDOS DE NOIVA, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"
LINDOS MODELOS SELECIONADOS DE VESTIDOS DE NOIVAS, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

EDIFÍCIO RIO-SÃO PAULO

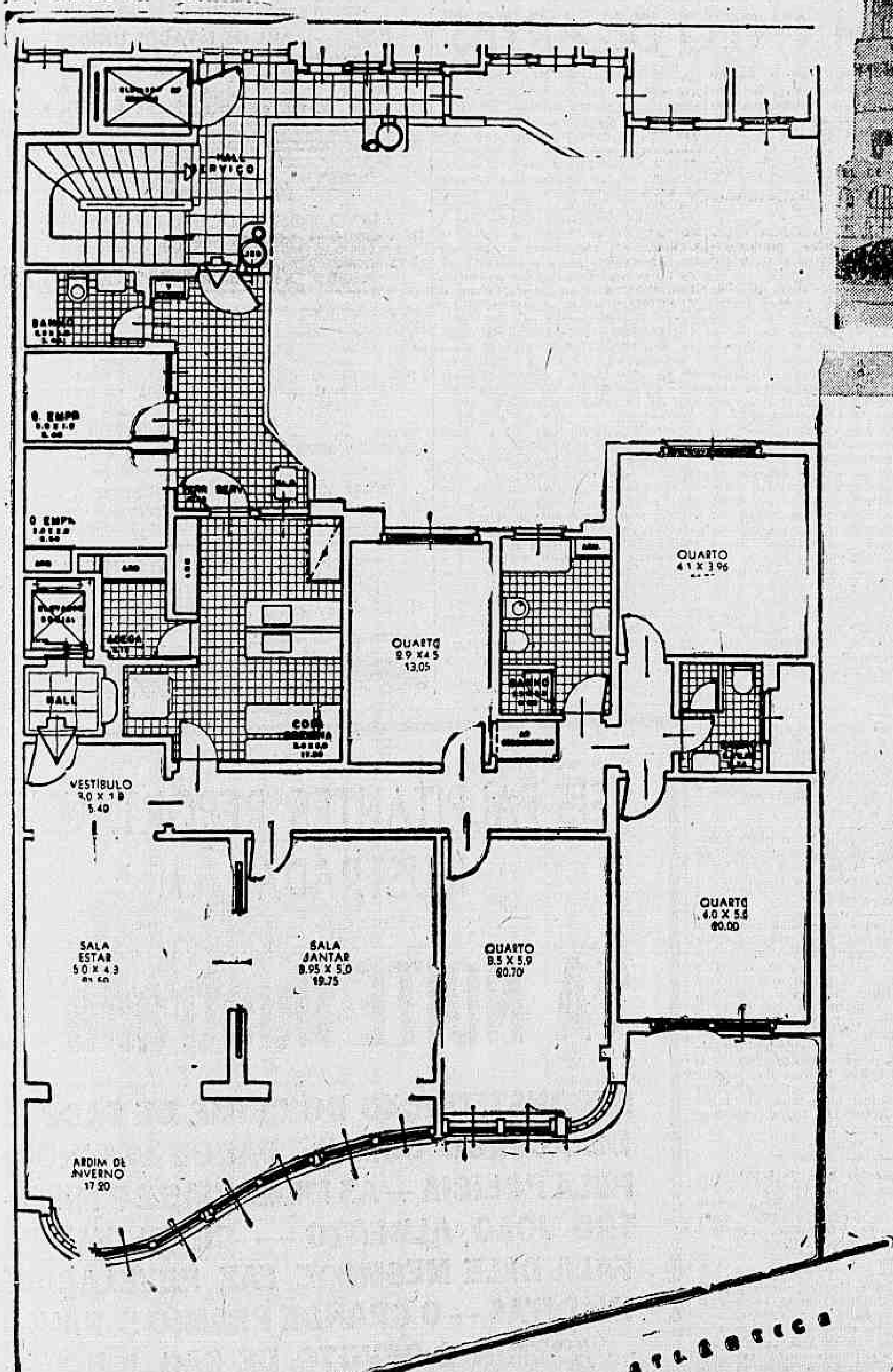
GRANDE LUXO
MÁXIMO CONFORTO

AV. ATLÂNTICA, 2710 - ANTIGO 654
RIO DE JANEIRO

ULTIMOS APARTAMENTOS



APARTAMENTOS DE FRENTE — com vestíbulo, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, adéga, dois quartos e banheiro completo para empregados, varanda de serviço, tomadas para telefone



Ar condicionado "CARRIER" em todas as salas, quartos e corredores.

Projeto e detalhes Jayme da Silva Telles.

O edificio de construção e incorporação da PROLAR S/A, em terreno de sua propriedade, com 17,50 ms. de frente e 12 pavimentos, garage e entrada de serviço no sub-solo, estrutura de concreto armado, sem colunas ou vigas aparentes.

Embasamento e escada de granito polido. "Hall" principal revestido de "lambris" de mármore estrangeiro e de tijolos de vidro americanos, nas partes que confinam com a área interna de iluminação. Porta da entrada principal em liga de aluminio com guarnições de latão.

Três elevadores "Otis" de luxo, com cabine de pau marfim e portas automáticas, de correr.

Fechaduras de luxo "La Fonte", mestradas.

Pintura a óleo

Portas almofadadas para pintura, com maçanetas de cristal. Tacos de sucupira. Banheiros com azulejos de côr até o teto, louça "Twyford". Box para chuveiro com porta de vidro e ducha. Lavatório com penteadeira. Cozinha e adéga azulejada até o teto, com bancas e prateleiras de mármore e armários embutidos. Pias de aço inoxidável. Fogão americano de luxo. Água quente e fria e box para geladeira. Terraço de serviço e tanque, azulejados. Água quente e fria para máquina de lavar roupa. Boca de lixo privativa com incinerador a gás no sub-solo.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

INFORMAÇÕES E VENDAS

PROLAR S. A.

AV. RIO BRANCO, 114-9.° ANDAR
TELS. 22-9500 E 22-4635 — RIO DE JANEIRO
RUA XAVIER DE TOLEDO, 136
TEL. 34-1551 — SÃO PAULO

SOCIEDADE

NA ACADEMIA

A conferência do acadêmico Oswaldo Orico, levou ao "Petit Trianon" uma assistência numerosa e elegante, que aplaudiu com especial agrado as brilhantes palavras proferidas sôbre a personalidade do grande Leonardo da Vinci, famoso autor de "Mona Lisa".

Abriu a sessão o acadêmico Anibal Freire, tendo a seu lado, como convidados especiais, o embaixador Mário Martini, da Itália, e o general Eurico Gaspar Dutra. Outro convidado de honra foi o escritor argentino, Enrique Larreta, autor do romance "A Glória de Dom Ramiro", e que presentemente visita o Rio.

Ouviam atentamente o Sr. Oswaldo Orico, o ministro Adelmar Tavares, o embaixador Pimentel Brandão, os acadêmicos Gustavo Barroso, Austregesilo de Athayde, Viriato Corrêa, Mucio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Carneiro Leão, Dom Aquino Corrêa, Ataulfo de Paiva, Cassiano Ricardo, Celso Vieira, Cláudio de Souza, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, Pedro Calmon, Peregrino Junior, Rodrigo Octavio.

Entre os numerosos presentes, destacamos: desembargador José Duarte, Sr. Alexandre dos Anjos; Dr. Josué Montelo; deputados: Aliomar Baleeiro, Carlos Roberto Aguiar Moreira, Nestor Duarte, Lopo Coelho, Nelson Parijos, Coelho de Souza, Armando Corrêa, Epilogo Campos. Senadores: Alvaro Adolfo e Magalhães Barata; casal Oswaldo Souza e Silva; senhora Gustavo Capanema; casal Prof. Antonio Augusto Xavier; casal Dr. Joubert de Carvalho; Sra. Lucilia Vieira de Castro; Sra. Evaristo de Novais; casal Dr. Moraes Coutinho; Sra. José Direne; Sra. general Rodrigues Netto; Sra. e Dr. José Tito; Sra. Novelli Junior; Sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça; Sra. Carmen Suplicy; Sra. Chiquita Bernardes; Sra. Maria José de Queiroz Athayde; Srta. Margarida Lopes de Almeida; Sra. Dr. Vicente Campos; Prof. Angione Costa; desembargador e senhora Florêncio de Abreu; Sra. Dr. Heitor Perez; Sra. Laura Maceddnia Cumplido de Sant'Anna; Sra. Vera Pimentel Brandão; casal Carlos Xavier; cônsul geral da Itália, Dr. Eugênio Bonardelli; conselheiro da Embaixada da Itália, Dr. Alfredo Stendardo; outras ilustres personalidades estendiam ainda os cumprimentos à bela e jovem senhora Clara Oswaldo Orico, que ostentava elegante e gracioso modêlo "bois de rose", guarnecido de finas jóias.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

SENHORA DALILA CARRAZZONI

Em nossa sociedade, festeja-se hoje uma data que lhe é particularmente grata: a do aniversário natalício da Sra. Dalila Carrazzoni, espôsa do nosso prezado companheiro Sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas e diretor de A NOITE. Possuidora dos mais altos predicados morais e de espírito, a aniversariante se criou um ambiente de merecido respeito e justa admiração, no amplo ambito de suas relações de amizade. Como sempre, a Sra Dalila Carrazzoni receberá nesta oportunidade as grandes homenagens a que naturalmente faz jus.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Nelson Romero.

Martinho Garcez, magistrado.

José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Dr. Laudelino Freire Junior, promotor público nesta Capital e figura de relêvo na sociedade carioca.

Heráclio Pinto Coelho, secretário da Beneficência Portuguesa e industrial.

Meninos:

Antonio Eliezer, filho do Sr. Vitor José Leal de Souza, escrevente juramentado e jornalista, e da Sra. Sonia Gaertner Leal de Souza.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Meninos:

José e Antonio, filhos do industrial Ernesto Lopes Correia e de sua espôsa, D. Alice Nunes Correia.

Meninas:

— Festejou anteontem o seu aniversário natalício a menina Regina Celi, filha do Sr. Ari Almeida, alto funcionário da Biblioteca do Estado do Rio, e de sua espôsa, Sra. Nadir Pires de Almeida.

BODAS DE PRATA

A 19 do corrente, completarão 25 anos de casados, o Dr. Deodoro Fonseca de Carvalho, médico da Prefeitura do Distrito Federal e a senhora Rosa de Almeida de Carvalho.

Por êste evento, os seus sobrinhos farão celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja de São Sebastião.

FESTAS

Na tarde de 24 do corrente, realizar-se-á no Copacabana Palace, a "Festa das Rosas", em benefício do "Lar da Criança", patrocinada pela senhora Lourival Fontes.

Haverá desfile de modas, sob a orientação da senhora Nena Piala. A exemplo dos anos anteriores, proceder-se-á à eleição da Rainha das Rosas.

As reservas de mesas poderão ser feitas pelo telefone 32-6648.

— Comemorando o segundo aniversário de sua fundação, a Embaixada do Silêncio realizará um baile, amanhã.

ASSOCIAÇÃO MARANHENSE

A Associação Maranhense realiza, amanhã, às 20 horas, no auditório da ABI, uma festa de arte, em cujo programa figuram a cantora Lina de Loló, a declamadora Miriam Carmen, os poetas Zé da Luz e Mota Cabral, a poetisa Margarida Pinhal, os humoristas Edgard Vasconcelos e Julio Baer, os bailarinos Rui Cavalcanti e Seide Simões e os musicistas Paulino Almeida, Helvecio Alvares, Necipe Leroni, Manoel Agostinho Pereira e Francisco Franco.

EXPOSIÇÕES

Na Sala da Mulher Brasileira, do Museu Nacional de Belas Artes, está franqueada ao público uma exposição de cerâmicas decorativas, dos artistas Djalma de Vicenzi e Inês Bonadio Weiss.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

General Eurico G. Dutra — Por motivo do aniversário natalício do general Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, que ocorre a 18 do corrente, antigos auxiliares seus farão rezar missa em ação de graças, por aquele motivo, amanhã, 17, às onze horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Cinema ? Leia CARIOCA

P. E. N. CLUBE

No auditório da sede própria da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, cedido para êste fim, a escritora e poetisa grega senhora Economou-Gouras, esposa do ministro da Grécia, para que ali pronuncie, no dia 24 do corrente, uma palestra em francês sôbre a poesia da grande poetisa francesa Condessa de Noailles, acompanhada de um recital desses versos. A palestra será às 17 horas, na sede própria do P. E. N. Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, e para ela foi convidado o corpo diplomático.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-9049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Tal como o amor, que sempre se renova, assim se apresenta a revista mais romântica do Brasil:

CLUBE DOS AMORES

Com uma linda capa em "off-set", mais histórias, contos e curiosidades para os jovens enamorados.
ALMAS EM CONFLITO, o novo e emocionante romance em série, de autoria de Giorgio Scerbanenco, em primorosa tradução de Juliana Rasetti.
O SEGREDO NA SOMBRA, uma história que tem por cenário a velha Escóssia, ou mais precisamente, a cidade de Dundee, onde cada rua possui uma lembrança e cada esquina uma lenda.
FOGO QUE NÃO SE APAGA, outra história em foto-desenhos, desenrolada nas cálidas paisagens da Espanha...
ENTREVISTA EXCLUSIVA COM BURT LANCASTER, em que o herói de "Zona Proibida" diz de suas predileções e que faria se não fosse artista de cinema.
Um conto escrito em Luanda, Angola, e enviado especialmente para as leitoras brasileiras: DECISÃO.
LUZ NAS TREVAS, o romance em fotografias;
e mais: FÔRÇAS DO CORAÇÃO, adaptação da novela de Mário Faccini; MINHA TRAIÇÃO, "CONTE-ME O SEU PROBLEMA DE AMOR", "SUAS MÃOS E SEU DESTINO", Curiosidades Amorosas, O Amor Em Tôda a Parte.
A venda nos jornaleiros o número desta semana,
SOMENTE 3 CRUZEIROS

CLUBE DOS AMORES
é uma publicação da Emprêsa A NOITE
Praça Mauá, 7, 4.º andar, sala 414

IMOVEIS

F. R. de Aquino S. A. Administração e Comércio
COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 231830

Apartamentos a venda

(INCORPORAÇÃO)

MEIER

"Ed. S. PEDRO" — Pedro de Carvalho, 130, a partir de Cr$ 170.000,00.

TIJUCA

"Ed. CILA" — Rua Dr. Aquino, próximo à rua Uruguai, a partir de Cr$ 225.000,00.

"Ed. IBAJÉ" — Rua Dr. Satamini, 172, a partir de Cr$ .. 450.000,00.

"Ed. LONG-LIFE" — Rua Antônio Basilio, 111, a partir de Cr$ 550.000,00.

"Ed. SAENZ PENA" — General Roca, 891.

GRAJAU

"Ed. SANTA FÉ" — Rua Araxá, a partir de Cr$ 530.000,00.

SÃO CRISTOVÃO

"Ed. à rua General Bruce, 445, a partir de Cr$ 200.000,00.

SANTA TEREZA

"Ed. GUARNIERI" — Rua Joaquim Murtinho, 328 a partir de Cr$ 150.000,00.

"Ed. SANTA CRISTINA" — Esquina Candido Mendes, a partir de Cr$ 266.000,00.

LARANJEIRAS

"Ed MARAMBAIA" — Laranjeiras, 417, a partir de Cr$ 530.000,00.

BOTAFOGO

"Ed. ALCAR" — Rua General Dionisio, 23-25, a partir de Cr$ 418.000,00.

"Ed. JURITI" — Rua Voluntários da Pátria, 338-340, a partir de Cr$ 195.000,00.

"Ed. MONIQUE" — Avenida Pasteur, a partir de Cr$ ...... 680.000,00.

"Ed. SYLLA" — Rua Marquês de Abrantes, 95, a partir de Cr$ 475.000,00.

"Ed. N. S. DAS DORES" — Rua Voluntários da Pátria, 246, a partir de Cr$ 290.000,00.

PETRÓPOLIS

"Ed. ARCADIA" — Praça D. Pedro.

"Ed. SOLAR DAS HORTÊNCIAS", a partir de Cr$ 320.000,00.

TERESÓPOLIS

"Ed. HOLIDAY".

FLAMENGO

"Ed. ALCAZAR" — Praia do Flamengo, 72, a partir de Cr$ 350.000,00.

"Ed. HAYA" — Av. Ruy Barbosa, 560, a partir de Cr$ .... 605.000,00.

Ed. na Praia do Flamengo, esq. Barão de Flamengo, a partir de Cr$ 610.000,00.

"Ed. FLAMENGO" — Rua Barão do Flamengo, esq. de Praia a partir de Cr$ 600.000,00.

"Ed. MURÇA" — Av. Ruy Barbosa.

GÁVEA

"Ed. PIONEIRO" — Estrada da Gávea, 646, a partir de Cr$ 180.000,00.

IPANEMA

"Ed. COTE D'AZUL" — Rua Joana Angélica, 260.

"Ed. HELOISA HELENA" — Rua Visc. de Pirajá, 295, a partir de Cr$ 1.270.000,00.

"Ed. MONTE NEGRO" — R. Monte Negro, 58, a partir de Cr$ 280.000,00.

LEBLON

"Ed. IÇO" — Av. Bartholomeu Mitre, 100, a partir de Cr$ 275.000,00.

"Ed. RONALDO" — Av. Ataulfo de Paiva, 1.335, a partir de Cr$ 260.000,00.

"Ed. ALLÉ" — Av. Bartholomeu Mitre, a partir de Cr$ .. 551.000,00.

"Ed. BACHOUR — Av. Bartholomeu Mitre, 621, a partir de Cr$ 250.000,00.

"Ed. BERENICE" — Av. Bartholomeu Mitre, esq. rua Juquiá, a partir de Cr$ 420.000,00.

"Ed. GUACYRA" — Rua General Venancio Flores, 100.

COPACABANA

"Ed. SHALIMAR". — Rua Domingos Ferreira, 192, a partir de Cr$ 420.000,00.

"Ed. S. BENTO" — Av. N. S. Copacabana, 683, a partir de Cr$ 600.000,00.

Ed. MARIANGELA" — Rua Bolivar, 42, a partir de Cr$.... 440.000,00.

"Ed. MARAGATO" — Av. N. S. Copacabana, esq. Julio Castilhos, a partir de Cr$ .... 1.450.000,00.

"Ed. MIAMI" — Rua Bolivar, 37, a partir de Cr$ 270.000,00.

"Palácio CHAMPS ELYSÉES" — Av. Atlantica, 2.856, a partir de Cr$ 1.950.000,00.

"Ed. LAS VEGAS" — Rua Sá Ferreira, 208, a partir de Cr$.. 550.000,00.

"Ed. MARANGUAPE" — Rua Figueiredo Magalhães, esquina Maroni de Gusmão, a partir de Cr$ 410.000,00.

"Ed. MASTER" — Rua Domingos Ferreira, 123, a partir de Cr$ 220.000,00.

"Ed. PIANCO" — Rua Figueiredo Magalhães, esq. Maroni de Gusmão, a partir de Cr$ ...... 410.000,00.

"Ed. MERCEDES" — Rua Joaquim Nabuco, 98, a partir de Cr$ 450.000,00.

"Ed. KENIA" — N. S. de Copacabana, 1181.

"Ed. BAGDA" — Rua Edmundo Luiz, 28, a partir de Cr$ .... 400.000,00.

"Ed. BRAZ CUBAS" — Av. Prado Junior, 307, a partir de Cr$ 275.000,00.

"Ed. CATAGUAZES" — Rua Bulhões de Carvalho, 19-23, a partir de Cr$ 358.000,00

"Ed. CIRU" — Toneleiros, 89-91, a partir de Cr$ 560.000,00.

"Ed. DELFOS" — Sá Ferreira, 142, a partir de Cr$ .... 170.000,00.

"Ed. DON NAVARRO" — Sá Ferreira, esq. Raul Pompéia, a partir de Cr$ 1.340.000,00.

"Ed. DOM RICARDO" — Rua Xavier da Silveira, 113-115, a partir de Cr$ 750.000,00.

"Ed. D'ARTAGNAN e MADELON" — Inhangá, 33-39, a partir de Cr$ 600.000,00 e Cr$ .. 410.000,00.

"Ed. DUQUE DE WELLINGTON" — Rua Belfort Roxo, esq. de Barata Ribeiro, a partir de Cr$ 950.000,00.

"Ed. RIO-S. PAULO" — Av. Atlântica, 2.710.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo 2 apartamentos conjugados, podendo ser também residências inteiramente independentes para duas pequenas famílias. Constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. empregada, área com tanque e 1 sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Telefone: 32-6651.

COPACABANA

Vende-se apartamento de quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro completo. Entrega imediata. Telefone: 32-6651.

COPACABANA

Vendo diversos apartamentos. 32-6651. — Diniz.

FLAMENGO

Vende-se ótimo apartamento de frente com grande sala 3 quartos, cozinha, banheiro completo, depends. empregs. e garagem. Lustres inclusive. Tel.: 32-6651.

BRAZ DE PINA

Vendo, à rua Agatuba, uma boa casa de 9 cômodos, por 360.000,00. 32-6651. — DINIZ.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A educação através dos tempos

Novo programa de rádio do professor Coryntho da Fonseca

O nosso colega de imprensa, professor Coryntho da Fonseca, iniciará amanhã, sábado, 17, às 9,30 horas, um novo programa de rádio.

Desta vez é na Rádio Roquete Pinto que vai prelecionar o nosso colega que, há seis anos, vem ocupando o microfone da PRA-2, do Ministério da Educação e Saúde, com o seu programa "Notas Pedagógicas".

O seu novo programa na Rádio Municipal tomou por tema: "A Educação através dos tempos" e nele será feito um exame crítico do que a Humanidade tem realizado, na formação da juventude.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Morre em Belem, jovem colegial vítima do câncer

BELEM, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, em sua residência, sendo sepultada hoje, a jovem colegial Maria José Brito, vitimada pelo cancer e que meses passados tivera a perna direita amputada, fato que provocou um grande movimento no seio da classe estudantil, no sentido de ser levantada a importancia necessária para a compra de uma perna mecanica, nos Estados Unidos. A inditosa colegial teve um funeral dos mais emocionantes já realizados nesta cidade.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-3134
MAURA Y COLL 43-3890
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. . . . 23-5830
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5323

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

16/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

COMP. COM. MARITIMA

23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
16/10 BERTAGNE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

24/ 5 LOIDE NICARAGUA — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

AFRICA DO SUL e EXT ORIENTE

10/ 6 TJSADANE

23/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL

20/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
23/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
9/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
29/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

28/ 5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/ 6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

19/ 5 VERA CRUZ — Santos.
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

16/ 5 GENOVA — Santos
25/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

10/ 5 ANDREA C — Santos, P. Alegre, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.

18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

19/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA New York, Filadelfia e Baltimore
28/ 5 (x) LOIDE MEXICO — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio.
8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

16/ 5 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
18/ 5 GOIAZ LOIDE — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
21/ 5 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
21/ 5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.
23/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
23/ 5 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
24/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
29/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
30/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife

PARA O SUL (Brasil)

12/ 6 INCONFIDENTE — Rio Grande e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

LETRAS E ARTES

UM CICLO DE ARTES

Acabo de assistir, no Teatro Municipal, como um dos pontos altos da Temporada Nacional de Arte, na execução do seu Corpo de Baile, em coreografia de Veltchek, o famoso bailado "Quadros de uma exposição", e recordo-me de sua origem, a qual motiva o comentário desta crônica. Em 1874, o arquiteto V. Hartmann realizava uma exposição de aquarelas e desenhos seus. Visitou-a o compositor Mussorgsky, seu amigo e admirador. A pintura do arquiteto, na variedade dos temas plásticos, impressionou o compositor, que começou a sentir desejo de transplantar para o plano da música os mesmos motivos "Gnomos", "Velho Castelo", "Tulherias", "Bydlo", "A dança do pintinho", "Samuel Goldenberg e Schmuyl", "Limoges", "Catacumbas", "Baba-Yaga" e "Grande Portão de Kiev". Da nota poética à nota dramática, a pequena coleção traduzia os mais diversos estados de alma e os mais diferentes motivos policrômicos. Se os temas serviram a um pintor, nada impediria que inspirassem também a um músico. E surgiu, então, a obra musical, intitulada "Tableau d'une exposition". Desenhava-se, assim a dupla interpretação artística de idênticos pretextos. Não parou, porém, aí o desdobramento artístico do fato. A música pedia uma coreografia, e o "ballet" "Quadros de uma exposição" restituiu a presença plástica ao que havia passado ao domínio da sinfonia.. Dificilmente se encontrariam elementos mais ricos para constituir um programa de oportunidades de estilo, no gênero do ballet. E a coreografia de Veltchek tirou extraordinário partido da composição de Mussorgsky, orquestrada por Mignone. Não estaria, contudo, encerrado o ciclo das artes nesse curioso episódio cultural: a "suite" dos quadros do bailado requeria, por seu turno, a presença da "mise en scene", com os seus jogos de luz e com os seus cenários. O cenário importou, de novo num retôrno à pintura. Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim extrairam do ballet a sugestão para uma grande moldura, ao fundo, onde se sucediam, em painéis pintados e substituídos progressivamente, os motivos musicais e coreográficos, em soluções plásticas modernizadas, entre interpretações realistas e cubistas, quase tocando o plano do abstracionismo. Hartmann, o pintor das aquarelas primitivas, longe estaria, ao fazê-las, de imaginar um ciclo tão grande para a sequência de seus trabalhos. Várias telas já inspiraram "ballets". Com a complexidade dêsse exemplo, porém, estamos certos de que não existe outro. E o acontecimento vem confirmar a alegação de que o fenômeno artístico tem as mesmas raizes, qualquer que seja o ramo da arte em que se exteriorize. E a pintura consegue uma projeção além dos estreitos limites de suas molduras.

CELSO KELLY

Folclore

Reiniciaram-se, ontem, as atividades, este ano, do Círculo Folclórico Luso Brasileiro, no Liceu Literário Português, com a conferência de Joaquim Ribeiro, sôbre o "folclore luso-brasileiro".

Poesia e pintura

Olegario Mariano, o nosso grande poeta, patrocina a exposição do pintor J. Santos, que hoje se inaugura no Assírio, às 17 horas.

Visita-conferência

Prossegue a série das visitas-conferências, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura, nos museus e instituições culturais da cidade. A próxima será ainda no Museu Histórico Nacional, para conhecimento das magníficas coleções de porcelanas, inclusive peças branzonadas. Trata-se de um dos motivos de maior atração. Falará a respeito a Sra Genny Dreyfus, técnico do próprio Museu. A visita, que terá lugar na próxima terça-feira, às 16 horas, é facultada a tôdas as pessoas interessadas.

Terra Fluminense

Promovida pela Sociedade Fluminense de Fotografia e pelo Turismo do Estado do Rio, inaugura-se, no dia 20, no Assírio, a exposição de fotografias, intitulada "Terra Fluminense".

Debates

O Clube Monte Libano promove para sábado, dia 14, em sua sede, uma suite de conferências-relâmpagos, sôbre dois palpitantes assuntos: o divórcio e o crime passional. Dentre outras personalidades, falarão o ministro Nelson Hungria, o senador Hamilton Nogueira, o ex-ministro Adroaldo Mesquita, o deputado Nelson Carneiro, o professor Hélio Gomes, o magistrado Oliveira e Silva. A cada orador será assegurado o prazo de dez minutos.

Newton Sá

Uma comissão constituída dos Srs. Roquete Pinto, Venturelli Sobrinho, Júlio Assenio Barbosa Silas Silveira, Olegário Mariano, Ulisses Martins, Ernesto de Marco, Edson Sá, Flory Gama, Guimarães Martins, M. Bandeira de Melo e Berredo de Menezes, tendo como presidente de honra o General Rondon, promove a exposição que hoje se inaugura, no Assírio, das obras deixadas pelo escultor.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA R. 7 de Setembro, 99 Das 15 às 17 horas

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Novas instalações de rádio

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Vai ser instalada dentro em breve nas Ilhas Falklands, um transmissor de grande potência para irradiações de entretenimento de tôda a população das Ilhas.

A "Marconi Wireless Telegraphy Co. Ltda", recebeu um contrato para um transmissor de frequência média de cinco kilowatts, que será entregue dentro de poucas semanas, para ser instalada na estação emissora local de Port Stanley.

Empossado o novo diretor de inspeção do IAPETC

Assumiu o cargo de diretor de inspeção do IAPETC o Sr. Miguel de Souza Santos, funcionário daquela instituição.

O ato contou com a presença dos colegas do novo diretor, que levaram ao presente daquêle Instituto, Sr. José Cecilio Marques, a expressão do seu regozijo pela escolha, uma vez que se trata de servidor do quadro do Instituto, com excelênte fôlha de serviços prestados ao I. A. P. E. T. C.

Serviço telefônico com Angola e Moçambique

O ministro da Viação baixou uma portaria aprovando a tarifa a ser cobrada pela Companhia Rádio Internacional do Brasil no serviço radiotelefônico internacional com Angola, Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé havendo diferença no preço entre os serviços do govêrno e público, e bem assim quando a ligação fôr do Distrito Federal e dos Estados ou Territórios.

SEIS PALPITANTES REPORTAGENS ILUSTRADAS EM
"A NOITE Ilustrada":
RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DE SACOPÃ DE ACÔRDO COM OS DADOS COLHIDOS PELA POLÍCIA — AS MEMÓRIAS DO MINISTRO JOÃO ALBERTO — CHICO XAVIER FALA DÊLE MESMO E FAZ REVELAÇÕES INÉDITAS — O GRANDE PRÊMIO S. PAULO — ADEMIR É DEVOTO DE SÃO JORGE — O MONUMENTO AOS HERÓIS DA F. E. B.
HOJE
"A NOITE Ilustrada"
Em todas as bancas de jornais

André Gide, perdido e reencontrado

CINEMA

"O MUNDO SÓ SERÁ SALVO POR INDIVIDUOS" — COMO MARC ALLEGRET ENCERROU MAIS UMA BIOGRAFIA EM IMAGENS — RENÉ JEANNE JULGA O TRABALHO SÔBRE GIDE

JONALD

A biografia filmada, o mais recente dos gêneros cinematográficos, acaba de enriquecer-se com uma obra de interêsse e significações consideráveis: "André Gide" de Marc Allegret. Numerosos filmes projetados ultimamente demonstraram o que é possível fazer nesse campo. Mas, por sedutor que tenha sido o encanto de "Colette" e de "Mme. Yanik Bellon", é evidente que M. Allegret conseguiu ir mais longe, superando mesmo o "Paul Claudel" de André Gillet. O filme sôbre o autor de "La Retraite sentimental" assemelha-se no pitoresco de uma vida, ao autor do "Partage de Midi", sacrificando deliberadamente a vida à obra, explicava esta pela auto-confissão — talvez mais sinfônica do que cinematográfica — do autor por êle mesmo. Embora ainda jovem, Marc Allegret é um velho iniciado do cinema, e foi graças à experiência que conseguiu fundir os dois métodos a que recorreram os seus antecessores. O seu "André Gide" procede tanto da conversa como o "Paul Claudel" de Gillet e do afresco como o "Colette" de Mme. Bellon. Marc Allegret, mesmo antes de empreender o seu filme, dispunha de uma enorme vantagem. Ligado por laços de família ao autor de "La Porte Etroite", vivera na sua intimidade, partilhando dos seus ócios acompanhando-o em férias e em viagens. E conseguira, sem nunca importunar o escritor, introduzir na sua intimidade o aparelho cinematográfico, o que lhe permitiu em diversas circunstâncias registrar metros de fitas cujo interêsse é tanto maior quanto a sua imagem se não destinava a servir de documento mais tarde. Dessas breves imagens, das quais Marc Allegret tirou o máximo partido, que se encontra o verdadeiro "André Gide em liberdade". Em entrevista concedida ao jornal "Ópera", Marc Allegret rendeu esta homenagem a André Gide: "Sempre me senti impressionado pela sua seriedade, pelo escrúpulo que punha em aceitar ou recusar coisas".

Temos a impressão, no decorrer do filme que, Gide compõe seu personagem, que está disposto a tudo para ser, bem vivo, o "qu'en lui-même", l'Eternité o mudará. André Gide "em liberdade" dos filmes de férias está já distante... O André Gide da última parte do filme é um André Gide mais André Gide do que êle próprio. Uma transfiguração que mostra bem a quase onipotência do cinema. E' o que quer dizer Claude Mauriac, que conheceu bem Gide, nestas linhas à margem das suas "Conversations avec André Gide" (Albin Michel, etc.) "Cinema de tôda a gente, mais forte que a própria, a irredutível memória! Um supunha ter guardado em mim a sua imagem, as suas entonações. Mas ei-las no popular bruto e nas ressonâncias múltiplas da existência. A vertigem apossa-se de mim. Quase não vejo, quase não ouço, à fôrça de tudo querer guardar do que perdera: tal modo de olhar, tal sorriso esquecido, tal inflexão de voz rica de subentendidos no tempo da sua efêmera presença, na sua ausência definitiva vivendo tanto como tôdas as confidências soterradas. Tenho a impressão que se deixo escapar a menor destas pérolas recolhidas graças ao cinema, o colar inteiro se desfaz, deixando apenas o cordel nu das lembranças abstratas".

Este poder evocador, esta fôrça encantadora do cinema, mantêm-se até no fim paradoxal que Marc Allegret deu ao seu filme. Com efeito o realizador prescinde, como Robert Brisson em "Le Journal d'un Curé de Campagne", do que é próprio do cinema, a imagem. A bruma invade o écran uma bruma que pouco a pouco se afunda nas trevas — as trevas da Morte — e a voz de Gide relê uma passagem do discurso dirigido à juventude alemã em 1948 e cuja lição se resume nesta frase: "O mundo só será salvo por indivíduos".

Grande e bela lição! E que fim comovedor para um filme que pretende traçar a figura complexa e um pouco altiva de um homem que prezando acima de tudo o culto do indivíduo, nunca receou estar só, mesmo contra todos, porque ele sabia e se sabia uma exceção no meio de uma humanidade que foge da solidão a ponto de perder tôda a liberdade.

(Escreveu René Jeanne, especialmente para esta coluna e remetido pelo SFI).

Em pleno êxito e com lotações esgotadas, "A dança através dos povos", prossegue hoje, em duas sessões, às 19,30 e 21,15, no Ministério da Educação, com "A pequena bailarina" (longa metragem) e dois filmes das representações da Suécia ("Real Ballett") e da Inglaterra ("A dança dos flocos"). Acima, Ludmilla Tcherina e Edmond Audran em "Méphisto Valse"

OS FILMES DE HOJE:

VITÓRIA, AZTECA, LEBLON e AMERICA — "Meu Destino é Pecar" com Antonieta Morineau e Alexandre Carlos. — Às 14 — 15,40, 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO, MIRAMAR — "A Vida Começa Amanhã", com Ruth Roman e Steve Cochran. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — 2.ª Semana — "Um lugar ao Sol", com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Conflito", com Tânia Amaral e Paulo Geraldo. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Conflito", com Tânia Amaral e Paulo Geraldo. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — "Quando Passar a Tormenta", com William Holden e Nancy Olson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA, PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Filhas do Desejo", com Aldo Fabrizzi e Gina Lollobrigida. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica. — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, IDEAL, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Flor de Sangue", com Corinne Calvet e John Barrymore, Jr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e IPANEMA — "Dentro da Noite", com Humphrey Bogart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Dentro da Noite". — A partir das 14 horas.

LEME — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli. — Às 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Fúria no Congo", com Johnny Weissmuller. — Às 12 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "Terrível Ameaça". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Pandora". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "É Proibido Amar". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Coração Materno". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Ave do Paraíso". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Casei-me Com um Morto" e "O Renegado". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Amanhã Será Tarde Demais". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Quando Passar a Tormenta". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Meu Destino é Pecar". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "A Vida Começa Amanhã". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Com os Braços Abertos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida Começa Amanhã". — A partir das 15,30 horas.

DENTOL
PASTA — ELIXIR
DENTRIFICIO ANTISÉTICO
Embranquece os dentes
Fortalece as gengivas
Perfuma o hálito

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSÊRTOS DE MEIAS NYLON

Renovado por completo
— MAIS EMOÇÃO
— MAIS SUSPENSE
— MAIS HORROR
— MAIS MISTÉRIO
— MAIS FICÇÃO E
— MAIS REALISMO
Policial em Revista
em nova fase
Com uma primorosa capa em off-set e tôda em rotogravura
Algumas das matérias do número deste mês:
★ "MR." MORTE E AS JOVENS ENVENENADAS"
★ CHAMAR X. Y. Z. — de Sax Rohmer
★ SHERLOCK HOLMES, a ressurreição do grande detetive
★ EU SOU UM GANGSTER
★ O MORFINÔMANO BRONSTEIN, de E. F. de Almeida
EXTRA! SENSACIONAL!
A LIBERTAÇÃO DE WENTZEL
À venda nos jornaleiros
Apenas 4 cruzeiros

Novo organismo para incremento da produtividade

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Em fins de junho próximo terminará suas funções o Conselho Anglo-Americano de Produtividade, porém, com o fim de continuar as tarefas da secção britânica desse organismo, vai-se constituir outro órgão que terá o nome de Conselho Britânico de Produtividade.

O novo Conselho será estabelecido pela Federação das Indústrias Britânicas, Confederação Patronal Britânica e Congresso dos Sindicatos.

O Ministro da Indústria e Comércio, Mr. Peter Therneycreft, disse que, na sua opinião, o trabalho do Conselho Anglo-Americano de Produtividade não havia sido unicamente unilateral, e que as delegações americanas que "nos visitaram voltaram a seu país com a sensação de que em sua viagem haviam aprendido muito".

Sabe-se que uma das primeiras resoluções do novo Conselho será convocar, para o próximo outono europeu, uma conferência nacional em que se estudarão os problemas relacionados com a produtividade.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho) rua das Laranjeiras (Laranjeiras), rua do Rocha (estação do Rocha), rua Santa Luzia (Maracanã), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha, avenida Antenor Navarro (Braz de Pina), rua Leopoldo Miguez (Copacabana), rua Pereira Mariona Filho (Lagoa), praça Condessa de Frontin (Rio Comprido), rua Guilhermina Guinle (Botafogo), rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral), rua Ribeira (Ilha do Governador), praça Abuná (Engenho da Rainha), rua Dr. Noguchi (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: na R. Leopoldo Miguez (Copacabana), da R. Pereira Landim (Ramos), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Belmiro (Piedade), da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), da praça José Mariano Filho (lagoa Rodrigo de Freitas), da praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldonia), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

PASSEIO DE ONIBUS A MENDES

A excursão da União dos Educadores

Na última reunião, a diretoria da União dos Educadores aprovou as propostas de novos associados e adotou outras medidas de estímulo à campanha de ampliação do quadro social.

Como providência inicial foi organizada uma excursão à Colônia de Férias de Cinco Lagos, em Mendes, no próximo domingo, dia 18. As inscrições de associados e membros do magistério primário podem ser feitas na sede da União, à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 602, pessoalmente ou pelo telefone 22-5211. Ônibus especiais levarão os excursionistas da Praça Mauá ao local citado.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Instituida a Comissão Preparatória do Festival de Cinema

Será em 1954 o certame — Portaria assinada ontem pelos ministros da Educação e das Relações Exteriores

O Ministério da Educação e o das Relações Exteriores tomaram as primeiras providências para a realização, em 1951, do Festival Internacional de Cinema do Brasil. Os titulares daquelas pastas, respectivamente ministros Simões Filho e João Neves da Fontoura, em portaria assinada conjuntamente, deram caráter oficial ao referido certame, criando desde já a Comissão Preparatória que se encarregará de redigir-lhe os estatutos e propor as medidas iniciais para a sua realização naquele ano.

A decisão em aprêço levou em consideração a importância que representa o cinema na vida cultural moderna, quer no aspecto artístico, quer no educativo e no documental. Além disso, os festivais cinematográficos proporcionam ensejo de intenso intercâmbio artístico, científico, educativo e cultural e despertam o maior interêsse turístico.

Cabendo ao govêrno estimular tôdas as atividades culturais e, bem assim, dar-lhes a assistência necessária para que possam realizar plenamente seus objetivos, não poderia deixar assim de cooperar para o êxito daquele importante certame internacional.

A Comissão Preparatória instituída pela mencionada portaria ficou constituída dos seguintes membros: ministro Mario Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores; professores Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, e Edgard Roquette-Pinto, Sr. Guilherme de Almeida, Francisco Matarazzo Sobrinho, Herbert Moses, Francisco de Almeida Sales, Alfredo Pessoa, Roberto Meira, Jorge Guinle, Aluyzio Regis Bittencourt, Vinicius de Moraes, Edgard Susekind de Mendonça e de um representante da Associação de Cronistas Cinematográficos do Rio de Janeiro.

Pedem charque ao presidente da COFAP

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em face da escassez de carne no mercado desta capital para o consumo público, os jornais fazem um apêlo ao Sr. Benjamin Cabello no sentido de fornecer charque, através da C. A. N., à população de Fortaleza, onde existe êsse gênero.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1952

246 Títulos por Cr$ 5.265.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HVM ZJL RBQ JSL ETO HUF

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 725.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 700.000,00	41 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 820.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.250.000,00	131 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.310.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 240.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
Américo Ayres & Cia. Ltda.

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 200.000,00
José Luiz Monteiro — Dr. Carlos de Figueiredo

2 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 100.000,00
Reynaldo Carneiro Bastos, comerciante — C. Cruz, capitalista

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
Letisse Soares

2 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 50.000,00
Mooysés Benarrocb, comerciario, p/s/filha — Mario Carolino, func.º Jockey Club

8 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 160.000,00
Portador não identificado
Waldemar Moreira, funcionario publico
Fernando Veiga Santos industrial, p/s/filha
José Loureiro dos Santos, comerciante
Jorge Silva, comerciante
Mario Moraes da Silva, comerciario
Manoel Viracqua Vieira, comerciante
J. H. Vasconcellos

29 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 290.000,00
Randolpho da Silva Guimarães, comerciante
Luis Rodesky Junior, comerciante
Marilene das Neves Loja
Maria H. Ministerio (menor)
Murilo Nunes do Amaral, contador
Ignacio Ramos Mattos, bancario
Jacob João Issa
Kalil Dib
Dr. Luis Sodré, médico
Manoel de Souza Santos, corretor
Carmello Angelo, comerciante
Herberto Pereira, oficial do Exército
Jeremias da Silva Leite
Maria Marcella Pereira
Charles E. Murray
Dr. Araken José Alves, médico
Jorge Jacob, comerciante, p/s/esposa
José Severino dos Santos
Afranio Tavares Ribeiro, motorista
Gregorio Honorio de Azevedo, comerciario
Colegio Andrews
Dr. Eduardo Moniz, advogado, p/s/filha Heloisa
Cia. Industrial e Importadora "Atlas"
João Francisco Sauwen
Helena Velloso Moreira
Webber José Mansur, comerciante
Dr. Agnel Mendonça Alvarenga Mafra, médico
Gracinda da Silva Ponte
Dr. José Luiz Guimarães Ferreira, médico

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00
Bco. Mercantil do Rio de Janeiro, p/c/3º — José Alves Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
Dr. Romeu Casarça, médico p/s/f.º Jeferson — Campos — E. Rio

1 TITULO DE CR$ 50.000,00 — CR$ 50.000,00
Guilherme Abbaurre Sobrinho — Vitoria — Esp. Santo

1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 30.000,00
Anastácio Muniz da Silva, p/s/f.º — Niterói — E. Rio

2 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 40.000,00
Phelomena Pacheco — Niterói — E. Rio
José Alexandre Costa Ribeiro — Olinda, E. Rio

9 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 90.000,00
Dr. Raphael Rocha — Niterói — E. Rio
Euclidio José Colnago — Niterói — E. Rio
Waldir Souza — Carapebús — E. Rio
Rodolpho Ribeiro Dias — Campos — E. Rio
Almir Salermo Fabris — Nova Friburgo - E. Rio
Benvido Miranda Fonseca - Barra Mansa-E. Rio
José Soares Lemos — Rezende — E. Rio
Gentil Ochotorena — Niterói — E. Rio
Bco. Mercantil Niterói, p/c/3.º — Niterói

Até abril de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 525.275.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO OU COM O AGENTE LOCAL

Carioca
As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro — Correspondências especiais da Europa e da América — Contos — Crônicas — Modas — Atualidades mundiais
UM LINDO PALMO DE ROSTO NO INFERNO VERDE — Temporada vitoriosa em plena capital amazonense.
A CEGONHA EM HOLLYWOOD — O público recebe sempre com prazer notícias sôbre os filhos dos artistas.
A MAIOR NOITE DO RADIO BRASILEIRO — Ampla reportagem fotográfica sôbre os artistas da Nacional em São Paulo.
LINDA BATISTA EM ROMA — Novos e sensacionais flagrantes da atuação da estrêla brasileira na Itália.
AS MULHERES PREFEREM OS BRUTOS — Crônica de Heitor Moniz.
Laura Suarez em "Ovos de Avestruz" — Nelson Gonçalves, o cantor romântico do Brasil — Janet Leigh volta ao cartaz — O retorno de June Havoc — Eles e Elas — Mary Gonçalves de regresso ao Rio — Flagrantes Mundiais — Odile Versois, a mulher inesquecível.
Fatos e Acontecimentos — A Foto da Semana — A dança através dos povos — Modêlos de 1952 — A moda norte-americana — Variedades Musicais — A Sétima Arte — Como pensam os rádio-ouvintes

A CIDADE — A NOITE

Canções juninas — Animado o concurso do DTC — Tudo ainda em segrêdo...

Na última nota que demos sôbre o interessante concurso organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, adiantamos que muitos compositores, — muitos e dos melhores, — estavam trabalhando com afinco e silenciosamente, apresentando composições interessantes. Agora, fomos mais informados de que, na verdade, já foram entregues várias delas, entre as quais há maravilhas no gênero de música junina. Na fila dos que concorrem aos ótimos prêmios há nomes realmente de valor na musica popular, que concorrerão ao magnífico certame instituído pelo DTC e que tem o pleno apoio do prefeito.

Além das vantagens dos prêmios, há outras que estão animando a turma musical. 1952, dêsse modo, se apresentará, com um mês de junho com festas engalanadas pela nossa música, característica, o que é de se ressaltar a iniciativa do DTC da Prefeitura, a que já se deveu o belíssimo Carnaval dêste ano. O silêncio que cerca o grande cometimento está indicando que êle logrará pleno êxito. Todos porfiam na vitória.

Ressuscita-se, outrossim, a música roceira, para as caipiradas, para as fogueiras, as sortes, a toada dolente, o baião saltitante e brasileiríssimo...

Para A NOITE é muito grato êste registro, pois êste jornal sempre estimulou essas festas do que a cidade tanto gosta e aprecia.

Cães vadios — Que perigo!

O cão, êsse amigo do homem...

Sim, muito amigo e leal quando não enfermo, atacado da mais terrível, mais dolorosa e fatal moléstia — a raiva. Então é grande o perigo até da própria vida do seu dono. A apanha de cães vadios parece não estar sendo feita regularmente como se faz necessária. Há cães vadios por todos os cantos da cidade. A noite, atacam os transeuntes. Como não se trata, às vezes, de um ferimento grave, a vítima suporta-o e não procura o tratamento indicado, sujeitando-se ao grande perigo que pode ser fatal. O Serviço Anti-rábico, dos mais perfeitos da cidade, mantém dia e noite, as suas portas abertas, além de serem atendidos os necessitados do tratamento urgente, inicial, em todos nos postos da Assistência, tratamento específico que não pode ser interrompido. Da necessidade de ativar a apanha de cães falam êstes algarismos colhidos nos serviços de ambulatório da Prefeitura: no mês de abril de 1951 havia em tratamento 1.705 enfermos, sendo daquele mês, 30.

Não houve nenhum caso de insucesso, o que excepcionalmente se registra e sempre por culpa do próprio acidentado.

Feira de imundícies e vadiagem — Na praça da República

A polícia e a Prefeitura devem olhar para a feira de imundícies e os vadios que se formam, ali, na Praça da República, em tôrno do majestoso edifício da Central do Brasil. Há de tudo nesse trecho. Até um "restaurante ao ar livre", com fogão, pratos, latas d'água; taboleiros, caixotes, carrinhos, oferecendo aspecto muito impróprio para o local. O chão, coberto de papéis, pedaços de madeira, cascas de fruta e um lameiro repugnante. Para completar o cenário, vadios que ali ficam, dia e noite, nos bares e tendinhas, a bebericar. De vez em quando uma brigazinha, para animar o ambiente... Será que se trata de uma zona neutra, que escapa à ação das autoridades policiais e sanitárias?

Uma torneira no morro de São Carlos

Os morros de Azevedo Lima e São Carlos são confinantes. Naquele está o reservatório de água que abastece as cercanias, Estácio de Sá, Frei Caneca, etc. Entretanto os moradores daquele morro sofrem o suplício da falta dágua. Esta só é encontrada na base do segundo morro, o que exige um grande sacrifício. A propósito o vereador Leite de Castro apresentou um requerimento à Câmara do Distrito, solicitando a instalação de uma torneira no morro de São Carlos, o que é absolutamente justo e certamente será atendido.

Pequenas coisas que incomodam muito

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Borges Monteiro (Isidro) — foi chefe de Polícia de 1855 a 1860. Deve-se-lhe, entre outros serviços, o aumento e reforma da antiga Penitenciária. O logradouro é no Engenho de Dentro.

As filas... instituição nacional. Já viu, o leitor, aquela, ali, enorme, nas Barcas. Passo a passo. Devagarinho. A borboleta vai virando, naquele barulho característico. E, de repente, pára. E' o passageiro despreocupado. Ou não leva dinheiro trocado, ou dá uma cédula de vinte, quando não é de cinquenta cruzeiros. Agora, toca a conferir o troco. A barca vai sair. Apitou. Desengatou. "O moleza, esguia!..." "Sai da pista!" Ele nada. Olha para trás. Sorri. Está contando o dinheiro. E a velha barca deixou o cais... Não incomoda!

—o—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

ONDE NOS LEVA O REUMATISMO
Esta dôr subita é um aviso salutar de que vos deveis aproveitar. Não bastará observar as regras de um regimen alimentar para escapar a esse mal dissimulado. Somente o energico
OMAGIL
ANTIREUMATISMAL E ANALGESICO
eliminará os resíduos toxicos que paralisam as articulações.

O financiamento do algodão

Concentração de cotonicultores presidida pelo Sr. Ricardo Jafet

O presidente da Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, presidirá, amanhã, dia 17, às 11 horas, a uma concentração de cotonicultores de todo o país, na cidade de Paraguaçú Paulista, em São Paulo, aonde levará a palavra de ordem do presidente Getúlio Vargas, no tocante à momentosa questão do financiamento do algodão.

Para êsse fim, o Sr. Ricardo Jafet viajará em avião especial, acompanhado de técnicos, membros do govêrno e parlamentares, devendo partir do aeroporto Santos Dumont, nesta capital, às 8 horas daquele dia.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ENTREVISTA COM DERCY GONÇALVES

TEATRO

Terminou sua temporada em Portugal — A atriz seguiu para Paris, em viagem de recreio — Aplaudida em Lisboa pelo rei da Itália — A perseguição ao teatro popular

NEY MACHADO

LISBOA, maio (Especial para A NOITE) — Devido aos seus compromissos no Brasil, só foi possível a Dercy Gonçalves trabalhar em Lisboa quase à entrada do verão, época em que, devido à abertura das feiras populares, o público se afasta dos teatros e os empresários diminuem sensivelmente as suas atividades. Mas ainda assim, a cômica brasileira emprestou ao meio teatral tão circunspecto da velha metrópole a ruidosa novidade da sua agitada personalidade.

No Aeroporto de Sacavém, momentos antes de seguir para Paris, Dercy Gonçalves, entre dezenas de amigos, conversou alegremente com os jornalistas e explicou o motivo por que não continuava em Portugal:

— Na verdade, recebi inúmeras propostas para ficar em Portugal. Mas acontece que, por diversas razões, torna-se mais compensador trabalhar no Brasil. Nos dois meses que passei em Lisboa, fiz grandes amigos, gostei imensamente do público e levo saudades. Para aqui voltar como artista, só mesmo com minha companhia.

E continua:

— Eu errei o endereço... A antiga Emprêsa do "Maria Vitória", para a qual vim contratada, não pôde reunir recursos a fim de me apresentar ao público dentro de um espetáculo à altura. Fui "jogada", como se diz, além de assistir diàriamente faltavam às obrigações assumidas. Tinha dois meses para atuar em Lisboa e só me foi dado trabalhar um mês, pois o outro perdeu-o a Emprêsa em ensaios morosos. Não fôsse, modéstia à parte, a novidade do meu gênero e a sensação que causou a minha exuberância no palco, teria tido não pequena decepção. Uma semana depois, foi remodelada a revista, mas o tempo estava passando e acabou por se esgotar o prazo em que eu poderia ficar longe do Brasil. Foi pena, sem dúvida.

— Que nos diz sôbre a opinião da imprensa a seu respeito?

Dercy sorri e todos se voltam para ouvir-lhe a resposta:

— E' destino meu: para onde vou, a polêmica me acompanha. Como sabem, o teatro popular é perseguido por alguns e apreciado por outros. Em Lisboa, fui cumprimentada pelo rei da Itália e outras personalidades européias. Tinha, à noite, o meu camarim repleto de figuras destacadas da sociedade, e no entanto um semanário rudemente censurou-me por abastardar o teatro ligeiro... Mas é assim mesmo, já tenho prática. Não contava com a unanimidade: sabia que vozes se iam ouvir contra o que chamam de "exagêro" e eu chamo de "estilo próprio".

Ela prossegue com a mesma desenvoltura:

— Tive em Lisboa uma grande emoção: fui aplaudida de pé, várias vezes, pelo público, ao terminar certas cenas. E essa emoção foi acompanhada de outra: jornais que economizaram bons adjetivos a meu respeito, noticiaram êsse fato, sem fazer "blagues".

Dercy atende a pessoas que chegam para despedir-se, recebe flôres, mas não perde o fio do assunto e ainda comenta:

— O público português, pelo que me foi dado conhecer, é carinhoso e sentimental. Não concordando com certas impressões da imprensa, prodigalizava-me diàriamente demoradas ovações. Trabalhar para uma platéia assim é o maior dos prazeres. Acreditem que jamais me esquecerei da emocionante solidariedade do público português. A êle, rendo aqui as maiores homenagens. Porque mostrou condenar os que se voltam contra o teatro ligeiro e mostrou ser mais sincero nos seus aplausos quando se trata de reparar uma injustiça do que quando se trata de consagrar um artista.

— Dercy, uma última palavra: que achou do teatro português?

— Muito bom — diz ela quase a despedir-se. Muito bom, mesmo. Artistas de grande classe, quer no teatro elevado quer no gênero popular. Muito aprendi com êles. Lamento que a crise de capitais por que sofre o meio teatral, não permita a todos exibir com mais ímpeto o talento que possuem. E' uma lástima haver tão poucos teatros em vossa linda capital.

E a "vedetta" brasileira, que com tanto rumor marcou a sua passagem pela cena portuguesa, apresentou-nos as suas despedidas e tomou a direção da pista de Sacavém. Daí a três horas, estaria no aeroporto parisiense de Orly.

Mary Lopes e Juan Daniel, após o incêndio do palco do Follies, resolveram interromper a carreira de "Tira a mão daí". Hoje estream nova revista, "Te cuida, mariposa" (frase popularizada pelo cômico Spina), às 21 horas, no Teatro Follies. Dentro de dois meses Daniel vai apresentar revistas no Palácio de Alumínio

NOTAS E NOVAS

Perez Prado no Carlos Gomes

Estréia amanhã no Teatro Carlos Gomes uma grande atração, a orquestra de Perez Prado, com 32 figuras, entre músicos, cantores e bailarinos. Perez Prado é o criador e o maior intérprete do mambo. A revista "Ponto e Banca" terá assim uma nova atração.

A revista do Recreio

"Há sinceridade nisso?", uma das melhores revistas que o Rio já viu, está alcançando grande êxito no Recreio, onde recebeu aplausos Herminia Silva, Colé, Silva Filho e todo o elenco dirigido por Rosa Matheus. Silva Filho, que tinha ameaçado deixar a revista, transferindo-se para a companhia de Miguel Khair, não falou mais sôbre o assunto. Por certo, resolveu ficar no Recreio.

"A menina do chapéuzinho vermelho"

O último espetáculo desta peça infantil será depois de amanhã, domingo, no Teatro Regina, em duas sessões, às 10,30 e 14 horas. O Grupo Garoto já está ensaiando novo programa, "O bobo da côrte".

O que disse Pascoal Carlos Magno da revista "Buraco"

Após elogiar o trabalho de todo o elenco, especialmente de Catalano, primeiro cômico, o crítico do "Correio da Manhã" disse o seguinte do espetáculo do Teatro Alvorada: — "Buraco", original do Sr. Ney Machado, é o primeiro passo para que os espetáculos desse gênero voltem a ser o que eram antes: documentários vivos, animados, dos tipos e acontecimentos da cidade, com boas piadas políticas e caricaturas dos homens do momento".

Cuidado, Pernambuco

Pernambuco de Oliveira, um dos melhores cenógrafos da nova geração, sofreu um colapso esta semana nos estudios da Tupi. Socorrido pelo médico, este recomendou-o repouso urgente. Pernambuco, autor dos cenários de "O chifre de ouro", dos figurinos da revista "Buraco" e contratado da TV Tupi, para onde faz 25 cenários por semana, está esgotado pelo trabalho. Seus 28 anos de idade não aguentam este excesso de compromissos.

Só até domingo "Os ovos do avestruz"

Ultimos três dias em cena de "Os ovos do avestruz", comédia deliciosa que Morineau e seus artistas estão apresentando no Teatro Copacabana. Quarta-feira, dia 21, será a estréia de "Jezabel", de Anouilh, destacando Henriette Morineau e Jardel Jercolis Filho.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A MANCHA", NO TEATRO SERRADOR

Luiz Iglezias está apresentando no Serrador a última produção de Pedro Bloch. Como tôdas as suas peças, desde "As mãos de Eurídice", existe flagrante nesta a facilidade no desenrolar das cenas e a tal ponto tem o autor o domínio dessa carpintaria, que de um motivo simples, sem maior importância êle faz uma, duas e três cenas, usando os mesmos ingredientes, bastando, apenas, inverte-los, alterná-los.

Não sei se Pedro Bloch quis contar o grande drama, que pode existir nas pequeninas coisas, co[illegible] atos de uma mulher fútil. O seu tipo mais retratado é, sem dúvida, Lu, vivido por Eva Todor. Esta atriz está presente em tôdas as cenas, atravessa tôdas as situações, dramáticas, cômicas, tragi-cômicas e devemos elogiar-lhe seu completo domínio do tipo e das cenas. Entretanto, o "pivot" da história, o motivo que cria o "suspense", não parte de Lu, mas de Adalberto, um personagem que não chega a entrar em cena.

Fica aí a nossa dúvida. Seria o drama de Lu, que vem envolto no papel celofane de uma aparente futilidade, o tema central, ou êste seria o mistério e a personalidade do morto? Poderia haver junção das duas histórias, das duas tramas. Entretanto, não se pode negar que o ponto convergente das atenções da platéia é o mistério da morte de Adalberto. Isso o autor deve ter sentido muito antes de ver a peça vivida no palco. Se assim é, porque desperdiçou Pedro Bloch um filão sensacional, fazendo-o não secundário mas paralelo, tangente, apenas, à tôda comédia? Gostaríamos que Adalberto tomasse mais a atenção dos personagens em cena, ou ea tragédia do desaparecido influísse mais nos acontecimentos, desde o primeiro ato. Ao invés disso, temos a sua tragédia atuando, apenas, em Marcelo (Jorge Doria) e êste personagem remói as mesmas angústias, as mesmas aflições, com quase as mesmas palavras das cenas anteriores. Carmela (Almerinda Silva), Camilo (Afonso Stuart), Veloso (Alberto Perez), Elza (Ada Camargo), vivem presos não bem ao mistério do assassinio, mas às inquietações de Marcelo.

Até que ponto a interferência do personagem ausente interessaria ao autor? Por que não envolve-lo mais e enredar o seu destino aos dos outros personagens? São duas perguntas que ainda faremos a Pedro Bloch.

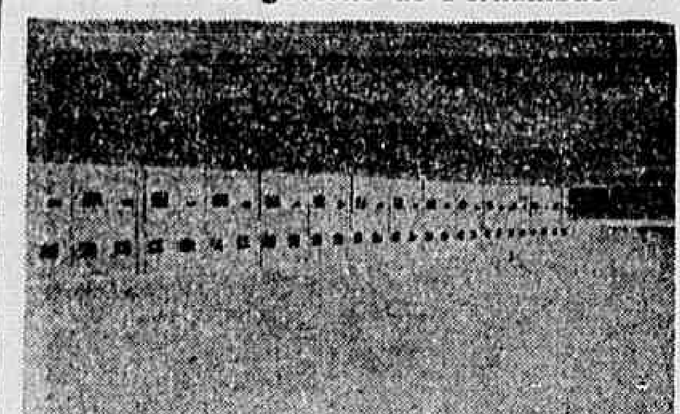
Willy Keller é magistral para dar um andamento rápido, brilhante, às cenas. Embora algumas situações se repitam, êle poderá escoimar ainda mais o seu trabalho, evitando atitudes semelhantes, como por exemplo aquela em que Eva e Jorge Doria se dão as mãos, passam por sôbre a mesinha e se sentam na poltrona. Exatamente igual êles procedem numa cena anterior. Isso pode ser comum na vida, mas o teatro tem que fazer as coisas a seu modo para que mais se pareça com a vida.

Há marcações brejeiras que podem causar sucesso visual, mas que não podem ser aprovadas. Aquela, por exemplo, quando Eva corta e recorta um jornal e do que sai faz um saiote havaiano, um penacho, etc. Qual a utilidade dessa marcação? Apenas desviar a atenção do diálogo?

O trabalho do elenco esteve afinado, excelente. Eva Todor está presente em todos os três atos com uma segurança e um completo domínio do personagem. Foi, realmente, a Lu voluntariosa, estouvada, fútil e compreensiva. Jorge Doria teve contra si a repetição de gestos e situações exigidas pelo texto. Seu papel pouco se modifica até o final. Afonso Stuart faz muito bem o seu pequeno "Yoio". Almerinda Silva, também prejudicada por situações que se repetem, faz com correção o seu personagem. Alberto Perez deu a impressão exata de um reporter de jornal e o autor soube defender muito bem os pontos de vista de uma reportagem. Ada Camargo muito bem na irmã de Lu. "A Mancha" prende o espectador pela habilidade do autor em levar a história, por mais tênue que seja o fio, e tem a seu favor uma direção muito viva, que não deixa a peça cair um só instante. E um elenco de primeira. — *N. M.*

MELHORAMENTOS NA PENITENCIARIA DE ITAMARACA

Presentes à inauguração o governador e secretários do govêrno de Pernambuco



Penitenciária Agrícola de Itamaracá, em Pernambuco

ILHA DE ITAMARACA, Pernambuco, maio (Serviço especial de A NOITE) — Já foram inaugurados os melhoramentos realizados na Penitenciária Agrícola de Itamaracá, localizada nesta ilha, situada no município de Igarassu, sob a orientação do seu diretor, Sr. Benjamin Morais, e patrocinados pelo governador Agamemnon Magalhães.

Entre os vários melhoramentos introduzidos, podemos citar a construção de dois andares superiores (1.º) — Pavilhão, C e D — nova cozinha, e o açude do Engenho São João, destinado ao abastecimento dágua daquele estabelecimento penal, que era até o momento muito precário, principalmente nos meses de verão.

As solenidades contaram com a presença do chefe do Estado, secretários, representantes do Legislativo Estadual e Federal, autoridades, chefes de Serviço, juízes da capital e do município de Igaraçu, prefeito de Igaraçu, vereadores, prefeito da cidade de Goiana e demais pessoas convidadas.

Está, portanto, capacitada a Penitenciária a alojar, aproximadamente, 600 sentenciados destinados aos trabalhos do campo.

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

UM BOM MEDICO

Tel. 37-5128

UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

Quem perdeu?

Acham-se na seção de Informações de A NOITE, à disposição de seus donos, uma carteira de identidade de Alcina Guilherme Netto e uma Apólice da Dívida Pública.

Dr. Almerio de Lemos B[illegible]sto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 32-1549.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO

OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

Não é comunista

Esteve, em nossa redação, o funcionário civil do Ministério da Aeronáutica, Pedro Henrique Lopes Casals, morador na rua Montevidéu n.º 1.160, apartamento 201, o qual declarou-nos que, há tempos, fez parte do quadro social do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, mas sem qualquer partidarismo político. Precisando de um atestado de ideologia, êste foi-lhe negado, visto ter sido sócio do MUSP.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Pastidente — Creme dental. Para higiene da boca

DISCOS

Compro, vendo e troco

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 568

M. Silva

HORIZONTAIS: — 1. Lanchão para carga e descarga de navios — 2. Caixa retangular, de folha ou madeira, de tampa convexa (pl.). Primeiro rei dos judeus — 3. Imposto de transmissão (pl.). Textualmente — 4. Aqui. Escarneces. Invocação mística dos hindús — 5. Maltrapilhos — 6. Sobrenome. Cloreto de sódio. Prefixo designativo de negação, privação — 7. Catedral (pl.). O mesmo que sipaio — 8. Obrigação de alistamento. Pau com que se joga bilhar — 9. Minaras, abalaras.

VERTICAIS: — 1. Coordenada que define a posição de um ponto sôbre uma linha (pl.) — 2. Qualidade, casta. Cantor popular na antiga Grécia — 3. Instrumento musical dos negros (pl.). Ponto cardeal — 4. Planta da família das Aristoloquiáceas (pl.). Rio da França — 5. Situadas — 6. Do verbo ser. Usada, habitual — 7. Contração, plural. Parelha — 8. Dirijo. Variante de inhaca — 9. Diz-se do verso composto de três dáctilos e uma censura (pl.).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 567 — HORIZONTAIS: Tomo — Lama — Ir — Usa — Ar — Aerosfera — Mor — Irl — Lamelusos — Ta — Não — Ar — Alma — Mica.

VERTICAIS: Tina — Or — Fu — La — Mã — Arma — Sus — Aroma — Persa — Ema — Ora — Fio — Rio — Luta — Loa — Sara — Al — Na — Om — A. C.

ESTÁ ESPLÊNDIDO

O LOBINHO

DE MAIO

TODO EM ROTOGRAVURA E COM CAPA EM "OFF-SET"!

CONTENDO:

- TRIBO DOS RENEGADOS uma aventura colossal de "Aguia Americana".
- KEN SHANNON, o detetive, em "O Mistério da Cabeça Encolhida".
- BUCK TONES enfrentando os incendiários.
- O PREGADOR em "A Lei do Linchamento".
- O ESPIRITO Dez minutos na Vida de um Homem.

E MAIS:

João Vaidoso, Chico Trapalhão, Professor Eureka e Pedrinho — Esporte Juvenil, apresentando interessantes curiosidades desportivas.

MISTÉRIO • EMOÇÃO • AVENTURA

SOMENTE CR$ 3,00

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS

DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado, — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103 — RIO —

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, 17. POSTO 6 — TEL.: 27-8936.

HOJE, AS 20,30 E 22,15 HORAS

SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO!

Ney Machado apresenta CATALANO em "BURACO!"

Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana. Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, L. RANA e um grande elenco. Dia 30, homenagem ao vespertino A NOITE

Carlos Gomes Tel. 22-7581

VIRGINIA LANE em "PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Matheus da Fonteura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresenta

A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 291

Ar refrigerado — AS 21.30 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS

"Os ovos do avestruz"

ULTIMA SEMANA

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Vesp. às 5as-feiras, sáb. e dom. às 16 horas

Modêlos Lebelson Modas

FOLLIES Tel.: 27-8816

Av. N. S. Copacabana, 1.228

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"Te cuida mariposa"

Uma revista com muita comicidade e luxuosa montagem, com elenco de primeira. ESTRÉIA AMANHA, 6.ª-FEIRA, AS 21 HS.

Glória TEL.: 22-9146

HOJE

JAYME COSTA

APRESENTA A SENSAÇAO DE PARIS

"O CHIFRE DE OURO"

3 atos de MARCEL ACHARD. Trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Monte Carlo

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-6817 Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT, no palco!

Bibi Ferreira em "MADAME BOVARY"

de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"Madame Sans Gêne" 3.º mês

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas

De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em

"HÁ SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de Luis Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6448

EVA e seus artistas em "A MANCHA"

DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!

As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE

RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6

TEL - 47-2438

CONHEÇA NOSSO CREDIÁRIO

Você determina quanto pode pagar mensalmente, por uma roupa sob medida, nos mais variados padrões, pelo contramestre RUAS, que já se tornou famoso pela criação do "corte plástico". Faça-nos uma visita, sem compromisso.

ALFAIATARIA RUAS FONSECA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3.º And. — S/323-A (Ed. Jornal do Comércio)

AOS NOIVOS

Provérbio de hoie

INFELIZ DO HOMEM QUE NA VIDA NÃO ENCONTROU UMA COMPANHEIRA.

NOIVOS DE MAIO

Você sonha com os acordes solenes da marcha nupcial; com o dia de seu casamento — sonho de todos os jovens. Mas, para chegar a êsse dia, é necessário que tenha construído um lar e a construção dêste requer um carinho todo especial. E tudo se resolverá a contento se seguir as nossas sugestões e adquirir tudo que adorna o seu lar. Nas casas abaixo mencionadas, que darão uma parcela para que você realize um dos mais sagrados objetivos humanos — o casamento.

AOS NOIVOS



QUADRA

— HOUVE MUITO E FALA POUCO —
APRENDE COM PACIENCIA;
EM SABENDO QUE NÃO SABES,
CHEGASTE A MELHOR CIENCIA.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Poeta português contemporâneo

para reservas marítimas consulte...
bordallo - brenha
TEL. 23-3823 — AV. RIO BRANCO, 89

O NOIVADO

KEPLER ALVES BORGES

O noivado é hoje um ato de natureza puramente social, afetivo, a que correspondem apenas sanções morais. Não gera nenhum efeito jurídico, razão por que nêle o Estado não tem a menor interferência.

Apesar de não haver hodiernamente lei alguma que paute o seu processamento, há, todavia, as formalidades consagradas pelo costume. Assim é que, geralmente, essa solenidade se realiza na casa dos pais da noiva, mediante pedido verbal feito pelo pai do rapaz e, na sua falta, por qualquer parente ou amigo. Ao último caso, é o próprio interessado quem o faz. Havendo o acôrdo de ambas as partes, isto é, o "sim", os pretendentes trocam alianças, colocando-as no dedo anular da mão direita, e fazem a promessa recíproca de se casarem num dado prazo. A partir da cerimônia do "pedido da mão da mulher", são considerados "noivos". Seguem-se um brinde e os abraços.

E se um dos noivos romper o pacto, qual será a atitude do Estado? Êste cruza os braços. Não toma conhecimento dos fatos. E' o que temos observado na prática. Autores há, no entanto, que admitem o direito à indenização sempre que a ruptura da promessa tenha ocorrido sem justa causa.

Antigamente, quando a escola era risonha e franca, as coisas eram bem diferentes. O noivado era um contrato — "esponsalício" — regulado pela Lei de 6 de outubro de 1784, sancionada por D. Maria I, rainha de Portugal.

Qualquer pessoa que quisesse contrair esponsais tinha que celebrá-los por escritura pública, lavrada por tabelião do lugar e assinada pelos contraentes, seus pais e, na falta dêstes, pelos seus respectivos tutores ou curadores, e por duas testemunhas, ao menos. Quaisquer promessas, pactos ou convenções que não fôssem contraídas por essa forma não produziam nenhum efeito (Art. 1.º).

Na escritura consignavam-se os nomes dos pais dos pactuantes, do lugar onde nasceram e foram batizados, da freguesia onde moravam, a idade que tinham, bem como, a expressa declaração de que, por sua livre e espontânea vontade, fizeram e aceitaram suas recíprocas promessas (Art. 3.º).

Se, por ventura, algum dos contraentes, sem justa causa, não cumprisse os esponsais, assistia à parte lesada o direito de recorrer à Justiça (Art. 7.º), para exigir uma indenização correspondente aos danos causados com a quebra da promessa.

Para se evitar demandas e facilitar os meios de haverem as partes o seu direito, era comum, por ocasião da celebração do noivado, os pactuantes, com o consentimento e aprovação de seus pais, tutores e curadores, definirem e ajustarem na escritura a quantia que deveria servir de compensação à parte prejudicada, no caso de ruptura do compromisso assumido (Art. 8.º).

Como se vê, a lei de 1784 era demasiadamente rigorosa com os noivos que desrespeitassem qualquer cláusula esponsalícia.

O contrato dos esponsais, para felicidade de uns e infelicidade de outros, vigorou entre nós até à publicação do decreto n.º 181, de 24 de janeiro de 1890, que, regulando o casamento civil, nada dispôs a respeito. O nosso Código Civil aboliu-o definitivamente do Direito de Família.

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	6 pés	1 300,00
CROSLEY	7 pes	1 500,00
G. E.	8 pes s/Luxo	1 900,00
PHILCO	9 pés	1 700,00
HOT POINT . .	8 pes	1 700,00
NORGE	8 pés	1 700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da

A INSTALADORA

Rua Uruguaia a ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas), 3.129-1.º, tel. 43-4176 vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros: aneis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PENSAMENTOS

"O amor, que é apenas um episódio na vida dos homens, é a história inteira da vida das "mulheres".
Madame de Stael

*

"Todo homem bom e leal respeita a espôsa e dela cuida ternamente".
Lutero

*

"Nossa vida é o que os nossos pensamentos determinam"...
Marco Aurélio

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

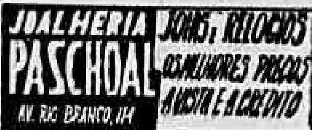
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 205,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e fatons, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4404

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-5162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —



GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 178, Tel. 23-2949



LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av. Marechal Floriano, 12-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

REI
O REI DOS FOGAREIROS

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0650

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

SER MÃE

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
Lábio que suga o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor, cantando, vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sôbre um berço dormindo! É ser anseio,
É ser temeridade, é ser receio,
É ser fôrça que os males equilibra!

Todo o bem que a mãe goza é bem do filho,
Espêlho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!...

COELHO NETTO

Mme. ELZA
Diplomada pela SINGER confecciona vestidos, enxovais, para casamento e ensina corte. Aceita encomendas e alunas. Telefonar para 38-6410, chamar D. ELZA. R. Teodoro da Silva, 508-A — Vila Isabel.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA DE CALÇADOS FOX
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

Noivas de maio — Atenção!
Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as
VANTAGENS do BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CRÉDITO PELO
"CREDENCIÁRIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

CONSELHOS

Se você prefere fazer as unhas em casa, deve tomar por norma o seguinte:

1.º) — Verificar se as unhas estão limpas e sem vestígio de qualquer substância gordurosa.

2.º) — Lavá-las com água e sabão, e depois de enxutas, passar sôbre as mesmas um pouco de removedor de esmaltes.

3.º) — Aplicar o esmalte de sua preferência e ter todo cuidado com as mãos..

—— Vigie regularmente seu pêso e especialmente o aparelho circulatório; um pequeno distúrbio, lhe poderá abalar a saúde.

—— No inverno que se aproxima, você poderá ter os lábios ressecados devido ao frio, e para combatê-lo use um baton gorduroso, e, à noite, ao deitar, a manteiga de cacau é o indicado.

—— Não se exponha ao ridículo, pintando os lábios além da linha natural.

—— Não duvide da sinceridade alheia.

—— Procure certificar-se da verdade, de tudo quando diz seu noivo.

—— Não recebas um trôco, sem primeiro conferir.

—— Faça economia, pois a mesma é base para se prosperar.

—— Não leve um alimento à boca, sem primeiro ver o que vai ingerir.

—— Se você recebe um documento em cartório, e porventura encontra um êrro, deve imediatamente levá-lo à repartição que o expediu, para que esta faça o consêrto e a ressalva pelo oficial ou tabelião, ficando assim a rasura válida.



VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13



BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO
CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Máquinas de costura - Compram-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SA', 153.

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO



Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TÔDAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMÁCIAS. ATENDEMOS TAMBEM PELO REEMBOLSO-POSTAL A CR$ 45,00, O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO.

IMOVEIS

ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas



O HOMEM REALIZADO

Théo Drummond

E quando você chegar algum dia a sentir que há um tremendo vazio dentro do peito — é preciso saber esperar sem desespêro. No momento exato você se sentirá novamente recuperado — e será extraordinariamente rico. Terá com certeza a natureza como caminho, e nas suas divagações seus olhos possuirão todo o orvalho da madrugada e as vozes dos pássaros serão notas musicais que o seu coração guardará duvidamente. Possìvelmente você compreenderá que tudo serve apenas como um meio de provação. São difíceis as horas de amargura, e o tempo custa a passar quando temos grandes feridas dentro do peito. Mas, afinal, neste mundo as horas se sucedem como as noites e os dias — e nada há que consiga parar o tempo, mesmo quando êle passa vagarosamente. O que será necessário quando o vazio do seu coração se fizer grande demais, é reforçar sua dose de paciência e deixar que tudo aconteça, sem maiores interferências. A naturalidade com que os fatos vão se sucedendo neste mundo provam como o destino é imutável. Nada mais resta a quem atravessa um deserto senão seguir o caminho indicado até que chegue ao oásis. Será inútil tentar descobrir novas trilhas: muitos, antes, hão de ter feito a mesma tentativa sem proveito — e, por isso, de vez em quando o vento descobre sôbre a areia os ossos dêstes homens que não tiveram paciência e não souberam obedecer aos roteiros.

*

No momento em que o caçador sai em busca da caça não sabe o que o espera. Sonha abater um leão, e pela sua experiência supõe que o conseguirá porque possui boas armas e conhece as manhas da fera. Muitas vezes, no entanto, volta de mãos vazias — mas não se lastima porque amanhã poderá ser mais feliz na sortida e isso será o bastante para a sua glória. Assim devemos agir nós com relação às pessoas e às coisas.

O andarilho que vence as distâncias e dorme onde o cansaço o atinge deve ser um homem feliz porque é rico. Tem a pedra como travesseiro e a grama como colchão. O que mais necessitará do que a tranquilidade que mora no seu coração — para ser imensamente feliz? Isso deveria servir para todos nós que lutamos pela felicidade a ponto de nos tornarmos profundamente intranquilos e infelizes. Melhor seria que cada qual se contentasse com as pequenas venturas passageiras, mas que deixam marcas indeléveis e procurasse esquecer as amarguras que geralmente nascem por nossa própria culpa. No dia em que você seguir o seu caminho, certo de que êsse é o rumo ideal — tudo irá bem e o seu coração lhe será grato. A vida lhe correrá serena e bela — e você viverá intensamente cada momento. O andarilho (é preciso lembrar) é um homem realizado.

Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO 58

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

...O plano de vida de Benjamin Franklin, inventor do para-raios, era este:

— "Se o jogador imagina que seu adversário lhe é muito superior, seu espírito preocupa-se tanto com a defesa que as vantagens passam despercebidas.

1.º) — É-me indispensável ser, por algum tempo, muito econômico, até que tenha pago tudo o que devo.

2.º) — Esforçar-me por dizer a verdade em todos os casos, para não dar a ninguém esperanças que não possam ser cumpridas, mostrar sinceridade em cada palavra, em cada ação, o que constitui o mais agradável mérito de um ser racional.

3.º) — Dedicar-me de corpo e alma a tudo quanto empreender e não distrair o espírito de minhas atividades, por loucos projetos de enriquecer sùbitamente, pois o trabalho e a paciência são os meios mais seguros de alcançar-me a abundância.

4.º) — Decidir-me a não falar mal de nenhum homem, nem mesmo para dizer a verdade, mas ao contrário, desculpar, as falhas que, em minha presença, lhe sejam atribuídas por outrém e, em ocasião apropriada, dizer tudo de bem que sei de cada um".

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

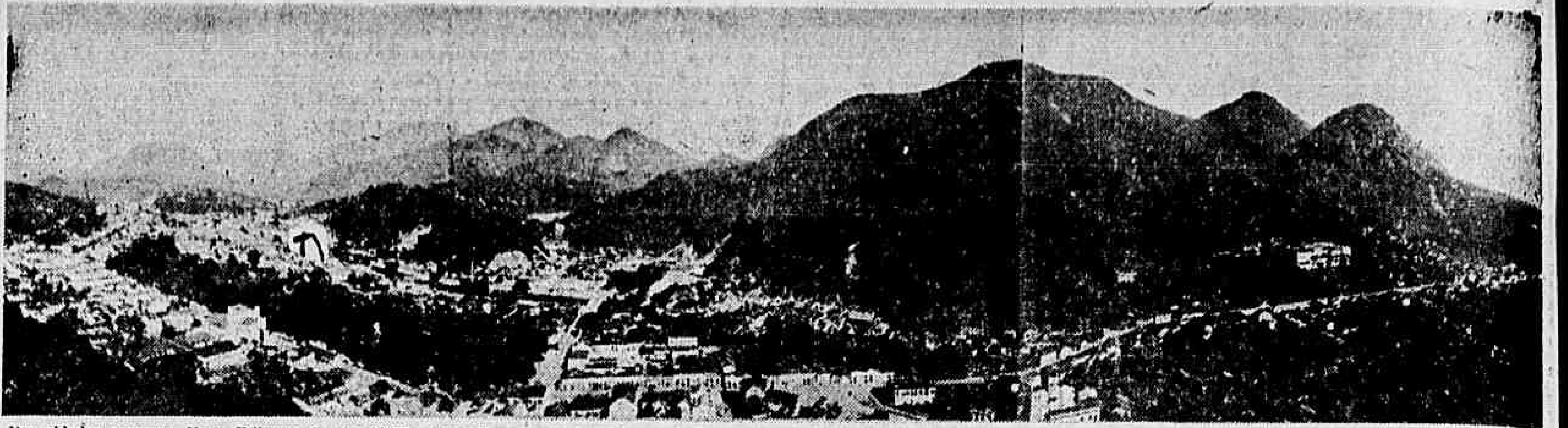
DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

MASSAGISTA DIPLOM.
HERMAN, n. F. BRUNS — Rua Antonio Vieira, 22, apt.º 401 — Tel. 37-7756

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clinico: Dr. R. LOMONOCO

Nova Friburgo comemora hoje o 134º aniversário de sua fundação

Grandes festividades vêm assinalando, desde 30 do mês p. passado, a passagem da grandiosa data — Sábado próximo, com a presença do comandante Amaral Peixoto, será coroada a "Rainha Fluminense da Lavoura" — Até o fim deste mês Nova Friburgo estará em festas.



Das cidades serranas, Nova Friburgo é, sem dúvida, uma das mais lindas e bem tratadas. Tudo, ali, é um convite à contemplação do belo e do harmonioso. Em cada recanto, há o detalhe que sugere um comentário e um motivo que origina uma satisfação. Engastada na Serra dos Órgãos, a epérola das cidades serranas» cresce, dia a dia, em ritmo acelerado e certo.

De ano para ano vêm ganhando em amplitude e em entusiasmo os festejos comemorativos do aniversário de fundação de Nova Friburgo, encantadora cidade fluminense, tão decantada por poetas e prosadores da época.

Recanto dos mais amenos e férteis do território brasileiro, Nova Friburgo, com que se apresenta aos olhos de turistas sequiosos por paragens diferentes, como o lugar ideal para a contemplação do belo, do harmonioso e do pitoresco.

Os seus campos verdejantes, as suas ruas alinhadas e lavadas de sol dão-lhe um aspecto de distinção acolhedora, ensejando a todos que a conhecem uma sensação de bem estar e por que não dizer — mesmo — de incontida satisfação íntima. Conhecendo-a, é conhecer um dos mais agradáveis rincões do Brasil; é sentir no contacto direto com os homens e as coisas do lugar, que ali o Brasil fala pelos seus homens e suas iniciativas a linguagem franca e insofismável do amor e do progresso.

Enfim, Nova Friburgo é bem um espelho em cuja face muito se inspiraram e continuam se inspirando figuras marcantes nas artes e nas letras do país. É, a propósito do 134.º aniversário de sua fundação, que hoje transcorre, entre flores e risos, vale aqui reproduzir um trecho do poema — "Canto a Friburgo", em que o seu autor, o poeta J. G. de Araujo Jorge, numa inspiração felicíssima, assim retratou a "cidade dos cravos":

"No cimo da montanha, em seu ninho florido,
— eis Friburgo ! — um "jardim suspenso", no alto erguido,
paragem de beleza infinita e de calma,
onde respira o corpo, e onde repousa a alma.
Cidade, cujo nome é um símbolo e um troféu,
"parada" de um caminho... a caminho do céu !"

As congratulações do comandante Ernani do Amaral Peixoto

Sempre atento aos assuntos ligados aos interêsses dos municípios fluminenses, o governador do Estado do Rio endereçou ao povo de Nova Friburgo a seguinte mensagem:

"Quando os friburguenses instalam os Terceiros Jogos Desportivos, iniciando as comemorações do 134.º aniversário de fundação de sua bela cidade, cujo progresso evidencia a capacidade realizadora de seu povo, apraz-me congratular com êle: seja na minha qualidade de governador, seja na de simples cidadão brasileiro.

Ao fazê-lo, quero reafirmar minha condição de amigo certo de Friburgo, minha admiração e entusiasmo pela magnificência de suas paisagens e pela capacidade realizadora de seu povo que, nessas altaneiras serras, construiu êsse núcleo admirável de civilização. Aqui, consigno, também, a minha gratidão ao apôio que tenho recebido dos friburguenses, maior, sempre, nos momentos árduos e difíceis de minha carreira política.

Os Terceiros Jogos Desportivos, que, em breves dias, terão início, são bem uma evidente demonstração da pujança da brava gente de Friburgo, culta, forte e progressista."

Também o prefeito José Eugênio Müller teve oportunidade de fazer a declaração que se segue:

Aos friburguenses

"No momento em que Nova Friburgo comemora mais um aniversário de sua fundação, é com imenso júbilo que saúdo o laborioso povo dêste rincão da terra brasileira e reafirmo o meu propósito de continuar a servi-lo com tôdas as fôrças do meu patriotismo."

Terceiros jogos desportivos

Desde quarta-feira, 30 de abril último, que tiveram início os III Jogos Desportivos Friburguenses, comemorativos do 134.º aniversário de colonização e fundação daquela cidade.

Para celebrar tão auspicioso quão simpático acontecimento, foi organizado, sob a presidência do Sr. Jorge Karl M. de Azevedo, um vasto e cuidadoso programa, do qual constam partes esportivas, missas campais, torneios atléticos, exposições, conferências, festas ao ar livre, excursões, concertos musicais e locais, além de outras.

Tal programa de festividades, cujo encerramento se verificará a 30 do corrente mês, tem tido um transcurso dos mais movimentados, mercê do entusiasmo que vem despertando tôdas as competições em que figuram centenas de jovens estudantes de ambos os sexos e pessoas outras de indiscutível projeção no cenário político, administrativo e social da cidade.

Coroação da Rainha Fluminense da Lavoura

Terá um cunho altamente excepcional a coroação, no próximo sábado, dia 17, da "Rainha Fluminense da Lavoura". O ato, que será presidido pelo Cte. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, se realizará no "Arraial do Morro Queimado", na praça 15 de Novembro, precisamente às 17 horas. Grande é a expectativa em tôrno dêsse certame, que reune a graça e a beleza das jovens filhas dos lavradores e pecuaristas locais.

Dentro, pois, de um clima de absoluta cordialidade e compreensão, o povo friburguense está comemorando, com indizível satisfação, uma data sobremaneira cara para as suas tradições de gente culta, operosa e por excelência hospitaleira.

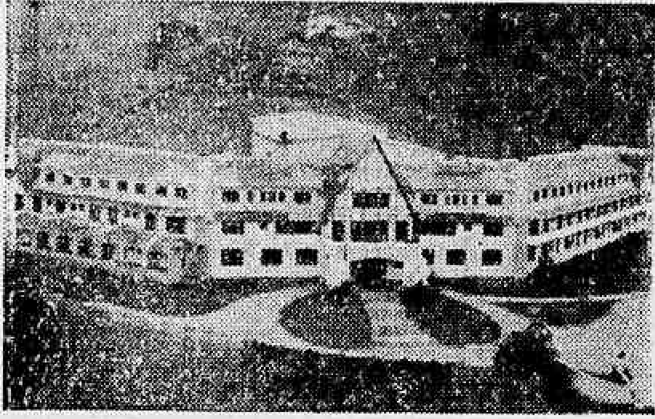
FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS
"CRUZEIRO"
F. PINHEIRO
Rua General Pedra, 60, Tel. 110
FRIBURGO — E. DO RIO

CASA MINA DE OURO
Agência de Jornais, Revistas do Rio e Bilhetes de Loteria
JOÃO DE PAOLA & CIA.
RUA FARINHA FILHO, 11
Telefone: 1'89
NOVA FRIBURGO

Hotel São Paulo
Edifício Próprio
Rua Monsenhor Miranda, 41
Tel. 128
VALENZUELA, BELMONTE & CIA. LTDA.
Nova Friburgo — Estado do Rio

Hotel Bucsky
Nova Friburgo
Estado do Rio
Telefone 1403

CASA MIELE
(ESTABELECIDOS EM 1904)
Distribuidores: Enceradeiras "ARNO", Liquidificadores "ARNO" e Panelas de pressão "ARNO" — Produtos produzidos pela maior fábrica de motores e aparelhos eletro-domésticos da América Latina. — Distribuidores: Fogões "GERAL" — Cerâmica SACOMAN S. A. — Eternit do Brasil S. A. — Tintas da Usina São Cristovão - GERADORES E MOTORES ELÉTRICOS — Louças e ferragens em geral, material para construção, sanitários, artigos para sapateiros e seleiros — Material elétrico.
MIELE & CIA. LTDA.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 234 - Tels. 1464-1465 - Nova Friburgo



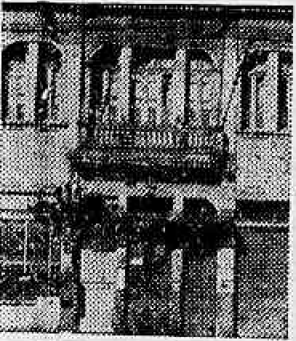
Tanto o ensino primário como o secundário e o superior acha-se bem desenvolvido em Nova Friburgo. Inúmeros grupos escolares e vários educandários ministram, a centenas e centenas de alunos, ensinamentos preciosos. O Ginásio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, cujo «clichê» aqui estampamos, tem o seu nome inscrito no rol dos bons colégios daquela cidade.

FÁBRICA DE RENDAS ARP S. A.
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 159
CAIXA POSTAL, 374
TELEFONE, 23-5925

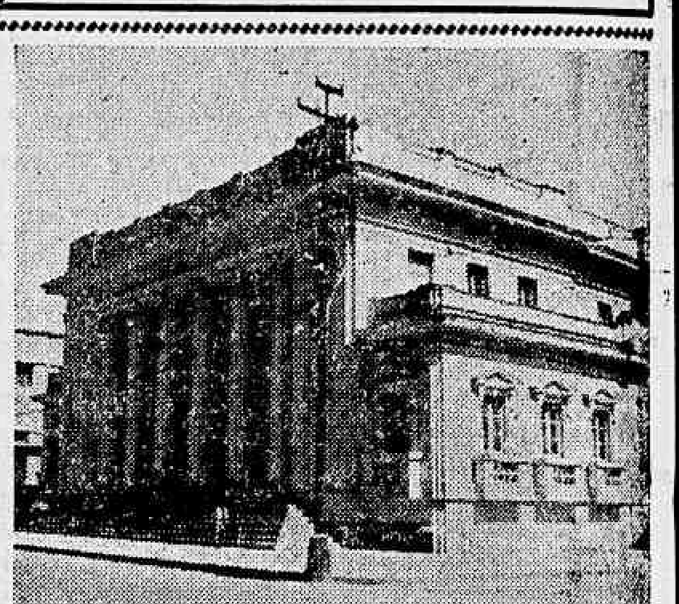
Fundação
Getulio Vargas
DEPARTAMENTO DE ENSINO
Ginásio Nova Friburgo

LÍQUIDOS E COMESTIVEIS FINOS, TINTAS, FERRAGENS, ETC.
Fundada em 1913
End. Teleg.: "AURORA"
Código Ribeiro
CAIXA POSTAL 2 — FONE 90
CASTRO, MOREIRA & Cia. Ltda.
Praça 15 de Novembro, 70
NOVA FRIBURGO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE NOVA FRIBURGO



Presidente, José Mastrangelo (reeleito); 1.º vice-presidente, Epaminondas Moraes (reeleito); 2.º vice-presidente, Alberto Mello (reeleito); secretário, Alcindo Alves dos Reis (reeleito); 2.º secretário, Antônio Macedo (reeleito); 3.º secretário, Pero Ribeiro (reeleito); 1.º tesoureiro, Irineu de Souza (reeleito); 2.º tesoureiro, João Batista Duarte (reeleito); 3.º tesoureiro, Victório Luiz Spirelli (reeleito); procurador, Dr. José Felix Veronese (reeleito).
A Associação Comercial edita um órgão denominado "Tribuna Comercial", órgão informativo e noticioso do comércio para o comércio.



Neste edifício de linhas arquitetônicas perfeitas, funciona o FORUM de Nova Friburgo, que tem na pessoa do Dr. Antonio Nedes, o seu esclarecido e perfeito Juiz de Direito

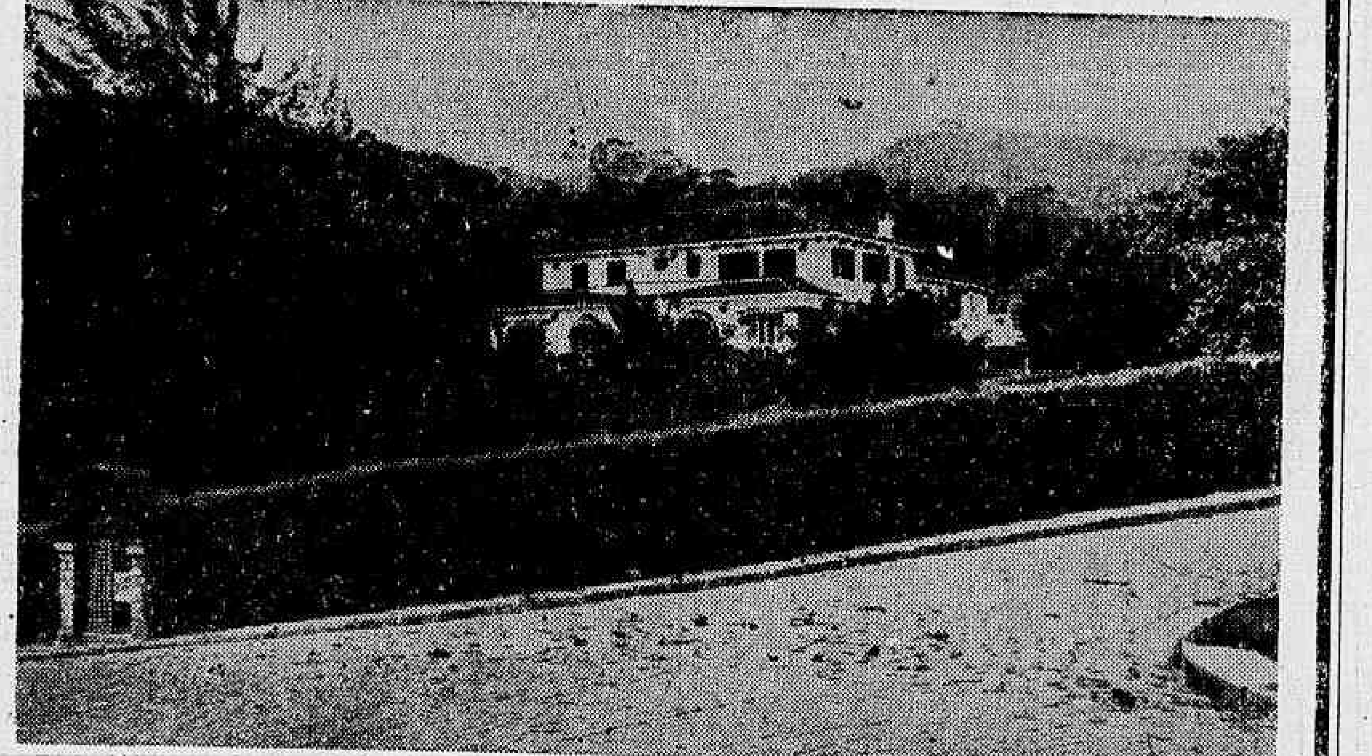
FROTA RODOVIÁRIA FLUMINENSE LTDA.
SEDE: RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 565 — NITERÓI
AGENCIA: RUA FARINHA FILHO, 17 — N. FRIBURGO
LINHA — NITERÓI-FRIBURGO
PREÇO DA PASSAGEM: CR$ 50,00 DURANTE O MÊS DE MAIO
HORARIOS:

SAÍDAS DE NITERÓI		SAÍDAS DE FRIBURGO	
8,30 — 15,00 — 17,30		7,30 — 12,15 — 16,00	
Sábados	Domingos	Sábados	Domingos
8,30 12,15 17,30	8,30 17,30 20,30	7,30 12,15 16,00	7,30 16,00 20,00

ESPELHO FRIBURGUENSE LTDA.
Casa Fundada em 1924 — QUADROS, VIDROS, ESPELHOS e MOLDURAS. — Artigos religiosos, objetos de Escritório e Colegiais. — Fazem-se quadros para todos os gostos. — Colocam-se vidros a domicílio, com brevidade e preços módicos.
Cartões Postais com vistas de Friburgo. — Brinquedos, etc.
NOVA FRIBURGO — AV. ALBERTO BRAUNE, 60 — TEL. 1399 — ESTADO DO RIO

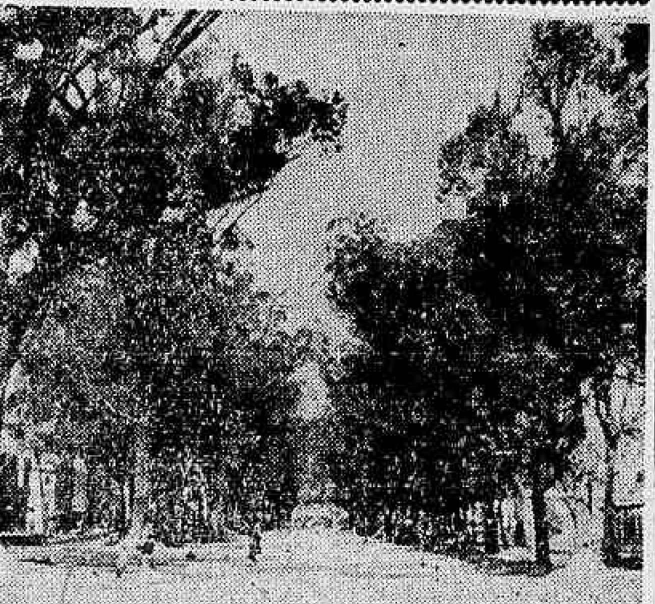
HOTEL ENGERT
AGORA AMPLIADO COM NOVOS APARTAMENTOS E MODERNAS INSTALAÇÕES
FRONDOSO PARQUE PARA RECREIO
AZEVEDO, FILHOS & Cia. Ltda.
RUA ALBERTO BRAUNE, 12-13 — Telefone 1224
NOVA FRIBURGO

NO
HOTEL SANS SOUCI
V. S. encontrará:
Magníficas instalações, alto tratamento, clima igual ao da Suiça, confortável sala de estar com ótima lareira.



Pense bem: Em 2 semanas acumulará cruzeiros suficientes para 350 dias que lhe permitirão recuperar de sobra os pequenos gastos feitos.
— Goze suas férias em SANS SOUCI
— Spend your holydays in SANS SOUCI
— Vesbunjens Sie hire ferian in SANS SOUCI
— Amusez votre vacance au l'HÔTEL SANS SOUCI
— Godete le votre vacanze in albergo SANS SOUCI
— Pase sus vacaciones en el HOTEL SANS SOUCI
Informações e reserva de apartamento:
Em NOVA FRIBURGO pelo telefone 1164
No RIO DE JANEIRO com o Sr. LELLIS LEITE — Tel.: 22-9670





A Praça 15, circundada por eucaliptos frondosos, é o ponto de convergência de tôda a população local. Diàriamente ela se enche de gente que alí se posta para um «bate papo» amigável ou um encontro amoroso.

Sendo o território friburguense muito acidentado, inúmeras são as cachoeiras, cascatas e corredeiras formadas pelos seus rios. A «Cascata Pinel», que aqui se vê, constitui um motivo de constante atração para o turista em busca de novos horizontes.

...STA DO JORNALISTA FRIBURGUENSE — Num dos amplos salões do Hotel Engert teve ...há dias, a solenidade de congraçamento da classe jornalística friburguense. Nessa oportu... foi procedida a entrega de medalhas aos jornalistas com mais de trinta anos de ativida... a saber: Srs. JUVENAL MARQUES, Dr. JULIO ZAMITH, NELSON KEMP e TUFI-EL... ...EL. A festa dos jornalistas friburguenses teve repercução simpática e prolongou-se, em am... agradável, por várias horas. No eclichê, um aspecto dos jornalistas friburguenses e convidados especiais à solenidade.

Oficinas e Representações Cruzeiro Ltda.

Agentes: DODGE E AUSTIN

Geladeiras: "White Star" — Balanças "Dayton"

Acessórios para Automóveis, Pneus e Câmaras de ar — Lubrificantes, gasolina "Shell", etc.

Escritório:	End. Telegr.: "Cruzeiro"	OFICINAS
LOJA-EXPOSIÇÃO	Caixa Postal 1	POSTO DE LUBRIFICAÇÃO
Rua 7 de Setembro, 24	NOVA FRIBURGO	R. Monsenhor Miranda, 4
Telefone 1319	Estado do Rio	Telefone 1098

BOMBONIERE
Sans Souci
FÁBRICA DE BOMBONS E DOCES FINOS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 66
Nova Friburgo
- ESTADO DO RIO -

FARMÁCIA BRAUNE
RUA ALBERTO BRAUNE, 27
FRIBURGO
A FARMÁCIA DOS REMÉDIOS GARANTIDOS
Farmacêutico Alberto Vieira

FARMÁCIA CENTRAL
Praça 15 de Novembro, 84 — Telefone 1091
NOVA FRIBURGO
Vindo a Nova Friburgo, não deixem de procurar a Farmácia Central, que possue grande estoque de drogas nacionais e estrangeiras, a preço módico. Serviço e esmerada manipulação, etc.

TRADICIONAL
COLÉGIO ANCHIETA
Religião Católica

LA PIEDAD
Bmé. Mitre y Cerrito - T. 38 Mayo 3041 - Bs. As.

CUANDO USTED VAYA A BUENOS AIRES...

Cuando usted visite Buenos Aires, en pleno corazón de la ciudad y destacando su moderno edificio en la famosa Avenida 9 de Julio, La Piedad lo atraerá con el prestigio tradicional de su nombre!

En sus magníficos Salones de Venta, que ofrecen un grandioso espectáculo de movimiento a toda hora, usted podrá comprar artículos de reconocida calidad y elegancia a precios muy económicos! Una visita a La Piedad será para usted un gratísimo recuerdo!

Catálogos à sua disposição na AGENCIA DE VIAGENS GULLIVER — Rua Senador Dantas, 24-C. Edifício "GRANDE HOTEL O.K." - Tel. 22-9951 - R. 272
RIO DE JANEIRO

É difícil determinar o que constitui "luxo"

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

proporções: 6 %, pagando abaixo de 500 francos; 18 %, de 500 a 1.000 francos; 2 %, de 1.000 a 2.000; 6 %, acima dessa quantia; 21 % não usava e 27 % não sabia os preços habitualmente pagos. Observando êsses dados, é fácil verificar que 1/3 das mulheres francesas usa perfumes que não devem ser ordinários. Ora, se tais essências fossem classificadas na categoria do luxo, ter-se-ia de chegar à conclusão de que um terço daquelas criaturas vive na abastança e, isso, bem o sabemos, não é exato.

Em todos os outros terrenos de gastos, o mesmo se pode observar. O vinho, aqui só figurando nas mesas de gente rica (e, na maioria das vezes, só quando há visitas) lá é tomado pelos operários e camponeses, para resistirem à temperatura baixa, durante o inverno. Um piano passa a ser "objeto de luxo" no salão de uma casa, onde ninguém toca quando, para um pianista é seu meio de trabalho e, não raro, sua razão de viver.

As enumerações poderiam seguir-se infindáveis, tão evidentes são os exemplos do ponto focalizado. Mesmo no terreno da "bijouterie" de fantasia se poderia defender a "necessidade" de sua fabricação, pois satisfazem a natural vaidade da mulher sem sobrecarregar, demais, a bolsa do marido...

"Casa Nader"
DE
NADER YOUSSEF BOU NADER
COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS E ARMARINHOS, PERFUMARIA, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS DE SOL E CABEÇA.
Rua Alberto Braune, 194 A
Nova Friburgo — Est. do Rio

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CEREAIS, MANTIMENTOS E MOLHADOS
Refinaria e Depósito de Açucar
Depositários da STANDARD OIL
Distribuidores do CIMENTO MAUÁ
Amélio Irmãos & Cia. Ltda.
E. DO RIO
NOVA FRIBURGO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Produtos "CIVILIT" Cimento-Amianto — Refrigeração comercial "Westinghouse" — Seguros Incêndio e Acidente do Trabalho
ESCRITÓRIO:
Rua Visconde do Bom Retiro, 17
CÓDIGO RIBEIRO
TELEFONE 45
NOVA FRIBURGO

REGRESSA HOJE A CANTORA LINDA BATISTA

RADIO

Significativas homenagens serão prestadas à popular intérprete de nossa música — Recepção organizada pela Nacional — Desfile pela cidade — Estréia na "boite" Casablanca — Coquetel à imprensa — Almoço que lhe será oferecido — Passará pouco tempo entre nós, para tornar à Europa — Crônica de viagem da cantora, publicada hoje na "A NOITE Ilustrada"

Sem favor, Linda Batista acaba de empreender excursão das mais vitoriosas de que já se teve notícia, em se tratando de uma artista popular sul-americana, em visita ao Velho Mundo.

Viajando pela primeira vez para a Europa, ela estreou no sábado de Carnaval no Cine-Teatro Monumental, de Lisboa. Na capital portuguêsa, já encontrou sua criação de maior êxito nos últimos tempos, o samba-canção "Vingança", de Lupiscínio Rodrigues, obtendo êxito sem precedentes. E, assim, realizou temporada curta mas das mais auspiciosas que Lisboa já assistiu, embora dividindo o público com Dalva de Oliveira, outra artista cujas vitórias na Europa são, igualmente, indiscutíveis.

Linda Batista, ainda em Lisboa, posou especialmente para A NOITE, entre o locutor Pedro Moutinho, da Emissora Nacional, e a famosa cantora portuguesa Maria de Lourdes, atualmente no Rio, que atuará nesta capital

De Portugal, Linda viajou diretamente a Paris, onde levou a maior parte do tempo que passou no Velho Continente. Atuando na "boite" Les Carrol's, teve seu contrato várias vezes renovado e, se não demorou mais, foi porque outros compromissos a obrigaram a deixar a capital francêsa.

Finalmente, a terceira capital européia visitada por Linda Batista foi Roma, onde ela cumpriu contrato com o Open-Gate Club. Dito assim, para quem não conhece a capital da Itália, o Open-Gate Club nada significa. Mas vale a pena esclarecer que não se trata de um clube qualquer, de segunda ou terceira categoria. Trata-se, sim, de uma das associações aristocráticas de Roma, de frequência selecionadíssima e aonde só vão sócios ou turistas especialmente convidados.

O simples fato de ter sido contratado pelo Open-Gate já é uma honra para qualquer artista da terra ou mesmo estrangeiro, justamente devido ao rigor com que a diretoria do clube seleciona seus contratados. E Linda foi a primeira cantora brasileira a se fazer ouvir no Open-Gate.

Assim, a grande cantora popular realizou "tournée" triunfal, através da Europa e, hoje, à noite, regressará a esta capital, desembarcando no Galeão.

Como não podia deixar de acontecer, a Nacional está preparando grande manifestação à sua artista. Para o desembarque de Linda, estão sendo convidados todos os seus amigos, colegas e fãs.

Amanhã, uma caravana de artistas irá, às 14 horas, à casa da cantora, a fim de buscá-la para que participe de um cortejo de automóveis abertos, o qual desfilará pela cidade, vindo até à frente do Edifício de A NOITE, onde a cantora será recepcionada por um outro grupo de componentes do "cast" da PRE-8.

No domingo, o "Diário Trabalhista" dará um almoço de homenagem à cantora. E, na segunda-feira ela oferecerá um coquetel à imprensa, numa "boite" de Copacabana.

Segundo soubemos, pretende Teófilo de Andrade, novo arrendatário da "boite" Casablanca, contratar Linda Batista para a inauguração de sua casa, onde ela deverá estrear já no próximo sábado. Ao que consta, porém, ela se demorará pouco tempo entre nós, pois voltará à França, a fim de cumprir novos contratos, inclusive com o Cassino de Cannes, o mais famoso do mundo.

Já hoje, a revista "A NOITE Ilustrada" publicará a última crônica de Linda Batista escrita diretamente de Roma, momentos antes de seu embarque para o Brasil. Nesse trabalho, a criadora de "Vingança" dá suas últimas impressões de viagem, naquele seu jeito pitoresco de escrever, já tão conhecido do público brasileiro.

NOTICIAS

Viajará o cantor

Nelson Gonçalves, cantor da PRE-8, viajará amanhã, para São Paulo, onde realizará curta temporada ao microfone da Nacional bandeirante.

Somente na próxima semana te-lo-emos de volta ao Rio.

Neusa Maria no "Trem"

Compareceu, ontem, ao "Trem da Alegria", onde concedeu curiosa entrevista a Heber, Iara e Lamartine, o cantor Jorge Goulart, artista dos mais festejados do elenco da PRE-8.

Hoje, mais um nome grandemente querido dos ouvintes de rádio estará no cartaz do popular programa de auditório, que o Clube do Brasil transmite, todos os dias. Trata-se de Neusa Maria, a criadora do samba-canção "Os seus olhos dizem", que tanto êxito vem obtendo no momento, a qual cantará esta sua última criação para os frequentadores e ouvintes do "Trem da Alegria".

Dora Lopes

A cantora Dora Lopes esteve longo tempo afastada do microfone, por motivo de saúde. Já está, porém, restabelecida. E, assim sendo, dentro de poucos dias voltará a atuar na programação da E-8 e a gravar para a fábrica Sinter.

Seguirão para São Paulo

Segundo fomos informados, os rádio-atores Carlos Machado e Mariza Martins solicitaram transferência para a Rádio Nacional de São Paulo. Assim sendo, deverão seguir, dentro de poucos dias, para a capital bandeirante, os dois conhecidos artistas do "cast" do rádio-teatro dirigido por Floriano Faissal.

Depois da ½ NOITE

LINDA CHEGA

Está sendo esperada hoje a nossa Linda Batista. Grandes festas de seus fãs de rádio lhes serão proporcionadas e um enorme movimento em tôrno desta chegada tem sido feito. Linda merece tôdas as homenagens que lhe sejam feitas, porque, depois de Carmen Miranda, ela foi, sem dúvida, a artista brasileira que marcou mais pontos para a nossa música popular no estrangeiro. Festas, coquetéis, jantares e reuniões estão sendo traçadas para a moça sambista que escreveu bonito o nome do nosso samba, lá nos muros da velha Europa. Mas, talvez para o descontentamento de todos que a apaudem, é preciso dizer que Linda não vem para ficar. Vem mais para matar saudades, mais para revêr sua gente e para deduzir se de fato fez eco o seu estrondoso sucesso nas praças européias. Vem por um mês, pois novos contratos foram firmados, contratos que a levarão por muito tempo aos variados pontos onde ainda não havia comparecido. Vamos dar um "salve ela" a nossa estrêla Linda Batista que fez um bonito dos grandes e ganhou os louros mais merecidos e mais raros que uma artista pode receber. Vamos vê-la no aeroporto, ou aplaudi-la no primeiro programa onde compareça, na Rádio Nacional.

—o—

Carlos Machado arma o seu novo "show". Ele leva a minha assinatura e a de Paulo Soledade, meu novo e definitivo parceiro nos variados espetáculos. Ganhará o título aquela apresentação de "Um vagabundo toca em surdina" e terá como astro principal êsse impressionante Edu da Gaita, artista único e raro no gênero. Os figurinos serão de Julio Senna e tudo indica que vamos ter uma caminhada certa. Desde já posso afirmar, que marcará um tento de originalidade e não haverá "maillot" "bikini". Marcada a estréia para a segunda quinzena deste mês.

—o—

Teófilo de Vasconcelos já está trabalhando o seu "Casablanca". Grandes preparativos e enormes novidades é o que o nosso Teo pretende lançar. O "show" será feito por Vão Gogo e Ari Barroso — Ari está em tudo! — e terá uma espécie de história em quadrinhos que ganhará o título de "Jane pouca roupa". Até o fim do mês estarão abertas as portas da "boite" "Casablanca".

—o—

Aida Salas deverá se apresentar dentro em breve numa das nossas "boites".

Fernando LOBO

RIO À NOITE

Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara.

Uma realização da SATURIN — Preço Cr$ 285,00

Condução e gorjetas incluídas. Excursões às 3as. e 5as. feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO.

De volta da Europa,
LINDA BATISTA
declara:
"FUI A ROMA E VI O PAPA!"
Hoje
A NOITE Ilustrada

NO I.A.P.E.T.C.

O presidente do IAPETC, Sr. José Cecilio Marques, tendo em vista a necessidade de melhor atender os interesses do Instituto, organizou o seguinte horário para o seu gabinete: dirigentes sindicais e autoridades, a qualquer momento. Os associados serão recebidos diariamente durante o horário do expediente pelos senhores assistentes, sendo que às terças-feiras, das 15 às 17 horas, o presidente dará audiências públicas.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Do programa da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil, consta a permanência de cinco dias em Jerusalém, em cujo decurso será celebrada missa ao Santo Sepulcro, e visitados os lugares históricos, tais como, o Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa, o Calvário, a Basílica do Santo Sepulcro, etc., havendo excursões ao Vale de Josafat e ao Monte das Oliveiras, ao túmulo de Lázaro, à Casa de Marta e Maria, etc. Além da Terra Santa, a excursão inclui a Grécia e o Egito, a França, e a Itália, viajando os nossos patrícios para a Europa no luxuoso navio "Conte Grande" e regressando no "linner" "Giulio Cesare", ambos da Cia. Itália de navegação.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Há nesta cidade um tipo popular conhecido pela alcunha de "Re-tin-tin". E' inofensivo e tem a mania de criar cachorrinhos minúsculos e os vende por serem selecionados e bonitos. "Re-tin-tin" foi atingido por um disparo de garrucha, desfechado por Pedro Salgueiro que, imprudentemente, resolveu dar tiros em plena rua. Foi preso em flagrante.

Exposição de equinos — Inaugurada com solenidade a "Segunda Exposição de Equinos", promovida pelo Jóquei Clube de Campos, figurando mais de 50 animais selecionados, criação campista. Haverá valiosos prêmios para os animais classificados.

Temporada artística — A temporada artística do Centro de Cultura, para êste ano, foi solenemente inaugurada quinta-feira última, cabendo ao jornalista maestro Prisco de Almeida a tribuna de conferencista. Discorreu sôbre "Verdi, sua vida e sua obra", apresentando notável trabalho ilustrado por gravações das mais famosas óperas do imortal compositor italiano. E' pensamento do Centro de Cultura trazer a esta cidade a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Atropelados — O paixeiro Antonio Vieira Soares, residente em Ponta Grossa dos Fidalgos, quando se dirigia para o Mercado Municipal com animais carregados de pescado, no bairro do Bêco foi atropelado pelo caminhão 14480, recebendo ferimentos. Dois dos animais tiveram morte imediata. O motorista fugiu, deixando o veículo, que foi apreendido pelos inspectores de Trânsito.

— O Sr. Enéas Soares Ferreira, residente em São Francisco de Paula foi trazido para a Santa Casa, em estado grave, por haver sido atropelado por um caminhão dirigido pelo Sr. Amaro Cunha. Socorrido a tempo não conseguiu reanimar-se e horas depois falecia. Era casado, deixando filhos menores.

Aposentado — O Sr. Antonio Rodrigues Faria foi aposentado no cargo de inspetor dos serviços de bondes, depois de 47 anos de serviço.

Os estudantes e as festas de aniversário de Nova Friburgo

Dando cumprimento ao programa pré-estabelecido, a comissão supervisora das atividades estudantis dos 3os. Jogos Desportivos Friburguenses, deu início ao mesmo, com o concurso para a escôlha da "Rainha dos Estudantes Friburguenses". Graças aos esforços de uma plêiade de jovens idealistas, saiu vencedora dêsse certame em que participaram candidatas de quatro estabelecimentos de ensino, a senhorita Marilina Bento de Melo, representante do Colégio Cêfel, o jovem José Luiz Nogueira. No clichê, o jovem José Luiz Nogueira, coordenador das atividades estudantis, e a quem muito se deve grande parte dos trabalhos ali realizados, com absoluto êxito.

O nome de Inácio Bittencourt para uma rua da Tijuca

Solene inauguração das placas pelo prefeito, depois de amanhã — Programa organizado pela Associação Atlética Tijuca

Num merecido preito em homenagem a memória de Inácio Bittencourt, os moradores e associados da Associação Atlética Tijuca, organizaram um cuidadoso programa de festas para a inauguração, amanhã, sábado, 17, das placas da Travessa Inácio Bittencourt, logradouro que faz a ligação entre a Praça Hilda e a rua Barão de Mesquita junto ao numero 147. O ato que será presidido pelo Sr. prefeito, contará com a presença do presidente da ABI, Secretários da Municipalidade, além de autoridades civis e militares, representações de Associações Espiritualistas onde Inácio Bittencourt exerceu benéfico apostolado, fundando Asilos, criando Orfanatos e Instituições de benemerência. Após a inauguração das placas, na sede da Associação Atlética Tijuca haverá uma recepção as autoridades seguindo-se provas esportivas com taças aos vencedores, tendo por patronos o prefeito João Carlos Vital, Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e Dr. Alim Pedro, Secretário de Viação e Obras. Às 22 horas, terá início o grande show-dançante, sendo apresentados os seguintes artistas: pianista Mário Azevedo; declamadora Dalila Gerald, tenor Edgar Veloso, baritono Eugenio Valadares, tenor Danilo Serra e ao violão o professor Oswaldo Mendes. Antigo jornalista, tendo pertencido ao quadro social da A. B. I., Inácio Bittencourt, através do órgão que dirigiu — a «Aurora», — foi um intrépido defensor da cidade que tanto amou e ao seu povo desprotegido da sorte.

Cultivo de juta na Guiana Inglêsa

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Vai iniciar-se breve na Guiana Britânica, a realização de um plano de cultivo experimental da juta, cujo custo se calcula em um milhão e quinhentos mil dólares. O plano se baseia num programa quinquenal, para o qual o Departamento de Agricultura dará a ajuda técnica necessária. Este projeto, patrocinado pela Juta Trade Research Association da Inglaterra, é consequência da visita que fez à Guiana Britânica Mr. James Oliver, a frente da missão de três membros nomeados no ano passado pelo Ministério das Colônias, o ano de 1939.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Serviço de banquetes, casamentos, batisados e pique-niques no local ou a domicilio com esmerado serviço executado por exímios profissionais no gênero.
Restaurante e Confeitaria
ATLANTIC LTDA.
Praça 15 de Novembro, 74
TELEFONE 1099
NOVA FRIBURGO

LIVRARIA
São Judas Tadeu
PAPELARIA
Livros em geral — Papéis e Sacos de papel para todos os fins — Secção de Artigos Religiosos — Perfumaria — Drogaria — Filatélica — Brinquedos — Festival e Desenho
Loja: Rua Alberto Braune n.º 175 — Fone 366
Nova Friburgo - E. do Rio

INTERNATO E EXTERNATO
COLÉGIO MODELO
Cursos Ginasial — Científico — Comercial e Normal
PRAÇA DOS SUSPIROS — FONES 1053 e 1553

CLUBE DE XADREZ
AVENIDA RUY BARBOSA
FRIBURGO

E' DIFICIL DETERMINAR O QUE CONSTITUI "LUXO"

O MODELO QUE VOCÊ PROCURAVA

Simples, mas de grande linha, é este "saia-e-blusa" para a noite. Todas as mulheres deveriam ter um conjunto neste gênero : não só é lindo e juvenil, como prático, pois a blusa pode variar indefinidamente. A saia em pesado tafetá ou veludo negro. A blusa, de mangas presas abaixo dos ombros, é executada em seda brilhante, com listras negras sôbre fundo amarelo

De Hestia Ribeiro Barroso

O luxo, estando em parte condicionado à época, às latitudes, às profissões e à maneira de viver das criaturas, é difícil determinar a partir de que ponto pode ser considerado como tal. Nos tempos atuais, parecerá quase absurdo lembrar que, por volta de 1830, era considerado luxo dos mais requintados o uso do azeite em lampeões "aperfeiçoados", para a iluminação de algumas residências. Por outro lado, bem se pode imaginar como seria julgada, hoje em dia, aquela que se permitisse a fantasia de ter quatro criados à sua disposição, para a transportar, de um lado para outro, de "cadeirinha".

Como tantas outras coisas, a palavra "luxo" tem, portanto, significação muito relativa.

Na idade média, muita gente foi parar no xadrez, por haver usado uma camisa, peça de roupa, então considerada como inútil e simples pretexto para ostentação!

Um cronista inglês do século XVI apontou como condenável a substituição de alguns objetos caseiros, de madeira, por outros de estanho e deplorou o número exagerado de "lareiras", em seu país.

Em resumo, sempre se atribuiu à palavra "luxo" uma significação aproximada de "desperdício, gasto injustificado", "ostentação", "inutilidade", etc.

Ora, se o uso de uma geladeira poderia ser dispensado em clima como o da Rússia, o mesmo não se dá em relação a nosso país. Por outro lado, que fariam os habitantes das regiões frias, de um ventilador, êsse objeto sem o qual, em certa época do ano, não chegamos a realizar as tarefas obrigatórias ou não conseguimos conciliar o sono?

Se para o ocioso um automóvel pode constituir fonte apenas de praser ou confirmação de abastança, para o médico, o engenheiro, o professor e outros profissionais não passa de veículo indispensável, para atender às necessidades dos que a êles recorrem.

Quantas vidas preciosas têm sido salvas, pela rapidez com a qual, na atualidade, chegam os recursos à cabeceira do doente?

Como não se estenderam as cidades, com a possibilidade dos engenheiros e arquitetos se transportarem ràpidamente de um ponto a outro? O telefone é hoje um luxo? Que respondam os comerciantes aos quais é facultado decidir, em minutos, negócios vultosos, a longa distância e, muito especialmente, as donas de casa, sem empregadas para as servir... Em relação a estas, quais as famílias, mesmo de classe média, que não as tinha, às três ou às cinco, para tôda a espécie de atividades domésticas, há uns vinte anos atrás. Hoje, a solução do problema é encontrada, principalmente, na eletricidade, sob as formas de máquinas para encerar, espremer frutas, lavar roupa, lavar pratos, bater bolos etc. Ainda neste setor, a questão tem de ser encarada sob o ângulo da relatividade:

Se levarmos em conta a carência de pessoal disposto e habilitado para os trabalhos de casa, os aparelhos acima referidos, e muitos outros, formam "arsenal" necessário, mesmo nos lares mais modestos. Aliás, em vista das dificuldades que assoberbam as mulheres que se vêem na contingência de trabalhar fora, a fim de concorrer para as despesas da família, é justamente ali que se tornam indispensáveis as "invenções" destinadas a poupar o esfôrço humano e facilitar sejam postas em prática as regras de higiene.

Tendo em vista, porém, o preço dessas utilidades, em nosso país, não causará espanto saber que são consideradas por muita gente, como de uso supérfluo, porque, de fato, só podem ser adquiridas, quando há dinheiro a sobrar.

Em tôda a parte do mundo, os legisladores procuram impor taxas elevadas nos objetos considerados de luxo e entre êstes comumente constam, em primeira linha, as "perfumarias". E' sabido ser essa indústria uma das principais fontes de renda da França. Ninguém também ignora o quanto nos climas frios, e com especialidade ali, o banho de água e sabão é substituído por fricções de água de colônia... Assim sendo, aquilo que para o nosso povo poderia ser considerado como dispêndio evitável, é, pois, naquele país, indispensável, nos cuidados da "toilette".

É bem expressivo, sob êsse aspecto, o resultado de uma "enquête" realizada, ultimamente, pela direção de uma das grandes fábricas de perfumaria de França. Tratava-se de saber se a freguesia considerava os perfumes, as tinturas, os esmaltes para unhas, os depilatórios, os sabonetes, as loções, os pós, etc., deveriam ser considerados como artigos de luxo ou necessidades: 32 % das respostas foram pelo luxo e 68 % pela necessidade. Em se tratando de "Agua de Colônia", as proporções foram de 24 % para o primeiro caso e 76 % para o segundo.

"Quanto paga por seu perfume habitual?", foi uma das perguntas formuladas. E os resultados tiveram as seguintes

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Página Feminina

DECORAÇÃO ORIGINAL

Eis uma encantadora decoração, facilmente realizável. As quatro colunetas da cama são pintadas em dois tons. As que estão dispostas ao pé da cama são unidas por uma grossa corda de seda, do mesmo colorido. Retida por quatro grandes presas de cobre, uma longa "écharpe" de tecido ornará agradàvelmente o fundo do leito

Duas pequenas bibliotecas enquadram êste leito, cuja colcha é ornada de largo babado, preso por corda entrançada de seda. O mesmo efeito do babado se vê nas fronhas. O "abat-jour" é disposto sôbre o alto da cama, permitindo uma leitura agradável à noite.

O leito, aqui, repousa sôbre pés de madeira escura, esculpida. A colcha estreita fielmente as dimensões da cama. Completando a decoração, há um trabalho de incrustação de tecido, contrastando o tom e a cor da colcha

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e Sas. 14 às 17 hs. T. 37-0238

QUAIS OS EFEITOS DO FUMO?

Em forte dose, o tabaco é muito nocivo aos tuberculosos e aos atingidos por males cardíacos.

O fumo diminui a memória, provoca a tosse, é responsável pela voz rouca, pela bronquite crônica, pela traqueite.

Provoca acidentes nervosos, diminui a atividade, acarreta torpor intelectual e enfraquece a vontade.

★

O ABUSO DO CAFE'

O abuso do café provoca desordens nervosas, dá palpitações e uma agitação febril. Pode ocasionar dispepsia, enxaquecas, vertigens, e afetar fígados delicados.

Nem crianças, nem nervosos, nem artríticos nem hepáticos se beneficiam com o café.

Se você perceber que o apetite diminuiu, que você sofre de uma excitação cerebral que vai até as idéias negras ou se se sente deprimida ou anêmica, diga "basta" ao abuso do café.

Esta bebida benéfica em dose moderada, pode lhe fazer mal do momento em que se torne um vício.

TRAJOS DE BANHO PARA CRIANÇAS

De Mme. ANETTE

PARIS — maio (Via aérea) Os banhos de mar e de sol não devem constituir, na vida das crianças, um luxo ou um acontecimento reservado apenas aos domingos e dias feriados, mas sim, uma necessidade quase de importância tão vital quanto a própria saúde.

Assim, queridas leitoras, sempre que se apresente uma manhã bonita, de sol, não deixem de levar à praia os seus filhinhos. Aí encontrarão êles para seus folguedos a liberdade e expansão de que carecem no reduzido espaço dos apartamentos modernos.

É, pois, pensando nesses pequeninos sêres e no pouco tempo de que dispõem vocês, caras leitoras, para se deterem na escôlha de suas roupinhas de banho, que lhes apresentamos hoje, quatro interessantes modelinhos.

São simples, práticos e... baratíssimos. Vocês próprias poderão confeccioná-los, em casa, sem auxílio de ninguém.

O primeiro, para menina de três ou quatro anos, deve ser feito em fustão estampado ou tecido liso, se preferir bordá-lo.

O seguinte, em linho rosa, é uma gracinha. Dois pequenos corações de linho branco, com margaridas bordadas, formam os bolsos. Um terceiro, maior, com sua inicial, serve de corpinho. Duas alças largas, terminando atrás, na cintura.

O terceiro modelinho deve ser confeccionado em lã azul ou cinza e rematando com "dentes de cão" em tecido e côr diferentes. O corpote prêso à cintura, na frente, por um grande botão. Alças passando em volta do pescoço.

O último, próprio par garotos, é muito simples e de confecção fácil. Calcinhas em linho liso, talhadas em nesgtas, Cinto e suspensórios do mesmo tecido.

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

★ Para escurecer madeira branca ou clara, utilize borra de café morno e ainda úmida. Passe um pano embebido nesse liquido, no sentido das fibras de madeira. Ao fim de dez minutos, seque cuidadosamente, depois encere. Pouco a pouco, passando cada mês, muito ligeiramente, a cêra e dando brilho com uma flanela, obtem-se uma côr perfeita.

★ Para servir uma maionese quente, prepare-a ao banho-maria e utilize duas gemas de ovos em vez de uma.

★ Para que um môlho à base de farinha e manteiga tenha êxito, derrame o liquido frio bem devagar. Se você usar liquido quente, a farinha se aglutinará e perderá a homogeneidade.

★Para diminuir o cheiro de cozimento da couve-flor, ponha a cozinhar, ao mesmo tempo que o legume, um pedaço de pão. Este absorverá parte do odor.

★ Para tirar facilmente da fôrma um bolo ou torta bem cozidos, pouse a fôrma sôbre uma pedra bem fria, durante uns três ou quatro minutos.

★Para desengordurar a gola de um tailleur, escove-a bem, esfregue-a com água amoniacada (1/5 de amoniaco), enxague com água pura. Passe a ferro ainda ligeiramente úmida, dispondo um tecido fino sôbre o lado direito. Antes de guardar a roupa, pendure-a ao ar para que seque completamente.

★ Você tem que ser bonita! ★

Enquanto você descansa...

...aplique compressas emolientes sôbre os olhos, a fim de embelezá-los e de repousá-los. Nada melhor que compressa de cerefolio. Pegue um bom buquê deles, corte-os finamente. Umedeça-os com água fria e encerreos numa leve compressa de gaze fina. Pouse a compressa sôbre os olhos e conserve-a assim por uns dez minutos, no quarto escuro.

Para suavizar a pele

Eis uma máscara ideal para suavizar a pele: ovo e óleo canforado. Aplique-a uma vez por semana.

Pegue um ovo fresco e bata a gema numa xicara. Acrescente um pouco de óleo canforado, gota à gota, como se fosse fazer uma maionese.

Quando a pasta tomar a consistência de um creme, aplique-a sôbre o rosto e conserve a máscara por uma boa meia hora. Três quartos de hora mesmo, se você tem tempo.

Olhos pintados

Cuidado com a pitura dos olhos: um pouco de exagero pode lhe dar um ar envelhecido, abatido.

E lembre-se: olhos asiáticos, conseguidos com lápis, só devem ser usados de noite. De dia, não é bom gôsto.

★ EXPERIMENTE ESTA... ★

PÃEZINHOS JOANINHA — Três xicaras de farinha de trigo, uma xicara de leite, uma xicara de açucar, uma colher de manteiga, uma colher de banha, duas colherinhas de fermento, dois ovos.

Misture e amasse bem os ingredientes, dê à massa a forma de pãezinhos. Leve-os ao fôrno bem quente, em assadeira untada com manteiga e pulverizada com farinha de trigo.

•

ROCAMBOLE — Seis claras, seis gemas, cento e sessenta gramas de açucar, cento e trinta gramas de fécula de batata, e essência de baunilha, em seguida o açucar, a fécula de batata e essência de baunilha e gôsto. Misture bem, batendo. Despeje em fôrma forrada com papel impermeável untado com manteiga. Esquente o fôrno, depois ponha a assar. Recheie com goiabada derretida ou outro doce.

•

CANJICA — Lave um quilo de canjica e deixe de môlho na véspera. No dia seguinte cozinhe na água do môlho. Quando estiver cozida, acrescente coco ralado e um litro de leite, mexendo para não talhar. Acrescente pedaços de canela em pau. Ponha de novo no fogo para diminuir.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK
BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone 49-919
Precisa-se de Forradores com bastante prática

TAREFA PARA A SUA SEMANA

16 Sexta-feira — *É simples mas eficaz. Uma fórmula de tranquilidade íntima, de felicidade. Cada vez que você fôr atingida moralmente por uma dor, pronuncie estas palavras: "perdôo os que me ofenderam". Será um bálsamo para você mesma.*

★

17 Sábado — **Quer renovar a aparência daquele seu vestido preto de "soirée"? Jeanne Lafaurie criou um pequeno bolero de cetim vermelho, em côr vivíssima. Se você preferir, o bolero poderá ser em verde esmeralda faiscante.**

★

18 DOMINGO — *Você está precisando dar um presente? Eis algumas idéias: um livro de cozinha, meia dúzia de lenços, um par de meias, a assinatura semestral de uma boa revista, um livro de palavras cruzadas para os que gostam, duas entradas para um teatro, etc.*

★

19 Segunda-feira — **Provérbio japonês: "pode-se aprender a ler aos oitenta anos". Que quer dizer isso? Que hoje mesmo você poderia iniciar uma outra atividade, tomar uma atitude nova, resolver melhorar de vida — enfim, que nunca é tarde. Só é tarde quando não se quer**

★

20 Terça-feira — *Se você acha que vai precisar de um chapéu novo para este inverno, é tempo de pensar nele e de tomar as providências. Antes de uma vista nos velhos; não há nenhum que possa sofrer uma boa reforma e ter um ar de novo? Às vezes um véu, uma flor, um "pompon" um jeito na copa ou na aba — e eis um chapéu mais moderno.*

★

21 Quarta-feira — **Não é o caso de dizer a seu namorado ou noivo ou marido que Jean Gabin ou Gregory Peck têm uma sedução, um encanto viril, um ar adorável, uma atração sem par, etc., etc. Não há homem que goste de ouvir essas coisas da mulher amada.**

★

22 Quinta-feira — *O melhor modo de descansar? Não tenha dúvidas: consiste em deitar-se, mantendo as pernas em nível mais alto que a cabeça. A simplicidade do método não lhe tira a eficiência. Experimente, mesmo sem fé. E um beijo da sua*

GISELA

Sêdas Algodões Lãs Estampados
TECIDOS FINOS
Casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5
3064 52/B

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CR$ 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil